DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas -- Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1945

N. 15.402
ANO XLIV

Profundas brechas nas defesas alemãs

Ocupadas Radom, no centro da Polônia, e Schloszberg, na Prússia -- Berlim reconhece a gravidade da situação -- Goebbels alarmado

Londres, 16 (W. Hercher, da A. P.) — Estendendo e aprofundando sua ofensiva, os russos abriram funda brecha nas defesas ao sul de Varsovia, libertando mais de 1300 cidades e aldeias polonêsas.

A maior presa do dia foi Radom, anunciada numa 2.ª Ordem do Dia do marechal Stalin, e celebrada com 20 salvas de 224 canhões.

Radom está 88 km. ao sul de Varsovia, sobre a linha para Cracovia. Suas defesas massiças não resistiram, e foi tomada hoje ás 8 da noite, com o auxilio de poderosas formações aéreas.

O 1.º Exército de Zhukov, irrompeu além das 2 cabeças de ponte sobre o Vistula, a 14 deste mês, unindo fôrças e iniciando o avanço atravez defesas poderosas, numa distancia de 61 km. Os "tanks" e a infantaria russa alargaram a brecha para 120 km.

Foram tomados 25 km. da rodovia de Pulawy a Radom, a oéste do Vistula, e a antiga cidade de Bialobrezegi, uma das mais poderosas defesas alemãs, 60 km. ao sul de Varsovia e 40 km. a oéste do Vistula.

Os 3 dias decorridos resultam achar-se Varsovia flanqueada pelo sul e norte, em grave perigo de cerco, se os russos romperem a linha de Narew, onde a emissora alemã anuncia que tambem estão e mofensiva.

Essa será a segunda fase da ofensiva de inverno que levam os russos para oéste na Polonia e na Prussia Oriental.

8 setores da frente central são atacados com furia e em nenhum deles, até agora, puderam fincá pé4 Ensanguentados, batidos os alemães fazer nem um ligeiro dos, com as linhas rotas e desfalcadas, os alemães recuam ao longo de uma frente de 960 km.

A unica outra ofensiva anunciada por Moscou é a de Koniev, no sul da Polonia. Em 5 dias de combate ele conquistou Kielce e avanços até 30 km de Cracovia, e 75 km da fronteira alemã.

Estão Koniev e Zukhov separadas apenas por 70 km, em caminho para rica região mineira e industrial da Alta Silesia. As celebrações de hoje em Moscou além de comemorarem a queda de Radom, confirmam que os russos haviam afançado das duas cabeças de ponte de Pulawy e Nagguezew, atacando violentamente para oéste e sudoeste.

Nas primeiras noticias sobre a nova ofensiva os alemães julgaram que era dirigida por Rokossovsky, mas verificou-se que a comanda o marechal Zhukov. Rokossovsky, que se mostrou um genio nas avançadas rapidas com fôrças blindadas, está sem duvida deslocado para outro setor-chave.

Grandes massas de artilharia apoiam Koniev, no avanço sôbre Berlim; mas no inicio da ofensiva o mau tempo impediu que a fôrça aérea desse apoio. Entre as 1300 localidades figuram Warka, Grojec, Kozience, e Jedlinsky, 11 km. ao norte de Radom.

Em Grojec estão os russos a 490 km. de Berlim. Ali cortaram a grande Rodovia Marechal Pilsudsky, de Varsovia a Cracovia, tambem em poder deles em Kielce. É um golpe muito serio no Comando Alemão, que usava a magnifica rodovia com grande vantagem, para movimentar suas fôrças. Tambem no Grojec, o exercito russo está a 95 km. de Lodz. 2.ª cidade industrial da Polonia. Um comentarista alemão anunciou grande batalha em torno de Bialobrzegi cuja ocupação foi anunciada de Moscou.

A ARRANCADA DOS EXÉRCITOS DE STALIN — A atual ofensiva russa, na Polônia, atingiu Radom, importante centro industrial da região central, além de outras cidades, abrangendo extensa zona, a qual vemos no mapa inferior, partindo do Vistula. Na Prussia Oriental foi conquistada Schloszberg, que está assinalada no mapa superior

SCHLOSZBERG

Moscou, 16 (Henry Shapiro, da U. P.) — Os russos tomaram a fortaleza de Schlossberg, na Prussia Oriental, obtendo a primeira grande vitória em território alemão, após o início da ofensiva. Avançando celeremente, já ameaçam a antiga capital polonesa, Cracóvia, a 72 km. da Silésia. Essas notícias foram confirmadas pela rádio de Berlim, em comunicado do comando alemão.

A perda de Schlossberg é terrivel golpe.

Além de fortaleza é importante entroncamento de comunicações e uma das bases da defesa do Reich. Está a 28 km. dentro da Prussia Oriental.

Os alemães dizem que a queda de Schloszberg verificou-se após tremenda resistência.

RADOM

Moscou, 16 (R.) — Na segunda ordem do dia Stalin anuncia a tomada de Radom. Foi tomada de assalto, após um avanço que durou só 20 horas. Zwollen, no caminho para Radom, foi igualmente tomada.

STALIN A ZUKHOV

Moscou, 16 (R.) — As tropas de Zukhov são objeto de uma ordem do dia especial, que diz: "Em 14 do corrente, tropas da 1.ª frente da Russia Branca iniciaram a ofensiva em duas frentes, na margem ocidental do Vistula, ao sul de Varsóvia, com maciço apoio de artilharia. Apesar do péssimo tempo, a fôrça aérea arremeteu através defesas poderosas.

Em três dias nossas tropas uniram-se e avançaram 60 km. Durante o avanço ocuparam, além de importantes fortes de Warka, Grojec, Solec, Zwollen, Bialobergegi, Jedlinsk, mais de 1.300 cidades e aldeias.

Vinte salvas de 224 canhões serão dados em Moscou para saudar as vitoriosas tropas de Zukhov. (a) *Stalin*."

52 comandantes, cujas unidades se distinguiram, foram mencionados.

ALARGA A FRENTE

Moscou, 16 (Duncan Hooper, da R.) — Koniev, avançando além da ferrovia Varsovia-Cracovia, alarga sua frente para mais de 80 kms. e arremete para a estrada de ferro Varsovia-Ozestochowa, mais a oéste. Grandes movimentos na direção de Lodz, que ameaçariam as comunicações de Varsovia, são esperados para breve. É recordada a profecia do general polonês Zimierski: "Varsovia será tomada por meio de cêrco".

Os russos ainda mantem silêncio a respeito do outros setores que Berlim informou terem entrado em atividade e lançaram seu peso na batalha defronte da fronteira silesiana. Não obstante a cobertura de nuvens a aviação, do amanhecer ao anoitecer, ataca a retaguarda inimiga, enquanto a "Luftwaffe" fica nos aeródromos.

Os prisioneiros informam que as fôrças alemãs receberam ordem de "lutar até o último homem", pois a "terra do berço está em perigo".

A intensidade da barragem de artilharia tem batido e esfacelado regimentos veteranos. Os alemães sofrem numerosas perdas. Em Budapest, tropas de assalto russas estão penetrando no centro da cidade. O degelo começou e os aguaceiros lavam as ruas, mostrando as cicatrizes da cidade. Denso lençol de fumaça paira nas ruas, acrescido pelo vapor que se levanta das ruinas, a arderem vagarosamente.

"PRODUZIU-SE A TORMENTA NO LESTE" — CONFESSA GOEBBELS

Londres, 17 — (R.) — O doutor Goebbels preparou hoje o espirito do povo alemão para as grandes retiradas nazistas ante o impeto da ofensiva russa.

Num artigo divulgado hoje pela agência noticiosa alemã, para ser publicado na imprensa germânica de amanhã, o chefe da propaganda nazista declara, mui significativamente: "As mudanças territoriais, em resultado dos novos desenvolvimentos que se podem registrar na frente do leste não devem causar apreensões á opinião alemã. O que importa é manter uma frente continua. Ninguem nos pode censurar de termos menosprezado o poderio de nosso inimigo do leste, ou de termos sobrestimado nossas forças. O que esperavamos transformou-se em realidade. Produziu-se a tormenta no leste. Exércitos bem equipados, cujos efetivos são inauditos, movimentam-se ao longo de toda a frente com esta senha: "A Berlim" A superioridade inimiga nos setores de Kielce, Radom e Warka é particularmente gigantesca, e não devemos fechar os olhos ante o facto de que ainda novas forças, concentradas na retaguarda inimiga, estão prestes a intervir. As mudanças no mapa não nos devem apanhar de surpresa. Nunca fomos partidarios da defesa rigida, muito pelo contrario, teremos de contrabalançar o peso ciclopico da ofensiva russa com a furiosa determinação de nossa estrategia movel e elastica e uma ousada determinação em nossas ações".

ZUKHOV

Londres, 16 (R.) — Os exércitos russos que romperam as defesas alemãs ao sul de Varsóvia

(Continua na 3.ª página)

DIZ BERLIM

Londres, 16 (Andrew Kindall, da R.) — Noticia a emissora de Berlim novos êxitos russos, com grandes rupturas nas linhas germânicas, início de nova ofensiva russa, e retirada alemã em Budapest.

O novo ataque russo foi desfechado na madrugada de ontem, nas encostas nordeste dos Carpatos a leste de Jaslo. Esse movimento é comandado por Petrov. O avanço, visa franquear Cracovia.

Os russos lançaram novas fôrças nas frentes de Cracovia e Kolsce. Rojossovsky, após irromper da cabeça de ponte no Vistula, á altura de Pulawy levou a batalha á área de Radom, deixando o Vistula a 30 milhas. Outras colunas russas, em arremetida paralela a partir da cabeça de ponte no Narew, marcham ao longo do Pilica, 30 milhas ao sul da capital.

Um grupo de exércitos que opera entre Varsóvia e a Prussia Oriental abriu grandes brechas nas linhas alemãs a ambos os lados de Poltusk. Tropas de Zakharov, fizeram tambem penetrações fundas no triangulo Vistula-Bug e nas cabeças de ponte do Narev.

A batalha da Prussia Oriental, segundo a D.N.B., está em desenvolvimento. 36 divisões de infantaria russa se empenham na dupla ofensiva; a primeira parte do leste, a segunda do sul; visam liquidar aquela provincia alemã Os alemães acusam a perda de grande trecho da Prussia Oriental, inclusive Pillkallo, que caiu apesar da tenaz resistência".

No outro extremo da longa frente os alemães evacuaram posições no leste de Budapest. Os "dias negros" que atravessam as armas teutas arrebataram o público alemão á confiança criada pela ofensiva de Rundstedt e fizeram-no voltar á realidade. Por semanas, o tópico das conversas alemãs era a ofensiva no Ocidente; a nova ofensiva russa tomou o primeiro lugar no noticiário da DNB. Não tentam os circulos oficiais alemães diminuir aos olhos do povo a gravidade dos acontecimentos. "A guerra será decidida pela ofensiva russa" declarou hoje um matutino berlinense. O "Voelkischer Beobachter" diz: "O [illegible] a tarefa ainda não está completa".

O homem do povo da Alemanha que há semanas recebeu a noticia de decisiva modificação a favor do Reich, ouve declarações destas: "A ofensiva russa assumiu proporções nunca dantes vistas no leste". E os jornais publicam relatos de testemunhas locais na frente. A barragem de artilharia foi uma chuva de fogo desencadeada pelo demônio, escreve um correspondente. Os alemães acreditaram na volta a Bruxelas e Paris devem ter experimentado um dos maiores choques.

Um comentarista da agência alemã afirma: "Dado o crescente escôpo da ofensiva entre o Báltico e os Carpatos, e considerando o gigantesco número das fôrças russas, não há dúvida que Stalin procura uma decisão final. E' claro que não visa só a penetração na Alta Silesia, ou a area de Varsóvia, ou uma ofensiva em pinças na Prussia Oriental.

Atacando os três objetivos com igual seriedade, está no encalço do Grande Prêmio — "o colapso da frente alemã no leste". Para dar algumas esperanças, o comentarista acena com dissenções entre os aliados. Há muitas respostas possiveis á pergunta "porque êste desafio total foi desfechado agora?" E' evidente a brecha na coalisão aliada. Seus planos não podem ser agora sincronizados, e a Russia quer uma decisão final num momento em que acha seus aliados incapazes de consegui-la. A contra-ofensiva alemã nunca visou a decisão da guerra; conseguiu forçar os aliados á defensiva, e até agora não puderam desembaraçar-se."

PROSSEGUE EM TODA A FRENTE O AVANÇO ALIADO

Rundstedt perdeu a Batalha das Ardenas e apressa a retirada -- Volta à atividade o setor holandês com o ataque de Dempsey -- Assalto à cabeça de ponte alemã na área de Strasburgo

Q. G. em Paris, 16 (Marshall Yarrow, da R.) — A redução do "saliente" prossegue dia a dia com mais rapidez; é tambem rápida a retirada de Rundstedt.

Ao escurecer, anunciou-se que os ingleses tinham atacado no norte de Sittardt, a 5 km. de Gellenkirchen, avançando contra moderada oposição.

Mais para sul, no flanco norte do "saliente", Faymonville foi tomada, e os aliados fizeram nova arremetida na direção de Schoppen.

Como foi anunciado, Houffalize, o mais importante centro do "saliente", foi ontem retomada pelos americanos, após a evacuação subrepticia, na calada da noite. A entrada em Houffalize foi efetuada por forças que marcharam de Grandmesnil pela estrada. Os americanos passaram logo a ocupar as alturas dominantes e suas patrulhas prosseguiam rumo sul. Cheraim, a 7 k. de Houffalize, foi ocupada sem oposição.

Sobre o movimento inglês ao norte de Sittardt, um porta-voz do marechal Montgomery disse: "O novo ataque de Dempsey, comandante do II Exército Britanico, não pertence á "arremetida para Berlim", mas é utilissima contribuição á ofensiva e mostra aos alemães que os aliados em quanto mantêm atafue amplo em terreno dificil, têm força para atacar outros pontos"

Dentro do saliente, no norte os britanicos tambem atacaram hoje, com os americanos, mas foi principalmente entre o Mosa e o Roer, no sector de Sittardt, que se manifestou sua ação. O movimento visa o Roer e é nova ameaça á Alemanha, na zona que defende acerrimamente para fechar a estrada de Colonia.

2/3 do saliente estão retomados, e são limpos os elementos esparsos á retaguarda em ações de retardamento. A batalha pelo terço restante começou.

A situação de Rundstedt é uma incognita. Não se sabe o que retirada, depois do rumor provocado pela contra-ofensiva, completamente fracassada, que lhe custou muita gente e muito material. As baixas alemãs somam 150.000 homens, entre mortos, feridos e prisioneiros. Só os prisioneiros dos I e III Exércitos que estão ainda em contagem orçam em 35.000. Em material perderam até agora (numeros sujeitos a duplicação) 600 a 700 "tanks" e milhares de veiculos. Rundstedt gastou vasta parte de seus recursos em petróleo e das reservas para as duas "panzers" que atirou ao combate. Não mais tem Rundstedt a iniciativa nas Ardenas: ou recua, ou é cercado no perimetro que chegou a conquistar. Perdeu Rundstedt a Batalha das Ardenas e tão cedo não poderá lançar-se a outra aventura.

Quase á noite, chegam novas noticias que põem em foco o ataque de Dempsey. Através o gelo e o nevoeiro Dempsey prepara para tentar conter a ... atacou na parte mais estreita da "garganta" da Holanda entre a Belgica e a fronteira da Alemanha. Nas duas ultimas semanas os alemães vinham mandando ali patrulhas de ofensiva Os britanicos cairam hoje sobre suas linhas após esmagadora barragem da artilharia que paralizou o inimigo O campo de batalha tem muita neve, e os soldados são quase invisiveis na marcha. É dificil o avanço, pois os alemães levaram 3 meses a se entrincheirarem, e por toda a parte ha minas poderosissimas Todavia, um porta voz disse-me: "As cousas vão muito bem".

A ultima hora, noticiam da frente do III Exército que "O I e o III Exércitos tinham feito ligação em Houffalize e em varios pontos ao longo do Ourthe. Houffalize ficou limpa dos alemães que não tinham acompanhado a evacuação.

NA ÁREA DE STRASBURGO

Paris, 16 (James McGlincy, da U. P.) — O VII Exército de Patch tomou a inciativa no curso superior do Reno e assaltou a cabeça de ponte alemã a norte de Strasburgo, avançando 3 km. As tropas e "tanks" de Patch chegaram perto de Gambsheim 14 km. ao norte da capital da Alsácia.

Enquanto Patton atacava no extremo sul da frente as forças americanas e britanicas que ocupavam Houffalize aproximavam-se dos suburbios de Saint Vith ultimo baluarte alemão na Bélgica.

Os ingleses lançaram novo ataque a norte de Gellenkirchen, na frente holandesa, assaltando Sittard e Roermond e conseguindo "progressos satisfatórios".

A totalidade da frente recupera a atividade, tendo os aliados a iniciativa. As posições dos beligerantes são:

Frente alsaciana — Após preparação de artilharia, respondida pelas peças alemãs de todos os calibres, uma coluna americana cruzou o Zorn ao norte de Herrlisheim, chegando até á ferrovia que corre para norte, junto ao Reno.

Outras unidades avançaram nessa frente para Gambsheim, chave da cabeça de ponte ao norte de Strasburgo; á tarde, essas forças combatiam nos bosques a norte de Gambsheim. Ao sul desta, forças de Patch chegaram a Bettenhoffen.

No setor de Bitche os alemães atacaram novamente, a noroeste e sudoeste de Repertnwiler, projetando duas pequenas cunhas na zona de Dambach. Outro ataque foi contido em tôrno de Hatten, mas os alemães ainda controlam a maior parte desta, bem como Rittershoffen.

Nas Ardenas, Hodges avançou sôbre Saint Vith, partindo de Faymonville e Thirimont; ocupou Salmchateau e Vaux, apesar da tenaz resistência. Os alemães tentaram novo ataque ao sul de Malmedy, sendo repelidos. Ennall, a leste de Grandhalleux, foi ocupada. Após 3 dias de intenso combate nas ruas de Thiromont, esta foi limpa. A oeste foi ocupada finalmente Cheraim, na estrada Houffalize-Saint Vith; mas ao sul ainda se combate em Bovigny.

No vértice do saliente tropas do I e III Exércitos estabeleceram enlace, em Houffalize, que foi encontrada deserta.

De Houffalize as forças continuaram avançando para o centro do bolsão cautelosamente; o terreno está minado e os alemães prepararam emboscadas para proteger a retirada do grosso da "Wehrmacht" para a Siegfried. 24 km. além.

No setor de Bastogne, forças blindadas do III Exército ocuparam Vellereux e Oubourcy. Mais a leste, outras forças de Patton, depois de ocupar Arloncourt, situaram-se junto de Longvilly e ocuparam Niederwampach. O setor de Wiltz, próximo do extremo sudoeste do saliente permaneceu calmo. Na maior parte da frente das Ardenas os alemães retiraram ordenadamente sob nebilna providencial e péssimo tempo que impossibilitou o apoio aéreo aliado. O saliente alemão já não pode ser considerado como tal: perdeu todo o aspecto de ameaça estratégica. A linha de batalha, em vez de contornos angulares com um vértice de penetração profundo, apresenta um aspecto de arco irregular, com os extremos apoiados na zona de Boulange, e a leste de Houffalize.

Na frente da Holanda, o II Exército britanico iniciou a ofensiva, e as primeiras informações anunciam "progressos". Várias semanas essa linha esteve estabilizada em Newstadt. Os britanicos surpreenderam os alemães, atacando sem preparação de artilharia.

A linha corre agora do norte de Gellenkirchen para oeste, cruzando a fronteira alemã ao norte de Sittard.

LA ROCHELLE

Paris, 16 — Retardado — (Paul Bewsher, do "Daily Mail", pela R.) — 28.000 civis ainda estão em La Rochelle, um dos poucos "bolsões" alemães, na costa francesa. Esses civis passam vida amarga.

Nos ultimos dias 12.000 pessoas sairam de La Rochelle. Um evacuado descreveu a vida que ali se leva: "A começar a noite, a cidade fica em escuridão absoluta. Ninguem tem sequer uma bateria com que possa produzir luz. Pode-se dizer, que ninguem tem um fosforo. Não há nem combustivel para esquentar comida. Tem havido treguas temporarias para permitir que alguns caminhões tragam farinha ás padarias. No outono passado, a guarnição alemã fez alguns "raids" e trouxe bois, carneiros, e provisões Mas as FFI apertaram o cerco, e eles não puderam sair mais. Agora são os alemães que têm de guardar seus rebanhos, evitando que os levem. Os armazens ficam abertos certas horas para distribuir viveres. Recentemente, SS que chegaram por via aéreas tomaram não só artigos mais necessarios á vida da população, como é seu habito, mas cousas sem valor para a guerra, como lampadas, perfumes (chegando a se apoderarem de pequenas fábricas) e escovas. Em novembro houve permuta de prisioneiros entre os alemães e as FFI. Alguns dos restituidos alemães, dados como desertores, foram fusilados. Os alemães já tem tudo preparado para La Palisse, ir pelos ares

Começa amanhã 16, a trégua para a evacuação dos civis de Saint Nazaire. Partirá um trem de evacuados por dia. Há ainda 33.000 alemães na área de Saint Nazaire e imediações, e o total de 100.000 em todos os bolsões.

APRISIONADO O GENERAL

Q. G. do VII Exército, 16 (A. P.) — O general Hans Linger, comandante da 17.ª Panzer de granadeiros SS, foi aprisionado. É o primeiro comandante de divisão SS capturado na frente ocidental.

STERPIGNY

Com o I Exercito americano, 16 (U. P.) — Forças blindadas do I Exército ocuparam Sterpigny, 1.000 mt. a leste de Cheraim. Os alemães contra-atacaram perto de Bouvigny mais ao norte, forçando a infantaria americana a ligeiro recuo.

PODEROSA PRODUÇÃO

Zurique, 16 (Reginald Langford, da R.) — A produção bélica alemã é ainda poderosissima, não obstante os ataques aéreos. Seria erro perigoso considerar o Reich derrotado.

A ofensiva na frente ocidental não é o último alento de Hitler. Há reservas de aviões em muitas partes da Alemanha, predominando os aviões a jato, cujo "nariz" blindado, sem hélice, pode destruir aviões adversários sem sofrer dano. Estes aviões ainda estão na lista secreta da Alemanha, mas, ao que se diz já provaram sua superioridade. Um cidadão com quem conversei diz que viu um dêsses aviões abater 12 aviões americanos.

Os alemães acreditam que quando êstes aviões forem lançados em número suficiente diminuirão grandemente a superioridade aérea aliada, e impedirão o bombardeio das cidades e fábricas.

A maior aspiração alemã é eliminar os bombardeiros para poder manter as fábricas em constante trabalho.

A ofensiva de von Rundstedt conseguiu que a Alemanha ganhasse vários meses, durante os quais os aviões de jato podem ser produzidos em escala talvez não imaginada ainda, nos circulos aliados.

A ofensiva aérea aliada contra o sistema de transporte causou grande destruição e consideravel retardamento na entrega de materias primas ás fábricas subterrâneas e as não alcançadas ainda pelo bombardeio; pessoas familiarizadas com as atuais condições na Alemanha, salientam que a despeito dos atrazos e danos grande parte dos suprimentos chega a seu destino.

Um analista diz que é erro grave pensar que a Alemanha não tem reservas suficientes de homens aptos. Fôrças consideraveis SS e tropas de vigilância, ainda em solo alemão, representam reservas e constituirão um osso duro de roer.

O povo alemão, embora cançado da guerra, ainda tem esperança de

(Continúa na 3.ª pag.)

MORTE DE UM AZ

Londres, 16 (A. P.) — O major George Preddy, piloto de caça, com 32 aviões germanicos a seu crédito, morreu na frente belga na noite de Natal. Seu avião foi abatido pelo fogo americano ao tentar destruir um bombardeiro inimigo.

NÃO PODEM RESISTIR

Londres, 16 (BNS) — "Não podemos manter a frente em parte alguma". É a admissão tácita de um despacho alemão citado por um correspondente do *Times* em Estocolmo. As noticias alemãs já perderam o entusiasmo e dão especial relevo á pressão de Montgomery e á ofensiva russa. Salienta a dificuldade em encontrar homens bastantes para enfrentar as gigantescas fôrças concentradas contra o Reich.

Essa dificuldade, devido á inferioridade numérica é evidente para todos. "Se os exércitos britanicos e aliados conseguirem ganhar a guerra será só porque fomos obrigados a lutar em 2 frentes. — Esta declaração foi feita por um porta-voz de Berlim.

ATIVIDADES AÉREAS

Londres, 16 (Leo S. Disher, da U. P.) — As industrias de guerra no oriente da Alemanha foram atacadas por 600 "Liberators" e "Fortalezas" escoltados por 650 "Mustangs" e "Thunderbolts". Os aviões americanos bombardearam a fábrica de combustiveis de Ruhland, a fábrica de tanks "Krupp", a fábrica de aviões de Magdeburgo, e instalações ferroviárias em Dresden. Foram atacadas simultaneamente instalações ferroviárias em Dessau, e outros objetivos no oeste da Alemanha.

A fábrica "Krupp", de Magdeburgo, produz tanks "Mark-IV", de 28 ton. Os aviadores superaram a camada de nuvens e o mau tempo. A artilharia anti-aérea foi moderada e não houve combates aéreos. O bombardeio foi realizado na maior parte, com instrumentos; uma ou duas formações puderam usar o método visual.

E' o 6.º ataque á usina de carburantes de Ruhland, objetivo das formações que realizaram o histórico vôo sem escala até á Russia, em 21 de junho.

CHURCHILL NUMA RODA VIVA DE INTERPELAÇÕES NOS COMUNS

A GUERRA CONTINUARÁ ATÉ Á RENDIÇÃO INCONDICIONAL DO INIMIGO

Londres, 16 (R.) — Na sessão de hoje dos Comuns, Churchill interveio várias vezes nos debates, respondendo a interpelações e pedidos de esclarecimentos.

Entre as suas mais destacadas declarações sobrelevam as referentes á rendição incondicional da Alemanha — que levantou uma tempestade de aplausos — e á situação na Grécia. A respeito desta ultima, anunciou que o total de baixas britanicas ali, entre 3 de dezembro e 6 de janeiro, — data a que se referem os algarismos até agora recebidos — se elevou a 2.101, sendo 237 fatais.

O trabalhista Bowles que pedira a informação, comentou: — "Verifica o sr. Churchill que as baixas britanicas, que acabam de ser mencionadas, representam cerca de 7 vezes o total de baixas havidas no combate aos alemães na Grécia no ano passado?

Resposta do "premier" — "Nossas tropas empenharam-se em ação para impedir um horrivel massacre."

Ao ser interrogado sôbre eleição e plebiscito na Grécia, Churchill pediu aos deputados que aguardassem a declaração governamental durante o próximo debate.

O trabalhista Shinwell assim se manifestou então: — "Como há alguns itens urgentes, que necessitam ser tratados imediatamente, posso perguntar se o primeiro ministro leu a declaração do general Plastiras, formulada em duas ocasiões, segundo a qual é intenção do seu govêrno varrer as forças "Elas" da Grécia, e se o govêrno britanico o apoia nessa politica, pretendendo que tropas e armas britanicas sejam utilizadas para tal fim?"

Um deputado interrompeu a pergunta com as seguinte expressões: "Não faça injurias".

Churchill respondeu: — "Eu estava exatamente assinalando, em minhas respostas a outras perguntas, que acho melhor aguardarmos as discussões que se aproximam, quando êsses assuntos poderão ser tratados em momento adequado".

O independente Driberg indagou: "Pode o primeiro ministro dar-nos alguma garantia de que os pontos especificos, levantados hoje, serão respondidos em sua declaração, ou se se tornará necessário fazer perguntas suplementares?"

"É muito dificil — esclareceu Churchill — fazer perguntas suplementares quando a resposta dada foi a de que espero que o assunto seja adiado. Portanto, não serei arrastado para o mesmo."

Nêsse, momento, o deputado Shinwell assim se manifestou: — "Como não há nenhuma garantia de que o primeiro ministro tratará de todos os tópicos contidos no caso grego, será permissivel apresentar-lhe alguns itens, com esta pergunta: pretende êle, no decurso do debate, tratar da declaração do general Scoble com referência á posição das minorias na Grécia e dizer se o general Scoble está habilitado, como militar a tratar de assuntos politicos?"

"Penso — disse Churchill — que êle agiu admiravelmente." (Aplausos). Li o que disse. Foram observações de improviso e pareceram ser singularmente bem escolhidas em resposta aos aplausos da enorme multidão que se estendia diante de seu quartel general."

"Ela estava aplaudindo a volta á monarquia" — atalhou o sr. Shinwell.

O comunista Gallacher pronunciou-se: — "Podemos esperar que a declaração a ser feita sôbre a Grécia seja mais equilibrada e merecedora de mais confiança do que a que formulou o primeiro ministro antes das férias?"

Churchill replicou: — "O sr. Gallacher não se deve mostrar excitado demais quanto a êsses assuntos, porquanto incorrerá no perigo de um desvio trotskista para a esquerda." (Risadas).

Ao indagar o trabalhista Dugdale qual a autoridade responsavel pelas instruções baixadas no sentido de que os correspondentes dos jornais não entrevistassem nenhum membro das forças "Elas", Churchill acentuou que, quando os delegados vinham parlamentar através das linhas, recebiam um salvo-conduto que lhes era dado pelo comandante em chefe. Seria, portanto, irregular para êste ultimo — acentuou — permitir que os delegados se avistassem com outra pessoa a não ser êle próprio ou seus representantes devidamente autorizados. Os delegados permanecem sob guarda até que voltem ás suas linhas. Enquanto a luta estivesse em progresso, seria evidentemente indesejavel atravessar para o territorio das "Elas" e, de facto, só os representantes da Cruz Vermelha Internacional tiveram permissão para fazê-lo."

"Não confia, o primeiro ministro — atalhou o sr. Dugdale — em que os correspondentes de guerra britanicos prestem informações plena e francamente e com inteiro senso de responsabilidade?"

"Não vou — respondeu Churchill — tentar dar uma medida geral de completa confiança a todos os correspondentes de guerra, onde quer que êles estejam ou qualquer que seja o país de onde provenham. Sempre tive duvidas quanto aos correspondentes que vão de um lado para outro, através da linha de batalha."

O independente Driberg levantou depois esta questão: "Como é possivel reconciliar os admiraveis sentimentos do Foreign Office em seu desejo de ver uma Grécia democrática com as truculentas observações do general Plastiras?"

O esclarecimento de Churchill foi êste: "Não posso ser responsavel pelas observações que de dia para dia são feitas pelo chefe do govêrno grego. O chefe do Estado grego é o regente arcebispo Damaskinos; e, quando leio as várias coisas que se vêm nos jornais de hora para hora, não posso realmente pretender ter informação disponivel para comentar acuradamente tais declarações do primeiro ministro grego. Mas tenho todos os motivos para acreditar que o atual govêrno, na Grécia, é extremamente democrático, e positivamente constituido quase inteiramente de republicanos."

O sr. Shinwell declarou então: — "Não estará o primeiro ministro encorajando o general Plastiras a fazer êsses comentários truculentos com as suas próprias observações truculentas, referindo-se a "bandidos"?

"Fui algumas vezes provocado, admito, — respondeu Churchill — quando vi os esforços feitos por algumas pessoas nesta Casa serem grandemente adicionadas ás dificuldades de nossas tropas." (Aplausos dos elementos do govêrno.)

De outro lado, o sr. Churchill reiterou entre aplausos a afirmação de que a guerra continuará até á rendição incondicional do inimigo, e acrescentou que não pensa que essa exigência prolongue a duração do conflito.

O primeiro ministro respondia ao sr. Rhys Davies, trabalhista, que perguntou se, em vista das recentes complicações nos assuntos internacionais o govêrno britanico e os aliados haviam reconsiderado sua politica de rendição incondicional para com as potências do "eixo", aludindo ainda a proposta de transferir de seus lares, pela força, milhões de pessoas na Europa Central — como medida inicial em prol e encorajamento de um novo e democrático regime na Alemanha no qual as Nações Unidas podiam ter fé, de maneira que o conflito na Europa pudesse ser encerrado nas bases da Carta do Atlantico. O sr. Churchill respondeu: "Não".

O sr. Davies perguntou então: — "Pensa o primeiro ministro que essas ameaças ás potências do "eixo" tendem a tornar mais coesos os alemães em tôrno de seus chefes e a prolongar a guerra? Pensa que seria bom reconsiderar sua politica afim de vêr se poderia não empregar sua força sem rival e pôr um fim a esta miséria na Europa?"

O sr. Churchill respondeu: — "Não. Não mantemos êsse ponto de vista. (Aplausos). A Camara estaria de maneira esmagadora contra nós, caso procurassemos fazer a paz por meio de negociações. Nossos aliados opor-se-iam firmemente a tais gestões. É impossivel discutir tais assuntos na hora das interpelações. Podem ocorrer oportunidades, durante os debates, de discuti-los mas não sou de opinião que a exigência de rendição incondicional prolongue a guerra. Como quer que seja, a guerra será prolongada até á rendição incondicional, (Aplausos).

O sr. Riley: — "Não compreendeis que o "slogan" — rendição incondicional — tem um valor politico para Hitler e seus "gangsters"?

O sr. Churchill — "Não. Não penso assim."

O sr. Riley perguntou tambem se, tendo em vista a recente declaração do presidente Roosevelt duvidando da possibilidade de ser aplicada a Carta do Atlantico, o sr. Churchill poderia fazer uma declaração a respeito.

O sr. Churchill respondeu: — "Quero acentuar que o presidente Roosevelt, longe de pôr em duvida a possibilidade de ser aplicada a Carta do Atlantico, ao que disse em 22 de dezembro ultimo, declarou que seus objetivos são tão validos hoje como o eram em 1941. Todavia, indicou que todos os objetivos da Carta não poderiam ser aplicados imediatamente. Estou de acôrdo com essa declaração."

O sr. Davies perguntou, então, se não é o caso de não se aplicar a Carta á metade da Europa.

O sr. Churchill respondeu: — "Já fiz declarações a respeito do aplicação da Carta do Atlantico ao Império Britanico e á India, as quais foram o resultado de discussões cuidadosas do gabinete. Os objetivos e os princípios da Carta do Atlantico já foram conseguidos no processo de extensão do govêrno autônomo."

Interpelado se poderia dizer á Camara quais as partes da Carta que são validas imediatamente, o primeiro ministro respondeu: — "Não penso que haja necessidade de fazê-lo. A Carta já foi qualificada de padrão de objetivos e de diretrizes para o que estamos fazendo. A Carta do Atlantico não é uma lei."

COMUNICADOS

S. C. A., 16 (U. P.) — "No setor Stavelot-Malmedy, flanco norte do saliente, o ataque se estendeu a área de Faymonville, sudeste de Malmedy. Ligneuvile foi ocupada. Houve violenta luta perto de Thirimont. Numerosos contra-ataques de tanks e infantaria foram rechaçados.

Mais a sudoeste nossas forças lutam agora nos arredores de Bovigny, 6 km ao sul de Vielsalm. Ao sul reforçamos as posições conquistadas na estrada Bovigny-Cherain A noroeste de Houffalize, Wibrin foi "varrida", avançamos para sudeste, além de Achousse.

Ao norte de Bastogne, arremetemos para o norte da estrada Bertogne-Compogne e tomamos Vellereux. A sudeste de Compogne, Cobro e Noville foram tomadas e avançamos para norte, não obstante forte resistência.

Ao leste de Bastogne, nossas forças blindadas chegaram a 2 km de Mageret. Avançamos lentamente contra encarniçada resistência, a leste de Wardin.

Ao sudeste de Remich ocupamos Nennig.

O transporte inimigo e as comunicações no saliente e a leste e sudeste dessa cunha, foram atacados por caças-bombardeiros, e pequenas forças de bombardeiros leves.

Entre os objetivos estavam incluidos pontes perto de Bitburg, Badkreunach, Lebach e Kaiserslautern, e vários páteos ferroviários.

Caças-bombardeiros atacaram uma ferrovia, uma estrada, e transportes, ao norte de Bitsch.

A luta encarniçada prosseguiu em Hatten, após o ataque inimigo apoiado por artilharia e forças blindadas. Dois outros ataques foram desfechados em de 24 horas, e rechaçados. As baixas inimigas nas primeiras duas semanas da ofensiva da Alsacia-Lorena são mais de 10.000 mortos e feridos, 4.000 prisioneiros e 100 tanks fóra de ação.

Outras baixas foram infligidas na planicie da Alsácia Central. Mais de 600 bombardeiros pesados com escolta de 675 caças atacaram páteos ferroviários em Freiberg, Reutlingen, Augsburgo e Ingolstadt. Outros bombardeiros pesados atacaram usinas de petroleo sintético em Bochum e Rechlinghausen".

DO COMANDO ALEMÃO

Londres, 16 (U. P.) — "No flanco do setor Malmedy-Bastogne houve violenta luta, sendo postos fóra de combate 75 tanks aliados.

No setor Hatten-Rittershoffen, Alsácia, prosseguiram os ataques americanos, de dia, sendo frustrados, com ingentes perdas aliadas.

Grupos de combate da guarnição de La Rochelle efetuaram uma ousada investida para norte, alcançando o estuário do Sevre e desalojaram forças de assedio aliadas".

RESENHA DO DIA

Fábrica Nacional de Aviões — Será inaugurada, no próximo dia 20, a Fábrica Nacional de Motores, construida na cidade de Lagoa Santa, no Estado de Minas.

Salvos pelo menino — Um telegrama relata que, na capital paulista, uma senhora idosa, saltando de um ônibus, quando este atravessava a ponte que liga Bandeiras a Santana, atirou-se ao rio levando consigo o jovem Henrique Hirshfeld, que tentara impedir-lhe o ato tresloucado. Ambos teriam morrido afogados se o menor Otavio Genovezi, de 11 anos, conduzindo uma estrela, não os socorresse prontamente.

Arribou — O navio argentino "Rio Dulce", que se destina aos Estados Unidos, arribou ao porto desta capital para deixar um oficial de bordo, gravemente enfermo.

Cota de gasolina — O Serviço Metropolitano de Abastecimento dispõe de mais 30 mil litros mensais de gasolina para atender ao transporte de gêneros alimentícios perecíveis dos centros produtores para esta capital.

Cerca de dois mil operários — Noticia um telegrama do Rio Grande que a Companhia Swift já dispensou cerca de dois mil operários, alegando falta de matéria prima para a sua industria.

Construções escolares — O govêrno fluminense inaugurará, no transcorrer deste ano, os grupos escolares de Jurujuba, Angra dos Reis, Ilha Santana, Volta Redonda e São Pedro da Aldeia. Foram iniciadas as obras dos de Campos, São Fidelis, Bom Jesus de Itabapoana, Nova Iguassú e Rezende.

Açucar e cebolas — Chegaram ao Rio, trazidas por via maritima, 80 mil sacas de açucar e 13 mil de cebolas.

Mais carne deteriorada — A alguns açougues desta capital foi fornecida, novamente, carne deteriorada.

Semana inglesa — Já foi entregue ao ministro do Trabalho o memorial dos comerciários sôbre a semana inglesa.

Aviões para os estudantes — No próximo dia 22, em cerimonia que se realizará na Faculdade de Medicina de São Paulo, será batizado o avião "Arnaldo Vieira de Carvalho" destinado ao Centro Academico Oswaldo Cruz. Serão também batizados, no mesmo dia, no Aéro Clube de São Paulo, os aviões "Clovis Bevilacqua" e "Expedicionário", doados ao Centro Academico Onze de Agosto.

Acabando com os mocambos — As autoridades municipais do Recife continuam transferindo familias dos mocambos para as casas da Vila dos Usineiros.

DO EXTERIOR

(Resumo do serviço das agências telegráficas)

ESTADOS UNIDOS DA AMERICA — Supressão dos anuncios luminosos — O chefe da Junta de Produção Bélica J. A. Krug, baixou ordens em Washington, no sentido de que entre em vigor a diminuição da iluminação em todos os Estados Unidos a partir de 1º de fevereiro. Estará assim suspenso o uso da fôrça elétrica para a maior parte dos anuncios luminosos ornamentais. A Junta calcula que a medida permitirá a economia de 2.000.000 de toneladas de carvão anualmente.

Grande incendio em Chicago — Quatorze pessoas pereceram queimadas e muitas outras ficaram feridas quando um incendio destruiu o Hotel General Clark, em Chicago. Uma duzia de corpos já foram removidos. Uma senhora pereceu ao se lançar por uma janela.

Senador Maloney — Faleceu em Meriden, Connecticut, aos 50 anos de idade, o senador Francis T. Maloney, democrata. O seu falecimento verificou-se após prolongada doença.

ARGENTINA — Mais de noventa vagões destruidos — Violento incendio manifestou-se nos pátios de mercadorias da Ferrovia Central Argentina, em San Martin, nos arrabaldes de Buenos Aires. Noventa e dois vagões, completamente carregados, foram destruidos. A intervenção dos Bombeiros impediu que as chamas atingissem 800 outros vagões carregados com explosivos e petróleo. A causa do incendio e os prejuizos são ainda desconhecidos.

CHILE — Delegação á Conferência dos Chanceleres — Circulos oficiais de Santiago informam que o governo chileno já aceitou o convite para tomar parte na Conferência Interamericana do México e que a delegação chilena será, provavelmente, composta dos srs. Julio Escudero, consultor-juridico do Ministério das Relações Exteriores, Benjamin Cohen, embaixador em Washington, Pedro Castelhanos, embaixador no México, e Drogueti, secretário das Relações Exteriores. O presidente da delegação será o chanceler Fernandez y Fernandez.

O novo adido cultural no Rio — O novo adido cultural à embaixada do Chile no Rio de Janeiro, sr. Horacio Mirranda, deixará Santiago, por via aérea, no dia 19, afim de assumir suas funções nesta capital.

A visita de presidente aos E. E. U. U. — Alfonso Quintana, ministro do Interior do Chile, desmentiu ter anunciado que o presidente Rios visitará os Estados Unidos, acrescentando que "nada terá de particular essa visita depois das eleições, a se realizarem em março próximo, e depois de serem conhecidos os resultados das mesmas e da reorganização do gabinete político.

CUBA — Congresso Panamericano de Tuberculose — Realizou-se no Hotel Nacional em Havana, a inauguração do Sexto Congresso Panamericano de Tuberculose. Estão participando do Congresso 400 delegados cubanos e mais de 60 delegados dos diversos paises latino-americanos. E' grande o interêsse em torno da vacina BCG e dos "tests" Manteux, como pré-diagnóstico básico da tuberculose.

PORTUGAL — Agora, o ensino — O "Diário da Manhã", órgão oficial lisbôeta, em seu suplemento consagrado à juventude, proclama que "o Estado Novo queremos também uma Universidade Nova".

Ex-ministro da Marinha — Faleceu em Lisbôa o almirante Xavier Debreto, que foi ministro da Marinha.

FRANÇA — De Gaulle discursará — Geral descontentamento da população da França, pelas novas restrições estabelecidas, é expressado pela maioria dos jornais de Paris. O general De Gaulle falará hoje, pelo rádio ao povo, afim de explicar as razões das atuais dificuldades e restrições devidas aos acontecimentos militares. De Washington anuncia-se que o Departamento de Estado dos E. E. U. U. notificou o aumento de embarques de suprimentos para a Europa, destinados aos civis franceses.

E' assim o engenho alemão — A rádio de Paris informou que ainda 100.000 minas e "booby-traps" se encontram enterrados no solo francês. Para retirar completamente essas engenhocas infernais — diz a emissora parisiense — seriam necessários 20.000 homens trabalhando 20 anos, e a operação custaria 10 bilhões de francos.

Desportista mau profissional — André Langlet, de 27 anos, campeão de pesos pesados até 1939, foi condenado a cinco anos de trabalhos forçados por colaborar com os alemães. Langlet foi ferido durante a primeira campanha da Bélgica, sendo-lhe amputada uma perna. "Os alemães ameaçaram-me de tirar-me o auxilio-doença se eu não colaborasse com êles" — explicou Langlet, ao que o juiz respondeu: "Não hesitantes em nada com os alemães, pouco a pouco, a França".

Aceitará a arbitragem — O sr. Paul Emile Naggiar, presidente da delegação francesa à Conferência Internacional para as Relações do Pacifico, declarou que o sr. Pramoj, delegado siamês livre, recusou reconhecer as exigências francesas sôbre a volta do territorio ocupado pelo Japão na Indo-China. O sr. Pramoj ...

ASPECTOS DA GUERRA

VIDA DE ACAMPAMENTO

IV

O Banco do Brasil possue agências em Nápoles e em Roma. Todos os funcionários têm patentes. Gastão Luiz Detal, gerente, coronel; Pedro Paulo Sampaio Lacerda, comandante; Charles Pullen Hargreaves e Armando Moraes Ferreira, adjuntos, tenentes-coroneis; Eduardo Droux Junior, tesoureiro; Nelson Cunha e Léo A. Daltro Santos, chefes de seção, majores; Renato Arena Souza, capitão; Ronei José dos Santos, Carlos Marques Oliveira, Dirceu S. Batista, Ivo J. Gross, Carlos Augusto Alves dos Santos, Carlos A. Castro e Silva de Vifera, Pedro Borges Leitão, J. Swan Junior, Alexandre Vicor Formiga Fonteinelle e Carlos Alberto Moreaux, primeiros tenentes. Não há segundos tenentes nem sargentos. O contínuo João José da Silva é cabo.

O destacamento da nota só uma vez por mês avança até às linhas da frente. Mal o tenente-coronel Odilon Gomes da Silva, chefe do Serviço da Fundos da FEB, cuja capacidade administrativa vimos elogiada por tenentes americanos, acaba de concluir o pagamento da tropa, o coronel Gastão Luiz Detal manda o seu pessoal avançar, para o bem de todos.

Mas o pelotão dos bancários não marcha. Transporta-se, em caminhão, carregando o cofre recheado de liras, para câmbio, e todo o material de expediente, mesas, bancos, caixotes, máquinas de escrever e de calcular, camas de campanha, lanternas, etc. E, depois de haver percorrido tôdas as bases, quartéis e estacionamentos de tropa, faz o Banco do Brasil com uma farta colheita de economia que cada expedicionário tira de seu soldo para depósito dos milhares de contas correntes já abertas na filial do Banco do Brasil.

O Hino Nacional a estas horas? Pois cedo! Mas a banda que o executa só pode ser nossa. Quantos outros músicos serão os nossos saberiam tocá-lo com tanto exercício? Vamos saber o que está havendo. Lá da área onde estamos, os americanos têm um "rest camp", campo de repouso. Acontece que êles não possuem uma banda que os distraia a êles e a todos.

Onde está o americano todos têm que ser alegres. Diante das cantinas há sempre uma quantidade de gente necessitada.

O espetáculo é triste, mas afinal, foi Mussolini que desgraçou a Itália, onde há miséria e há fome. Nem o americano, nem nós, brasileiros temos culpa disso, — e por que dizer que todos não tenhamos pena do que se passa. E, assim, cada qual a seu modo e como pode, procura amenizar os sofrimentos dêste povo.

A música ajuda o homem a viver neste cenário de dor. Não altera o sofrer.

O Serviço Especial da V Exército e o Serviço Especial da FEB gostosamente cedeu a nossa banda para tocar durante os exercícios.

Todas as manhãs os rapazes americanos fazem um instrução de ginástica, ao som da nossa banda, e ouvem, perfilados, o nosso hino nacional.

VETERANO

O PREÇO DA MANTEIGA

O sr. Rodolfo Mota Lima, chefe do Serviço de Abastecimento, assinou a seguinte resolução:

"O chefe do Serviço de Abastecimento, usando das atribuições que lhe confere o item VIII da Portaria n. 176, de 27 de dezembro de 1943, do senhor Coordenador da Mobilização Econômica, e

considerando a conveniência de ser estabelecido um preço máximo para a venda ao público da manteiga nacional;

considerando o resultado dos estudos realizados pela Comissão designada pela Resolução n. 81, de 13 de novembro de 1944, e apresentados na reunião do dia 9 de janeiro de 1945, da Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento.

Resolve:

Art. I — Estabelecer o preço máximo de Cr$ 20,00, por quilo, para a venda da manteiga ao público consumidor, nos estabelecimentos varejistas e postos de venda a varejo dos fabricantes ou cooperativas de laticinios.

Art. II — A infração do disposto na presente Resolução é passivel de punição, conforme determina o decreto-lei n. 4.750, de 28 de setembro de 1942.

Art. III — O tabelamento instituido por esta Resolução entrará em vigor a partir de sua publicação no "Diário Oficial".

Art. IV — Revogam-se as disposições em contrário".

do retorno de Cambodia à Indo-China poderia ser submetida a uma Côrte Internacional de Arbitragem.

RUSSIA — Em Moscou a delegação parlamentar italiana — Chegou a Moscou, onde foi calorosamente recebida, uma delegação parlamentar britânica, chefiada pelo deputado Walter Elliot, coronel do exército. Estiveram presentes à recepção altos representantes do governo e diversas personalidades estrangeiras, além de muitos jornalistas.

ITALIA — Cláusula secreta no armistício — A rádio de Paris anunciou que o delegado italiano ao meeting Socialista Internacional, na Inglaterra, declarou haver uma cláusula secreta no armistício italiano. Segundo êsse delegado, — identificado como sendo signor Buffoni — essa cláusula secreta outorga alguns direitos à Itália. Disse que foi por êste motivo que o Partido Socialista separou-se, voluntariamente, do gabinete Bonomi.

ESPANHA — Neve — Um têrço da Espanha está com muitos distritos isolados, e outros ameaçados, em virtude da inundação que bloqueou a distribuição de suprimentos. Na Andaluzia, onde não nevava há muitos anos os habitantes não estão acostumados à neve, foi enviado um apêlo ao govêrno para auxilio.

Os bispos prestam juramento ao Estado — O juramento do arcebispo de Burgos, d. Perez Platero, o quarto bispo nomeado pelo Papa e pelo general Franco, de acôrdo com os têrmos do tratado de junho de 1941, foi prestado perante o Estado espanhol, na presença do general Franco, no Palácio El Pardo. O juramento prestado pelos cinco prelados dizia o seguinte: "Eu prometo perante Deus e os sagrados santos Evangelhos jurar e prometer, como convém a um bispo, fidelidade de respeitar e fazer respeitar pelo meu clero o Chefe do Estado espanhol e o govêrno espanhol estabelecido de acôrdo com as leis espanholas".

BELGICA — Clamor pela falta de alimentos — O govêrno belga está vendo com a maior ansiedade a escassez de alimentos, devido à falta de transportes que impede a chegada de gêneros alimentícios e outras matérias primas, procedentes do exterior. O último porta-voz oficial de rádio, com respeito à delegação do doze redatores belgas, dirigiu um apelo aos jornalistas de Londres, em tal sentido.

LAVAL FUGIU COM 800.000 FRANCOS

Episódios ocorridos em Belfort quando da ocupação alemã — A população exultou com a chegada dos franceses

Belfort, janeiro, (S. F. I., de André Camps) — Uma aviso na estrada: — "Acelere quando chegar aqui, o inimigo vos avista". Penetramos na zona de combate. Verifica-se que os soldados do general Delattre de Tassigny progrediram nesse ponto a preço de esforços incriveis. Cada aldeia, cada lugarejo, cada granja foi teatro de ferozes embates. Ronchamps é apenas um conjunto de ruinas. Ali mudamos a rota, pois a estrada direita foi cortada. E' preciso subir novamente para o Norte, passando ao pé do bolsão de Alsácia onde o alemães continuam resistindo.

Entramos em Géromagny poucos instantes depois dos primeiros elementos franceses. Espetáculo comovente: as fachadas danificadas das casas já estavam embandeiradas. Os bombeiros apresentam-se em uniformes de parada e de capacete reluzente; os civis usam a braçadeira tricolor. Ouve-se o canhão na direção de Belfort. Ali os fortes de Roppe e do Castelo continuam resistindo, atirando contra a cidade.

Os franceses entraram em Belfort, na segunda-feira, os "S.S." alemães se ligam o sempre ao ssobe. Belfort acaba de viver semana dramática. Seus habitantes, privados de água, gás e eletricidade há cerca de um mês, não se atrevem mais a sair à rua. Refugiados nos porões e celeiros, ouvem os cargos passando de tanque e as explosões cada vez mais próximas. Mas uma grande esperança os encoraja. No momento em que chegamos, anuncia-se que capitulou o forte de Roppe, um dos mais poderosos do sistema militar da França.

As ruas, contudo, continuam desertas. Algumas patrulhas, alguns tanks trafegam com um ruido ameaçador. Mas não há civis. Continuam refugiados. Essa atitude prudente é, aliás, compreensivel, pois a metralha espoucaria por todos os lados. Belfort está pagando bem caro sua libertação.

Finalmente, conseguimos entrevistar um habitante. Exclama, de início: "Afinal estamos libertados! Nunca chegamos a entender porque, em fim de agosto, os aliados ficaram uma pausa a um 20 quilômetros de Belfort, num momento em que os "boches" estavam "azulando" com lebres apavoradas. Era gozado vê-los fugir, "Monsieur". Tinham perdido a cabeça e avante toda a arrogância. A população estava à espera da chegada dos franceses de momento para outro. E isso não se deu. Nada à vista, sempre nada.

— A estrategia tem suas razões que não são as nossas.

— Talvez. Mas, pesar disso!... Durante dois meses, ficamos diante de sua presença tão próxima. Que suplicio! E os "boches" não demoraram a voltar, uma vez passado o pânico dos primeiros dias. Ter-nos dito, restabeleceram a disciplina do regime de ocupação! Tornamos, então, a desesperar, atemorizados pelas represálias. Não que se mostrassem mais cruéis do que no inverno sob o tacão nazista. Os alemães também acreditavam que passariam muito os seus dias. Depois é que as nossas esperanças veem se avivaram pois que poderiam desse circunstancia.

As detonações escasseiam. E mais nada. A bandeira tricolor está no alto da igreja, na tôrre do castelo da velha cidadela, encimado pelo simbólico e famoso Leão. Logo depois, pelas ruas, onde a multidão se apinha, estoura, como por encanto, uma explosão de alegria coletiva. A cidade embandeira-se que instantaneamente. Belfort festeja sua libertação. Já se pode respirar.

O rio "La Savoureuse" junto o ruido de sua corrente à exuberância do povo. Recentes chuvas transformaram o riacho em torrente impetuosa.

Estamos hospedados em casa de um médico, que narra o que foram os ultimos dias da ocupação alemã. Os nazistas parecia não ignorar que seus dias aqui estavam contados. Empenharam-se em esvaziar todos os armazens da cidade, metodicamente. Todas as manhãs, chegavam os caminhões rapidamente enchidos, para as tropas do soldados. E partiam com destino à Alemanha. Pode-se verificar o saque agora, pois todos os armazens estão vasios. Ficaram absolutamente vazios.

Numa grande usina da cidade em que se fabricam aparelhos eletricos, e onde trabalhavam 4.000 operários, não se encontraria coisa alguma, nem um parafuso. Quantos homens ficarão sem trabalho e por quanto tempo?

— E' verdade que os jovens foram todos deportados para o Reich?

— Se êl... Basta contar esse fato: — um dia, o comandante da praça fez pregar pela cidade um aviso, convocando todos os homens de 18 a 30 anos para o dia seguinte, às 11 horas da manhã. O aviso afirmava que a intenção do comando alemão era fazer-los participar da defesa da "sua" cidade. Essas horas de defesa deviam durar uns 15 dias. No dia seguinte, pelas 10 da manhã, os alemães começaram revistando todas as casas afim de descobrirem os homens que, por acaso, podiam estar escondidos. Quanto aos cidadãos que se apresentaram, todos foram embarcados com destino ignorado. E não se ouviu mais falar dêles.

— Eram muitos?

— Mais de 500.

Uma mãe de familia nos contou que por 5 cinco vezes viram os alemães bater-lhe à porta, inquirindo sôbre o paradeiro dos filhos. Estes, como muitos rapazes da região, se tinham retirado para o "maquis", preparando-se para facilitar a chegada dos aliados. Entretanto, como essa chegada demorasse muito, não tiveram outro recurso senão refugiar-se na Suiça, maltrapilhos, esfomeados. Mais tarde, voltaram para a França.

Durante as ultimas semanas de sua permanência em Belfort, os alemães cometeram grandes crimes e as piores atrocidades. Crianças foram torturadas, mulheres queimadas em fogueiras. Ao lado desses horrores, ocorreram incidentes menos sinistros, referentes aos ultimos dias de tragédia do governo Pétain. Laval, instalado na Prefeitura, não se atrevia a aparecer em público. Quanto ao "marechal", alojaram-no no velho castelo dos arredores, com proibição absoluta de sair de lá. Receiavam que sua aparição pudesse causar tumultos. Alguns milicianos asseguravam a proteção desses "grandes" vichystas. Também costumava, como de costume!

A ultima providência de Laval, conhecida de Belfort, foi exigir da sucursal do "Banque de France", antes de sua partida, a entrega de 800.000 francos. Laval deixou a França como um ladrão, levando a caixa consigo.

AS MISSÕES DIPLOMÁTICAS NÃO PAGAM TAXAS DE ÁGUA

Alterando um art. do decreto-lei 2.869 o presidente da República assinou o seguinte decreto:

Art. 1º — O parágrafo único do art. 11 do decreto-lei n. 2.869, de 13 de dezembro de 1940, que dispõe sôbre a concessão dos serviços de abastecimento dágua, atualmente a cargo do Serviço Federal de Águas e Esgotos, passa a constituir o § 1º do mesmo artigo, ao qual ficam acrescentados os parágrafos seguintes:

"§ 2º — Ficam isentos de pagamento de taxas devidas pelo Serviço de Abastecimento Dágua e pelo de esgotos as missões diplomáticas acreditadas junto ao govêrno brasileiro, desde que sejam instaladas em edificios pertencentes a seus respectivos governos.

§ 3º — O disposto no parágrafo anterior aplicar-se-á exclusivamente aos paises que concederem reciprocidade de tratamento ao govêrno brasileiro.

Art. 2º — Ficam cancelados os débitos existentes até a data dêste decreto-lei, referentes ao pagamento das taxas dos imóveis, cuja isenção foi estabelecida no § 2º do art. 11 do decreto-lei n. 2.869, de 13-12-1940.

OS LUCROS APURADOS NO ANO BASE DO BALANÇO

Na sua última sessão a Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinarios resolveu, por maioria de votos, na reclamação n. 59 — Acordão n. 101 — que os lucros apurados no ano base do balanço, distribuidos ou não, contabilizados em reservas, lucros e perdas ou lucros suspensos, não são computados no capital efetivo aplicado em 31 de dezembro de 1943, ou seja no próprio ano em que forem gerados tais lucros.

A INSTANCIA SUPERIOR HOMOLOGOU O VEREDICTO DO JURI

Foi confirmada pela 3ª Câmara do Tribunal de Apelação do Estado do Rio de Janeiro, que negou, unanimemente, o recurso interposto pela promotoria de justiça da comarca de Rezende, a sentença do Tribunal do Juri, absolvendo o réu Messias Marques Junior, autor da morte de Gastão Maia, facto ocorrido não ha muito naquela cidade.

Foi expedido alvara de soltura para Messias.

AS CARREIRAS DE CONTADOR E GUARDA-LIVROS

Alterando a lotação da Contadoria Geral da República e das Contadorias Seccionais o presidente da República assinou o seguinte decreto:

Art. 1º — A lotação das repartições do Ministério da Fazenda, aprovada pelo decreto n. 16.162, de 24 de julho de 1944, fica alterada na seguinte forma:

a) — a carreira de contador passa a figurar com o total de 606 cargos na lotação permanente e 49 na lotação suplementar;

b) — a carreira de guarda-livros passa a figurar com o total de 214 cargos na lotação permanente e 22 na lotação suplementar;

c) — a lotação total do Ministério fica modificada para 11.995 cargos, sendo 8.995 na lotação permanente e 3.000 na lotação suplementar; e

d) — a lotação da Contadoria Geral da República (séde) e das Contadorias Seccionais fica substituida pela que consta das tabelas anexas.

Art. 2º — Fica substituida, pela que acompanha o presente decreto, a lotação nominal das repartições mencionadas no artigo anterior.

Art. 3º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

RECONHECIDA UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

Pelo presidente da República foi assinado um decreto concedendo reconhecimento ao curso superior de Educação Fisica e ao curso Normal de Educação Fisica da Escola de Educação Fisica e Desportos do Pará.

RACIONAMENTO DE GASOLINA

O assistente responsável pelo Setor de Distribuição e Racionamento de Combustiveis Liquidos no Distrito Federal, faz público que, a partir do dia 20 do corrente, todos os dias úteis, das 11 ás 17 horas e aos sábados, das 9 ás 12 horas, se processará na avenida Venezuela 53 D, a entrega dos coupons de racionamento de gasolina, pertencentes ao mês de fevereiro próximo, na seguinte ordem:

Taxis — Dia 20 de janeiro de 1 a 10.000; dia 22, de 10.001 a 15.000; dia 23, de 15.001 a 25.000; dia 24, de 25.001 a 37.000.

Cargas — Dia 25 de janeiro de 1 a 3.000; dia 26 de 3.001 a 7.500; dia 27, de 7.501 a 10.000; dia 29, de 10.001 a 14.200.

Diversos e atrazados — Dias 30 e 31 de janeiro.

Os racionamentos não procurados nos dias determinados, só poderão ser entregues mediante requerimento.

APÓS DEZ ANOS DE LUTA, VENCERAM O PLEITO

O Supremo Tribunal Federal concedeu o exame total de livros

Gustavo Artur Tagnato e Marcelo Tagnato requereram, no fôro local de São Paulo, uma exibição de livros comerciais contra a firma Irmãos Tagnato & Comp., feito foi afetado na 3ª Vara Civel, tendo os réus sido citados em Santo André, onde são estabelecidos.

Alegaram os autores que seu pai era sócio da referida firma, tendo falecido em 30 de julho de 1934, quando ainda eram êles menores. No inventario de Marcelo Romano Tagnato, como quota, que lhe pertencia na firma, para efeitos de partilha, foi apresentada a importância de Cr$ 357.164,44, quantia esta, que caberia aos autores então menores. Nomeado curador especial pelo juiz do inventario, resolveu este proceder a nova verificação, apurando, após minuciosa exame nos livros da sociedade, que a quota deveria ter sido de Cr$ 1.274.308,31 e não a que fôra apresentada. O curador, ao chegar a tal resultado, declarou que ainda não estava certo, pois se tratava de quantia ainda maior. Com tal fundamento propôs ação afim de anular a liquidação feita em nome dos menores. Baseou-se o feito nos arts. 86 e 91 do Código Civil. Os componentes da firma acharam-se contrários para exibição de livros comerciais, afim de que pudesse ser levada a efeito a verificação.

Os sócios da firma contestaram o pedido, alegando preliminarmente a prescrição da ação. O juiz despachou favoravelmente aos autores. Os réus então apelaram para o Tribunal do Estado, que reformou a sentença de primeira instância, para negar o exame total da firma apelante, sob fundamento de que exame dessa natureza, em livros por inteiro, pressupunha interesse do requerente, quando firmada a sua qualidade de sucessor.

Os autores, não se conformando ainda, tentaram recurso de revista, que foi indeferido pelo Tribunal.

Como último recurso pediram interposição de recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde o feito foi distribuido ao ministro Waldemar Falcão, sendo revisor o ministro Goulart de Oliveira.

Na sessão de ôntem, da Segunda Turma, foi a hipótese discutida e votada. Preliminarmente, tomaram conhecimento do recurso, contra os votos dos ministros Waldemar Falcão e Bento de Faria e no mérito deram provimento, por unanimidade de votos.

Venceram dessa maneira os autores, para que a exibição de livros se faça.

Exigiram Cr$ 20.000,00 e ainda levaram as joias

O promotor em exercicio na 8ª Vara Criminal ofereceu, ôntem, denúncia contra Esmerentina Faustina da Silva e João Alfredo.

Nocolazza Pacheco queixou-se de que havia sido extorquida em Cr$ 20.000,00 pelos acusados. A ré, que é costureira e o réu curandeiro, exercendo a profissão de lustrador, convenceram a queixosa de que era necessária aquela quantia para que eles fornecessem o dobro do dinheiro, em cedulas verdadeiras. Recebidos os 20.000 cruzeiros, ainda conseguiram de parceria que a vitima lhes entregasse mais as joias que possuia, sob o pretexto de que as mesmas seriam atiradas ao mar, afim de curar uma pessoa da familia da queixosa.

Feito o inquérito, os autos foram remetidos à citada vara, onde os réus acabam de ser denunciados.

HÁ OITO DIAS SEM AGUA

Os moradores do lado impar da Vila situada à rua 'Professor Gabizo, 217, estão passando por verdadeiro suplicio.

Há oito dias que não vêm em suas torneiras a minima gota dágua, ao passo que os que residem no lado par têm-na a fartar.

— Qual a razão de tão aberrante anomalia? — Indagaram dos responsaveis pela sua distribuição naquele setor. A resposta foi dúbia. Prometeram, isso sim, que haveriam de tomar providências. Mas oito dias são passados e continúa o impasse: os do lado impar sem uma gota, os do lado par com água à vontade, como se ela, qual "vamp" caprichosa, não gostasse do lado impar.

Tornaram a pedir providências. Novas promessas. Novas desilusões. E é por essa razão que os nossos leitores apelam, por este meio, às autoridades máximas da Inspetoria de Águas e Esgotos para que os livrem de tão cruciante situação.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal, pela Segunda Turma, esteve, ôntem, em sessão, sob a presidência do sr. José Linhares julgando alguns feitos da pauta.

Não tomou conhecimento da carta testemunhavel, em que era suplicante Anuar Farah. Negou provimento à apelação civel, em que era apelante a União Federal e apelado Miguel Moreira Pedreira e deu provimento à apelação, em que era apelante Duilio Ferrini e apelada a União Federal. Não tomou conhecimento dos recursos extraordinários, em que eram recorrentes a Fazenda do Estado de São Paulo, Carlos Cerlli & Comp., Prefeitura Municipal do Espirito Santo, Joaquim Jacinto de Miranda e Otavio Pacheco e seus filhos. Negou provimento aos recursos, em que eram recorrentes Jorge Barreto, sua mulher e outros, Osorio Guedes de Souza Pinto e deu provimento aos recursos, em que eram recorrentes João Pedro Filho e sua mulher e João de Magalhães Machado.

Nomeado para a Comissão Militar Brasil-Estados Unidos

O presidente da República assinou um decreto nomeando o general Alvaro Fiuza de Castro para integrar a Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, com séde nesta capital.

DECRETOS ASSINADOS EM DIVERSAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

AERONAUTICA — Promovendo, por antiguidade, ao pôsto de capitão aviador, o 1º tenente aviador Luiz da Gama Monteiro.

Exonerando, por necessidade do serviço, o coronel aviador Antonio Azevedo de Castro Lima, chefe do Estado Maior da 2ª Zona Aérea, e nomeando o tenente-coronel aviador Martinho Cândido dos Santos, para substitui-lo.

Classificando, por necessidade do serviço, os majores aviadores Ari Neves, no 1º Grupo de Aviação de Caça, Ewerton Fritsch, no 1º Grupo de Transporte, Hermio Vargas de Carvalho, na Base Aérea de Salvador, Pedro de Freitas Ribeiro, na Base Aérea de Natal, Joleo da Veiga Cabral, na Base Aérea de Fortaleza, Nei Gomes da Silva, no 1º Grupo Misto; de Natal, Brigido Ferreira Pará, na Base Aérea de Belém e Roberto Julião Cavalcante de Lemos, no 4º Grupo de Bombardeio Médio, de Fortaleza.

Transferindo — compulsoriamente para a Reserva remunerada na graduação de 1º sargento o 2º sargento Laurindo Rodrigues dos Santos.

Reformando o 1º sargento José Câmara Campos.

Retificando para 2 de março de 1942, as datas de promoção dos primeiros tenentes intendentes Oscar Aires de Sousa, Caubi Paiva, José João de Medeiros, Nestor Cota França, Davi Fernandes Pereira, Otavio Alves de Melo, Arcirio de Oliveira, Jovino Joaquim dos Santos e José Mariano Filho.

Aposentando no interêsse do serviço público Francisco Caldeira de Assis, servente, classe E.

JUSTIÇA — Removendo, "ex-officio", no interêsse da administração, Gentil d'Abreu e Sousa, escriturário, da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração para o Departamento Federal de Segurança Pública.

EDUCAÇÃO — Demitindo Carmen Soares Fonseca, de atendente, classe G, e romovendo, "ex-officio", no interêsse da administração José Guilherme Gontijo Mendes, escriturário, da Comissão Inspetora dos Estabelecimentos Psiquiátricos para o Serviço de Documentação.

FAZENDA — Promovendo Jurandir Menezes, de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Carazinho, Rio Grande do Sul para a Coletoria das Rendas Federais em Caribaldi, no mesmo Estado.

VIAÇÃO — Exonerando Ney Bernd, de postalista auxiliar, classe E.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Aguinaldo das Chagas Carneiro, telegrafista, classe G, interinamente, engenheiro, classe J.

Concedendo exoneração a Aguinaldo das Chagas Carneiro, de telegrafista, classe G, e a Perilo Machado Calumby, de ajudante de tesoureiro padrão E.

Nomeando Valfrido Reis Menezes, ajudante de tesoureiro, padrão E.

Nomeando, interinamente, como substituto Maria Angela Martins Viana, ajudante de tesoureiro, padrão G.

Nomeando, interinamente, Carlos Monteiro da Silva, mestre de linhas, classe E e Esmeraldina Melo Coelho, escriturário, classe E.

Concedendo aposentadoria a José Alvaro de Abreu, telegrafista, classe K, a Sizinho Leite Rocha, telegrafista, classe G, a Antonio Telésforo da Silveira, servente, classe C, a Alvaro Mauricio de Amorim, carteiro, classe D e a Felipe Cardoso, servente, classe B.

Aposentando, no interêsse do serviço público, Braulio dos Santos Bastos, escriturário, classe F, Francisco Pereira Filho, agente de estrada de ferro, classe J, Fernando Coelho, agente de estrada de ferro, classe H, Henrique Gonçalves da Rocha, maquinista, de estrada de ferro classe I, José Ferreira de Freitas, maquinista de estrada de ferro, classe J, João Carlos de Oliveira, maquinista de estrada de ferro, classe H, Maria Isabel Drumond Pinheiro, escriturário, classe F e Manuel Francisco Vieira, contador, classe I.

Conselho de Segurança Nacional — Nomeando o capitão I. E., José Pedro Soares Filho, adjunto da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.

ADA NEGRI

Berna, 16 (A. P.) — Noticias aqui chegadas dizem que a poetiza e romancista Ada Negri, da Academia Italiana, faleceu em Milão, aos 74 anos.

N. da R. — Segundo êsse telegrama consta se ter verificado o falecimento da popular escritora italiana Ada Negri. Nascida em Lodi, no ano de 1870, era descendente de gente modesta. Adotou a carreira de professora, o que mais acentuou o seu conhecimento do sofrer e das aspirações do povo. Isto a levou a escrever versos e novelas de forte violência revolucionária; como *Fatalidade* (1893) e *Tempestades* (1896). Depois abrandou a sua impetuosidade, como o mostram as demais obras, dentre as quais recordaremos: *Maternidade* (1904), *Exilio* (1914), *Os solitários* (1917), *Orações* (1918), *O Livro de Mara* (1919), *Estrela d'Alva* (1923).

O AZEITE VAI SER DISTRIBUIDO AOS MERCADOS DE EMERGÊNCIA

Autorizada a requisição pelo chefe do govêrno

O presidente da Republica aprovou a seguinte exposição de motivos do chefe do Serviço de Abastecimento da Coordenação da Mobilização Econômica:

"Senhor presidente da Republica:

Em comunicado de 28 de dezembro próximo findo o Serviço de Abastecimento fez saber aos senhores importadores que, para evitar manobras de especulação em tôrno da partida de azeite português recentemente chegado a esta capital, ficaram os mesmos obrigados a retirar o produto da Alfandega, dentro do prazo de oito dias, a contar do momento em que fosse ultimado o exame no Laboratório Nacional de Análises. Findo o prazo fixado, as partidas não retiradas seriam requisitadas pela Coordenação, para ser o gênero distribuido ao consumo publico.

Tenho a honra de solicitar a vossa excelência seja autorizado o Serviço de Abastecimento a requisitar, para distribuição nos "mercados de emergência" da Coordenação da Mobilização Econômica, as partidas de azeite, cujos importadores não as quiseram desembarcar, por desinteresse ou por se encontrarem em condições irregulares perante o fisco.

Cumpre-me informar vossa excelência de que há no momento mais de dez partidas abandonadas no Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Solicito, tambem, de vossa excelência, seja autorizado o pagamento dos direitos da importação, imposto de consumo e outros onus fiscais, por meio de guias expedidas pelas Alfandegas, posteriormente à venda do referido azeite, cujo produto liquido será, então, depositado no Tesouro Nacional, à disposição de quem de direito.

Aproveito o ensejo para apresentar a vossa excelência, senhor presidente, meus protestos do mais profundo respeito — *R. P. da Mota Lima*."

Do processo que acompanhou a mesma exposição verifica-se que o Setor de Contrôle do Abastecimento Nacional verificou existirem, abandonadas no Cais do Porto não tendo siquer sido despachadas até o dia 11 do corrente, 14 partidas de azeite com 1.187 caixas pesando 46.643 quilos.

AS TUTELAS ESPECIAIS NA CONSOLIDAÇÃO

J. RIBEIRO DE CASTRO FILHO
ARTHUR F. KASTRUP

A maior de tôdas as desigualdades é, sem dúvida, a igualdade dos desiguais.

Esta assertiva, que tem hoje, na sociologia moderna, fóros de verdade inconteste, não podia passar desapercebida ao nosso legislador do trabalho e, de facto, não passou. A extraordinária complexidade da atividade humana, ampliando-se dia a dia com o progresso incessante das ciências e com o aperfeiçoamento quase miraculoso da técnica, vai impondo e como que exigindo do homem que êle se prepare, pela especialização, para poder realizar e obter tudo o que a ciência é capaz de lhe oferecer e de lhe dar. E dêste preparo, desta especialização, deste aperfeiçoamento de aptidões, surge o que se pode chamar a diferenciação no trabalho e daí decorrer, outrossim, a necessidade da adoção de regimes especiais que venham proteger o homem que exerce misteres, onde maiores são as energias fisicas ou mentais dispendidas. Ninguém desconhece o peso e até mesmo os sacrificios de certas atividades onde os homens que ali mourejam devem possuir predicados quase excepcionais para resistirem à lida.

As estatisticas, observações e estudos levados a efeito têm mostrado, com dados impressionantes, o quanto custa o labor em certas atividades e o quanto de energia humana e de apressamento de vida se vão em tais misteres.

Isto tudo, deixa à evidência a justeza e o sentido humanitário dos preceitos especiais destinados a amparar os que, nêsse lidar árduo, buscam, para si e para os seus, o pão de cada dia.

Na Consolidação das Leis do Trabalho, além das disposições de ordem geral, relativas ao contrato de trabalho, todo um capitulo, o primeiro do titulo terceiro, dispensa especiais cuidados a tais serviços. Êste capitulo está dividido em treze secções que compreendem: os bancários; os empregados nos serviços de telefonia, de telegrafia submarina e sub-fluvial, de radiotelegrafia e radiotelefonia; os músicos profissionais; os operadores cinematográficos; os empregados da estiva; os serviços de capatazias nos portos; os professores; os quimicos; os ferroviários e os tripulantes das embarcações da marinha mercante nacional, da navegação fluvial e lacustre, os empregados do tráfego nos portos e os da pesca. Tais são os que, pela natureza do serviço a ser prestado, se acham, no regime da Consolidação das Leis do Trabalho, sob tutela especial.

E aqui também, como de outro modo não podia ser, o caráter institucional de tais normas prevalece sôbre a concepção contratualista.

POSTOS DE ABASTECIMENTO NAS EMPRESAS PARTICULARES

O que dispõe um decreto-lei

Autorizando a manutenção de postos de abastecimento pelas empresas com mais de 300 trabalhadores o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Ficam as empresas que empreguem mais de 300 trabalhadores autorizadas a manter postos de abastecimento, destinados ao suprimento de generos alimenticios de primeira necessidade aos seus empregados e aos respectivos dependentes.

Parágrafo único — Nos postos a que se refere o presente art. só poderá ser feita a venda dos seguintes produtos: arroz, açucar, azeite, banha, batata, café, carne seca, cebola, farinha, feijão, macarrão, manteiga, sabão e sal.

Artigo 2º — O fornecimento de generos alimenticios será feito na proporção do numero de dependentes do trabalhador, declarados em sua Carteira Profissional, e não poderá exceder mensalmente de 50 % do salário registrado na mesma Carteira.

Parágrafo único — Não possuindo ainda o trabalhador sua Carteira Profissional, será permitido apresentar declaração de dependentes, válida por 90 dias.

Artigo 3º — O fornecimento dos generos alimenticios será feito pelo preço de aquisição aos atacadistas ou ás fontes produtoras, com o acréscimo máximo de 10 % (dez por cento), para a cobertura das despesas de instalação e administração, respeitados os limites fixados pelos órgãos competentes para os artigos tabelados.

Artigo 4º — Os postos de abastecimento destinados ao fornecimento a trabalhadores e mantidos por empresas empregadoras, ficam isentos de quaisquer impostos federais, estaduais ou municipais, não sendo sua manutenção considerada como atividade econômica, para todos os efeitos.

Artigo 5º — O ministro do Trabalho, Industria e Comércio, ou autoridade por êle expressamente delegada, poderá autorizar a organização de postos de abastecimento mantidos por mais de uma empresa, em regime de colaboração, destinados ao suprimento dos respectivos trabalhadores, desde que seu total atinja ao minimo a que se refere o artigo 1º.

Artigo 6º — Os fornecimentos feitos aos trabalhadores quando não forem pagos em dinheiro, terão o caráter de adiantamento de salário, para os efeitos dos necessários descontos.

Artigo 7º — Compete ao Serviço de Alimentação da Previdência Social fiscalizar a execução do presente decreto-lei e, também, prestar ás empresas a colaboração que fôr necessária para a instalação e manutenção dos postos.

Artigo 8.º — A prática em contrário ás determinações do presente decreto-lei importará no fechamento do posto, determinado pelo ministro do Trabalho, Industria e Comércio ou autoridade por êle expressamente delegado, sem prejuizo de aplicação de outras penas cabiveis pela legislação vigente.

Artigo 9º — O presente decreto-lei terá a vigência de seis meses, prorrogáveis por igual periodo, em tôdas ou em determinadas regiões do país, se necessário.

Artigo 10 — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PARA ABASTECER DÁGUA OS PONTOS ALTOS DE PIEDADE

A propósito da falta dágua verificada nas ruas Cristovão Penha e Silvia, na Estação de Piedade, que tem dado motivo a reclamações, informa a diretoria do Serviço Federal de Águas e Esgotos que o problema deverá ficar solucionado com a instalação de uma elevatória para abastecimento dos pontos altos do referido subúrbio, entre os quais figuram as ruas mencionadas, para o que já estão sendo tomadas as providências indispensáveis.

CARTÓRIOS DE IMÓVEIS

Bem poucos são os problemas juridicos que, nêstes últimos anos, não sofreram a análise profunda dos estudiosos do direito. As novas leis elaboradas, feitas em confronto com os principios mais condizentes com os nossos costumes, regem quase tôdas as hipóteses que o espirito humano formula na concepção prática da vida.

Todavia, tem sido esquecida e menosprezada a regulamentação dos cartórios de imóveis, principalmente no que se refere ao seu regimento de custas. Segundo a nossa lei substantiva, o dominio da propriedade só se adquire após a transcrição do seu titulo no cartório de imóveis competente. E assim condição obrigatória, essa transcrição, a que se sujeitam todos os grandes e humildes proprietários. O cartório de imóveis, pela sua natureza e pelo seu objetivo, é uma função pública, pois é o encarregado pela sociedade de conceder o dominio do imóvel ao seu legitimo proprietário. E essa concessão só lhe advém uma vez que o poder público lhe outorga essa faculdade. Não se compreende, assim, que numa época em que o Estado procura aumentar suas fontes de renda, criando impostos e elevando taxas, numa decisiva preocupação de fazer face ás despesas ocasionadas pela anormalidade do momento, abandone liberalmente essa riqueza, em beneficio de alguns protegidos.

Por outro lado, é verdadeiramente incrivel que se pague a um juiz, que trabalha, estuda e produz, soma não excedente a nove mil cruzeiros, isto tratando-se de um ministro da nossa mais alta côrte de justiça, e a um oficial de imóveis, quase sempre improdutivo porque subestabelece a um escrevente a magnificência do seu cargo, importância superior a trinta mil cruzeiros. E não se argumente com a responsabilidade do cargo, pois, receosos da menor parcela de dúvida, impugnam sempre tôdas as escrituras, cabendo ao judiciário expurgar as lacunas levantadas e isentar a sua responsabilidade nos registros feitos. É confortador saber que, se não fôsse o titular da vara de registros públicos juiz integro, trabalhador infatigável e que compreende, com perfeição, todos os defeitos dos nossos cadastros imobiliários, poucos seriam os titulos registrados, uma vez que o temor dêsses oficiais e o objetivo de maiores lucros impugnam centenas e centenas de transações.

Pela distribuição pouco equitativa dos ganhos, a nossa justiça é a mais incoerente possivel. Quem mais trabalha e assume a maior responsabilidade quase sempre é quem menos recebe, isto examinando tôdas as funções judiciárias, a começar do simples oficial de justiça à culminância do tabelionato. E a comparação entre a deficiente remuneração dos juizes e os pomposos vencimentos dos escrivães, é tocante e inestimável.

No entanto, o que mais irrita e aborrece é a complicada tabela de custas dos cartórios de imóveis, simples diante das expressões literais dos seus textos, mas complexa e absurda nas interpretações dos oficiais. Em principio, o preço a ser cobrado para uma transcrição deveria ser, mais ou menos, quarenta centavos por conto de réis, o que não deixa de ser quantia módica. Na prática o que se dá é diferente, pois exigem, além do preço da inscrição, mais arquivamento, averbação, busca, certidão, comunicação, guia, inscrição, indicação, prenotação, etc., etc. E uma simples escritura, cujo valor deveria ser de poucos cruzeiros, diante dessa interpretação excede a centenas de cruzeiros. Quando há reclamação, o preço diminue; mas, por vingança, êsse registro sofre atrazo tormentoso e exigências extravagantes. Diante de tal perigo, é sempre preferivel contribuir para a bolsa dos oficiais de registros de imóveis, pois há o risco de não ter inscrição, pelas dúvidas que são levantadas. É verdade que nem sempre são os oficiais do registro os culpados por essas extorsões, embora em tese respondam pelos atos dos escreventes.

Quando se pensa em reformar a justiça, elaborando-se normas adequadas a um melhor aproveitamento, não é crivel que se despreze o exame dessa tabela de custas, cujo preço deveria ser fixado, para ser entendido por qualquer leigo, pelo valor da transação pura e simplesmente, ou pela modalidade da escritura, estando em ambos os casos incluidos todos os emolumentos, o que viria evitar prejuizo ao particular e poria um pouco de moralidade nas cobranças dessas custas.

B. Barros

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Todos os arquivamentos deferidos e duas sentenças reformadas

O Tribunal de Segurança esteve, ôntem, em sessão plena, sob a presidência do ministro Barros Barreto, comparecendo os demais juizes e o procurador Gilberto de Andrade, atuando em segunda instância.

Negou os pedidos de habeas-corpus em favor de Georg Trager, Emilio Veloso e Antonio Rodrigues Pinto e concedeu a José Carlos Guimarães e João Salgado, julgando prejudicado quanto a Alfredo Erich Bach.

Deferiu os arquivamentos pedidos nos processos em que eram acusados Lanzillotta Antonio, Vitor Rodrigues e outros, Francisco Bernardo Filho, José Lobo e Horacio Seabra. Deferiu a exclusão de Altino Barroso. Mandou remeter o processo em que eram acusados Carlos de Andrade Rizzini e outros ao procurador geral da Justiça do Estado do Rio, e deu-se por competente para julgar Vinicio Valentini e outros, voltando os autos ao Ministério Público, para classificação de delito. Negou provimento ás apelações em que eram apelados João José Gerasissate e outro, Raineri José Ecoti, Aristides Stultz e outros, Manoel José Tomaz Rosa e outros, Francisco Antonio Conde e outros, Juvenal Ferreira Oliveira, e nos processos em que eram apelantes Manoel Alves Felix e outros, Bento Lupionio Cruz e Antonio Maria. Foi absolvido Elias Cahguri, assim como José Ferreira de Almeida, sendo que, com relação a este, foi mantida a condenação do art. 42.

Homenagem à memoria de Adolpho Bergamini — Ao fim dos trabalhos da sessão plena de ôntem, o advogado Hugo Carneiro, que se achava presente, pediu ao Tribunal fizesse constar da ata um voto de pesar pela morte do antigo parlamentar e prefeito do Distrito Federal dr. Adolpho Bergamini, recentemente falecido. Ao fazer esse pedido, o dr. Hugo Carneiro fez uma rapida biografia, exaltando os meritos do extinto como homem publico e como jurista, meritos que tanto mais se realçavam porquanto Adolpho Bergamini nascera na humildade, alçando-se ás elevadas posições que ocupou graças ao seu devotamento à causa pública, a que sempre serviu com o maior destemor, não abdicando nunca dos seus ideais democraticos. Terminado o breve discurso do dr. Hugo Carneiro, o presidente do Tribunal, ministro Barros Barreto, submeteu à consideração dos ministros ali reunidos o pedido feito pelo orador, o qual foi unanimente aprovado.

NO CATETE

O presidente da República recebeu ontem para despacho os ministros da Agricultura e o das Relações Exteriores.

— O embaixador Pedro Leão Velloso, esteve no Catete para agradecer ao presidente da República o telegrama de felicitações que lhe enviou por motivo do seu aniversário natalicio.

— A Diretoria do Abrigo Cristo Redentor, tendo à frente o sr. Levi Miranda esteve no Catete para agradecer ao presidente da República ter presidido, na Escola de Pesca Darcy Vargas, em Marambaia, a cerimônia de entrega dos diplomas aos primeiros artifices de pesca.

Absolvições, condenações e denuncias nas Varas Criminais

Quarta Vara — Fernando Corrêa da Silva, como contraventor, foi condenado a 6 meses e de falsas declarações, foi absolvido José João de Barros.

Quinta Vara — Foram denunciados, por atropelamento, Manoel Lopes, por lesões, Manoel Ferreira e Jaime Rui Costa.

Nona Vara — Mario Almeida Motta foi denunciado por apropriação indebita.

O APROVEITAMENTO DA CACHOEIRA DE PAULO AFONSO

Congratulando-se com as referências feitas em seu ultimo discurso ao aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso o presidente da Republica recebeu, ontem, mensagens com as seguintes assinaturas: — Ary Barreto, de Maceió, Alagôas; Walter Prado Franco, presidente do Sindicato da Industria do Açucar do Estado de Sergipe, Antonio Ferreira Melo Couto presidente do Sindicato do Comércio de Atacadistas de Gêneros Alimenticios, Louças, Tintas, Ferragens, Tecidos, Vestuários e Maquinismos em Geral, de Aracajú, Mario Gonçalves, prefeito de Neópolis, José Barreto de Góes, prefeito municipal de Salgado e Manoel Ramos Santos, prefeito municipal de Porto Folha, Estado de Sergipe; Manoel Arthur Villaboim, secretário da Educação e Saude da Bahia, Manoel Cordeiro Matos, prefeito de Curaçá, Raymundo Santos, prefeito de Casa Nova, e Aprigio Duarte, prefeito de Joaseiro, Estado da Bahia; e, de Recife — Ademar Pires Travassos, F. H. Barbosa e Euclides Mota; das firmas Tigre & Cia., Renda Priori & Cia., Souza & Irmãos, Queiroz & Andrade, Cia. Produtos Pilar e Cahet & Irmãos; das empresas Cortume Beberibe, Companhia Fiação e Tecidos Pernambuco, Sociedade de Panificação do Recife Ltda., Casa Holanda Ltda., Estabelecimento Gráfico Brasileiro Drechsler & Cia., Companhia de Tecidos Paulista, Cortume Santa Maria, Cia. Fábrica de Estopa, Cia Industrial Pirapama, Companhia Lubeca S. A., Grandes Moinhos do Brasil S. A., e Tecelagem Seda e Algodão de Pernambuco S. A.; e dos Sindicatos Manoel C. Brito, presidente do Sindicato da Industria de Doces e Conservas Alimenticias de Pernambuco, Cesário Brandão, presidente do Sindicato da Industria de Calçados do Recife, Francisco H. Barbosa, presidente do Sindicato do Industria de Panificação e Confeitaria do Recife, Thiago Ferreira de Mendonça, presidente do Sindicato da Industria de Torrefação e Moagem de Café, do Recife Francisco Vita Sobrinho, presidente do Sindicato das Industrias de Cerveja e Bebidas em Geral do Vinho e de Aguas Minerais de Pernambuco, João Ferreira Borges, presidente do Sindicato de Industrias da Construção Civil do Recife, Luiz Bezerra de Melo, presidente do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem em Geral e de Malharia de Pernambuco, Euclides Mota, presidente do Sindicato da Industria de Laticinios e Produtos Derivados de Pernambuco, Conrado L. Montenegro, presidente do Sindicato da Industria de Produtos Farmacêuticos do Recife, Euclides Lucena, presidente do Sindicato das Industrias da Fundação de Artefatos de Ferro e Metais em Geral da Galvanoplastia e de Niquelação e da Reparação de Veiculos e Acessórios do Recife, William N. Boexel, presidente do Sindicato das Industrias da Extração de Fibras Vegetais do Descaroçamento do Algodão e da Extração de Oleos Vegetais e Animais de Pernambuco, Antonio Barbosa Junior, presidente do Sindicato da Industria de Sabão e Velas do Recife, Irineu Barbosa Teixeira, presidente do Sindicato das Industrias de Olaria, de Cimento e seus produtos de Cal e Gesso de Ladrilhos Hidráulicos e da Ceramica para Construção no Estado de Pernambuco e José Turton Junior, presidente do Sindicato das Industrias do Trigo e de Massas Alimenticias e Biscoitos de Pernambuco.

SEIS MESES DE LUTA NOS CAMPOS DE BATALHA DA EUROPA

Rememorando o desembarque da F. E. B. na Itália

Grupo de oficiais da FEB, no campo da luta

Seis meses são decorridos desde que as primeiras tropas brasileiras desembarcaram na Itália, levando a nossa mais efetiva contribuição á luta pela restauração dos direitos dos povos.

A honrosa circunstancia de sermos o unico povo latino-americano lutando em ultramar ao lado das Nações Unidas constitui, por si só, uma glória que há de perpetuar-se.

Na verdade, quando os soldados de Caxias pisaram o cais de Nápoles, quando travaram conhecimento com o teatro europeu da guerra naquele 16 de julho de 1944, grande e expressiva era já a contribuição do Brasil ao esforço bélico das nações aliadas.

A presença da Força Expedicionária Brasileira na Itália vinha coroar uma colaboração que já se tornara efetiva sob os mais diversos aspecto. Desde a realização da Conferência dos Chanceleres no Rio de Janeiro, que culminou no exemplo do Brasil rompendo as suas relações com as potências do "Eixo", estava automaticamente decidida a nossa posição perante o conflito que ensanguentava então meia parte do mundo e vinha, já agora, bater ás portas da América, o que vale dizer, ás nossas próprias portas.

Grande parte da nossa tonelagem mercante foi traiçoeiramente sacrificada quando a serviço da nossa navegação de cabotagem. Familias inteiras, que viajavam de portos nacionais para portos nacionais, foram covardemente colhidas pela cilada do inimigo.

Fomos á guerra

Diante das repetidas agressões, que implantaram o luto e a dor no seio da familia brasileira, não havia e nem seria de esperar outra alternativa. Fomos á guerra.

O inimigo dominava então quase tôda a Europa e tinha a Africa do Norte em seu poder.

Foi nessa situação adversa para as armas aliadas que o Brasil tomou posição de combate, mobilizando todos os seus recursos e colocando-os á disposição das Nações Unidas.

De simples fornecedores de materiais estratégicos e matérias primas á máquina de guerra dos aliados, passamos rápido á ação. Mobilizamos as nossas reservas, a Marinha de Guerra fez-se ao mar e os aviões da Força Aérea Brasileira passaram a patrulhar as nossas águas litoraneas.

Enquanto preparavamos a nossa Força Expedicionária, couberam á Marinha e á FAB os primeiros louros da luta. Numerosos submarinos inimigos foram destruidos no Atlantico Sul, apresados ou expulsos das nossas águas territoriais.

Como medida de segurança para a nossa navegação, que precisava não só continuar o serviço de cabotagem, mas também levar aos nossos aliados abastecimentos indispensáveis á vitória, estabelecemos o sistema de comboios, protegidos pela nossa Marinha de Guerra, em colaboração com a esquadra norte-americana.

Volta-se contra o inimigo a sorte das armas

Entre a preparação bélica do inimigo, que levara anos construindo sua máquina de guerra, e o espirito de resistência e combatividade das forças aliadas, venceu este ultimo.

Veio a decisiva vitória de El-Alamein. Veio Stalingrado. Veio o desembarque aliado no Norte da Africa. Voltava-se assim contra o inimigo a sorte das armas.

Até que ponto a contribuição do Brasil concorreu para essa reviravolta, sómente a História poderá mais tarde estimar. Não escondem, porém, os chefes aliados o papel importante e talvez decisiva da Base de Natal, que foi, com muita propriedade, denominada "trampolim da vitória".

Graças a esses éxitos das armas aliadas e á rapidez com que foi possivel refazer a máquina bélica das Nações Unidas, outros golpes se seguiram, cada qual mais forte e desmoralizador.

Da Africa, já agora livre do inimigo, saltaram as forças aliadas para a Sicilia e daí para a Itália Peninsular. Não tardou o colapso do fascismo e a fuga de Mussolini foram praticamente eliminadas como elemento de combate.

Contudo, uma longa caminhada linha ainda de ser empreendida.

Afinal o Dia "D"

Já a essa altura, um natural desafogo experimentavam os aliados. Mas, era preciso levar á guerra ao inimigo por todos os lados e em todos os setores.

Esperado ansiosamente, veio a 6 de junho de 1943 o mais sensacional e arrojado feito das armas aliadas: a invasão da Europa Oriental. Obstáculo após obstáculo foi sendo transposto e hoje o inimigo, depois de recuar desmoralizado do coração da Europa, defende-se por assim dizer em sua própria casa, cercado por todos os lados, nos estertores da morte que o espreita.

Os brasileiros desembarcam na Itália

Apenas quarenta dias eram decorridos do desembarque aliado na Normandia, quando o primeiro escalão da Força Expedicionária Brasileira chegava á Itália.

Uma onda de entusiasmo e sadio otimismo, aliado a mais sólida confiança, varreu o espirito da nação quando a imprensa e o rádio deram a conhecer o comunicado do Ministério da Guerra, fornecido por intermédio da Agência Nacional.

"O Quartel-General Aliado no teatro de operações do Mediterrâneo acaba de informar ao nosso go-

vêrno que Forças Expedicionárias Brasileiras, sob o comando do general de Divisão João Batista Mascarenhas de Morais, chegaram a Nápoles".

Passaram-se alguns dias até que a segurança militar julgou oportuno divulgar detalhes do embarque dos nossos arrojados soldados. Poude-se então saber do entusiasmo com que esses jovens brasileiros, treinados durante vários meses ás exigências da guerra moderna, pisaram a bordo do transporte que ia conduzi-los ao teatro da luta.

Não lhes faltaram em nenhum momento, o estimulo e o conforto moral e material do govêrno e do povo. O próprio presidente Vargas, deixando altas horas da noite o Palácio Guanabara, foi a bordo levar aos bravos patricios a sua palavra de encorajamento e os seus votos de confiança inabalavel no espirito combativo e no patriotismo dos soldados de Caxias.

Acompanhado do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, a quem tanto deve o Brasil o reerguimento de seu Exército e a preparação da FEB, o chefe do govêrno demorou-se em palestra com a tropa, falando aos oficiais e aos soldados, interessando-se pelo bem estar de cada um e tendo para os mesmos palavras que eles levaram no espirito como a mais confortadora recordação daquele instante histórico.

A repercussão internacional

Para termos uma ideia da repercussão internacional que o facto assinalou, basta transcrever aqui alguns trechos das inumeras noticias com que a imprensa estrangeira registrou a chegada dos nossos soldados ao teatro europeu da guerra.

"As tropas da Força Expedicionária Brasileira — referiu um comunicado da Reuteurs, expedido de Nápoles — desembarcaram hoje aqui, completamente treinadas, prontas para tomar lugar ao lado dos exércitos aliados que se batem no "front" meridional da Europa. Fortes, desenvoltos, vestindo seus uniformes verde-oliva, os soldados brasileiros deceram neste porto e serão as primeiras tropas terrestres sul-americanas a participar da guerra contra a Alemanha.

"Estamos todos anciosos por entrar em ação" — foram as primeiras palavras do general Mascarenhas de Moraes ao desembarcar, traduzindo para os correspondentes de guerra o espirito combativo da tropa.

Os soldados desembarcaram com a melhor disposição de ânimo. Haviam feito uma viagem relativamente rápida e segura, graças ao eficiente comboiamento confiado á Marinha de Guerra do Brasil, em parte, e á esquadra norte-americana. Na primeira fase da viagem, aviões da F.A.B. colaboraram na garantia da rota, patrulhando atentamente os mares.

Ainda soam como um hino de louvor as palavras do comandante do transporte proferidas no momento em que êste atingia o estreito de Gibraltar: "Sois um novo exército de homens livres", que vindes vos juntar á luta pela libertação dos povos oprimidos".

"Nossas duas nações — disse então o general Mascarenhas de Moraes dirigindo-se áquele oficial norte-americano — se colonizaram e se fizeram fortes por meio da civilização européia, e, agora, são as que, no Hemisfério Ocidental, mais se preocupam com as defesas de nossa preciosa herança de liberdade dos direitos humanos — não apenas nas Américas, mas, muito breve, nos campos de batalha da Europa."

Ao ver os soldados brasileiros ainda na prancha de desembarque, o general Jacob Devers, comandante das tropas americanas no Mediterrâneo, disse: "Esses homens darão uma bôa fôrça combatente: E'-me profundamente grato ter conosco tropas brasileiras. Impressiona-me sua aparência e esperamos delas maravilhosos resultados, num futuro não muito distante".

Todos os correspondentes de guerra não ocultaram o entusiasmo com que foram recebidos os nossos soldados.

Impressões de personalidades

Muito lisongeiras para nós foram as palavras com que chefes de Estado, ministros, embaixadores, altas patentes militares e personalidades estrangeiras das Nações Unidas saudaram a presença das nossas tropas no front.

Inúmeras mensagens de congratulações recebeu o presidente Vargas, das mais diversas procedências, tôdas elas exaltando o entusiasmo e a confiança pela contribuição do Brasil. A imprensa internacional abriu colunas para registrar e exaltar o acontecimento histórico.

Impraticavel seria registrar aqui tôdas essas manifestações de simpatia, que poderiamos resumir nas seguintes palavras do senador Tom Connally, dos Estados Unidos: "O Brasil provou sua devoção á causa das Nações Unidas. Suas tropas reivindicaram a solidariedade do hemisfério ocidental. Dos mais decisivos cumprimentos através do Brasil".

Incorporado ao Quinto Exército Americano

Tendo recebido no Brasil um treinamento intensivo, as nossas tropas não exigiram, uma vez chegadas á Europa, senão um ligeiro periodo de adaptação.

Não tardou que um comunicado nos trouxesse a noticia de que a Fôrça Expedicionária Brasileira havia sido incorporada ao Quinto Exército Americano, o que o primeiro passo para a sua entrada em ação.

Honrosas visitas receberam os soldados do Brasil. Dentre estas a do primeiro ministro Winston Churchill, que mais tarde, por ocasião do segundo aniversário de nossa entrada na guerra, tele-

grafava ao presidente Getulio Vargas: "Nêste dia, senhor presidente em que vossa República celebra com orgulho sua tradição militar, eu vos mando esta mensagem de admiração pela firmeza e aprumo de vossas magnificas tropas que eu tive a honra de inspecionar recentemente no solo libertado da Itália".

A 17 de setembro uma grande noticia ocupava as "manchettes" da imprensa, anunciando que as fôrças brasileiras haviam entrado em ação em importante setor da Linha Gótica alemã.

A entrada dos brasileiros "em linha", num dos setores da vasta frente confiada ao X Exército, seguiu-se um rápido avanço, no intuito de retificar o bolsão existente no setor que nos havia sido destacado. Era essa uma das operações subsidiárias da audaciosa rutura da Linha Gótica, encetada por Clark, em Passo de Futa e habilmente completada por Alexander, com a sangrenta tomada de Rimini, no Adriático. Nêsse mesmo dia em que as armas brasileiras, pela primeira vez, troavam em campos da Europa, conquistaram os homens do escalão avançado, sob o comando do general Zenobio da Costa, a cidade de Massarosa. A população saudou, pela primeira vez, o uniforme verde oliva, como tropa de libertação. O avanço prossegue e dezenas de aldeia são libertadas. O eixo de progressão leva a Monte Magno espécie de promontorio de onde se descortina, no vale, Camaiore, importante posição nazista, já então insustentavel pelos alemães, batida como estava por nossos fogos. Durante uma noite, Camaiore é terra-de-ninguem, pois os nazistas, retrocedendo, entrincheiraram-se em Monte Frano, de onde hostilizavam não só a cidade por êles abandonada como a estrada de acêsso. A engenharia com seus detetores de minas, trabalha sob o fôgo intenso dos morteiros que explodem a dez e vinte metros das patrulhas de limpeza.

Ainda sob a intensa barragem que vem do cume de Prano, são refeitas as pontes destruidas pelos nazistas em fuga. Parte em "jeeps" parte infiltrando-se pela vegetação espessa, a infantaria toma por fim, Camaiore. Daí a Vado, liberta mais três cidades e se defronta, do vale, com as perigosas baterias de morteiro que cospem morte de Monte Prano. Este, por fim, depois de quatro dias de luta, caia em poder dos brasileiros. Estavam terminada, pela posse dos objetivos, a primeira tarefa confiada á tropa brasileira no teatro de operações da Italia.

Lutando em terreno dificil, contra um inimigo fortemente entrincheirado, as tropas brasileiras revelaram, dêsde o primeiro instante, um treino esmerado e um conhecimento perfeito da moderna tática de guerra. Muitos prisioneiros cairam nas mãos dêsses soldados, que escreveram páginas de heroismo dignas dos mais veteranos combatentes.

Várias cidades e vilas italianas devem hoje a sua libertação a êsses bravos sul-americanos que dão o seu sangue pela restauração de um mundo onde a paz e o trabalho sejam os verdadeiros dógmas do homem.

Visitas honrosas

Já haviam os soldados brasileiros dado provas de sua bravura e de seu patriotismo, quando o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, quis ter pessoalmente um contacto com a tropa na linha de frente.

Chegando a Nápoles, o titular da Guerra telegrafou ao presidente Vargas, testemunhando a excelente impressão colhida entre os primeiros soldados brasileiros que inspecionou.

Na frente italiana, o general Eurico Dutra avistou-se e conferenciou com os chefes militares aliados, inclusive os generais Alexander e Clark, visitou a frente de combate das fôrças brasileiras, ouviu oficiais e soldados e chegou mesmo a comandar, temporariamente, um importante setor da luta.

Voltando a Roma, o chefe militar brasileiro teve oportunidade de ser recebido em audiência especial pelo Papa Pio XII, que se referiu com muita simpatia aos nossos soldados, exaltando-lhes o espirito de ordem e disciplina.

Antes de deixar a Itália, depois de haver visitado Londres, a convite do seu colega britânico, o ministro Eurico Dutra voltou á inspecionar as nossas tropas, trazendo da Europa a mais confortadora impressão.

Ali, teve ocasião o titular da pasta da Guerra de condecorar os primeiros herois da FEB, bem assim, oficiais americanos que muito contribuiram para o treinamento dos nossos soldados no manejo das armas modernas.

Assistiu á entrega de condecorações, feita pelo general Clark, á vários dos nossos bravos que se distinguiram na ação.

Falou ás enfermeiras da FEB, exaltando o patriotismo, da bravura e do espirito de sacrificio da mulher brasileira. Viu e sentiu o entusiasmo que a presença dessas jovens causou para os nossos soldados. Fez justiça louvando a dedicação dos médicos e auxiliares que cuidam, com carinho verdadeiramente fraternal, dos que tombam na luta. E de tudo isso, deu-nos s. excia. um valioso testemunho.

A Fôrça Aérea Brasileira no front

Depois de haver prestado os mais relevantes serviços no patrulhamento das águas brasileiras e haver afundado vários submarinos inimigos, a Fôrça Aérea Brasileira chegou ao front italiano com um honroso acervo de vitórias, pronta a entrar em ação.

Pilotos experimentados, artilheiros hábeis e, acima de tudo, corajosos vem ali despejando toneladas de bombas sôbre importantes posições inimigas no norte da Itália.

Esses bravos receberam tambem, recentemente, uma visita que lhes deixou grata recordação, além de servir de valioso estimulo á árdua vida que estão levando. Ali esteve para falar-lhes e ouvi-los, o ministro da Aeronáutica.

Como o seu colega da Guerra, o sr. Salgado Filho teve oportunidade de conferenciar com os chefes militares aliados, dos quais ouviu lisongeiras referências aos homens que constituem a nossa fôrça aérea no front.

Arriscadas missões têm sido confiadas aos nossos aviadores, que delas se têm desincumbido com bravura e pericia.

Vencido agora o primeiro semestre da nossa participação ativa na guerra, mister se faz rendamos aqui o nosso preito de admiração e imperecivel agradecimento áqueles que, em solo estrangeiro, se batem com galhardia e patriotismo na defesa da Liberdade e no desagravo da nossa soberania. E, de olhos voltados para os destinos do Brasil e da Humanidade oremos pelos que souberam tombar com honra, derramando o seu sangue pelos sagrados principios do Direito e da Justiça.

NAVIOS DE GUERRA ITALIANOS

Deixaram a Espanha para portos aliados

Madrid, 16 (A. P.) — O cruzador "Attilio Regolo" e quatro "destroyers" italianos, detidos nas Baleares desde o armisticio italiano e liberados pelo govêrno espanhol, de acôrdo com a decisão dos árbitros, partiram para portos aliados.

A aceitação, pela Espanha, da decisão dos árbitros, que provocou enérgico protesto do encarregado de negócios do Reich, Hans von Bibra, liquidou a ultima questão importante ainda pendente em relação a um acôrdo anglo-americano com a Espanha.

Os navios em questão levantaram ferros com a maioria da sua guarnição.

CONCESSÃO DE FAVORES AOS HOTEIS DA BAHIA

Salvador — (*Correio da Manhã*) — A Prefeitura desta capital elaborou um projeto de decreto-lei, concedendo favores fiscais aos hotéis que aqui se instalarem, durante o periodo de dez anos. Para que possam tirar partido dêsses favores, os hotéis, a serem construidos, além das peças obrigatórias e normais, indispensaveis em edificios dêsse natureza, deverão ter o minimo de oitenta apartamentos e quartos, todos com banheiros privativos. O decreto considera tambem os hotéis já existentes ou em construção na cidade, aos quais, uma vez adaptados convenientemente ás condições de capacidade e de conforto, poderão ser, a critério das autoridades, estendidos os mesmos favores fiscais.

Aí está uma noticia que não poderá deixar de ser agradavel a todos os bahianos. A Bahia luta com deficiência de acomodações para hóspedes, pois, por mais absurdo que pareça, a verdade é que os nossos bons hotéis foram desaparecendo á medida que aumentava a corrente turística para a capital: Sul Americano, Wagner e Grande Hotel.

ESCOLA DE ARTES GRÁFICAS DA IMPRENSA NACIONAL

Realizou-se, na Imprensa Nacional, a solenidade de encerramento do ano letivo e entrega de certificados e prêmios aos alunos que concluiram os Cursos de Aperfeiçoamento e Preparação da Escola de Artes Gráficas daquele Estabelecimento.

Ao ato estiveram presentes muitas familias dos diplomados e pessoas de destaque nos meios gráficos, entre as quais o presidente do Sindicato dos Trabalhos Gráficos, o representante do SENAI, chefes de seção e oficinas da I. N., professores, assistentes e alunos das Escolas.

Dando inicio á solenidade o sr. Alberto de Brito Pereira, diretor da Imprensa Nacional, acentuou a significação do ato, como o coroamento de esforços visando suprir o estabelecimento, a classe e a industria gráfica nacional, de trabalho consciente e técnicos especializados, justamente no setor de que depende, em grande parte, o desenvolvimento cultural do povo.

O diretor da Escola, prof. Waldomiro Fettermann, fazendo a apresentação dos alunos, historiou a evolução da E.A.G.I.N., expondo em breves linhas as suas atividades no ano recem-findo.

O paraninfo, sr. Rubens Porto, dissertou sôbre o caráter realista, prático e eficiente do curso que vinha de ser encerrado.

São em numero de 34 os alunos que concluiram seus estudos, este ano, na E.A.G.I.N. Entre os mesmos, 9 terminaram o Curso de Aperfeiçoamento, em diferentes ramos das artes gráficas.

NÃO SERÁ ADIADA A CONFERÊNCIA INTER-AMERICANA

Mexico, 16 (A. P.) — Fontes diplomáticas informam que o ministério das Relações Exteriores lhes comunicou que a próxima Conferência Inter-Americana será realizada na data marcada, 15 de fevereiro, apesar de certas sugestões para seu adiamento para data ulterior. Dizem mais que as noticias a respeito, vindas de Washington, se baseiam justamente no facto de ter havido tal sugestão, da parte de alguns paises.

O famoso e vetusto Castelo de Chapultec será a séde da Conferência, embora ainda ali se realize a grande Exposição Nacional de Educação. Trata-se de uma obra cuja construção foi iniciada em 1783 e terminada em 1866, pelo imperador Maximiliano, que pretendia fazer do castelo um palácio para sua noiva, a princesa Carlota.

PERDIDA A FROTA DE PESCA FRANCESA

Paris, 16 (S.F.I.) — O ministro da Economia Nacional comunica que a frota de pesca francesa representava a 1 de setembro de 1939, ... 180.000 toneladas. A 1 de agosto de 1944 restavam apenas 8.500 toneladas disponiveis, ou sejam 7,4%. Essa cifra indica a completa ruina de nossa frota de pesca, considerando principalmente em que dessas 8.500 toneladas, 8.000 ou sejam 84% têm mais de 25 anos de uso e devem ser substituidas no mais breve prazo.

PROSSEGUE EM TODA A FRENTE O AVANÇO ALIADO

(Continuação da 1.ª pág.)

que a resistência continue até que os aliados se desintegrem, ou a fadiga aliada possibilite á Alemanha conseguir um honroso compromisso de paz.

IMPRENSA AMERICANA

Nova York, 16 (R.) — O "New York Times" escreve: "A mudança na situação não é devida a modificação no campo inimigo, onde a vontade de resistir é tão fanática como dantes. Verificou-se porque os aliados aplicam novamente no terreno militar o principio de que na união reside a fôrça: principio que, por algum tempo, pareceu prevalecer mais entre os soldados na batalha do que entre as chancelarias. Só êsse principio se encontra a chave da vitória, e o fim mais rápido da guerra."

O "New York Herald Tribune" declara: "E' primacial que de Gaulle tome o lugar que lhe cabe, com os demais chefes de Estado aliados, quando a conferência do Grande Trio se reunir para trocar idéias. Em primeiro lugar, de Gaulle representa a França, cuja participação ativa é indispensavel em qualquer sistema europeu de segurança. O acôrdo territorial no continente que não tiver o apôio francês, é dificilmente digno de consideração daqui a 5 anos, se durar até êsse prazo. Deve-se igualmente levar em conta a competência pessoal de De Gaulle, que, desde que hasteou a flâmula da França Livre em Londres, tem mostrado compreender fundamentalmente tôdas as realidades internacionais que emergem da guerra."

O "Washington Post, em editorial sôbre a ofensiva russa diz: "O rôlo compressor russo está em movimento. Mas não se deve pensar que o que se passou antes na Polônia foi fracasso russo. 2 ofensivas incipientes no Vistula foram recentemente paralizadas, quase no inicio, porque o tempo pouco peculiar á estação amoleceu demais a terra para tanks e artilharia pesada se moverem. Agora o terreno na Polônia está novamente sólido. A época escolhida foi a mais adequada para obter resultados rápidos. Consideravel fôrça alemã se acha empenhada em Budapest; o que resta dela se compromete na defesa dos caminhos para Viena".

JULGAMENTO DE HITLER E SEUS SATELITES

Londres, 16 (A. P.) — Está se criando na Inglaterra um ambiente de ansiedade em torno da noticia de que a Comissão Aliada dos Crimes de Guerra abandonou seus planos de julgar Hitler e outros *lideres* do eixo, justamente quando a Rússia anuncia, pela emissora de Moscou, que pretende tratar os alemães criminosos de guerra "á sua própria maneira".

Dois membros daquela Comissão — á qual a Rússia não pertence — já anunciaram sua decisão de abandonar as funções que nela exercem: — são eles Sir Cecil Hurst, da Inglaterra, e Erik Colban, do Ministério do Exterior da Noruega.

O "Foreign Office" está procurando acalmar os receios do que haja a possibilidade dos grandes criminosos da guerra escaparem ao castigo, através das malhas jurídicas que surjam. Assim, já se anunciou que, para substituir Sir Cecil, foi nomeado o conhecido jurista William Finlay. O jornal "Star", desta capital, em editorial de hoje, pede que não haja "chicanas jurídicas" nessa questão, acrescentando: "Si ha uma coisa pela qual sabemos que estamos lutando é fazer com que os senhores da guerra, os torturadores da Europa e da Asia, sejam julgados por seus crimes. A esse respeito, não pode haver concessões.

Alguns orgãos da imprensa britânica chegam a admitir que a própria Comissão entre em colapso, diante do novo rumo ora atribuido a seus objetivos e a seus poderes."

ENSINO

(Conclusão da 11.ª pág.)

oral para os alunos: Hildalius Cezar Wanderley, Cantanhedo Benjamim Mercado, Julio Arroja da Silva, Lauro d'Albuquerque Menezes, Miguel Melhado Campos, Pindaro Camarinha, Ruy Magarinos de Souza Leão, Stella de Alencar Fialho. Suplementar: José de Barros Ramalho Ortigão Junior, Tales Henrique da Cunha Cruz, José Fernandes Pereira, José Luiz Cordeiro de Oliveira, Jayme Alam, Guioberto Vieira de Rezende, Altivo Lara e Floriano dos Santos Lima.

Resistência — As 14 horas, exame oral para os alunos: Arnaldo de F. Guimarães, Celso Baeta da Rocha, Heloisa Medeiros, Isnard de Souza Rios, Jayme Alves Simões, José Alves Cruz, Lycio Brandão de Camargo, Ralph L. Max' Miler, Roberto d'Escragnolle Taunay, Warther Luiz de Mattos. Suplementar: Daltro B. Leite, Enrico Levy, Jayme Fonseca, José Aguiar e Leonisio S. Baptista.

Para sexta-feira, 19:

Eletrotécnica — As 14 horas, exame oral para os alunos: Cesar Martinez Serrano y Ruiz, Francisco Cesar Linhares da Fonseca, Francisco Fernandes Guimarães Filho, Maio Cardoso, Fonte da Silva Amaral, Moysés Burman e Paulo Rodrigues Lima. A mesma hora, prova escrita de exame vago para os alunos: Hernani Monteiro Portella, Josaldo Pequeno Arraes de Alencar e Samuel Schulz. A mesma hora 2.ª chamada da 2.ª prova parcial para o aluno Moysés Kuperman.

Quimica organica — As 15 horas, exame oral para o aluno: Iracy Affonso Osorio.

Avisos. — Acham-se abertas por seis meses as inscrições para os concursos de catedráticos de "Quimica Tecnologica", "Eletrotécnica Geral" e "Desenhos Técnicos". Os interessados deverão ler os editais afixados na portaria da Escola.

NOTICIARIO

Reunião — Amanhã, 18, ás 17 horas, reunir-se-á o Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário, afim de tratar de assuntos de interesse da classe.

Escola de Artes Gráficas da Imprensa Nacional — Realizou-se na Imprensa Nacional a solenidade de encerramento do ano letivo e entrega de certificados e premios aos alunos que concluiram os Cursos de Aperfeiçoamento e Preparação da Escola de Artes Gráficas. Ao ato estiveram presentes muitas familias dos diplomandos e pessoas de destaque nos meios gráficos, entre as quais o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos, o representante do SENAI, chefes de seção e oficinas da I. N., professores, assistentes e alunos da Escola.

Dando inicio á solenidade, o sr. Alberto de Britto Pereira, diretor da Imprensa Nacional, acentuou a significação do ato, como o coroamento de esforços visando suprir o estabelecimento, a classe e a industria grafica nacional, de trabalhadores conscientes e técnicos especializados, justamente no setor de que depende, em grande parte, o desenvolvimento cultural do povo.

O diretor da Escola, prof. Waldomiro Fettermann, fazendo a apresentação dos alunos concludentes, historiou a evolução da E.A.G.I.N., expondo em breves linhas as suas atividades no ano recem-findo. O paraninfo da turma de aperfeiçoamento, sr. Rubens Porto, dissertou sobre o caráter realista, prático e eficiente do curso que vinha de ser encerrado.

São em numero de 34 os alunos que concluiram seus estudos, êste ano, na E.A.G.I.N. Entre os mesmos, nove terminaram o Curso de Aperfeiçoamento, em diferentes ramos das artes gráficas.

Profundas brechas nas defesas alemãs

(Continuação da 1.ª pág.)

estão sob comando da maior figura militar russa nesta guerra, marechal Zukhov. E o homem que deteve os alemães diante de Moscou em 1941; crê-se que foi o cérebro da cilada de Stalingrado. Comanda o famoso Primeiro Grupo de Exércitos da Russia Branca, que tinha anteriormente á testa Rokossovsky, sob cuja liderança avançou 300 milhas do coração da Russia no centro da Polônia.

A primeira ordem do dia baixada hoje por Stalin confirma que os russos golpearam a partir das duas cabeças de ponte no sul de Varsóvia, em poderosa ofensiva, coordenada com os ataques de Koniev.

A estratégia russa poucas vezes iniciou com golpes decisivos uma grande ofensiva. Parece que desta vez Zukhov começou por tomar o caminho mais curto para Berlim. Seus exércitos estacionam na área de Varsóvia há cerca de 7 meses, depois do tremendo avanço de 10 semanas em que percorreu 400 milhas. Um avanço semelhante levaria além de Berlim...

Da ultima vez que o 1.º Exército da Russia Branca vibrou um golpe decisivo, toda a frente alemã entrou em colapso. Os grupos centrais sob comando do general von Busch, se desintegraram. Esse avanço russo custou aos alemães 200.000 prisioneiros e numero desconhecido de mortos; isto é, a maior parte dos exércitos de Busch. O próprio general alemão desapareceu, ignorando-se quem comanda as forças germanicas nessa área. Irradiações alemãs dão a entender que Guderian, famoso perito em guerra blindada, chamado a Berlim após o atentado contra Hitler, e chefe do Estado Maior do comando, dirige pessoalmente a defesa contra os presentes ataques.

Zukhov partiu das duas cabeças de ponte ao sul de Varsóvia e, estabelecendo junção de forças, formou uma frente de 75 milhas. Na frente de Koniev, ao sul, dois grupos de exército russos, golpeiam a oeste, numa extensão de 125 milhas.

250 DIVISÕES

Londres, 16 (John Kimche, da R.) — Stalin poz em ação 250 divisões segundo estimativas germânicas. Contra o bolsão báltico, 26 divisões; contra a Prussia Oriental, 15; contra Varsovia e a Prussia Oriental, 21) com altos efetivos de "tanks"; na cabeça de ponte de Warka, 29 divisões de infantaria e 7 de "tanks"; na principal ofensiva de Koniev, 28; na ofensiva em Jaslo, ao que parece, ha 20 divisões; na Hungria, 70.

Os alemães podem exagerar a fôrça russa, até para explicar a impossibilidade de conte-la; mas esses algarismos mostram uma distribuição equitativa de fôrças. Os primeiros sinais de ponto focal russo são evidentes. 2 cabeças de ponte ao sul de Varsovia estão afastadas 45 milhas; reunidas, os alemães terão de enfrentar a concentração russa numa frente de 100 milhas, mais ampla que a das fôrças aliadas na Alemanha. Os alemães têm no máximo 200 divisões na frente oriental; entre os Carpatos e o Baltico parecem ter 130, opostar a 180 divisões russas já em luta e 80 ou 90 de reserva.

Os alemães tentarão canalizar o avanço russo e anular o plano de guerra aberta movel. Tentarão abandonar grandes e preciosas áreas, para levar a cabo sua concentração. No momento, porém, os russos têm a iniciativa.

Tudo leva a crer que Hitler planejou um ataque de surpreza como nas Ardenas, esperando adiar a ofensiva russas mas os russos lançaram-se primeiro, e os alemães apenas tentam reagrupar-se para enfrenta-los.

A IMPRENSA BRITANICA

Londres, 16 (R.) — Toda a imprensa sauda a ofensiva russa, acentuando que se processa em escala grande e vai apressar o fim da guerra. O "Times" comenta: "Calcula-se que as dez semanas que restam á campanha de inverno sejam suficientes, de acôrdo com o precedente dos anos anteriores, para poderosos golpes no inimigo, léste. Pode haver algum desapontamento pela facto de o grande assalto não coincidir provavelmente com ofensiva igualmente vigorosa no acidente. As próximas semanas mostrarão quais as partes da longa linha a que se propagará a chama ateada. A situação tem possibilidades ilimitadas, e nas campanhas de inverno anteriores os comandantes russos ensinaram seus amigos a esperar grandes feitos."

"A nova ofensiva é em escala muito grande. Trata-se de um dos maiores avanços da guerra. A julgar pelos progressos dos primeiros dias, está destinada a ir longe e realizar muito" — escreve o *DailyMail*. — "A área da ofensiva á dos pontos mais sensiveis da Alemanha. Devemos esperar que esta luta até á morte pela posse da Cracovia. O avanço foi anunciado como "campanha para terminar a guerra" e deve percorrer longo caminho nesse rumo".

O "Daily Expressa" qualifica a ofensiva como "a maior de toda a guerra, pelos homens, pelo material empregada, e tambem pela magnitude do objetivo. A imprensa russa ri, quanto ás previsões de que a guerra se arrastará de 1945 a 1946. Sabe que a ofensiva em começo pode colocar a Alemanha fóra da guerra".

O "Daily Telegraph escreve: — "A ofensiva é nova demonstração da férrea capacidade de esperar de Stalin. Durante 5 meses aguardou, enquanto as ferrovias eram reparadas e transformadas para bitola larga. Agora póde manter o ritmo que desencadeou."

COMUNICADO RUSSO

Moscou, 16 (A. P.) — "As forças da 1.ª frente da Russia Branca, passando á ofensiva em 14 de janeiro, ao sul de Varsóvia, com apoio em massa da artilharia, e apesar do mau tempo que impediu o apoio aéreo, irromperam pelas defesas inimigas em profundidade. Em três dias atacando das duas cabeças de praia juntaram-se e avançaram mais de 60 km. alargando a brecha para 120 km. ao longo da frente. Tomaram poderosos pontos inimigos: Warka, Kosicine, Solec, Zwolen Grunec, Bialobrzi, Jackilisnk e mais 1.300 localidades; entre estas Nowy Zeleku, Batrasce, Stepaku, Kosen, Jacenda Tukasefesce, Sefluki Jankowisce, Zukowka, Letunye, Letunisc, Sarisc Sarise, Pasudak, Uwaliku, Sepelu, e as estações ferdoviárias de Mikhalke Warka, Rabuk, Sofesen, Wartogyege, Letu, Sejese, Donolen, Luga, Pionki, Jedneleesnisco e Tosenisi.

Hoje, 16, tomámos Radom, grande centro da Polônia e poderosa fortaleza.

A norte de Sandomierz tomámos a cidade e a estação de Ostrowiec bem como Tarlow, Ozarow Emielow e Opatow e mais de 200 localidades, como Pawlowska Wol, Kermanu, Ulianu Lososin Todoli, Joseku, Mikalu Jasubica e Juswice, e outras.

Na direção de Czewtochowa e Krattow, tomámos Malogosz, Wloszczowa, Kontepol, Miechow, Dombrowuda Tarnosca, e outras 500 localidades, entre elas Kuzhewe, Malute, Zelistewise, Seslin, Druzhikowa, Shipile, Naklo, Secoshpile, Raku, Rokitno Mailpos, Zarkowa, Tentisu Kepe, Lomniki, Klimontz, Krusina, Samiku, Shutsoin, Rakos, Smikus e as estações de Rikoson, Calcgozez, Lotinuye Ploshowo, Zhelicowoce, Kontepol, Sinsizup, Koslu, Aune, Miechow, Lomikhl e Shutin.

Outras forças forçaram o rio Pilica num setor de 61 quilômetros, sem permitir ao inimigo organizar a defesa.

Em Budapest tomámos 120 quarteirões; A 15 de janeiro, em Budapest, aprisionámos 3.160 oficiais e soldados, tomando 48 canhões, 63 metralhadoras pesadas, 875 leves, 242 caminhões 97 motocicletas e 135 vagões.

Em 15, destruimos 227 "tanks" alemães."

COMUNICADO ALEMÃO

Estocolmo, 16 (R.) — "Na Hungria repelimos ataques inimigos nas montanhas de Vertes e nas de Immilim. Há luta encarniçada nas ruas de Budapest. Os defensores retiraram da parte leste para o centro.

Na fronteira hungaro-eslovaca, o inimigo desfechou ataques sem êxito. A oeste de Broeno, pesada luta desenvolveu-se. Entre os Carpatos e o Niemen, o inimigo lançou mais forças blindadas e de infantaria. Na grande curva do Vistula há pesada luta, em Kielce, Radom, e a sudoeste de Warka.

No triangulo do Bug, no Vistula, e nas cabeças de ponte de Narev, a ambos os lados de Pultusk, os russos, com forças superiores, conseguiram mais fundas penetrações, contudo travadas por contra-ataques. 100 "tanks" russos foram destroçados.

Na fronteira da Prussia Oriental numerosos ataques fracassaram.

Em pesada luta, estreita baixa de terreno que inclue Pillkallen-Schlossberg — foi perdida, não obstante tenaz resistência. A linha continua da nossa frente foi mantida em todos os setores, e 102 "tanks" inimigos destruidos."

"LIMPA" DE ALEMÃES

Londres, 16 (A. P.) — Um suplemento ao comunicado do Alto Comando norueguês anuncia que toda a região da provincia de Finnmark, limitada a oeste pelo fjord de Forsanger, foi "limpa" de alemães.

Isto inclue além da peninsula de Varanger e da região do rio e do fjord de Tana, toda a peninsula de Nordkyn, no norte da Noruega, e toda a peninsula entre os fjords de Lakse e Forsanger.

O Alto Comando anuncia que os primeiros destacamentos de tropas de policia norueguesas treinadas na Suécia, chegaram ao léste de Finnmark.

LEI DO SALARIO

Londres, 16 (A. P.) — O ministro do Trabalho, Ernest Bevin, pediu ao Parlamento o que chamou de Lei do Salário Justo Nacional, a vigorar durante cinco anos.

O ministro declarou que os Conselhos Industriais teriam poder de fixar a remuneração, inclusive salários semanais garantidos e descanso nos feriados durante esses cinco anos, os empregadores teriam de observar acôrdos de emprego.

SUBMETIDO Á CÔRTE MARCIAL

Montreal, 16 (A. P.) — O lider de esquadrão, Harold Dahl, que foi salvo de um pelotão de fuzilamento espanhol, em virtude de um apêlo pessoal ao general Franco por uma jovem que se fez passar por sua espôsa, foi submetido a julgamento pela Côrte Marcial da RAF Canadense, sob 14 acusações de apropriações indébitas de bens do govêrno, desde um "vacuum cleaner" a peças de aviões danificados. As acusações se referem principalmente a transações realizadas quando Harold Dahl era oficial-comandante da base do Comando de Transportes Aéreos, em Belém, no Brasil, e a época dessas transações foi fixada pela Côrte como sendo de 1 de outubro de 1943 a 31 de abril de 1944. Ao mesmo tempo, Harold Dahl foi acusado de vender, sem autorização, várias peças de equipamento á firma brasileira Sociedade Geral de Exportação.

Os artigos de valor mencionados incluem transmissores de rádio para aviões, bussola astral, um revolver, um barco salva-vidas e uma motocicleta, vendidos pelo preço de 30.000 cruzeiros. Harold Dahl ouviu calmamente todas as acusações e se declarou sempre inocente. A Côrte Marcial decidiu ouvir todas as acusações em conjunto. A defesa pediu que fosse impedida a entrada de espectadores no recinto do tribunal, mas a moção foi recusada. As testemunhas continuarão a ser ouvidas aqui, no aeróporto de Dorval, e três dias depois serão ouvidas em Belém as outras testemunhas que não puderam se transportar a Montreal. É possivel que ainda sejam ouvidas testemunhas nos EE. UU., antes da conclusão do julgamento, em Montreal.

A Viação Ferrea continúa sob o controle do Estado

Porto Alegre, 16 (A. N.) — O sr. Walter Jobim, secretario das Obras Publicas, em declarações á imprensa, disse que será reformado o contrato com a Viação Ferrea, que permanecerá sob a tutela do Estado. Afirmou ainda que teve integral aprovação o plano de eletrificação do Estado, sendo que para as obras da primeira fase foi votada a verba de Cr$ 320.000.000,00 prevendo-se a construção de três possantes centrais termo-eletricas.

FOI AGREDIDO NO CAFÉ DOURADINHO

Moacir Fenelon, cinematografista da Companhia Cinematografica Atlantida apresentou queixa ao 5.º Distrito Policial, contra Jaime Rui Costa, arquiteto e teatrologo. Alegou o queixoso que, entrando no Café Douradinho, foi agredido pelo querelado a socos e bofetadas recebendo, varias contusões. Como testemunhas apresentou Adolar Costa e Murilo Gandra, respectivamente, ator e secretario da Companhia Jaime Costa, que trabalha no Gloria. O réu foi citado e compareceu á delegacia, onde prestou declarações. Afinal, o inquerito foi para juizo, sendo distribuido á 5ª Vara Criminal. O promotor ali em exercicio, apresentou, ontem, denuncia contra Jaime Rui Costa, dando-o como incurso nas penas do art. 129, do Codigo Penal.

ASSASSINIO PREMEDITADO

Cairo, 16 (R.) — Eliahn Den Souri, um dos dois jovens palestinos, acusados do assassinio de lord Moyne é agora acusado de assassinato premeditado, bem como cumplicidade no ato. Os argumentos da acusação são de que ele veio ao Egito especialmente para matar lord Moyne, permanecendo entre o condutor do automovel e a vitima afim de permitir que o seu cumplice a matasse.

O ENCONTRO DOS "TRÊS GRANDES"

Washington, 16 (A. P.) — Roosevelt indicou, de maneira definitiva, que já foram fixados tempo e lugar para o encontro do Grande Trio e que estava a ponto de ir avistar-se com Churchill e Stalin.

Até que o encontro se dê, as questões levantadas no Congresso, pela criação de um Conselho provisório das Nações Unidas, terão de ser adiadas.

O presidente indicou que a reunião se realizará em absoluto sigilo.

Interpelado sobre se Stettinius o acompanharia ao encontro, Roosevelt declarou que todos saberiam depois que este terminasse.

O presidente declinou de comentar as noticias de que a reunião do Grande Trio poderia ser aumentada com a inclusão do general De Gaulle.

SEM FUNDAMENTO

Londres, 16 (Derandal Nealf, da R.) — Um porta-voz oficial britânico declarou hoje: "Não tem nenhum fundamento a sugestão de que Stettinius não virá a Londres por não ser persona grata, em razão de sua recente declaração pública sobre a politica britânica na Itália. Posso mesmo acrescentar que se trata de uma invenção. Tambem nada sei sobre se a viagem de Stettinius a Londres se relaciona com a reunião dos *big three*."

DECISÕES DO GOVERNO DE GAULLE

Paris, 16 (S. F. I.) — Em sua ultima reunião, sob a presidencia de Gaulle, o Conselho de ministros examinou o conjunto da situação do carvão, dos transportes e das diversas materias, cujo fornecimento deve ser feito ao comando aliado de conformidade com os acordos de 25 de agosto. Quanto á divisão do carvão e outras materias primas, o Conselho adotou diversas medidas impostas pelas circunstancias e principalmente as prioridades a serem atribuidas as industrias de armamento.

O sr. Bidault, ministro dos Negocios Estrangeiros, expôs ao govêrno o estado das relações com o governo italiano.

Por proposta do sr. Billoux, ministro da Saude Publica, um decreto referente á depuração do Corpo Medico foi aprovado pelo governo. O sr. Jean Chaudel foi nomeado embaixador da França e secretario Geral dos Negocios Exteriores.

HONRA AO MÉRITO

Paris, 16 (S. F. I.) — Realizou-se em Montbéliard uma cerimonia durante a qual o general Delattre de Tassigny, comandante do 1º. exercito francês condecorou três heroinas e sete patriotas da Resistência. "Por ocasião da entrada de nossas tropas no vale, eles impediram o inimigo de destruir as pontes da Lisain, tornando assim possivel o rapido avanço de nossas tropas blindadas no sentido de Belfort e para a Alsácia".

AMIZADE FRANCO-RUSSA

Paris, 16 (S. F. I.) — O Congresso Nacional da Associação França-URSS, encerrou seus trabalhos sob a presidência do sr. Marc Rucart, em presença de representantes das embaixadas aliadas e personalidades. varios oradores fizeram o historico das relações culturais entre a França e a Russia. O embaixador Bogomolov levou ao Congresso a saudação do povo sovietico, declarando o seguinte: "A' ideia do odio fascista da Alemanha, os povos democráticos opõem a idéa da amizade. A união dos povos francês e sovietico é indispensavel ao futuro da França e da Russia".

O Congresso votou uma moção endereçada a De Gaulle e a Stalin, realizando-se depois a recepção que o embaixador russo ofereceu na sede da embaixada aos delegados sindicais da sua terra.

É O QUE ESPERA O BRASIL

Julgo-me a esta altura insuspeito para relancear, num exame ainda que perfunctório, os problemas pertinentes à nossa formação, nos vários aspectos que mais interessam ao surto da economia nacional. Insuspeito e, porque não dizê-lo, também a isso sem falsa modestia autorizado, pela orientação que sempre me impus, falando, escrevendo e agindo, nos diversos setores da atividade em que tenho procurado servir à República.

Formação como eu a compreendo, no amplo sentido do preparo e do aparelhamento das novas gerações para a tarefa imensa de progresso e de civilização que se nos vai abrir no mundo de após-guerra. Ou vencemos ou desaparecemos, disse-o Euclides da Cunha, enunciando, com antevisão profética, uma grande verdade. É o dilema em que se enfeixam e se resumem os nossos problemas, no ver do pensador e sociólogo que de mais alto entreviu, num panorama de conjunto, o futuro do Brasil. Emperrados e estagnados é que não nos era dado permanecer, resignados e conformados com a submissão e o aniquilamento a que estaríamos inapelavelmente condenados, apostrofava Euclides.

Por demais lenta e retardada, entretanto, vem sendo a nossa evolução, o desenvolvimento do país, máxime se nos abalançamos a um confronto com outras nações, mesmo entre as irmãs do Continente, contemporâneas do nosso descobrimento e que, a tantos respeito, se nos avantajam. Quando mais não seja, como advertência para o futuro e escarmento dos que, no longo período de nossa existência autonoma abrangendo a vida de dois regimes, tiveram as responsabilidades do govêrno, a direção do Brasil.

Sem forçarmos um paralelo com os Estados Unidos de extensão territorial equivalente à nossa, porque, então, desanimadora e desalentadora seria a nossa posição, pelo contraste de uma descomunal inferioridade, atenhamo-nos aos nossos vizinhos, à Argentina, por exemplo. De preferência a Argentina, em constante rivalidade conosco, na sua obstinada e impertinente disputa de uma hegemonia que a todos os títulos nos há de caber, hoje e sempre na América do Sul, a menos que persistamos na orientação, a tantos sentidos errada, que temos seguido.

Num confronto que fizéssemos com a América, se alegaria logo de entrada, em nossa justificativa, a inexistência aqui de riquezas naturais lá abundantes e de que não fôramos aquinhoados, como sejam o carvão e o petróleo. Mas, com a Argentina de extensão muito menor e sem essas riquezas em proporção igual o que se poderá alegar? E não está ela nêste momento, com justificado orgulho patriótico, a abastecer-nos de carne, cereais, manteiga, aves, ovos e outros produtos indispensáveis à subsistência e à vida das nossas populações? Triste verdade, que deve importar para nós na maior das vergonhas. A isso, o que diremos?

Faz trinta anos que fui à Argentina em missão do govêrno para o estudo do seu problema imigratório. Visitei-lhe as cidades, percorri-lhe o interior. Examinei "in-locum" os seus métodos de trabalho. Percorri-lhe os campos, as lavouras, os povoados, os seus núcleos de colonização. Visitei as suas escolas, as suas universidades. Vi a sua indústria, ainda incipiente, os seus frigoríficos, a sua agricultura racionalizada e mecanizada, a sua pecuária adiantadíssima. Já a êsse tempo era possuidora de ótima organização bancária, e o crédito foi o propulsor por excelência do considerável progresso da Argentina.

A recordar-me estou da excursão que em companhia de Assis Brasil, nosso plenipotenciário ali e de Placido de Castro, o conquistador do Acre, em visita de recreio ao Prata, fizemos à estância do sr. Cobos, na estação de Lessaima da Ferro Carril Del Sur, a algumas horas de Buenos Aires. Que de ensinamentos, naquela propriedade, para os estudiosos dos nossos problemas rurais, principalmente na esfera "ganadera"! Isso há trinta anos. E nós, no Brasil?

Fizemos a monocultura do café, que nos tem custado os olhos da cara com as sucessivas valorizações e os seus caríssimos aparelhos de defesa e propaganda. Fomos redondamente batidos na borracha, cuja planta nativa não soubemos explorar. Perdemos o primado do açucar, com os progressos e aperfeiçoamentos da indústria cubana. Não soubemos industrializar convenientemente muitos dos nossos produtos, entre os quais o cacau. E assim por diante... Salva-se o algodão, cuja cultura São Paulo sistematizou. E não resolvemos ainda o problema dos transportes, fundamental para a economia brasileira.

Sem um estabelecimento especializado de crédito da envergadura do argentino, de recente data é a nossa política de financiamento agrícola pela respectiva carteira do Banco do Brasil, financiamento que, entre outros benefícios, está propiciando o surto da pecuária, para o papel proeminente que no quadro da economia nacional lhe virá a caber, como a maior, talvez, das nossas riquezas, em próximo futuro. Um inestimável serviço, incontestavelmente.

E em matéria de educação e formação do homem para o trabalho? Sem que deixemos de reconhecer o que se vem fazendo nesse setor, onde, até hoje, a execução da lei do ensino profissional, uma das grandes leis da República, a maior de tôdas, disse-o o deputado Villaboim, *leader* da Câmara, no dia em que foi votada!

Sôbre imigração e colonização o que temos feito? Ao invés de incrementá-la na mais larga escala, como fizeram os argentinos, limitamo-la e restringimo-la a quotas que, por assim dizer, praticamente, a suprimiram. E a imigração foi com o crédito, bem o sabemos, o principal fator do progresso argentino. Prevendo-se para breve, com a vitória aliada, o desfecho da guerra, que medidas já assentámos, que planos já estabelecemos para a política imigratória a ser adotada? País agrícola, não fizemos a política agrária que enriqueceu a Argentina. Descuidados e imprevidentes que sempre fomos, somente agora, compelidos pela guerra, é que resolutamente, com firme determinação, nos lançamos à solução do problema da siderurgia para a criação da indústria pesada. Até hoje, porém, quanto tempo perdido? Como ressarci-lo, senão empenhando-nos a fundo; todos nós, patrioticamente, cheios de otimismo e de fé, numa formidável obra de organização e de trabalho, tendo por base a instrução do povo, a formação profissional e técnica dos nossos filhos?

Só desta forma escaparemos à alternativa detrimentosa do dilema formulado pelo insigne escritor. É o que de nós espera o Brasil.

Fidelis Reis

DESCOBERTA

É verdadeiramente invejável o espírito inventivo e prático dos americanos do norte. Não pretendemos enumerar seus inventos e descobertas, o que seria impossível ante a quantidade entontecedora, e porque empreendimento de tamanho porte, a exigir tempo e espaço, não se justificaria quando nossa curiosidade se aguça em face de nova e valiosa descoberta.

Alguns homens de ciência da terra *yankee* preocupam-se, seriamente, com um problema de importância indiscutível. Consiste, nada mais nada menos, em fazer que as vacas estéreis dêem leite. Não é admissível — afirmam êles — que magníficos e caros espécimes sejam enviados ao matadouro, por irrisórios preços, só porque não produzem mais leite. As coitadinhas das vacas não têm a mínima culpa de secarem seus úberes.

E a descoberta gira, assim, exclusivamente em torno da vaca e do leite. Não interessam os bezerrinhos, que elas — as vacas — deveriam dar. Parece isto, à princípio, inqualificável disparate, mas não é. O que êles — os homens de ciência — visam é maior produção de leite. E, para que assim seja as vacas podem ser estéreis, mas... têm de dar leite.

Após muito estudo e muito trabalho no Laboratório Furner, da Universidade de Missouri, chegaram à conclusão de que tudo depende, unicamente de dois hormônios; estrogena e progesterona. Estimulam êsses hormônios o desenvolvimento das glândulas galactogênias.

Folley realizou, com bom êxito, experiências nas cabras, nas vacas, porém, não obteve o resultado esperado. Provavelmente, foi a injeção mal aplicada e as vacas não gostaram do tratamento. Já Walker e Stanley, a seguir, tiveram resultados estupendos, pois um dos animais produziu mais de sete litros de leite, por dia. Na granja experimental da Universidade de Rutgers, uma vaca da raça Holstein, injetada daqueles hormônios, deu doze litros, quatrocentas e setenta e três gramas, diariamente, durante trezentos e quarenta e seis dias; chegando a produzir um total de dois mil, novecentos e noventa e três litros. Outro animal, êste da raça Jersey, forneceu no espaço de trezentos e cinco dias mais de três mil seiscentos e vinte e oito litros, além de cento e setenta e três quilos de creme.

* * *

A descoberta é, inegavelmente, de alto valor científico e também econômico. A Comissão Executiva do Leite dela pode utilizar-se sem nenhum receio ou acanhamento. Não formularão qualquer reclamação os descobridores, e a população se rejubilará ante a expectativa de mais leite.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo instável, com chuvas e trovoadas; nevoeiro. Temperatura elevada, mormaço possível. Ventos de éste a nordéste, com rajadas frescas a muito frescas. Maxima: 32°2. Minima: 22°9. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O caso argentino

Acentua-se uma tendência entre nações americanas a um encaminhamento do caso argentino para sua natural solução, a reintegração da pátria de San Martin na comunidade continental.

A fórmula procurada como ponte seria convidar-se a República amiga a que envie um observador à conferência a realizar-se no México entre os chanceleres do Novo Mundo e para o debate, em certo momento, do referido caso nesse conclave.

Não obstante algumas objeções, como a de que a Argentina ficaria na conferência em situação estranha, sem gozar da plenitude dos direitos reconhecidos aos demais países americanos, quer parecer que a maneira proposta de busca da reconciliação completa se apresenta como a mais aconselhável. E com isso folgamos nós, porque coincide perfeitamente com o ponto de vista aqui sustentado, de ser a conferência dos chanceleres aberta só às nações em luta contra o totalitarismo, mas convir nela se abra um parêntesis para o estudo da ação americana de Buenos Aires, com o comparecimento de representante argentino.

Nesse parêntesis dever-se-ia discutir com franqueza o que concerne aos compromissos assumidos pela República Argentina e ao modo pelo qual se lhes deu cumprimento, ao mesmo tempo que a ovelha tresmalhada apresentaria as suas razões de conduta.

É interessante ressaltar que não falta quem sugira seja da conferência uma Declaração, na qual melhor se precisem os deveres e os direitos em face de uma agressão de nação extra-continental a qualquer um dos países dêste Hemisfério. Esta idéia não é de todo má, porém não tão vantajosa quanto se supõe, pois no Rio de Janeiro também foi assinado o que se pode chamar de Declaração, e o efeito não está sendo o esperado.

O modo de se evitar reproducão da lamentável quebra da unidade continental deve residir num ampliar prático do verdadeiro espírito democrático, no propósito de franco entendimento, no afastar da idéia de predomínio ou de rivalidades, no abandono de planos de represálias, no cuidado para se não ferir suscetibilidades e se não converter episódios políticos em questões de honra nacional. Um agir sereno e claro de lado a lado. É um pensar não em papéis selados mas nas consequências de atos nada americanos.

Os exemplos europeus já devem bastar para ensinar o bom caminho e para mostrar que nesta parte do mundo a palavra empenhada deve continuar a ser artigo de lei.

Assistência aos comerciários

Ainda há poucos dias foram reproduzidas nesta capital as declarações feitas pelo sr. Getulio Vargas a um jornal de Chicago, abordando diversos assuntos, entre os quais a elevação do nível de vida dos trabalhadores brasileiros e aumento dos benefícios concedidos pelas instituições de previdência social.

Não se trata apenas da execução de um plano remoto. A previdência, sem dúvida, sempre foi uma preocupação. Mas dentro da idéia geral novas medidas, têm sido adotadas. Ainda recentemente foi publicada uma portaria do ministro do Trabalho contendo instruções para a prestação de assistência médica no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. Isto corresponde a uma ampliação dos serviços de tal natureza já organizados naquele organismo. Além das inspeções para a habilitação dos segurados aos benefícios que lhes são garantidos, os referidos serviços se destinarão a cooperar na implantação do seguro-doença, a proceder a exames periódicos, a estudar condições de higiene nos locais de trabalho, a levantar dados estatísticos sôbre a incidência de enfermidades e a realizar campanhas sanitárias entre os contribuintes.

Para tornar efetivo tão amplo programa disporá o Instituto dos Comerciários de 12 milhões de cruzeiros, instalará 45 ambulatórios em todo o país, cinco dos quais no Distrito Federal, e contará com 170 médicos, 60 enfermeiros, 20 dentistas e farmacêuticos.

É assim que se tem ampliado a legislação garantidora dos homens de trabalho. Ela é uma dádiva da administração. Será, pois, para desejar que entre a letra de forma dos textos e a prática não haja dúvida da parte dos beneficiários com relação aos atos dos hermeneutas que sempre encontram nas frases e nas vírgulas elementos para reduzir aquilo que se tem assegurado como das mais avançadas conquistas sociais.

Rendição incondicional

Desde que a sorte da guerra se definiu em favor dos aliados, tornou-se questão pacífica a decisão de se não firmar uma paz negociada e de somente se aceitar da Alemanha a rendição incondicional.

Não obstante, muitas opiniões surgiram, considerando os inconvenientes de uma tal atitude. Seriam várias as razões a desaconselhá-la. Mas a principal era a de que o afastamento da idéia de qualquer entendimento que tornasse ao menos dura a derrota germânica levaria os nazis a prolongar a luta.

Devemos assinalar que se êsses conceitos foram emitidos por alguém sem eiva de insinceridade, na maioria dos casos provinham daqueles que jamais conseguiram encobrir as suas transparentes inclinações pela causa totalitária, embora simulassem arrependimento.

Nunca se chegaria a compreender que, perdendo a iniciativa e achando-se em inferioridade evidente os alemães pudessem a seu talante tornar mais demorado o desfecho da conflagração. Poderiam, sim, torná-lo mais breve se, afinal, já tivessem percebido que todos os seus esforços por vencer de há muito se tornaram inúteis.

Aliás, a idéia de uma guerra sem tréguas, terminada pela destruição completa de uma das fôrças combatentes, foi sempre uma idéia do próprio Hitler. Primeiro, êle disse que o Reich não fôra militarmente vencido em 1918, deixando crer que os hunos só se convenceriam de haver perdido a partida se fossem exemplarmente esmagados. Depois ainda êle afirmou, quando parecia seu o domínio da situação militar, que no presente conflito ou a Alemanha aniquilaria os inimigos definitivamente ou seria por êles definitivamente aniquilada. A segunda hipótese, então seria apenas uma fôrça de expressão, pois o *Fuehrer* não duvidava de que já conseguira o domínio do planeta por inteiro...

As coisas, porém, desandaram para o totalitarismo. E quantos aplaudiam o esmagamento da Grã Bretanha desde então passaram a apoiar a política aliada, reservando-se o direito de assessorá-la, com o dizerem o que estaria certo ou errado. E errada a havia de ser a tantas vezes anunciada rendição incondicional.

Agora, Churchill acaba de repor a questão nos seus devidos termos. O fim do entrechoque não dependerá da maior ou menor resistência que o Wehrmacht esteja oferecendo. Dependerá do poder insuperável das fôrças aliadas. Poderá haver, dentro ou fora do Reich, quem ainda tenha dúvida sôbre a eficiência dêsse poder. Não a terá o marechal Von Rundstedt, com a experiência adquirida na sua última, desesperada e fracassada contra-ofensiva.

A constitucionalização do Paraguay

Acaba de ser agitado, perante a Suprema Côrte do Paraguay, a relevante questão política da constitucionalização da vizinha República dentro dos moldes democráticos.

O debate nesse terreno foi provocado pelo pedido de um grupo de cidadãos da convocação de uma Assembléia Constituinte para dotar o país de um estatuto que corresponda aos votos da opinião pública e internacional.

O jornal *El Paraguayo* alude ao indiscutível valor jurídico do trabalho do mais autorizado intérprete da Constituição e das leis do país; mas não reproduz textualmente o que ali foi dito e assentado.

O comunicado do Ministério da Justiça refere-se, por sua vez, à apresentação de tal pedido ao govêrno da nação, alegando que se suscitam nesse documento questões de carater político. Acrescenta, entretanto, a nota oficial que, dada a origem daquela solicitação, e os comentários que podem confundir a opinião pública, e consultada, pelo poder executivo, a Côrte Suprema de Justiça, esta, em reunião extraordinária, emitiu, fundada na jurisprudência nacional e estrangeira e nos claros dispositivos da Constituição Nacional, a improcedência do petitório.

Ficou assim decidido que o govêrno da revolução paraguaya seguirá exercendo seu preeminente poder privativo e irrenunciável de dirigir a política interior e exterior da nação, afim de assegurar contra todo e qualquer perigo a ordem e a tranquilidade social, a execução de seus compromissos internacionais e dar cumprimento, na devida oportunidade, ao mandato plebiscitário expresso pelo povo da República no plebiscito constitucional, realizado de 16 de janeiro a 14 de fevereiro de 1943, relativo à necessidade de uma reforma parcial da Constituição Nacional reforma de que há de surgir a estruturação jurídica da moderna organização política, econômica ou social do Estado no Paraguay.

Enquanto não chegar essa oportunidade, o atual govêrno seguirá exercendo a sua ação e defendendo com vigor a sua legitimidade.

Como se vê, a nota oficial comprova a informação telegráfica de Assunção sôbre o pedido apreciado pela Côrte Suprema de Justiça. E isso é quanto basta para mostrar que, ao lado dos gravíssimos problemas criados pela guerra, caberá também à maioria dos povos americanos a revisão próxima de todos os planos de organização constitucional, para ajustá-los, em futuro próximo, aos princípios democráticos, defendidos pelas nações cristãs em luta contra o absolutismo totalitário. Não quer isso dizer que a democracia se venha contrapor à fisionomia de cada uma das nações livres, impondo um tipo uniforme de govêrno para tôdas elas.

Processos de reclame

Vimos agora um livro didático, que contém toda a organização do ensino secundário. Traz a declaração de que foram tirados, extra-comércio, dez mil exemplares para distribuição gratuita entre os educadores brasileiros. E ainda se transcrevem, no volume, a legislação vigente, os programas e as instruções oficiais.

O que nessa obra foge aos processos normais de reclame mercantil é a afirmação de que ao fim de cada programa se encontra a indicação da obra didática correspondente, a qual o editor lançará no mês corrente, abrindo assim o *score* do ano letivo. Oportunamente, acrescenta o anuncio, a obra indicada será submetida à apreciação dos respectivos professores.

Como se lê, há uma confusão que parece intencional. Será que a indicação do livro faz parte do conteúdo transcrito das instruções oficiais? A omissão de que tal indicação é dos próprios editores dá idéia de que o ministro, que baixou as ditas instruções, recomenda o livro, o que seria absurdo. Tanto mais quanto se faz uma distribuição gratuita de dez mil exemplares.

Não é a obra que está em causa mas o sistema de reclame. A propaganda comercial de autores e editores sempre se fez. Mas não se agregava aos programas e instruções do govêrno. Como nos tempos das bancas examinadoras havia a indicação oficial dos livros para os exames, os quais eram, em consequência, adotados nos cursos, poderá agora parecer aos dez mil educadores contemplados, que receberam de mão beijada o trabalho escrito, que se trata de uma volta ao regime antigo.

O caso merecia a atenção da Comissão Nacional do Livro Didático, de vez que poderá trazer surprêsas desagradáveis.

Inflação de crédito

Um dos aspectos certamente mais graves da atual situação financeira brasileira é representado pela manifesta inflação de crédito, que se verifica sobretudo nas grandes cidades. O acúmulo de dinheiro e sobretudo o amparo da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil tem propiciado a larga disseminação de estabelecimentos bancários, hoje mais numerosos no centro da cidade de que as antigas casas lotéricas e estabelecimentos de jôgo de bicho. Mesmo porque os banqueiros de bicho já se elevaram à categoria de banqueiros *tout court*, operando com a massa monetária de manobra que as inflações lhes vão facultando.

É num momento dêstes que qualquer tendência à limitação do crédito oferece motivos para especiais considerações. Ora, pelo que se depreende do relatório do Banco Boavista, êsse estabelecimento já sentiu o perigo em que vêm laborando seus concorrentes, tendo por isso iniciado uma política de limitação das operações financeiras, restritas aos casos que realmente sejam de interêsse, já não diremos do banco, o que seria óbvio, mas da própria sociedade, a quem a inflação de crédito faz tanto mal quanto a de moeda. E infelizmente, manda a verdade reconhecer, encontramo-nos hoje no pleno regime dessa inflação. Futuramente dar-se-á, não se pode ver em que bases e com que prejuizos, o reajustamento às condições normais do mercado monetário.

Segundo afirma em seu relatório, o Banco Boavista pôs em execução, no ano que acaba de findar-se, muito deliberadamente, a política de restrição de crédito. Com êsse objetivo foram expurgadas e recusadas as operações de mero interêsse pessoal, o fornecimento de recursos para operações com riscos de congelamento e a abertura de créditos anti-econômicos. Semelhante conduta mesmo abstendo-se o banco de fazer operações vantajosas, foi por ele adotada para, como se diz em seu relatório, combater consequências nocivas. "Preferimos não realizar êsse gênero de negócios, que contribue vastamente para a inflação do crédito, talvez mais danosa do que a inflação de papel-moeda".

Eis uma conduta que merece e deve ser analisada, porque ela fere a tecla do interêsse geral. Não se trata somente, quando se administra uma casa bancária, de fazer operações rendosas, no sentido de majorar benefícios e juros. Êsse aspecto da vida bancária e do mecanismo do crédito, como temos mais de uma vez mostrado ao contrário de beneficiar a sociedade, só pode prejudicá-la. Já mostrámos, mais de uma vez, a propósito da entrada no Brasil de manipuladores de dinheiro, que foram inadvertidamente integrados na economia nacional, a grande desvantagem que representam para a família brasileira êsses malabaristas da moeda e do crédito, que fazem do dinheiro, não um instrumento de troca nem um eventual propulsor da riqueza, quando aja sob a forma de crédito, mas uma máquina de multiplicação de símbolos de riqueza. Sob êsse aspecto, o dinheiro é certamente muito mais nocivo do que útil, e mesmo entre nós já sobram os factos demonstrativos da repercussão desfavorável da inflação de crédito.

Felizmente já se verifica a compreensão de que convém retroceder na prática, que se vinha verificando nêsses últimos anos, da desmedida liberalidade bancária, sem propósito nem freio. O banco é uma peça de muito maior importância na economia de uma sociedade do que habitualmente o julgam. Êle não é um estabelecimento destinado apenas ao aluguer do dinheiro, fazendo em escala maior o que praticam, em terreno mais restrito, os chamados agiotas. Êsses, quando emprestam o dinheiro, não querem nem desejam saber a que fim se destina a operação financiada. Desde que o devedor ofereça garantias de que cumprirá suas obrigações e que o dinheiro reverta aos cofres da casa com juros multiplicados, está consumada, com êxito e sucesso, a operação da agiotagem. O prestamista dessa espécie não quer saber se seu dinheiro terá destino econômico. Vá socorrer uma vitima de eventuais dificuldades financeiras ou até mesmo engordar os benefícios de uma banca de jogo, o dinheiro do agiota é sempre dado como bem empregado, desde que lhe traga benefícios, juros. Ora, o banco é coisa mais séria e deve medir, ponderar os fins das operações que realiza. Desde que o seu dinheiro não se destine a criar riquezas, deve de preferência permanecer nas respectivas carteiras.

De qualquer maneira, a impressão de que o período da inflação de crédito já se fez sentir nas altas esferas bancárias, e de que essas procuram reagir, está patente no relatório do Banco Boavista.

Falta de policiamento

O abandono em que se encontra a cidade tem favorecido imensamente a ação da gatunagem que ora se desenvolve em todos os bairros com o destemor próprio da impunidade.

São raros os casos em que a polícia aparece a tempo de impedir o crime ou de tornar efetiva a prisão dos criminosos. Quando os proprietários perseguem os assaltantes ou conseguem prendê-los não alcançam regra geral, o apoio da fôrça pública. Há bairros em que ninguém encontra, a qualquer hora do dia ou da noite, um só agente de polícia a quem se possa pedir auxilio. E dessa omissão inqualificável na defesa da população tiram partido os gatunos que infestam a cidade.

Hoje, os assaltos às residências são levados a efeito às primeiras horas da noite. Diversos casos registrados, principalmente em Botafogo, Leblon, Ipanema e São Cristovão, não mereceram siquer um pouco de atenção da polícia, depois de consumados, embora o alarme dos moradores lhes emprestasse notoriedade geral.

É possível percorrer-se inúmeros trechos da nossa cidade a qualquer hora da noite, sem encontrar um só policial. Não parece que essa imperdoável negligência possa perdurar ainda mais tempo sem graves inconvenientes para as tradições e as legítimas garantias individuais dos cidadãos.

Os carros oficiais

Numa época de restrições rigorosas impostas ao consumo de gasolina, o tráfego abusivo de carros oficiais, em benefício dos que os usam como coisas próprias, constitue uma nota viva de escandalo e motivo de indignação popular.

Realmente, o tom severo com que se comentou no Conselho Nacional de Trânsito o emprego desabalado desses carros em serviços pessoais de burocratas e das respectivas famílias e aderentes traduz um sentimento geral dos habitantes da cidade, diante da utilização injustificável de bens públicos.

Nestes últimos meses, a semcerimônia com que se transportam em automóveis de luxo os mais variados gêneros alimentícios adquiridos em armazens e nas feiras dos bairros, já desperta a hilaridade nas ruas. As cestas de verduras, as résteas de cebolas, os cachos de bananas e os jacás com gallinaceos são conduzidos de um ponto para outro da cidade em veículos destinados a outros fins. Já os carros oficiais, movidos a combustível líquido pago pelo erário público não servem apenas para os passeios de elegantes, para as visitas e compras na cidade e o entretenimento de banhistas, que se movem de um lado para outro à procura de sítios mais agradáveis, ou de crianças acompanhadas de damas de companhia e de anafadas bábás.

Todas as sugestões apresentadas no Conselho Nacional de Trânsito para a repressão desse espetáculo vergonhoso, que devia ser poupado a uma população que hoje se desloca com imensa dificuldade em qualquer direção, seriam proficuas, se houvesse empenho decidido em executá-las. Mas o afrouxamento das providências, sobretudo quando há figurão a ser punido, estimula essa forma criminosa de exploração de bens do Estado em proveito individual.

Está claro que onde não existe a noção de que não se deve usar como próprio o que se destina à coletividade não é fácil coibir-se qualquer forma de abuso sem continuidade de repressão.

PINGOS & RESPINGOS

Intimado a fechar o seu botequim às 10 horas da noite, João Borges Campos, de Paraiso (Minas), desandou a descompor o prefeito e o delegado de polícia, que assim atrapalhavam os negócios de sua tasca.

Preso, foi instaurado processo contra o botequineiro e remetidos os autos ao Tribunal de Segurança, onde responderá como incurso na lei de guerra.

De guerra ao alcool, naturalmente.

• • •

O procurador Gilberto de Andrade lembrava ontem, numa roda de juizes, a necessidade da criação de um Tribunal de Ressegurança (ad instar do Instituto de Resseguros), que teria a seu cargo as sobras de processos, — cabeças quebradas, sururús, descomposturas em investigadores, etc. — que hoje vão ter àquele egrégio Tribunal especial.

• • •

John Andrews, marinheiro de um navio mercante inglês, queixou-se à polícia do 7° distrito de ter sido abordado pela madrugada, nas proximidades do Arsenal de Marinha, por um indivíduo de côr preta que lhe roubou três relógios.

John terá de explicar, por sua vez, o que fazia alí, fora de horas, com três relógios no bolso.

• • •

Outra queixa de furto. Icaro Aguiar contou no 17° distrito ter sido aliviado em jóias no valor de cinco mil cruzeiros.

As jóias de Icaro voaram. A estas horas devem estar derretidas.

Cyrano & Cia.

A RENÚNCIA DE PELUFFO

Provavelmente alterará a politica externa da Argentina

Washington, 16 (Por Norman Carignan, da A. P.) — A renuncia do general Peluffo, do cargo de ministro das Relações Exteriores da Argentina, despertou enorme atenção nos circulos diplomáticos desta capital, sendo muitos observadores que acreditam que ela acarretará uma mudança de direção na política exterior daquele país.

O facto da renuncia ter sido solicitada por Farrell dá a entender, segundo certos comentaristas, que êle foi afastado em virtude do descontentamento causado entre os chefes militares por seu recente fracasso diplomático. Esse insucesso foi considerado como um grave golpe contra o regimen dominante em Buenos Aires, à semelhança de outro anterior, desferido pelo ex-secretário de Estado Cordell Hull, quando o ex-ministro de Relações Exteriores da Argentina Storni, há um ano e meio, pediu aos EE. UU. o auxilio proporcionado pelos "Empréstimos e Arrendamentos". Por aquela ocasião, tambem Storni renunciou.

A política que vinha sendo seguida por Peluffo, tentando aplainar as dificuldades diplomáticas que o regimen Farrell estava enfrentando, com os EE. UU. e com outros países, tem sido interpretada aqui como um esfôrço para enfrentar a ação que vinha sendo exigida por uma ala extremista do grupo militar. Assim sendo, o fracasso de Peluffo dá lugar imediatamente a conjecturar-se que o govêrno Farrel poderá agora, atender aos desejos dêsse grupo extremado que insiste em uma política mais vigorosa em relação aos EE. UU.

Outros comentaristas, entretanto, acreditam que o govêrno Farrell vai adotar aos poucos uma política mais moderada para contrabalançar a atitude firme das demais Republicas, como ficou demonstrado no recente voto da União Pan-Americana.

A renuncia de Peluffo atraiu grande atenção, principalmente por haver surgido logo às vesperas da Conferência Inter-Americana do México. Justamente quando se espera que venha a ser examinada a solicitação anterior da Argentina pela realização daquela Conferência, em que procuraria explicar amplamente sua situação no panorama americano.

Os diplomatas, de um modo geral, sentem que, sejam quais venham a ser as alterações, a conduta internacional da Argentina deverá afetar enormemente a atitude das Nações Unidas e associadas americanas que a estudarão no México.

OS TÊRMOS DA RENUNCIA

Buenos Aires, 16 (Por Rafael Ordorica, da A. P.) — Juntamente com o general Peluffo renunciaram três funcionários do Ministério do Exterior e íntimos amigos do ex-chanceler: Mario Amanto, chefe do Departamento Político do Ministério do Exterior; Horacio Tubera, consultor jurídico e político e o major José Embrione, secretário geral da mesma pasta.

Assim, Peluffo entregou ao presidente Farrell o seu pedido de renuncia redigido nos seguintes têrmos: "Excelentíssimo senhor: — De acôrdo com o combinado com vossa excelência tenho a

(Continua na 6.ª pág.)

A glória literária

Não lhe aprovo a idéia, Joaquim, de candidatar-se a membro da Academia de Letras.

Você tem, é claro, uma obra considerável, bastante justificativa dessa aspiração: as *Meditaçoes de um pé de couve*, a *Cultura dos tomates no inverno*, a *Vida angustiosa dos carrapatos*, a *Mosca do Mediterrâneo* são trabalhos de grande experiência, de que não excluo a boa fantasia e o vernáculo perfeito. Mas falta-lhe, a saúde, Joaquim, para empreender a campanha de sua candidatura. Sabe lá você o que isto representa? Buscarei mostrar-lhe.

Para candidatar-se, você espera que morra um acadêmico. A vaga abre-se com a sepultura. Já nesta simultaneidade necessária encontro um mau designio, qual seja correr após os defuntos. Correr é bem o têrmo, porque, impondo embora o regimento interno da Academia prazo conveniente à inscrição dos candidatos à vaga, os pretendentes em regra logo se declarám pelos jornais, não estando algumas vezes ainda enterrado o *de cujus successione agitur*.

E não é tudo, Joaquim. Declarado pelos jornais e depois regularmente inscrito, afrontando a concorrência de outros candidatos, você deve começar uma longa série de visitas aos eleitores, quero dizer aos acadêmicos. É da praxe e mesmo da tática: da praxe, porque isto representa sua homenagem de postulante; e também da tática, porque é preciso não justificar um voto contrário pelo argumento de haver sido você omisso. Esfôrço penoso, visto morarem em bairros diferentes os visitados e nem todos poderem receber à mesma hora. Além disso, cumpre realizar a visita prolongando-a em palestra; para cada eleitor você deve preparar uma pequena exposição oral, e não vale repetir o discurso, por economia ou preguiça, pois todos os acadêmicos se reunem às quintas-feiras, quando reciprocamente se informam sôbre as fraquezas dos candidatos.

Você passa então a nada mais fazer de seus dias, cujas horas são consumidas em cálculos e estatísticas sôbre o futuro pleito. Os amigos e inimigos envolvem-se no assunto, seus contendores vão examinar-lhe a vida, reviver-lhe os solecismos, apontar-lhe os defeitos, os do escritor e os do homem.

Essas coisas passam-se na sombra, sem que você apure muitas vezes a origem da hostilidade.

Acresce que vários acadêmicos são diplomatas, acham-se espalhados pelo vasto mundo, chegam a tornar-se antipodas, e você deve escrever-lhes, telegrafar-lhes, aguardar-lhes a resposta, interpretar-lhes as evasivas. Um inferno! E que despesa, Joaquim!

Depois de um, dois meses, ou mesmo três, chega o dia da eleição. Você está moralmente enfraquecido como pedinte e fisicamente abalado como criatura de Deus. Correm os escrutinios: o primeiro, o segundo, o terceiro, o quarto... Vem-lhe a notícia final: dos quatorze votos havidos como certos, foram depositados na urna apenas oito, mas nos dias imediatos você recebe quatorze recados, cada qual de um de seus eleitores seguros, comunicando-lhe ter cumprido a promessa.

Não desejo para nenhum amigo essas provações.

Mas, dir-me-á você, nem sempre isto acontece.

De facto, há candidatos que triunfam e têm por compensadas as penas de sua campanha. Até nesta hipótese, Joaquim, o negócio não me parece bom. Eleito, você entra a pensar no discurso de recepção e na farda... sim, na farda, que hoje custa o preço de um colar.

Quando tudo fica pronto, quero dizer: quando você já proferiu o discurso, vestido na farda, e passa a frequentar com pachorra as sessões das quintas-feiras, nem assim o descanso lhe vem. Morre-lhe um colega. Você terá primeiro de ir ao entêrro, expondo-se ao encargo de fazer a oração fúnebre, e depois à missa de sétimo dia, espécie de segundo entêrro, com o privilégio, para a família da pessoa morta, de lhe dispensar os *pêsames na sacristia*, sem nenhum aprêço ao incômodo, que você tomou, de sair de casa mais cedo e lutar por um transporte, com o fim apenas de corresponder ao convite da mesma família, feito pelos jornais.

Em seguida, recomeça o drama da eleição, desta vez contra você, que, sendo eleitor, sofrerá as abordagens não só dos candidatos, porém de seus patronos e amigos. De um acadêmico sei haver perdido a empregada, com dez anos de casa, por não mais sujeitar-se ao trabalho suplementar de abrir-lhe a porta em período eleitoral.

A Academia é, pois, Joaquim, um perpétuo sacrifício. Você poderia estudar o caso na próxima edição de sua *Vida angustiosa dos carrapatos*, abstendo-se, porém, de candidatar-se. A glória literária custa e gera muitos aborrecimentos. Não queira encontrar-lhes na vaidade de um multiplicador. Basta a crise da manteiga, do leite e da carne...

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

COMO CORREU O ANO DE 1944?

As respostas de industriais, comerciantes, banqueiros, agricultores, empregadores e empregados a essa pergunta serão, naturalmente, bem diferentes, conforme as experiências pessoais e o temperamento de cada um. Eis porquê são precisas as respostas menos subjetivas, dadas pela estatística. Depois de dois anos de "black-out" estatístico é novamente possível examinar, com dados representativos, a evolução da conjuntura. O "Boletim Estatístico" do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística divulga, sôbre o assunto, abundante documentação; o "Boletim Estatístico" (edição anual) do Banco do Brasil reune outros dados, sobretudo no domínio bancário e monetário, e as publicações correntes sôbre o comércio exterior e as receitas fiscais completam o material. Evidentemente, a maior parte desses números já estavam um pouco envelhecidos ao serem divulgados. Mas a demora de alguns meses não lhes fez perder inteiramente a atualidade. Para o primeiro semestre de 1944, a documentação já é quase completa e, em parte, ela se estende mesmo aos últimos meses do ano.

Como nos anos precedentes, o comércio exterior também revelou em 1944 sensíveis progressos. As exportações, nos primeiros dez meses do ano, atingiram a 8.600 milhões de cruzeiros, as importações 6.159 milhões; uma e outra dessas cifras são quase tão elevadas quanto os montantes registrados para todo o ano de 1943. Na quantidade, a progressão foi menos acentuada. As exportações, até o fim de outubro, totalizaram 2.181.000 toneladas, contra .... 2.220.000 no mesmo período de 1943; as importações foram de 3.911.000 toneladas, contra ..... 3.727.000 no período correspondente dos dois anos.

O desenvolvimento das trocas internacionais, por mais necessárias que sejam, é uma vantagem equívoca se não tem por base um acréscimo pelo menos igual da produção nacional. A respeito têm havido dúvidas, se bem que as estatísticas não confirmem os temores existentes. Eis alguns dados dos primeiros sete meses de 1944, em comparação com as cifras correspondentes dos anos anteriores:

O consumo de energia elétrica como fôrça motriz no Distrito Federal, que era, em média mensal, de 29.918.000 KWh em 1942 e de 32.506.000 KWh em 1943, variou de janeiro a julho de 1944 entre 33.796.000 e 36.570.000 KWh.

O índice da produção industrial básica (1935-36 = 100) que era de 251 em 1942 e 268 em 1943, acusou, nos primeiros sete meses de 1944, uma média de 280. Já publicamos aqui, em outra ocasião, os dados da produção siderúrgica e da produção de cimento, referentes ao primeiro semestre de 1944, que foram superiores, respectivamente, em 20 % e 15 % às do primeiro semestre de 1943. Quanto ao carvão de pedra, os resultados são menos favoráveis. Segundo a estatística ainda provisória da produção mensal, passou ela de 146.000 toneladas em 1942 e de 169.000 em 1943 a 161.000 toneladas nos primeiros sete meses do ano passado.

A produção de metais preciosos se apresentou diversamente. A de ouro foi regular e em sensível progressão, em relação aos anos precedentes: de 450 kg por mês contra 408 kg em 1943 e 407 kg em 1942. Ao contrário, a produção de prata acusa queda vertical: de 67 kg por mês em 1942 e 78 kg em 1943, passa a 12 kg por mês no primeiro semestre de 1944. Quanto ao valor, trata-se presentemente de quantia ínfima (cerca de Cr$ 3.600 por mês!), indigna de figurar todos os meses nas estatísticas da produção básica nacional. A produção de sal acusou, no primeiro trimestre do ano, volume particularmente elevado: 74.529 toneladas em média mensal, contra 34.678 toneladas em 1943 e 49.878 tons em 1942.

Reveste-se de particular interêsse a estatística da construção de prédios porquanto nêsse setor da economia nacional, que absorveu nos últimos anos parte tão importante dos capitais, operações diversas estão em circulação. São os seguintes os dados oficiais do Distrito Federal:

CONSTRUÇÃO DE PREDIOS NO DISTRITO FEDERAL

Período	Total: Licenças concedidas	Total: Área licenciada (m2)	Exclusive as de tipo proletário: Licenças concedidas	Exclusive as de tipo proletário: Área licenciada (m2)
(Média mensal)				
1939	421	88.323	391	83.854
1940	387	77.484	365	73.285
1941	380	89.624	300	86.811
1942	341	83.634	303	79.732
1943	345	128.731	199	110.677
1944				
Janeiro	290	140.810	198	127.821
Fevereiro	307	163.659	174	101.276
Março	348	128.303	161	124.422
Abril	252	140.796	184	115.506
Maio	285	154.357	182	149.301
Junho	357	[illegible]	185	117.468
Julho	236	127.958	160	123.014

Como o demonstra essa estatística, as áreas licenciadas acusam, nos primeiros sete meses de 1944, um aumento de cerca de 15 % em relação à média mensal de 1943, representando o dobro em relação à de 1939. A parte das construções de tipo proletário é considerável no número das licenças concedidas, mas em 1944 apenas 10 % da área licenciada (contra 13 % em 1943). Em São Paulo, a evolução é um pouco diferente. O número das licenças está em forte regressão, atingindo nos primeiros sete meses de 1944 somente a 601, o mesmo que para 1943, sendo muito inferior aos dos anos de 1940 e 1941, com 956 e 1.001 licenças respectivamente.

Pelo facto de serem construidos em maior quantidade grandes edifícios, o recuo é menos acentuado quanto à área licenciada. Nos primeiros sete meses de 1944, a área licenciada atingiu à média mensal de quase 90.000 metros quadrados, contra 72.214 em 1943 e 73.700 em 1942. Mas ainda é muito inferior ao número record de 1940 e 1941, com 104.003 e 120.408 m², respectivamente. Em todo caso, os números de 1944 não confirmam a asserção, muito espalhada, de que as construções estão diminuindo em relação aos anos propícios de 1942 e 1943.

PATENTES DE REGISTRO

O diretor geral da Fazenda, em ordem de serviço, declarou aos diretores e chefes de repartições e serviços do Ministério da Fazenda, que as patentes de registro, expedidas para os produtos isentos do imposto pelo novo regulamento de consumo, devem prevalecer até 31 de janeiro do corrente ano.

ISENÇÃO DE DIREITOS

O presidente da República, de acôrdo com o parecer do ministro da Fazenda, concedeu isenção de direitos aos seguintes interessados:

Carlos Brito & Cia., para 20.000 caixas contendo fôlhas de Flandres em lâminas simples com a redução de 50 % sôbre os direitos aduaneiros;

Cia. Swift do Brasil S. A. para 154 sacos, contendo sementes de ervilha, destinados aos agricultores do Estado do Rio Grande do Sul;

Viação Aérea Santos Dumont S. A., para 3 aviões adquiridos da Rubber Development Corporation, já em uso no Brasil, pagando, porém, a taxa de previdência social;

Panair do Brasil S. A., para 2 valões, pagando, porém, a taxa de previdência social;

Brasil, Filho & Lemgruber Ltd., para importar 1.383 caixas de fôlhas de Flandres em lâminas simples com 50 % de redução sôbre os direitos aduaneiros;

Eletro Química Brasileira S. A. para material importado; e

Cia. Nacional de Navegação Costeira — Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional, para 850 volumes contendo tubos de ferro batido, galvanizados, para água.

O SR. NELSON ROCKEFELLER NO COMITÊ ASSESSOR DE ECONOMIA E FINANÇAS

Washington, 16 (U. P.) — O govêrno dos Estados Unidos nomeou o sr. Nelson Rockefeller delegado norte-americano ante o Comitê Assessor Inter-Americano de Finanças e Economia. O sr. Nelson Rockefeller tomou posse durante a sessão plenária da União Pan-Americana e expres-

(Continúa na 6.ª pág.)

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

Deixou o cargo de diretor geral do Pessoal — Realizou-se ontem, com a presença de oficiais e servidores civis da Diretoria do Pessoal, a passagem do cargo de diretor geral pelo brigadeiro Ajalmar Mascarenhas ao tenente coronel av. João de Almeida, que o exercerá interinamente até que regresse de Porto Alegre, onde se encontra em férias regulamentares, o brigadeiro Gervasio Duncan, nomeado para o referido cargo.

Durante o ato, apenas foi lido o boletim do ex-diretor louvando os oficiais, praças e funcionários civis, que serviram á sua administração.

O brigadeiro Ajalmar Mascarenhas deverá seguir para Recife, no fim do mês corrente, afim de assumir o comando da 2.ª Zona Aérea, a ser-lhe transmitido, ali, pelo major brigadeiro Eduardo Gomes.

Apelaram — Os capitães aviadores Roberto Julião Cavalcante de Lemos e Artur Carlos Peralta, fundamentados no item II do artigo 32 do regulamento de promoções, apelaram em grau de recurso pelo facto de não terem sido incluidos no quadro de acesso, para promoção, por merecimento, ao posto de major aviador. O ministro aprovou o parecer contrário da Comissão de Promoções.

Contagem de antiguidade — Tambem em face do parecer da Comissão de Promoções, o ministro indeferiu o requerimento em que o 1.º tenente aviador Eudo Candiota da Silva solicitou contagem de antiguidade de posto igual á dos componentes da turma de aspirantes de 1939 à que pertencia.

É preciso provar — Em requerimento, o major aviador Arnaldo da Camara Canto solicitou lhe fosse mandada pagar a gratificação de serviço aéreo no período de 23 de agosto de 1943 a 30 de junho de 1944. No seu despacho, declarou o ministro: "Prove o suplicante que tem realizado as provas aéreas antes e depois da comissão".

Não poderá recorrer á subscrição publica — O tenente-coronel de engenharia Hermogenio Rodrigues Peixoto e a firma Correa Magalhães solicitaram ao ministro a necessária autorização para recorrer á subscrição publica afim de formar o capital de uma sociedade anônima, que se denominará Loyd Aéreo do Brasil. O ministro indeferiu êsse requerimento, pelo que a sociedade terá que formar o seu capital sem apelo á subscrição publica.

Podem usar as condecorações — Conforme lhe foi solicitado, o ministro autorizou o coronel aviador Carlos Pfaltzgraff Brasil, a usar, de acôrdo com o plano de uniformes, várias condecorações estrangeiras e tambem as insignias de piloto das Forças Aéreas do Perú, Bolivia e Equador.

Concurso de Aeromodelismo em 1945 — A Federação Brasileira de Escoteiros do Ar prosseguindo no seu plano educacional, aprovado pelo ministro, elaborou o seguinte programa do 1.º semestre de 1945 para os Concursos de Aeromodelismo: — Aeromodelos em campo aberto — 18 de fevereiro — Primeiro Grande Concurso de 1945 (interestadual e regional) — Distrito Federal, Estado do Rio, Minas e São Paulo. Dedicado á Associação Brasileira de Imprensa, em especial, ás seções aeronáuticas dos diversos jornais e ás revistas de Aeronáutica. As provas serão disputadas no Rio e em São Paulo conjuntamente, sendo distribuidos valiosos prêmios; 4 de março — Segundo grande concurso de 1945 (interestadual) Distrito Federal, Estados do Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul. Dedicado ao ministro da Educação e secretarias estaduais de Educação; 6 de maio — Terceiro grande concurso de 1945 — Eliminatórias para o Campeonato Brasileiro de Aeromodelismo (interestadual); 24 de junho — Primeiro grande Campeonato Brasileiro de Aeromodelismo.

A F. B. E. Ar está dedicando os melhores esforços para que a realização da temporada de 1945 do aeromodelismo brasileiro seja das mais profícuas. Para isso tem feito larga distribuição de plantas de aeromodelos, planadores, quer entre escoteiros, como aos aeromodelistas já matriculados.

A F. B. E. Ar continuará a informar dos detalhes das provas, bem assim a fazer o registro e matrículas dos aeromodelistas, todas as quintas-feiras, das 14 ás 16 horas, na sala 903 (9.º andar), do Edifício do Ministério da Aeronáutica.

RESERVA DE AVIÕES PARA O APÓS-GUERRA

Londres, (BNS) — "Estão sendo ultimados os planos para a reunião de uma conferência sôbre a aviação civil entre as nações da "Commonwealth" nos meados do corrente ano" — escreve Colin Bednall, correspondente do *Daily Mail* desta cidade. "A conferência de que se trata, — prossegue o mesmo, — deverá estabelecer pela primeira vez um secretariado permanente da "Commonwealth". O govêrno e os responsáveis pelas linhas aéreas serão representados na conferência que deverá caracterizar-se pela unidade de vistas e abundância de planos acerca de matérias técnicas que facilitem o transporte aeronáutico através de todo o Império. É provavel que uma das primeiras sugestões consista em organizar uma grande reserva de aviões para serem utilizados nos anos imediatamente posteriores á guerra. Isto facilitará uma distribuição muito mais ampla de novos "liners" aéreos de modo a que todas as partes da "Commonwealth" não demorem em receber abastecimentos dos novos aparelhos britanicos logo que o Reino Unido possa fazê-lo. A Grã-Bretanha tem muito que oferecer aos Domínios no que diz respeito a equipamentos de rádio aperfeiçoados, incluindo instrumentos de navegação. A reunião dos representantes dos Domínios que teve lugar após a conferência de Chicago resultou em medidas preliminares para a criação de um Conselho de Transportes Aéreos da Comunidade Britanica como o primeiro passo visando uma unidade de todos os membros da "Commonwealth" no terreno da aviação civil". — concluiu Colin Bednall.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Os novos membros da Comissão de Promoções do Exercito — Os generais José Pessoa, Henicio da Silva, Milton de Almeida, Renato Paquete, Fiuza de Castro e Agostinho dos Santos por terem sido nomeados membros da Comissão de promoções do Exercito, em carater temporario, vão se apresentar ao ministro e ao Estado Maior, na presente semana.

Optou — O general de brigada da reserva, convocado Valdemiro Gomes Ferreira comunicou á Secretaria Geral da Guerra haver optado pelos vencimentos do seu cargo de procurador geral da Justiça Militar. O dr. Valdomiro está servindo no Conselho Supremo de Justiça da F. E. B., ora instalado nesta capital.

Recolhimento de uniformes da F. E. B. — Atendendo ao que expôs o sub-diretor de Material de Intendencia do Exercito o ministro determinou em aviso numero 155, de ontem, que os uniformes dos oficiais e das praças da F. E. B. que deixaram de seguir para o exterior por terem sido julgados incapazes para inclusão naquela mesma Fôrça, sor recolhidos ao Escalão Fixo daquela Fôrça.

Autorização a hospitais militares — Em aviso n. 156, de ontem, o ministro declarou, para os devidos fins, que autoriza os hospitais militares sacar as vantagens previstas no art. 155 do C. V. V. M. E., desde que satisfaçam todas as exigencias contidas nas letras b, c, "e" do aviso n. 3.639 de 26—9—1940.

No Rio o chefe da M. M. Paraguaia — O tenente-coronel Inimá Siqueira, que acaba de ser nomeado chefe da Missão Militar no Paraguai, chegou a esta capital a chamado do ministro para receber instruções. Esse oficial superior apresentou-se ontem àquele titular e demais altas autoridades militares.

Assunções de comando — Assumiram: major Francisco Fryling, do 20º R. I.; capitão Francisco Camara Simões, do II-8º R. A. M., sendo dispensado o seu colega Humberto Ribeiro de Morais.

Vinda de oficiais ao Rio — O ministro concedeu permissão para virem a esta capital aos seguintes oficiais: major Erico da Fonseca Morais, capitão Humberto da Veiga Franco, 1os. tenentes Ciro Linhares e José Roberto Ferreira dos Santos e 2º dito Ari Geraldo Martins Vieira.

Cumprimentos — O general Pinto Guedes, diretor geral do Ensino do Exercito, por motivo de sua promoção ao posto de general de divisão, vem sendo cumprimentado pelos seus inumeros amigos, colegas e camaradas.

Adição de oficiais generais da ativa e convocados — O ministro mandou ficarem adidos, para efeito de vencimentos, á secretaria de seu Ministerio os generais Boanerges Lopes de Souza e Francisco de Paula Cidade, aos ditos da reserva, convocados, Washington Vaz de Melo e Valdomiro Gomes Ferreira, todos membros do Conselho Supremo de Justiça da F. E. B.

Chegou o coronel Stenio — Procedente de Miami chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways o coronel Stenio Caio de Albuquerque Lima, chefe da Comissão Militar de Compras do Brasil nos EE. UU. e antigo adido militar junto á nossa Embaixada em Washington e que foi oficial de gabinete do atual ministro da Guerra. O coronel Stenio que veiu a chamado das altas autoridades do Exercito deverá apresentar-se hoje.

Promoção — O ministro recebeu do presidente do Conselho Nacional de Desportos um ofício de congratulação pelo ato que elevou ao coronelato o tenente coronel José de Lima Figueiredo, oficial de seu gabinete.

Ordens sobre apresentação de oficiais á Escola de Estado Maior — O diretor das Armas, para atender ao E. M. E., solicitou das autoridades providencias no sentido de ser determinada a apresentação á Escola de Estado Maior, durante a segunda quinzena de fevereiro proximo, dos oficiais mandados matricular na referida Escola, no corrente ano. Em consequencia, o general Henicio da Silva, no tocante á 1ª Região Militar de seu comando, determinou aos comandantes de corpos subordinados que possuam oficiais mandados matricular na E. E. M., façam os mesmos se apresentar á referida Escola.

Homenagem ao coronel Altair — Por motivo do seu aniversario natalicio que transcorre hoje o ten. cel. Altair de Queiroz, chefe do gabinete do diretor do Material Belico, vai ser alvo de uma homenagem por parte de seus amigos, colegas e camaradas daquela repartição que vão lhe oferecer uma lembrança. O general Fiuza de Castro associou-se a essa homenagem.

O novo chefe do Correio Coletor Sul da F. E. B. — Assumiu o seu novo cargo de chefe do Correio Coletor Sul do Serviço Postal da F. E. B., para o qual fora ha pouco nomeado o major José Wellsch Junior. O cargo foi transmitido pelo antigo chefe Major Messeder na presença de toda a oficialidade em serviço naquele setor.

Saudou o novo chefe o aspirante Palhares.

Tabelas de diaristas — O ministro aprovou as tabelas de diaristas das seguintes unidades: — Escola Militar de Rezende, Fabrica de Itajubá e Fabrica de Bonsucesso, que importam nas quantias de Cr$ 1.701.600,00, ... 4.332.900,00 e 2.214.000,00, respectivamente, todas para o corrente exercicio.

Viajou o general Newton — O general Newton Cavalcanti, comandante do 1º Grupo de Regiões Militares, viajou ontem a serviço para o territorio da 3ª e 5ª Regiões Militares, com sedes nos Estados do Rio Grande do Sul e Paraná.

O ministro vai inspecionar — Na proxima 3ª feira, o ministro Eurico Dutra, acompanhado do general Fiuza de Castro, diretor do Material Belico, tenentes-coroneis Altair de Queiroz e Raul de Albuquerque, espera inspecionar o Poligono de Tiro da Marambaia, para a sua proxima e solene inauguração com a presença do presidente da Republica.

FALA HIMMLER

Toronto — Janeiro — (De Henry Tobin — Copyright B.N.S., especial para o "*Correio da Manhã*") — Himmler indicou recentemente aos alemães o que deviam fazer quando se encontrassem em territorio ocupado pelos aliados, e terminou as suas palavras proferindo uma ameaça de crucificação para os que deixassem de obedecer suas ordens. Desta vez falou para que suas palavras fossem publicadas, e todos os que lhe conhecem a psicologia não abrigam duvidas de que a ameaça de crucificação não era apenas uma metáfora.

Por uma curiosa coincidência, tive há pouco a oportunidade de lêr um discurso de Himmler para a Frente Interna e que não fora destinado ao publico. O discurso foi pronunciado há algum tempo, antes da conspiração dos generais contra Hitler, mas isso não lhe afeta a significação. O auditório consistia de oficiais selecionados da Wehrmacht. Não deixa de ser irônico, agora, considerar que, provavelmente, vários desses oficiais estavam complicados naquela conspiração.

E' evidente que Himmler julgou poder ser tão franco quanto é capaz a sua torturada mente. Não se dirigia a um publico ignorante, mas a hábeis e inteligentes oficiais. Tratou dos assuntos que lhes interessavam, não com a paixão de um orador nazista, mas com a frieza de um cientista. O efeito do discurso é parecido com o que poderia fornecer uma cobra se falasse sobre os efeitos patológicos produzidos pelo seu veneno.

O primeiro ponto do seu discurso versou sôbre as forças policiais, que, a despeito de serem mais reduzidas e menos eficientes, tinham feito diminuir os delitos de toda espécie até um nivel inferior ao de 1939. A explicação era muito simples. Quarenta mil criminosos politicos ("seu numero não é mais elevado do que isso") e 70.000 pessoas "a-sociais" estavam prêsas. Se estivessem em liberdade, certamente a segurança da Alemanha estaria em perigo, mas, trabalhavam para a industria dos armamentos, e a segurança havia aumentado consideravelmente de um ano para outro.

Como mais uma prova da solidês da frente interna a despeito dos numerosos prisioneiros que fogem, citou a rapidez com que eram recapturados os prisioneiros de guerra que conseguem evadir-se dos campos de concentração. Como conseguia isso? Mencionou o caso de um "agente comunista" que se homiziou na casa de um comunista alemão. "Digo-vos francamente — acrescentou Himmler — que mandei fuzilar todos os membros masculinos da familia. E mesmo fiz circular a noticia em todos os jornais, porque temos de procurar impedir essas coisas".

Seja qual for a responsabilidade dos nazistas pelos fuzilamentos dos oficiais da RAF, podemos duvidar donde lhes veio a inspiração?

Em todo o discurso, Himmler insiste diversas vezes na importancia de publicar as execuções. Referiu-se ao empregado de uma fábrica e a um garçon, que acabavam de ser executados por terem comentado desfavoravelmente a fuga de Mussolini. Esses homens não levaram em conta "que existe uma diferença absoluta entre o fascismo e o nacional-socialismo", e pagaram com sua cabeça a falta de educação politica. "A unica maneira pela qual esses homens podem ser ainda uteis à nação é dando uma lição a milhares de outros estupidos palradores".

Himmler, a seguir, pediu aos oficiais que não se zangassem com os guardas que fazem parar os seus automoveis nas estradas, à procura de prisioneiros, mas que lhes dissessem: "Felicito-vos por cumprir vosso dever com tanta seriedade", mesmo se seus automoveis fossem detidos 30 vezes numa viagem.

Dir-vos-ei agora — prosseguiu — os motivos pelos quais temos tantos inimigos em toda a Europa e no mundo.

Não deixa de ser notavel que se tenha considerado necessário fornecer essas explicações a elevados oficiais da Wehrmacht. Os judeus, maçons, plutocratas, bolcheviques e democratas foram tratados no estilo tradicional nazi, mas com relativa frieza. Veio a seguir a questão racial, com referências particulares para poloneses, tchecos e russos.

Muita gente havia sugerido a Himmler que as pessoas dessas raças que tinham ganho a Cruz de Ferro deveriam receber a cidadania do Reich. Himmler era contrário a isso. "Podeis ter a certeza de que, dentro de alguns anos, ser cidadão do Reich será uma das coisas mais desejáveis na Europa" esse privilegio não podia ser concedido levianamente. Pelo contrário, o maior cuidado devia ser exercido para impedir a chegada de sangue eslavo ás veias alemãs.

Entretanto, as crianças de "bom tipo racial" dos povos conquistados, deviam ser transferidas para a Alemanha, "se necessário raptando-as. Ou aproveitamos esse sangue, ou o destruimos. Seria uma covardia da geração atual fugir a essa decisão e deixar o problema para as gerações futuras".

Estes trechos, infelizmente, não podem fornecer a visão gráfica que se depreende do discurso de Himmler o qual se eleva a vários milhares de palavras. Mas revelam que, em Himmler mais do que em Hitler, temos um homem ciente do tremendo poder que o empurra para determinada meta, e que, não só carece dos ideais humanos comuns, mas substituiu-se por outros, que está decidido a realizar sem consideração para o derramamento de sangue do seu próprio povo ou do sangue dos outros povos.

QUASE MEIO MILHAR DE CASAMENTOS

São Paulo, 16 (Asp.) — Durante a semana de 31 de dezembro ultimo a 6 de janeiro do corrente ano, houve nesta capital 454 casamentos, 704 nascimentos, 30 nati-mortos e 390 óbitos, sendo 197 do sexo masculino e 193 do feminino; 96 eram menores de um ano.

PRAZO PARA O REGISTRO DE NOVILHOS E VACAS

O coordenador atendendo à solicitação da Federação das Associações da Pecuária do Brasil Central, resolveu prorrogar até 31 de março próximo, o prazo para o registro de novilhos e vacas, no Setor Carnes e Derivados, do Serviço de Abastecimento, previsto no item IV da portaria n.º 285, de 21 de setembro de 1944.

CENTRAL DO BRASIL

Escrituração da despesa industrial — O boletim n. 11, ontem divulgado, publica instruções sobre a escrituração da despesa industrial da Estrada. Por elas se sabe que, na escrituração da referida despesa, quer do custeio quer de inversão, deverão ser discriminados: o pessoal, o material, as despesas diversas.

As despesas de "Pessoal" e de "Material" serão apuradas na forma habitual. As despesas de pessoal resultante do pagamento do salario de familia e posta em evidencia na escrituração, será apropriada como despesa indireta para fins de apuração do preço de custo, isto é, distribuida como despesa improdutiva da dependencia a que se referir.

As despesas diversas (contas diversas) são as que não foram referentes ao pessoal pago em folha, organizada pelo S. R. P.-1 ou pelas Seções de Folhas da Estrada, nem a material recebido pelos Almoxarifados e Depositos ou, eventualmente, por outras dependencias da Estrada.

Abastecendo o Rio — Dos diversos centros produtores foram transportados, para esta capital no dia 13 do corrente, através das composições da Central, as seguintes quantidades de mercadorias:

Arroz, 71.000 quilos; aves, 9.820 quilos; banha, 900 quilos; batata, 93.095 quilos; café, 45.375 quilos; carne fresca, 114.600 quilos; carne salgada, 1.748 quilos; farinha de mandioca, 9.430 quilos; farinhas diversas, 30.700 quilos; feijão, 10.200 quilos; frutas, 161.555 quilos; gado, 108 reses; legumes, 248.503 quilos; leite, 258.650 litros; manteiga, 2.462 quilos; milho, 103.000 quilos; ovos, 5.724 quilos; queijos, 1.595 quilos; toucinho, 81 quilos; salame, 7.436 quilos.

Renda — A renda da Central no dia 15 do corrente, foi de Cr$ 3.196.143,70. Ha um ano, nessa data, a renda verificada foi de Cr$ 1.871.994,40.

Houve, assim, este ano, uma diferença, para mais, de Cr$ .... 1.324.149,30.

Total de passageiros registrados em D. Pedro II: 139.131.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Registro de entidades de classe — O ministro assinou a seguinte portaria: "Considerando a necessidade de regular o registro das entidades nele referidas; Considerando que já cabe, à Comissão Técnica de Orientação Sindical o registro das entidades de classes de trabalhadores, a que se refere o decreto-lei n. 5.516, de 24 de maio de 1943; RESOLVE: Art. 1º — Compete à Comissão Técnica de Orientação Sindical o registro e autorização para funcionamento das associações referidas no decreto-lei n. 4.683, de 15 de setembro de 1942. Art. 2º — O pedido de registro deverá ser instruido com os seguintes documentos: a) estatuto da entidade; b) prova de personalidade juridica; c) indicação expressa do local de atividade; d) identidade de quem a representa legalmente, bem como atestado de antecedentes ideológicos.

Parágrafo único — Pela Comissão Técnica de Orientação Sindical poderá ser exigido, em cada caso, a prestação de esclarecimentos ou juntada de outros documentos. Art. 3º — Das decisões da C. T. O. S. caberá recurso para o ministro do Trabalho Industria e Comércio. Art. 4º — Deferido o registo, será feita a inscrição da associação em livro proprio da Comissão técnica de Orientação Sindical, que serve para o registro das associações mencionadas no decreto-lei n. 5.516, de 24 de maio de 1943. Art. 5º — A prova de registro será feita com a cópia da respectiva resolução da C. T. O. S., autenticada pelo seu presidente. Art. 6º — Compete a C. T. O. S. auxiliado pelos representantes do Ministério do Trabalho nos Estados e Territórios, a fiscalização do decreto-lei n. 4.683, de 15 de novembro de 1942. Art. 7º — As associações já existentes e ainda não registradas deverão promover seu registro dentro de 90 dias da publicação da presente Portaria, sob pena de terem suspenso seu funcionamento. Art. 8º — As duvidas ou emissões decorrentes da aplicação das presentes instruções serão resolvidas pelo Ministro do Trabalho. Art. 9º — Os documentos e petições referentes ao registro estão sujeitos á selagem legal.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Uma declaração do diretor do Ensino Naval — O almirante Mario Herkshar declara que deixa tambem, no Rio de Janeiro, ao criterio dos comandantes de navios e diretores de Estabelecimentos navais a marcação das datas para a realização das provas em fim de estagio de especialização de praças.

Dispensa sem efeito — Foi tornada sem efeito a dispensa do segundo tenente Maurilio Teixeira dos Santos, do Departamento de Educação Fisica da Marinha.

Promoção — Foram promovidos a primeiros sargentos os segundos ditos José Martins Alves José Manoel de Melo, José Tomaz dos Santos, Luiz Pereira da Rocha e Eurico Sena da Silva, todos do quadro de maquinas principais, Artur Januario Ferreira e Max, do quadro de Caldeiras; e João de Deus Felix, do quadro de maquinas principais.

Na Diretoria de Navegação — Foi admitido Alberto Castanho, como extranumerario diarista em virtude da dispensa de Lucilio Corrêa dos Santos.

— Tiveram melhoria de salario os diaristas Gualter Reis, Enuar Faria Salma, Augusto Nunes, Nelson de Oliveira, Alberto Nascimento e José Batista Soares.

— Foram removidos, por conveniencia da administração, os faroleiros Almir Reis da Luz, do farol de S. João, no E. do Maranhão, para encarregado do farol do Aracati, no Ceará; Gilberto Figueirôa Lima, do balisamento do Salvador, na Bahia, para encarregado dos farois de Belmonte e Canavieiras, no mesmo Estado. Balbino Peres de Oliveira, do balisamento de Vitoria, no E. Santo, para o farol da Ilha Rasa, no Rio de Janeiro e Manoel Nunes da Silva, do farol da Ilha Rasa para o balizamento de Vitoria.

Juramento á bandeira — No quartel de Marinheiros prestaram compromisso á bandeira os jovens Aristides de Moura, Rubens Rodrigues, Eliseu Ferrentino e Genandir Cornelio.

Ato do diretor do pessoal — Foi deferido o requerimento em que Antonio José Monteiro, pede para constar de seus assentamentos o tempo em que serviu no Exercito Nacional.

Inscrições para taifeiros — Na Diretoria do Pessoal da Armada está aberta inscrição para alistamento no Corpo do Pessoal Subalterno de taifeiros, arrumadores, cozinheiros, barbeiros e padeiros. Os candidatos deverão ser brasileiros natos, ter a idade de 18 anos completos até 35, saber ler e escrever. Apresentar atestado de bons antecedentes fornecidos pelo Instituto Felix Pacheco. De 21 até 35 anos, será exigido o certificado de reservista de 3ª categoria do Exercito, Aeronautica ou da Marinha. As demais informações serão fornecidas pela 3ª Divisão daquela Diretoria, que fica situada no 4º pavimento deste Ministerio nos dias uteis, das 13 ás 16 horas, exceto aos sabados, lugar onde serão feitas as inscrições.

O DIA POLICIAL

IA ARDENDO O PALACETE — Sob o comando do sargento Camilo, os Bombeiros do posto 3 correram para a av. Osvaldo Cruz, 149, onde se manifestara um começo de incendio.

Reside ali a familia do comendador Martinelli, que se acha ausente, tendo o fogo se originado num dos quartos do segundo pavimento, danificando moveis, cortinas, parte do soalho e janelas. Os prejuizos são calculados em 10 mil cruzeiros.

Um abat-jour, que teria ficado aceso, dera causa ao facto. O alarme foi dado pelo jardineiro Constantino.

Estiveram no local as autoridades do 3º distrito.

— Outro principio de incendio ocorreu, á tarde, na Av. Presidente Vargas, 3396, uma oficina mecanica, em consequencia de curto-circuito na instalação de alta tensão. O posto 7, da praça da Bandeira, enviou ao local um socôrro comandado pelo sargento Roque, sendo as chamas prontamente extintas.

GRAVE OCORRENCIA NO MORRO DE S. CARLOS — Da maior gravidade a ocorrencia verificada altas horas da madrugada de ontem no morro de S. Carlos, onde um grupo de malandros — e o morro está cheio deles — tomou de assalto o posto policial ali existente, dando fuga a um preso e depredando tudo que encontraram ao alcance de suas mãos. Deu causa ao facto a prisão, pouco antes efetuada por policiais de serviço no posto, do facinora conhecido por Josué de tal, vulgo Zuza, quando este promovia distúrbios num dos botequins instalados no morro.

A prisão não agradou aos companheiros de Zuza, que se reuniram e seguiram para a sede do posto conseguindo, após energica resistencia, toma-lo de assalto pondo em fuga os que ali se achavam. Estes se comunicaram contudo, com a delegacia do 14º distrito de onde o comissario Newton os removeu para a Policia Central.

A prisão só se fez com o comparecimento do Socorro Urgente que foi recebido a bala pelos arruaceiros escondidos em terrenos baldios ali mesmo.

A policia, mão grado a evasão dos larapios, conseguiu deter alguns deles, entre os quais: Geraldo Rebelo, Sebastião Costa Jorge Oliveira e Airton de tal. Estes foram autuados na delegacia local.

Em consequencia do acidente foram pensados no hospital da corporação o soldado 126 e o cabo comandante do posto que apresentavam contusões e escoriações.

EMITIU UM CHEQUE SEM FUNDOS — Na delegacia de Defraudações foi instaurado inquerito contra Osiris Franco de Castro, residente em Petropolis em virtude de queixa apresentada pelo engenheiro Julio da Costa Nogueira que o acusara de haver emitido um cheque sem fundos na importancia de Cr$ .... 120.000,00 sobre o Banco Industrial Brasileiro S. A.

LARAPIOS EM AÇÃO — Na rua Voluntarios da Patria, esquina de Humaitá, foi preso por ter furtado, do pulso de uma passageira, ou seja d. Odlena Oliveira, trav. Santa Terezinha, 10, um relogio de pulso.

O larapio vestia a farda de soldado do Exercito quando praticou o delito.

Foi aberto inquerito.

TRANSFORMOU A CEDULA DE CEM EM OUTRA DE MIL CRUZEIROS — A's autoridades do 10º distrito queixou-se Ernesto Leonardo, r. Henrique Mesquita, 24, dizendo ter sido ludibriado por Francisco Silva, pr. Tiradentes, 68, o qual pedindo ao queixoso, para trocar uma nota de mil cruzeiros por igual importancia em prata, dera àquele, uma cedula de cem cruzeiros transformada em uma de mil. Foi aberto inquerito.

ARRANCADOS DO ESTRIBO PELO CAMINHÃO — Viajavam, como pingentes, dum bonde linha Barcas, dirigido pelo motorneiro fiscal, de chapa 200, o operario Cristiano Corrêa e o estafeta Haroldo Tavares, respetivamente moradores á r. Manoel Machado 957, e trav. Guerra, 38.

Quando o veiculo passava em frente ao n. 20 da rua da Carioca, um caminhão, o de n. 9478, que ali se encontrava junto ao meio-fio, se poz subitamente em movimento, arrancando do estribo os dois pingentes e projetando-os ao solo. O chauffeur Carlos de tal foi preso, sendo as vitimas pensadas na Assistencia.

LARAPIOS PRESOS — Valdemiro Silvino, vulgo "Batucada" vinha sendo procurado pela policia como autor de numerosos assaltos em zonas as mais diversas da cidade.

Detido em companhia de dois cumplices, Gilson Santana e Augusto Corrêa, confessou cinicamente os furtos praticados adiantando que os mesmos somam a cerca de 37. O produto de suas atividades foi passado a intrujões e o dinheiro gasto. "Batucada", Gilson e Augusto foram metidos no xadrez.

COLISÕES — A precipitação de um motorista levou um onibus a colidir violentamente com um bonde á saida do Tunel Novo, na av. Princesa Isabel. O veiculo em questão era o de n. 526 da Limousine Federal, dirigido pelo motorista Augusto Nunes, sendo o eletrico da linha Ipanema, conduzido pelo motorneiro Valdemar Figueiredo. Em consequencia do desastre foram pensados, no hospital Miguel Couto, varios passageiros, uns do carril, outros do onibus, que deram, ao receber socorros, a seguinte qualificação:

Helena Monteiro, r. Dois de Dezembro, 15; Benedito Tavares, r. João Torquato, 297; Matias Gofforat, estr. do Guarl, 616; Bernardino Azevedo, av. Mem de Sá 46; Antonio Silva, r. Capitão Macieiro, 276; e Adalberto Ferreira domiciliado á rua da Alfandega 144.

Os feridos, a exceção de d. Helena Monteiro, que ficou internada no H. M. C., se retiraram.

OS DESILUDIDOS DA VIDA — No domicilio, á av. Presidente Vargas, 1.614, o bancario José de Oliveira ingeriu, ontem, certa porção de um toxico, aparecendo pouco depois, na Assistencia, levado, em um carro, pela esposa Inês Guedes de Oliveira, afim de medicar-se. O infeliz não resistiu á ação do veneno vindo, assim, a falecer ao dar entrada no H. P. S. Motivaram o gesto do tresloucado as suspeitas que tinha da mulher e que davam causa a constantes desinteligencias entre ambos.

O corpo foi removido para o necroterio, sendo aberto inquerito.

— Outro que tentou contra a vida ingerindo um toxico vindo a falecer na Assistencia, foi o operario José Santos, morador á rua Mont'Alverne, 33. A vitima não deixou explicadas as causas de seu gesto.

VITIMAS DOS AUTOS — Na r. Arquias Cordeiro em frente á estação da Light o caminhão numero 8665, dirigido por José Pinto, r. Jequiriçá, 361, colheu Moacir Barreiros, r. Jacaretinga, 554, que recebeu curativos na Assistencia.

— Na av. Pasteur, em frente ao 404, o auto 27951 dirigido por Nicola Alevatur, colheu Matilia Rosa, funcionaria publica, r. Lins de Vasconcelos, 457, fraturando-lhe a clavicula esquerda. O proprio motorista levou a vitima ao hospital, indo, depois apresentar-se ás autoridades do 2º distrito.

— Na curva da Amendoeira, foi colhida por um auto não identificado Maria Amelia Dias, r. Evaristo da Veiga 78, que recebeu contusões diversas sendo pensada na Assistencia.

UM ASSASSINIO NO 27º DISTRITO — O comissario Simas, do 27º distrito, foi informado ontem, á noite, pelo vigilante municipal n. 166, que, á estr. do Engenho, em frente ao 692 uma mulher havia sido assassinada a faca. Tratava-se de Neusa de Oliveira de 25 anos presumiveis, moradora áquela mesma estrada em barracão sem numero, a qual, vivendo maritalmente com Manoel Francisco da Silva fôra, por este, agredida a faca-peixeira recebendo um ferimento nas costas.

A vitima teve morte quasi instantanea, tendo o agressor, que trabalhava num caldo de cana áquela mesma estrada, 676 fugido. O cadaver da infeliz foi para o necroterio.

ATROPELADA A JOVEN — Foi internada no H. P. S. apresentando fratura da perna direita a jovem Yeda Santana, praia de Botafogo, 90, em consequencia de atropelamento por auto na avenida Orvaldo Cruz.

O motorista culpado fugiu.

EM NITEROI

TEVE MORTE FULMINANTE O MILITAR — No café Novo Mundo, á Alameda São Boaventura, 1176, no Fonseca á praça do 2º R. I., sediado em Marechal Hermes, Jaime da Silva Layte, tomou um toxico com cerveja, tendo morte fulminante. No local esteve o agente Artur, do 1º distrito policial, que arrecadou num dos bolsos do morto, um bilhete, dirigido a Maria José Menezes, residente á rua Manoel Leitão 36, apartamento 28, na Tijuca, em que ele dizia se não embarrasse, ante-ontem, segunda-feira, matar-se-ia. Concluia por se despedir da referida senhora, encorajando-a na luta pela vida. O corpo, foi removido para o necroterio.

TELEGRAMAS AO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"*Rio* — No momento em que a primeira turma de alunos da Escola de Artes Gráficas da Imprensa Nacional conclui o curso de aperfeiçoamento venho respeitosamente agradecer e congratular-me com v. ex. pelo acêrto do ato do govêrno criando a mesma Escola. — *Alberto de Brito Pereira*, diretor da Imprensa Nacional."

"*Curitiba* — O primeiro pensamento dos três mil ervateiros, do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Ponta Porã, ao iniciarem o trabalho do Congresso destinado a procura da solução dos seus problemas vitais foi de dirigirem-se a v. excia., seu eminente patrôno a quem devem, pela realização da organização da Cooperativa, sua carta alforria ao mesmo tempo que a salvação da indústria da produção do mate. Rogamos a vossa excelência a permanência da atual politica relativa á produção e escoamento do mate e amparo, por intermédio da Caixa de Crédito Cooperativo e seu programa de construção de coletivos e armazens reguladores. Em troca desejam a v. excia. as maiores felicidades e prosperidades. Pelos ervateiros reunidos. — Francisco Quirino Santos, da Cooperativa de Curitiba; João Franco Sobrinho, da Cooperativa Linha Sul; Pedro Maciel Magalhães, da Cooperativa Legendária; Camilo Ermelino da Silva, da Cooperativa Dourados; João Vitorino Marques, da Cooperativa de Ponta Porã; coronel Venancio Machado Brum, da Cooperativa de União; Ercilio Nunes Vargas, da Cooperativa de Guaira; Francisco Vercesi, da Cooperativa de Ipiranga; Modesto Zaniolo, da Cooperativa de Canoinhas; Tertuliano A. de Freitas, da Cooperativa de Triunfo; Pedro Ibraim Marques, da Cooperativa de Iguaçú, Osnino Hoppen, da Cooperativa de Mafra; Artur Caecer Junior, da Cooperativa de Pôrto União; Alfredo Alberto Venske, da Cooperativa de Imbituva e Afonso Dietzes, da Cooperativa de Prudentopolis.

Agradecendo o abôno familiar — Agradecendo o abôno familiar o presidente da República recebeu telegramas das seguintes pessoas — Evaristo Pé de Melo, de José Mipibú, Rio Grande do Norte; Anida Moreira de Melo, do Distrito Federal, Evaristo Alves, de Lins, São Paulo e Antonio Soares Henrique de Cachoeira, Rio Grande do Sul.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

19 médicos habilitados para os cursos de Saúde Pública — Acabam de ser concluidos os exames de admissão ao Curso de Saúde Pública, em que foram habilitados 19 médicos. Entre os candidatos há 9 representantes dos Estados, dos quais três do Rio Grande do Sul, quatro do Rio de Janeiro, um do Paraná, um de Pernambuco, cinco médicos do D. N. S. (Serviços Nacionais de Febre Amarela, Malaria, Peste e Lepra e Delegacia Federal de Saúde da 8ª Região) e os demais estranhos ao Serviço Público. O Curso, que se iniciou a 9 de janeiro e terminará a 30 de dezembro, destina-se ao aperfeiçoamento e preparação de técnicos de Saúde Pública.

Registro de diplomas — Foram registrados os diplomas do engenheiro civil Adolfo Almeida de Aguiar, do médico Veronica Lima Catharina Dapp, dos cirurgiões-dentistas Rubens Salles Fernandes, Moyses Nandú da Silva e da enfermeira Célia de Figueiredo.

Para o funcionamento transitório das Escolas de Sociologia e Serviço Social — O ministro Gustavo Capanema homologou a decisão das Comissões de Ensino Superior e de Legislação, no processo da Escola livre de Sociologia e Politica de São Paulo, estabelecendo as bases de organização dos curriculos de escolas de sociologia e serviço social ainda em padrão oficial, afim de que possam as mesmas ter funcionamento legal, enquanto se aguarda a promulgação da reforma do Ensino Superior em elaboração.

As comissões reunidas consideravam viavel, para possibilitar a vida escolar daquela instituição, dentro do periodo transitório referido o minimo seguinte: 1) a duração do curso de Sociologia e Politica será no minimo, de 3 anos; 2) o curso constará, no minimo das seguintes disciplinas: Sociologia, História das Doutrinas Econômicas, Economia, Antropologia, e Etnologia, Politica, Psicologia Individual e Social, História da Economia (Doutrinas e factos) História da Politica (Doutrinas e factos), História Econômica do Brasil, História Social e Politica do Brasil, Estatistica e Higiene Social; 3) a seriação das disciplinas poderá variar de acôrdo com o regulamento da Escola; 4) para a inscrição no concurso vestibular, deverão os candidatos apresentar certificados de conclusão do curso colegial, ou diploma de curso superior, registado na forma da lei.

Os Concursos de Livre Docência da Escola Politécnica da Bahia — O ministro da Educação assinou portaria designando os engenheiros Arlindo Luz, Arnaldo Pimenta da Cunha, Lauro Farani Pedreira de Freitas, Durval Neves da Rocha e Elicio de Carvalho Lisbôa para participarem, com direito de voto, das sessões da Congregação da Escola Politécnica da Bahia, para efeito de julgamento dos concursos para docência livre da mesma.

CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA

A Convenção Batista Brasileira vai reunir-se nesta capital, do dia 21 a 26 do corrente, no Colégio Batista á rua José Higino, na Tijuca. Constitue-se exclusivamente de mensageiros enviados pelas igrejas batistas em todo o território brasileiro. Sendo o numero de igrejas batistas superior a 800, é provavel o comparecimento de mais de 2.000 mensageiros ao conclave batista, apesar das dificuldades de transporte. A ultima reunião efetuou-se, em 1942 na capital mineira.

O atual presidente da Convenção é o dr. Manoel Avelino de Souza antigo pastor da Primeira Igreja Batista em Niteroi e professor do Seminário Batista do Sul do Brasil.

Serão apresentados os relatórios e pareceres das diversas Juntas da Convenção, haverá sermões doutrinários evangélicos e discursos em tôrno a questões relativas á ação batista. As reunião serão diurnas e noturnas e franqueadas ao publico.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Uma planta de várias utilidades — Ao diretor do Serviço Florestal, o diretor do Jardim Botanico, J. C. Kulhman fez uma comunicação nos seguintes termos: A Clitoria recemosa é uma arvore da familia das Leguminosas, cujas sementes contêm um óleo análogo ao da oliva e que, analizadas no Instituto de Quimica Agricola, revelaram a seguinte composição: óleo — 22,34%; Proteinas — 8,42%.

O exame da torta acusou 31,52% de proteina. O óleo obtido é comestivel, de bom aspéto sabor e cheiro agradáveis que o recomendam para os usos domésticos em que se emprega óleo de oliva.

A espécie citada é bastante decorativa e serve para ornamentar parques, ruas ou avenidas. É de crescimento rápido, porém a sua altura não muito acima de metros, mas tem imensa copa que resulta da bifurcação abundante e continua dos ramos que dão bôa porcentagem de lenha quando podadas.

Tratando-se de uma leguminosa que apresenta numerosos nódulos fixadores de planta, melhora o solo em que medra. A sua abundante ramificação e folhagem, embora não muito densa recomendam-na para sombreamento das plantações de cacáu e provavelmente para o dos cafesais, com a vantagem de ter sementes produtoras de óleo, e tronco e hastes para lenha. Atualmente é muito importante e recomendado o plantio de Arythira velutina, conhecida por "mãe de cacáu", pela sua aplicação no sombreamento referido. Embora esta seja da mesma sub-familia da Clitória, não consta que dê os mesmos produtos referidos para aquela.

Há ainda a assinalar, para a Clitória recemosa, a vantagem de que, não sendo de grande altura, os acidentes causados por sua queda eventual resultam em poucos prejuisos. Como atualmente o objetivo é sombrear o cacáu e o café com plantas capazes de darem sub-produtos, o botanico Hulhman põe em foco o estudo da Clitória recemosa, pois acredita que ela venha a ser muito estimada para as finalidades indicadas.

Protegendo a pecuária de Mato Grosso — Será concluido no corrente exercicio um acôrdo entre o Ministério e a interventoria em Mato Grosso, para o incremento da produção e defesa sanitária, desse Estado, onde, nos últimos anos, a pecuária vem sendo prejudicada por equizootias diversas. Esse acôrdo, baseado em recursos orçamentários especiais, atingirá um montante de seiscentos mil cruzeiros, sendo um terço de contribuição do Estado e dois, da União.

A venda de frutas e legumes em caminhões — A venda de frutas e legumes em 50 caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura, na semana de 18 a 24 de dezembro último, atingiu a Cr$ 1.241.999,00, contra Cr$ 1.121.367,00 na semana anterior — de 11 a 17 do referido mês. Daquele montante, ... Cr$ 554.344,60 foram de frutas e Cr$ 687.655,00 de legumes. Destes, a maior venda foi de tomates, com 88.226 quilos no valor de .... Cr$ 223.065,00, seguindo-se a viajem, com 32.110 quilos, no valor de Cr$ 128.440,00. Das frutas, a mais procurada foi a uva paulista, com 31.710 quilos no valor de .... Cr$ 221.990,00 e do abacaxi, com 30.400 frutas, por Cr$ 60.812,00.

Representante do Brasil na Repartição Internacional do Trabalho

O presidente da República assinou um decreto-lei criando, no quadro do Ministério das Relações Exteriores, o cargo de representante do Brasil no Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

A reversão se processa sempre de acôrdo com as conveniências da administração — O presidente da República aprovou a seguinte exposição de motivos do ministro Marcondes Filho: "Antonio Francisco Junqueira Junior, ex-coletor estadual, aposentado por motivo de doença, havendo cessado a causa que determinou sua inatividade, solicitou a Vossa Excelência, em 1942, a reversão ao cargo. Em 26 de maio de 1942, foram pedidas informações ao Govêrno de Minas Gerais, reiteradas em 7 de novembro do mesmo ano. E como não fossem prestadas as informações, o interessado, em 16 de novembro de 1944, requereu fosse dado andamento ao processo, independente de tais formalidades. Submetido o processo á Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, opinou a mesma pelo arquivamento, na conformidade do parecer do relator que entende não se tratar de recurso, nos termos do decreto-lei n. 1.202; visto que "não há direito, que se processa sempre de acôrdo com as conveniências da administração, cujo único juiz é o Govêrno do Estado". Isto posto, de acôrdo com a resolução unanime da CENE, opino, salvo melhor juizo, pelo arquivamento do processo. Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais elevado respeito".

CONCURSO DE "A FORMIGA"

No concurso intelectual de "A Formiga" foram premiados com a viagem de ida e volta em avião ao Rio Grande do Sul, os seguintes concorrentes: 1.º — Irma Bahia Nunes Pires, do I. Educação 2º. — Maria Aparecida Serodio Lopes do I. Educação, 3º — José Augusto Muniz Netto, do Colegio Arte e Instrução; 4º — Apolo da Silva, do Colegio Arte e Instrução 5º — Yara Medeiros, do I. Lafayette. 6º — Maria Luiza de Queiroz Aveleira, do I. Educação, 7º — Maria da Conceição Peixoto, do I. Roscio, 8º. Zelina de Andrade e Souza, da Escola Amaro Cavalcanti.

Um imprevisto impede de participar da viagem a aluna Maria da Conceição do I. Roscio, tomando o seu lugar a suplente Dalva do Nascimento Rosas, do I. Educação classificada em 9º lugar. Com os estudantes seguirão os seguintes professores: Walter Roscio, com a incumbencia de direção geral do grupo, sra. Olga Palmeiro, sra. Carolina Roscio e sr. Atila dos Santos Couto. Serão todos hospedes do Interventor Ernesto Dorneles.

A partida em avião do Ministerio da Aeronautica, será na próxima terça-feira, ás primeiras horas da manhã.

PRODUÇÃO DE GUERRA

Um aumento de 2 biliões e 500 milhões de dólares

Washington, 16 (R.) — O presidente da Junta de Produção de Guerra sr. J. A. Krug, anunciou, hoje á noite, que o programa de produção de guerra dos Estados Unidos, êste ano, está sendo aumentado de dois biliões e 500 milhões de dólares, e esclareceu que este aumento é parcialmente destinado a equipar novas divisões francesas. A produção de aviões foi aumentada do triplo em seis meses. Todos os prazos de produção de guerra, serão aumentados numa "tremenda proporção. A produção para 1945 totalisaria consequentemente 64 biliões e 500 milhões de dólares, contra 63 biliões e 700.000.000 de dólares, nos últimos anos.

Anunciando este inesperado aumento da mesma companhia está agora até junho, comparado com 35 em dezembro. Uma segunda fábrica mento de produção de armas, disse: "Haverá trabalho a valer para tôdo mundo na indústria de guerra e para todos quantos queiram trabalhar nesta indústria. O sentimento da média dos trabalhadores, no outono passado, quando não sabiam se seriam ou não dispensados, pode agora desaparecer. A média de produção para abril, maio e junho — concluiu — deve ser de 65 % acima da de outubro último. Os aumentos variarão de 500 a 600 ou 700 %.

A prioridade para aviões, inclusive Super-Fortalezas, caças de propulsão, a jacto e caças da Marinha, foi consignada para um aumento variando de 367.000.000 a 925.000.000 dólares mensalmente, em seis meses. As fábricas manterão o aumento da produção dos "Liberators", em vez de a diminuir. Uma das fábricas "Boeing", terá que produzir 200 Super-Fortalezas mais ou menos fabricando 100 Super-Fortalezas mensalmente. A produção anual é agora calculada em 82.350 aeroplanos de guerra, contra os...... 75.000 fixados originalmente.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Concessão de créditos — O diretor geral concedeu no Banco do Brasil os seguintes créditos:

De Cr$ 500.000,00 á Delegacia Fiscal em Goiás; de Cr$ 20.000.000,00 ao Departamento de Administração do Ministério da Viação de .... Cr$ 583.800,00 Cr$ 1.266.981,50 e Cr$ 2.500,00 ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Abono familiar — Afim de atender aos pagamentos de abono familiar, a Diretoria da Despesa Pública concedeu os seguintes créditos ás Delegacias Fiscais nos Estados: de Alagôas, Cr$ 1.240,00; do Rio de Janeiro, Cr$ 113.480,00; e do Ceará, Cr$ 108.720,00.

Vão ser multados — Não havendo o fornecedor tomado providência sôbre a entrega do material, a Divisão de Recepção e Expedição do Departamento Federal de Compras vae dar inicio ao processo de multa previsto no decreto 5.873, de 26 de junho de 1940, reservando-se outrossim, o direito de tomar as providências que julgar acertadas ao caso do seguinte empenho: 49.120 — 12 %.

Penitenciária Central — O Banco do Brasil foi autorizado pelo ministro da Fazenda a abrir o credito de Cr$ 188.237,00, destinado á construção de galpões e instalações provisorias para 200 presos, nos terrenos adquirido em Bangú, da Penitenciária Central do Distrito Federal.

Obras num leprosário — O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a abrir ao Ministério da Educação o credito de Cr$ 513.728,00 para atender ás despesas com o prosseguimento das obras na Colonia Santa Maria (leprosário) no Estado de Goiás.

Cigarros para a "Feb" — Submetendo á deliberação superior o processo referente a donativos de cigarros, que Solano Batista, proprietario da Fabrica Solano, estabelecida em Ponta Grossa, no Estado do Paraná, pretende fazer á F. E. B., mediante isenção do imposto de consumo, opinou o ministro da Fazenda no sentido de que, como medida de exceção, poderá ser autorizada a senção para uma só partida da mercadoria, tomando-se as providências sugeridas pela Diretoria Geral da Fazenda, com o que concordou o presidente da República.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Construção de açude — O ministro aprovou projeto e orçamento para a construção do açude Argemiro no municipio de Serrinha, Estado de Pernambuco. Esta obra deverá ser concluida no prazo de 23 meses consecutivos.

Tarifas elevadas — Atendendo a um requerimento das Empresas Ferroviárias do Estado de São Paulo, o ministro autorizou-as a elevarem de 20% as atuais tarifas que aplicam nos transportes de cimento, excetuando a E. F. Sorocabana que apenas suprimirá o abastimento de 20 % por ela concedido, atualmente áqueles transportes.

Cadernetas quilométricas — Foi autorizada a Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul a elevar o atual preço das suas cadernetas quilométricas, de 12.000 km., em tráfego mutuo, de ...... Cr$ 960,00 para Cr$ 1.200,00.

Vagões, plataforma — Foram aprovados para a Rede de Viação F. Federal do Rio Grande do Sul projeto e orçamento para a construção de 10 vagões-plataforma destinadas aos serviços de movimento de terras.

A RODOVIA RIO - BAHIA

Salvador, (Correio da Manhã) — Com as últimas entregas dos trechos já construidos, na extensão de 435 quilômetros da estrada Rio-Bahia, animaram-se as esperanças dos bahianos de ver ligada a cidade do Salvador, á capital da República, em prazo que já não está muito distante.

E o caso não é para menos. Atacada em vários setores, a rodovia obedece a um traçado de grande interesse, pois toca nas cidades seguintes: Rio, Areal, Porto Novo, Leopoldina, Laranjal, Muriaé, Santa Rita de Gloria, Arrozal, S. João de Manhuassú, Realeza, Santa Barbara, Santa Rita, Caratinga, Inhapim, S. Raimundo, Benedito Valadares, Itambacuri, Teófilo Otoni, Fortaleza, Conquista, Jequié, Feira de Sant'Ana e Salvador.

Trata-se de uma obra de valor, e de extraordinária significação na história rodoviária do Brasil, "pois sua finalidade é bem semelhante á da rodovia internacional do Alasca, por onde os nossos irmãos norte-americanos estão fazendo o transporte dos seus recursos bélicos para aquela importante região do extremo norte do nosso continente. A extensão da rodovia Rio-Bahia é de 1814 quilômetros, dos quais 435 já se acham entregues ao tráfego público.

JUSTIÇA MILITAR

Varios julgados da Terceira Auditoria — O Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria desta capital condenou Alceu Rodrigues Pacheco a 6 meses de prisão, grau minimo do art. 154, tendo sido posto em liberdade por já haver cumprido a referida penalidade; anulou o termo de deserção e todo o processo referente ao civil José Alberto Guimarães, operario da Cia. Siderurgica Nacional; e julgou-se incompetente para julgar Sebastião Paulo da Silva, Pedro Olescovicz e Euclides Bueno de Almeida, por se tratar de transgressão disciplinar as faltas cometidas pelos mesmos, a ser apreciada oportunamente pelas autoridades administrativas.

Sentenças passadas em julgado — Passaram em julgado pela 3ª Auditoria Regional as sentenças que absolveram os desertores José Pedro de Oliveira Lopes da Costa e Epifanio Rodrigues do Nascimento e os insubmissos Wertington Freire do Nascimento, Pery Silva de Carvalho e Aureliano Augusto Braz e as que julgaram prescrita a ação penal intentada contra os sorteados insubmissos João da Silva Guedes e Pedro Manhães Soares.

Apelação — Com apelação do promotor e do advogado de oficio a 2ª Auditoria Regional remeteu ao S. T. M. os processos de Mario Alves Trindade e Alvaro da Silva Porto, este processo por insubmissão e aquele por deserção.

Denuncias — O promotor da 3ª Auditoria Regional denunciou o soldado Ari José dos Santos, do 1º Anti-Aéreo, como incurso no art. 198 do C. P. M. vigente. O mesmo promotor, denunciou tambem o soldado Valter Leopoldo da Silva, do 2º R. I., por insubordinação, previsto no art. 141 do mesmo Codigo. As denuncias foram recebidas pelo respectivo auditor.

Arquivamento de inquerito — O auditor da 2ª Auditoria Regional, atendendo ao requerimento do Ministerio Publico, mandou arquivar o inquerito policial militar instaurado na Escola Militar de Realengo para apurar o desaparecimento de um binoculo distribuido ao ex-cadete hoje aspirante Ayrton Ibiapina Montenegro, visto não ter ficado apurado o autor do furto referido.

Procurador chamado — Está sendo chamado, com urgencia, á 1ª Auditoria Regional, afim de regularizar o processo de montepio militar no qual é procurador, o advogado Arlindo da Costa Monteiro, sendo habilitanda Senhorinha de Menezes.

O CRÉDITO DA FRANÇA

Paris, (Monique Lanie, especial para S. F. I.) — Como a França poderá pagar suas dividas de guerra? Há cinco anos e meio que a França está em guerra. Desde junho de 1940, o país, numa importante proporção, se tornou tributário do exterior. A invasão do dia "D", na Normandia, a campanha que a seguiu e a libertação lhe custaram carissimo. Há seis meses que o país importa material, viveres e matérias primas. O passivo se tornou pesado. Como pagar tudo isso? A essa pergunta, formulada no decorrer de uma conferência de imprensa em Paris, o sr. Harold Callender, correspondente em Paris, do *New York Times* respondeu: "A França está arruinada. As cifras oficiais fornecidas pelo ministro da Reconstrução, sr. Raoul Dautry são demonstrativas: 1.200 prédios destruidos contra 937.000 em 1918, a quase totalidade dos departamentos devastada contra somente 13 departamentos durante a guerra passada, 3 000 biliões de francos de danos contra 78 biliões; a maioria das pontes rodoviárias ou ferroviárias dinamitadas, as ferrovias arruinadas, os "stocks" esgotados e 3 milhões de homens, prisioneiros ou deportados. Mas pela sua atitude na derrota e sob o regime de ocupação, pelo papel que assumiu, pela confiança que inspiram seu povo e seus chefes, a França merece ser auxiliada. Não se pode precisar exatamente as modalidades com que a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Russia, poderão fornecer-lhe o seu apoio direto: empréstimos, créditos, acôrdos econômicos ou financeiros, etc... Contudo, estou persuadido de que todos nós havemos de cooperar no seu ressurgimento, que já se está concretizando e que se fará tanto mais rápido quanto mais depressa terminar a guerra.

A declaração do nosso colega norte-americano é encorajadora, porém é de perguntar sôbre que garantias os nossos amigos poderão basear seus créditos em dinheiro e matérias primas? Os principais recursos da França são os vinhos, os artigos de luxo, a moda, os objetos de arte, produtos de grande valor, é verdade, porém de volume e peso reduzidos. Felizmente a França não está sozinha. O seu Império constitue um todo com a metrópole e com ela entrou no conflito em 1939, tendo-se negado — a exemplo dela — a se dar por vencido em 1940. Com a metrópole, o Império contribuirá ás vitórias que, se sucedendo desde 1942, fizeram com que as forças unidas da França e da Africa conseguissem expulsar o inimigo, obrigando-o a recuar até o Reno. Com ela, êle trabalha: grandes represas estão sendo construidas no Sudão Francês. Inauguram-se estradas em Madagascar, assim como hospitais. A Indo-China francesa está preparando-se a livrar-se do domínio japonês, afim de retomar seu lugar na comunidade imperial francesa. Por conseguinte, se nossos aliados se mostram dispostos a nos fazer confiança, é porque estão inteirados da possibilidade francesa de ressurgimento, as quais existem no mundo afora, em várias partes do globo; os nossos aliados verificam que os nossos territórios de ultramar estão dispostos a colaborar tão amplamente como o fizeram outrora, para a renovação da França; e da mesma forma que estão presentemente cooperando no esforço de guerra da metrópole."

QUADRUPLICARAM AS REMESSAS PARA A CHINA

O que revela o relatório do sr. Donald Nelson

Washington, (R.) — Dêsde o passado mês de setembro, as remessas norte-americanas para o China quadruplicaram, conforme se depreende de um relatorio divulgado hoje aqui pelo Bureau de Informações de Guerra dos Estados Unidos. A posição dos Estados Unidos para com a China é exposta nesse relatorio do Donald Nelson, representante pessoal do presidente Roosevelt, no qual se declara: "E' de nossa vantagem, e vantagem de todo o mundo, que a China saia desta guerra como a principal nação industrial do Oriente, substituindo o Japão. O que está em jogo nesta guerra é formidavelmente importante, nada menos que o futuro da paz mundial".

Sobre a situação interna da China o relatorio diz que, sob as exigencias da guerra, Chiang Kai Shek julgou exercer um estreito controle sobre o governo, agindo principalmente com o apoio dos grandes latifundiarios, industriais, banqueiros e elementos militares. Porem, de acordo com os principios estabelecidos por Sun Yat Sen, as grandes massas analfabetas deveriam ser instruidos nos procedimentos democraticos, os quais já deitaram raizes. Entre as recentes concesões liberais feitas por Chiang Kai Shek inclui-se — segundo o serviço noticioso oficial chinês o vigoramento do "habe-corpus". Segundo em um recente discurso declarou que, mal a situação militar tiver aumentados as possibilidades de vitoria, uma nova constituição seria adotada, "afim de transferir o poder do governo para o povo". Terceiro: as negociações para unificar a nação já foram encontradas com os delegados extremistas da região norte-ocidental. Quarto: creação de cooperativas industriais pelo governo.

As remessas para a China são transportadas por via aerea, sobre a cadeia do Himalaya, da India, tendo atingido o total de 30.000 toneladas até o mês de novembro, mas as dificuldades para distribuí-las e recebe-las são grandes. Em um mês foram transportadas até a base final de Kinming 10.000 toneladas, mas apenas 3.000 foram distribuidas.

A RENNCIA DE PELUFFO

(Continuação da 4.ª pag.)

honra de apresentar a minha renuncia do cargo de secretário de Estado do Departamento de Relações Exteriores e Culto, para onde fui nomeado por vossa excelência em 2 de maio de 1944.

Durante êsses oito meses de dificeis negociações tratei de manter as tradições de honra e dignidade que caracterisaram sempre nossas relações internacionais.

Por isso é-me profundamente grato saber dos lábios de vossa excelência que meu afastamento não tem motivos, de maneira alguma, com a função que me foi confiada e que, em troca, funda-se em meus pontos de vista sôbre a orientação que o govêrno Nacional vinha imprimindo, ultimamente, nos seus trabalhos internos.

Ao apontá-los, como era meu dever, pretendi, apenas, colaborar, lealmente, com a razão de ser mais profunda do próprio movimento revolucionário. Se nesta ocasião não me retirei foi porque as dificeis circunstancias por que atravessa o país na sua politica internacional não me autorizavam o afastamento do cargo, por decisão própria.

Devo agradecer a vossa excelência as provas de confiança que se dignou dispensar-me durante o desempenho de minha tarefa e formulo votos de ventura pessoal a vossa excelência.

Saudo-vos, senhor presidente, com a mais alta consideração. — (a.) *Peluffo."*

Na sua ultima entrevista á imprensa, o general Peluffo declarou á A. P. que uma coisa era certo: "não precisarei mais esquivar-me de vocês, os jornalistas. Devemos saber ganhar e principalmente perder".

Até o momento nada se pode saber sôbre quem recairá a escolha do presidente Farrell para êsse importante cargo na administração argentina. Algumas pessoas ligadas ao Ministério das Relações Exteriores argentino dizem que o sub-secretário Oscar Ibarra Garcia, diplomata de carreira e que ocupa o atual posto desde junho de 1943 quando da vitória dos militares, ficaria respondendo pela pasta em carater provisório. Essas mesmas pessoas salientam que nêsses ultimos dias o general Peluffo mostrou-se reservado para com Ibarra Garcia.

REPERCUSSÃO

Montevidéu, 16 (A. P.) — Todos os matutinos desta capital publicam com destaque as noticias referentes á renuncia do chanceler Peluffo mas somente *El País* comenta, em editorial, declarando que embora a renuncia do "premier" argentino seja interpretada como uma consequência de questões de politica interna "parece-nos lógico que a mesma não está inteiramente separada dos ultimos acontecimentos pan-americanos".

Acrescenta o *El País* que de qualquer maneira a saida de Peluffo do Ministério das Relações Exteriores "poderá ser o prenuncio de nova e possivel reação embora tal esperança seja ainda remota, enquanto persistir a complexidade do atual govêrno militar argentino".

JUNTA DE AJUSTE DOS LUCROS EXTRAORDINARIOS

A Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinarios, em sua ultima reunião, decidiu os seguintes processos:

Reclamação n. 249 — Sociedade Exportadora de Madeiros do Brasil Ltda. — Carazinho — Estado do Rio Grande do Sul. — Relator, sr. Oto de Andrade Gil. — E' aprovado por unanimidade o acordão n. 91, pelo qual a J. A. L. E. toma conhecimento da reclamação por ter sido interposta dentro do prazo legal, e nega-lhe provimento, para manter o lançamento.

Reclamação n. 11 — Gil Moreira & Cia. — Cachoeiro do Itapemirim — Estado do Espirito Santo. Relator designado sr. Oto de Andrade Gil. E' aprovado o acordão n. 92, pelo qual a J. A. L. E. por unanimidade toma conhecimento da reclamação e por maioria de votos dá-lhe provimento nos termos e para os fins mencionados no acordão.

Reclamação n. 94 — Ramos & Cia. — Recife — Estado de Pernambuco — Relator, sr. Jair Negrão de Lima. — E' aprovado o acordão n. 93, pela qual, por maioria de votos a J. A. L. E. toma conhecimento da reclamação para o fim de negar-lhe provimento na parte em que o contribuinte solicita inclusão dos lucros obtidos no calculo das reservas, determinando, porem, que lhe seja permitido o pagamento do imposto, em vez do recolhimento de importancia em dobro para a contribuição de depositos d egarantia.

Reclamação n. 112 — A. Machachado & Cia. — Recife — Estado de Pernambuco — Relator, sr. Jair Negrão de Lima. — E' aprovado o acordão n. 94, pelo qual a J. A. L. E. por maioria de votos toma conhecimento da reclamação, e nega-lhe provimento na parte em que o contribuinte pleitea a inclusão, na cota de capital, dos lucros obtidos no balanço do ano base, determinando, entretanto, que lhe seja permitido o pagamento do imposto, em vez do recolhimento da importancia em dobro, para aquisição de certificado do equipamento.

Reclamação n. 150 — F. Brandão & Cia. Ltda. — Maceió-Alagoas. — Relator designado, sr. F. M. Saboia Santos. — E' aprovado o acordão n. 95 pelo qual, por maioria de votos é negado provimento á reclamação.

Reclamação n. 78 — Companhia Viação e Tecelagem São Pedro — São Paulo — Capital. — E' aprovado o acordão n. 96, pelo qual, por maioria de votos, é negado provimento á reclamação.

Reclamação n. 90 — Hennel & Adler Ltda. São Paulo — Capital — Relator designado, sr. Jair Negrão de Lima. — E' aprovado o acordão n. 97, pelo qual, por maioria de votos é dado provimento á reclamação, para o fim de mandar que no calculo do imposto sejam computadas, na percentagem de 30% as importancias que os socios quotistas tenham mantido em poder da empresa mesmo por prazo inferior a um ano adotado o criterio da proporcionalidade, conforme decisão desta Junta na consulta n. 25 respeitada, para a efetivação desse calculo, o que foi decidido na consulta n. 116.

Pedido de reconsideração n. 1, interposto pela Fazenda Publica no Processo de Reclamação n. 15 de Franklin, Curty & C. Ltda. — Cachoeiro do Itapemirim — Estado do Espirito Santo. — relator sr. Jair Negrão de Lima propôs o julgamento imediato na forma do art. 19 parag. 3º do Regimento. Procedida a votação verificou-se o seguinte resultado: Por maioria de votos é dado provimento ao pedido para cassar o acordão anterior e restabelecer o lançamento contra o qual o contribuinte reclamara.

Foram votos vencidos os dos srs. Jair Negrão de Lima e Oto Andrade Gil. E' designado o sr. F. M. Saboia Santos para redigir o acordão. O sr. Reginaldo Nunes proferiu o seguinte voto:

1º) — A materia ventilada neste pedido de reconsideração, de saber, se se devem computar na capital efetivamente aplicado, as reservas como tais contabilizadas no balanço do ano base; e essa tese trouxe, como consequencia, debater-se o que se deve entender por "provisão" ou "reserva".

2º) — Já tem decidido a Junta em pronunciamentos consecutivos, e a essa jurisprudencia se reporta o acordão recorrido — que o criterio de "provisão" e "reserva" é dado, em principio, pelo que dispõe o regulamento do imposto de Renda, não devendo, pois, ser tratado, nos "Lucros Extraordinarios" como "provisão", o que no "Imposto de Renda" fi tratado como "reserva", e vice-versa. Não me parece que haja razão para se alterar esse criterio, que tem a vantagem de se apoiar no direito positivo e nos principios da equidade e da moral, que não permite tratamento desigual do contribuinte frente ás mesmas verbas de um e de outro imposto; E' de acrescentar-se a tantos titulos de bom quilate interpretativo, o apoio franco que a esta jurisprudencia dá o emerito dr. Tito Rezende á pag. 199, nota 66, do fasciculo ns. 17-18, da Revista Fiscal.

3º) — Conservada, portanto, essa jurisprudencia da Junta no que concerne á "reservas" e "provisões", para ser aplicada quando e onde convier, o que constitue a materia nuclear do presente pedido de reconsideração é, como foi dito, saber se a reserva, qualquer que ela seja constituida no balanço do ano base, pode ser computada no capital gerador dos lucros desse ano.

4º) — Não pode, evidentemente. E o proprio enunciado da tese revela essa impossibilidade pelo absurdo que implica. O capital e os lucros têm uma função, por assim dizer. Aquele gera e estes. Estes são gerados por aquele. Aquele não é tributado; estes, são. Ora, se os lucros e o capital se apresentam na pratica e na lei com estes caracteres postos, como pretende tratar os lucros, ao mesmo tempo como capital e como lucros, afim de que, considerados como capitais, eles concorram a aliviar o tributo que devem pagar como lucros?

5º) — Pretendem-se invocar em justificação desta anomalia, o chamado "crescimento vegetativo dos lucros", especie de capitalização feita de momento a momento, difusamente, pelo decorrer do ano base, para se concluir daí que o lucro verificado pelo balanço final, não "nasceu" nesse dia, mas representa um "processo" continuado de desenvolvimento organico.

6º) — Mas, aparte outros argumentos que se poderiam aduzir para mostrar que a Junta não se tem filiado a esta doutrina, seja-nos licito repudiá-la pelo muito de metafisico que ela encerra, pelo menos, frente a um assunto me que não interessa o grafico oscilatorio da marcha dos negocios da firma, nos altos e baixos do seu curso para o balanço, senão o resultado objetivo e final do proprio balanço.

7º) — Ademais, a Junta tem, reiteradamente, admitido os novos investimentos, segundo o criterio proporcional do tempo em que estiveram á disposição da firma. Como conciliar-se esse criterio da proporcionalidade com a doutrina do "crescimento vegetativo dos lucros", que de fração em fração infinitesimal de tempo estivessem a acrescentar um infinitesimo de valor a si proprios ainda supondo-se que esse crescimento fosse sempre retilinio e progressivo e jamais sofresse quedas ou remissões. Que poderiam ir até á extinção total do germe?

8º) — O que tudo isto está a revelar é que os lucros verificados no balanço do ano base não podem ser computados no capital, exatamente porque são lucros do capital. Não são capitais. Capitais vão ser daí por diante, pelo tempo que permanecerem "ao serviço" da firma e, pois, só daí por diante poderão ser como tais apreciados e tratados. Como se apresentam apurados e contabilizados no balanço, do ano base são lucros e nada mais.

9º) — Se são lucros, não importa o destino contabilistico que tiveram no balanço desse ano. Pouco importa que a empresa ou firma os tenha distribuido, no todo ou em parte, pelos varios titulos de sua Contabilidade, formando reservas, aumentando capitais, deixando-os em suspensos creditando-os aos socios. Distribuidos por esses titulos, ou deixando na vala comum da conta de "Lucros e Perdas", serão sempre lucros e jamais capitais. Não trabalharam, na qualidade de capitais, para a firma, no ano base, e, dess'arte, não devem ser computados no capital desse ano.

10º) — Aliás, neste sentido já del o voto na reclamação n. 59, em que justifiquei a minha mudança de parecer. A essas razões justificadoras, me reporto, como parte explicativa do voto que aqui profiro, no sentido de dar provimento ao pedido de reconsideração para ser cassado o acordão recorrido, afim de se restabelecer o lançamento contra o qual o contribuinte reclamara.

CORREIO ESPORTIVO

(Conclusão da pág. 10)

ceção dos sábados, que será de 1 ás 4. O periodo de 1 a 7 será ocupado pelos juizes, auxiliares de tôdas as categorias.

Pode jogar — O Unidos de Ricardo de Albuquerque solicitou licença para jogar domingo, amistosamente, com o A. C. Universal, da Liga Iguassuana. O presidente da Federação de Futebol deferiu o pedido.

Cem mil cruzeiros e um jogo — São Paulo, 16 (Asp.) — A transferência de Barbosa para o Vasco completou-se ontem, á noite, quando o clube carioca realizou o pagamento de 90.000 cruzeiros ao Ipiranga, representado pelo seu secretário, sr. Armando Múliar, que, então, fez a entrega do atestado liberatório de Barbosa, firmando este o contrato que o prenderá no Vasco por dois anos. O Ipiranga ainda terá a receber 10.000 cruzeiros, já que o preço do passe foi de 10.000 cruzeiros. Foi acordão, ainda, que o "veterano" enfrentará o Vasco, em S. Januario. Esta partida, porém, somente terá lugar quando do regresso do gremio vascaino de sua excursão ao norte.

Para o torneio do Country Club — São esperados nesta capital, no dia 23 do corrente, os tenistas, Russel, Del Castillo, Weiss e Catarozza, argentinos e Gallegilhos, chileno, que a convite do Country Club vem participar do Torneio Internacional, promovido pelo gremio do Ipanema.

Suspensões a granel — O Tribunal de Penas da Federação Metropolitana de Futebol, reunido ontem á tarde, para tomar conhecimento dos incidentes verificados por ocasião do jogo União x Del Castillo, que motivou a suspensão do mesmo, pelo juiz, por falta de garantias, resolveu aplicar aos jogadores abaixo, pertencentes ao União, e que foram os responsáveis pelas ocorrencias verificadas, as seguinte penalidades: suspensão por 180 dias, ao jogador Norival Aguiar, por 30 dias, ao jogador Calmerindo Schetini, e por 5 dias, como medida preventiva, os jogadores, Zair Oliveira, Rubens Barbosa e José Dias.

Que fim levou o Quirino? — A Federação Paulista de Futebol comunicou a C.B.D. que a Portuguesa Santista, ignorando o paradeiro, do seu jogador profissional João Quirino, resolveu suspender o contrato do mesmo, a partir do dia 19 de dezembro ultimo.

Ficou para amanhã — Por falta de numero, não foi realizada ontem, a reunião do conselho técnico de natação da Confederação Brasileira de Desportos. Em face dos assuntos importantes que tem a resolver referentes ao Campeonato Brasileiro Infanto Juvenil, no próximo mês, ficou marcada nova reunião para amanhã ás 17 horas.

Quer um Extra — A Federação Metropolitana de Natação sugeriu a Confederação Brasileira de Desportos, a realização de um Campeonato Brasileiro, mesmo em caráter extra, no próximo mês de abril, na piscina do estadio "Caio Martins", em Niterói. A entidade máxima só caberia o pagamento das diárias, de cada delegação.

Por que seria? — São Paulo, 16 (Asp.) — Uma emissora local vem de anunciar ter o sr. Decio Pedroso renunciado, em caráter irrevogavel, á presidência do São Paulo F.C.

TENIS

TORNEIO INTERNACIONAL DO COUNTRY CLUB

Repercutiu muito favoravelmente em todos os circulos desportivos a iniciativa do Country Club promovendo para o começo da temporada um Torneio Noturno Internacional de Tenis, á noite.

A presença assegurada de valores internacionais como são os argentinos Alejo Russel, Heraldo Weiss, Hector Catarozza e Lucilo Del Castilho e o chileno Ignacio Seleguilles, deixa prever a noite da realização que constitue o inicio de uma campanha de realizações de grande importancia para os desportos que a diretoria do Country se propôs empreender.

Ao que sabemos, Maneco, Procopio, Serra, elementos paulistas convidados, Ricardo Pernambuco, Armando Vieira, Baurú, tenistas cariocas já conhecidos e admirados pelo publico local, estão em intensos treinos, de sorte a oferecer aos brilhantes tenistas visitantes o melhor jogo.

A equipe dos cinco tenistas convidados da Argentina e Chile, chegam a 23, viajando pelo avião da carreira dos S. A. Cruzeiro do Sul.

OS JOGOS DE HOJE

Para a noite de hoje estão marcados os seguintes jogos eliminatórios:

Quadra I — Vencedor: Antici x N. Moreira. Juiz — P. S. Costa. Linesmen — S. Dantas — Braga.

Quadra II — Llerena x A. Campos — Juiz — Osorio. Linesmen — Rasgado — Vella.

Quadra III — M. Pires x R. F. Mello — Juiz — Haroldo. Linesmen — C. Borges — Claudio.

Economia & Finanças

(Continuação da 4.ª pag.)

sou sua satisfação por iniciar seus trabalhos com o referido Comité.

Os membros do Comité declararam que êsse organismo entra agora em nova fase de atividades e desempenhará importante papel na preparação dos planos para a cooperação econômica de post-guerra entre os paises americanos.

O novo cargo assumido pelo sr. Nelson Rockefeller era anteriormente ocupado pelo sr. Adolf Berle, recentemente nomeado embaixador no Brasil.

MORREU UM MILIONARIO JAPONEZ

San Francisco, 16 (A. P.) — A rádio de Toquio anunciou o falecimento de Tokushichi Nomura, com 66 anos de idade e membro da Casa dos Pares japonesa e conhecido milionário e industrialista de Osaka. A sua morte se deu em consequência de prolongada enfermidade.

NOVO ESCREVENTE JURAMENTADO

Por ter sido aprovado em concurso a que se submeteu, o presidente da República nomeou para o cargo de escrevente juramentado da justiça local o nosso colega de imprensa Luiz de Souza Arêas, que ha mais de 20 anos vinha prestando seus serviços na Procuradoria Geral do Distrito e na justiça gratuita. Por ato do desembargador Frederico Sussekind, o novo escrevente exercerá as suas funções junto á Vara de Acidentes no Trabalho.

ATOS RELIGIOSOS

Ruth do Rego Nogueira Pinto

José Bonifacio do Rego Pinto, senhora e filhos, Neusa do Rego Pinto, Marina do Rego Pinto, Dr. João Augusto Falcão, senhora e filhos, Dr. Josué de Castro, senhora e filhos, Dr. Alceu Marinho Rego, senhora e filhos, Dr. Malaleel Marinho Rego, senhora e filhos, Dr. Bruno Simões Magro, senhora e filhos, Viuva Miranda Santos e filhos, Waldemar Feijó, senhora e filhos, Ida Marinho Rego e filhos (ausentes), Theodoro Fuhrken, senhora e filhos, Dulce Marinho Rego e filhas, John Young, senhora e filho, Clinia Marinho Cavalcanti de Albuquerque, filhos, genros, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e tia de RUTH DO REGO NOGUEIRA PINTO, comunicam o seu falecimento ontem e convidam seus amigos e demais parentes para acompanharem o seu enterro, que sairá da Capela do cemiterio de S. João Batista (Real Grandeza), ás 10.30 horas de hoje, para a mesma necropole. (1784)

FRANCISCA ANGELI GALLOTTI

Sua familia, na impossibilidade de agradecer a cada um dos amigos que a confortaram no infortunio que sofreu, a todos manifesta, sensibilizada, seu profundo reconhecimento.

Rubens Hermes da Fonseca

A familia do Aspirante Aviador RUBENS HERMES DA FONSECA, convida seus parentes e amigos para a missa que faz celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria ás 9 1|2, amanhã, dia 18 deste, aniversário de sua morte. Antecipa seus agradecimentos.

RUTH REGO PINTO

(FALECIMENTO)

José, Neusa, Marina Rego Pinto, Dr. Josué de Castro senhora e filhos, Dr. João Augusto Falcão senhora e filhos, Dr. Alceu Marinho do Rego senhora e filha, participam ás pessoas amigas de sua mãe, sogra e avó RUTH REGO PINTO, seu falecimento ontem e convidam para o enterro que se realizará hoje, quarta-feira, 17 do corrente, ás 19,30 horas, no cemiterio São João Batista saindo o feretro da Capela pavilhão Real Grandeza do mesmo cemiterio. A todos agradecem. (94061)

Stela Pedreira Bandeira de Melo

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida STELA e convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia que fará celebrar hoje, dia 17 do corrente, quarta-feira, ás 10 horas, no altar mór da Matriz da Glória (Largo do Machado). Por mais esse ato de piedade cristã, antecipadamente agradece. (94060)

Chrispim Francisco Duarte

(Agradecimentos)

A familia de CHRISPIM FRANCISCO DUARTE, na impossibilidade de agradecer diretamente a todos que manifestaram pezar pelo seu falecimento, quer comparecendo ao enterramento e missa do sétimo dia, quer enviando flôres e telegramas, vem por meio deste apresentar seus sinceros agradecimentos.

General Eduardo Guedes Alcoforado

Agradecimento

A viuva Eduardo Guedes Alcoforado e familia, na impossibilidade de agradecerem particularmente a todos aqueles que lhes confortaram na sua grande dôr, comparecendo aos atos funebres, enviando telegramas, cartas, cartões e flôres, vêm, por este meio, expressar o seu profundo reconhecimento por todas estas manifestações de pezar que tanto lhes sensibilizaram na perda do seu querido chefe.

MARIA DE SANT'ANNA GONÇALVES

(Missa de 7.º dia)

Carlos Lefevre e senhora, José Carlos Lefevre e senhora, Paulo Gonçalves Lefevre e senhora, Flavio Martins Penna e senhora, Marcello Agostini e senhora, Francisco Soares Brandão e senhora, Ralpho Estevam de Siqueira e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua muito querida sogra, mãe, avó, cunhada, irmã e tia SANT'ANNINHA e convidam seus amigos e os demais parentes a assistirem a missa de 7.º dia que se será celebrada, quinta-feira, dia 18 do corrente, ás 9,30 horas, na Igreja da Candelaria, (altar do S. S. Sacramento). (104172)

MANOEL MUSSI

(Falecido na cidade de Cordeiro — Estado do Rio)

(Missa de 30.º dia)

Latife Jorge Mussi e filhos; Alzira Mussi Jorge; José Jorge, senhora e filhos; Miguel Simão, senhora e filhos; Antonio Roque, senhora e filhos; prof. dr Raul Baptista e familia, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que mandam celebrar no altar-mór da igreja do Sacramento, á Avenida Passos, sexta-feira, dia 19 de janeiro corrente, ás 10 1|2 horas, por alma de seu saudoso e inesquecivel esposo, pai, irmão, tio e grande amigo — MANOEL MUSSI — confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

VICTOR MARQUES PAULA ROSA

(FALECIMENTO)

A familia Paula Rosa cumpre o doloroso dever de levar ao conhecimento de seus parentes e amigos o falecimento do seu querido VICTOR MARQUES PAULA ROSA, ocorrido ontem, nesta capital, comunicando que o feretro sairá, de sua residencia, á rua Dr. Satamini, 94, hoje, 17 de Janeiro, ás 16 horas, para o cemiterio de São João Batista. (94062)

VICTOR MARQUES PAULA ROSA

(FALECIMENTO)

A diretoria e o Conselho Fiscal da S. A. União Manufactora de Roupas" comunica aos seus amigos o falecimento do seu diretor presidente, VICTOR MARQUES PAULA ROSA, ocorrido ontem, nesta capital, e, ao mesmo tempo, participa que os seus funerais serão feitos hoje, 17 do corrente, saindo o feretro da rua Dr. Satamini n.º 94 para o cemiterio de São João Batista, ás 16 horas. (94062)

VICTOR MARQUES PAULA ROSA

(FALECIMENTO)

A Diretoria e o Conselho Fiscal da "S. A. Lovel", comunica aos seus amigos o falecimento do seu diretor presidente, VICTOR MARQUES PAULA ROSA, ocorrido ontem, nesta capital, e, ao mesmo tempo, participa que os seus funerais serão feitos hoje, 17 do corrente, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Dr. Satamini n.º 94 para o cemiterio de São João Batista. (94062)

MARIA AMELIA DE CHERMONT BARATA

(Tia Cóta)

(Missa de 30.º dia)

A familia de Maria Amelia de Chermont Barata, agradece as manifestações de pezar que tem recebido com o passamento de sua querida tia CÓTA, e convida para á missa de 30.º dia, que será celebrada amanhã dia 18, quinta-feira ás 10,30 horas, no altar mór da Igreja de São José. (104240)

DR. LUIZ PIO DUARTE SILVA

(CURADOR DE MENORES APOSENTADO)

(7º DIA)

A CASA SAO ROQUE, representando o sentimento irreparavel de sua Diretoria e menores abrigados, obediente a um dever de gratidão por aquele que, com tanto amor, dedicação e filantropia exerceu o cargo de Honra da Instituição, Presidente do Conselho Consultivo, onde, com o melhor espirito juridico, cristão e social concorreu para que a administração prestasse os melhores serviços no apostolado assistencial, solicitou venia á familia para mandar celebrar, como justa homenagem, missa de 7º dia, cujo ato se rezará no altar-mór da igreja N. S. do Carmo, rua 1º de Março, hoje, dia 17, ás 10 horas, pelo que convida a todos os parentes e amigos.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de religião. (D 21441)

MARIA CHRISTALIA DE QUEIROZ FERREIRA

((YAYA')

(MISSA DE 7º DIA)

Alexandre Pedro de Queiroz Ferreira, Madre Angelica de Jesus Hostia, Abadessa Rosa de Queiroz Ferreira, Tharcillo Alexandre de Queiroz Ferreira, senhora e filhos, Noemi de Queiroz Ferreira, Irmã Margarida de Queiroz Ferreira, viuva Luiz Gurgel de Souza Gomes e filhos, Geraldo de Queiroz Ferreira, senhora e filhos, Irmã Josephina do Sagrado Coração, viuva Camille Robert a filha, as familias Mello Mattos e Queiroz Ferreira, agradecem a todos que os confortaram no doloroso golpe por que passaram, com a perda de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e prima. Convidam os parentes e amigos para assistir a missa que, em sua intenção, será celebrada no altar-mór da Igreja de São José, amanhã, quinta-feira, dia 18 do corrente, ás 9 e 30 horas. Antecipadamente agradecem. (D 21446)

DR. ADOLFO BERGAMINI

Conceição Gomes, Povina Cavalcanti e familia, Adauto Fernandes, José Tavares da Fonseca e senhora, Lucas Emmanuel de Moraes e Castro e senhora convidam os seus amigos para a missa de sétimo dia, que mandam rezar pela alma de seu grande e inolvidavel amigo DR. ADOLFO BERGAMINI, na igreja da Candelária, (altar de N. S. da Piedade), hoje, 17, ás 10 e meia horas. (D 17848)

Agradecimentos

A FREI FABIANO E SANTO EXPEDITO agradeço a graça alcançada. JULIO (D 800)

De Joelhos agradeço a graça alcançada do Glorioso S. Jorge. JAMILE GABRIEL (D 17846)

A S. JUDAS TADEU Agradeço a graça. M. SYLVIA KIEHL (D 21450)

A FREI FABIANO DE CHRISTO de joelhos agradeço grande graça alcançada na maior agonia. M. C. B. (D 23281)

DECLARAÇÕES

"BRASILEC"

COMPANHIA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMERCIO

— ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA —

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 25 do corrente, quinta-feira, ás 14 horas, na séde social á Rua Mexico nº. 164-10º. andar, para a seguinte ordem do dia: —

1 — Julgamento das contas e tomarem conhecimento do Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1944;

2 — Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1945.

Alvaro Edwards Ribeiro — Diretor Presidente.
Alvaro Clark Ribeiro — Diretor Superintendente. (C 23210)

Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematograficas do Rio de Janeiro

Assembléia Geral Ordinaria

Na fórma dos Estatutos sociais, convido os senhores associados, quites, para comparecerem á Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no proximo dia 22 do corrente, ás 15 horas e 30 minutos, em a séde social do Sindicato, á Praça Getulio Vargas, n. 2, 5.º andar, sala 524, com a seguinte ordem do dia:

Discurso e aprovação do Relatorio e Contas da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano de 1944.

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1945.

Luis Vassallo Caruso — Presidente

BANCOS E SOCIEDADES

BANCO DE OPERAÇÕES GERAIS S/A

Carta Patente n.º 3.252 de 14-1-44 — Inicio das Operações: — 16-2-44

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" DO BALANÇO GERAL EXTRAIDO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1944

DEBITO

	Cr$
Alugeis	15.000,00
Despêsas Gerais	51.013,70
Devedores Diversos	3.418,90
Honorarios de Advogados	8.000,00
Impostos e Licenças	12.805,90
Luz e Telefone	1.100,50
Ordenados e Gratificações	68.940,00
Seguros	81,60
Despêsas de Instalação:	
Depreciação de 5% s/ conta	8.206,80
Móveis e Utensilios:	
Idem, idem, como acima	7.858,40
Material de Escritório:	
Idem, idem	2.410,80
Fundo de Reserva Legal:	
Imp. que se destina á esta conta	12.523,50
Reserva para Imposto de Renda	20.037,60
Reserva para impostos futuros	4.708,20
DIVIDENDOS:	
Dividendo á distribuir, á razão de 14% a/A	213.200,00
Total	Cr$ 428.383,60

CREDITO

		Cr$
Descontos	Cr$ 366.752,90	
Menos os pertencentes ao exercicio futuro	Cr$ 58.293,40	308.459,50
Comissões		1.333,70
Juros		51.846,70
Dividendos		64.743,70
Total		Cr$ 428.383,60

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1944. — J. PISSERCHIO, Diretor Presidente. — LEO PAVANELLI, Contador reg. n.º 35.523.

(104199)

Banco de Operações Gerais S. A.

Capital: Cr$ 3.000.000,00 — RUA DO ROSARIO N.º 113 — RIO DE JANEIRO — BRASIL — TELEFONES: DIRETORIA 43-0282; EXPEDIENTE 43-0460

Carta Patente n.º 3.252 de 14-1-44

Inicio das Operações: 16-2-44

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1944

ATIVO

	Cr$	Cr$
Realizável:		
Efeitos Descontados	7.059.037,00	
Empréstimos em C/Corrente	132.743,90	7.191.780,90
Disponível:		
Em moeda corrente	356.490,70	
Depositado no Banco do Brasil	1.076.078,00	
Em outros Bancos	1.751.069,60	3.183.638,30
Imobilizado:		
Imóveis	4.500.965,00	
Despesas de instalação	155.924,10	
Móveis e Utensilios	148.930,00	
Material de Escritório	45.802,00	4.851.621,10
Contas de resultado pendente:		
Diversas Contas		42.747,40
Contas de Compensação:		
Devedores por efeitos caucionados	11.427,50	
Efeitos em cobrança	261.719,90	
Efeitos caucionados	160.050,10	
Devedores por efeitos em cobrança	40.944,80	
Ações em Caução	20.000,00	
Titulos em Caução	2.037.930,00	2.532.072,30
Total		Cr$ 17.801.860,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Não exigivel:		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva legal	12.523,50	3.012.523,50
Exigivel (depositos):		
C/C Movimento	2.829.800,00	
C/C Popular	670.901,20	
C/C Limitada	89.283,70	
C/C Prêvio-Aviso	388.243,80	
C/C Sem Juros	3.822,80	
Depósitos a Prazo Fixo	6.332.803,80	10.313.026,20
Conta Caução		1.747.998,60
Reserva para pagamentos de dividendos á razão de 14 % a.a.		213.200,00
Contas de resultado pendente:		
Diversas Contas		83.039,20
Contas de Compensação:		
Credores por Efeitos em Cobrança	302.664,70	
Credores por Efeitos Caucionados	171.477,60	
Caução da Diretoria	20.000,00	
Valores Caucionados	2.037.930,00	2.532.072,30
Total		Cr$ 17.801.860,00

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1944. — J. PISSERCHIO - Diretor-Presidente. — LEO PAVANELLI - Contador Reg. n.º 35.523.

(104199)

DECLARAÇÕES

Companhia Carbonifera Minas de Butiá

7º DIVIDENDO

Nos dias 16, 17, 18 e 19 do corrente será pago no escritório desta Companhia á Praça Getulio Vargas, 2 - 11º andar — Sala 1.115 — Ed. Odeon, das 10,30 ás 12 horas e das 14,30 ás 18 horas, o 7º (Sétimo) dividendo das ações ordinárias á razão de Cr$ 6,00 (Seis cruzeiros) por ação relativo ao segundo semestre de 1944.

O dia 18 é reservado aos Bancos e os dias subsequentes aos demais portadores de ações. Depois das datas acima, os pagamentos de dividendo só serão feitos no dia 15 de cada mês.

Ficam suspensos os desdobramentos de ações do dia 12 ao dia 20 do corrente.

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro de 1945

Roberto Cardoso
Adhemar de Faria
Diretores

(D 19325)

BANCO DE MINAS GERAIS S. A.

14.º DIVIDENDO

Avisamos os senhores Acionistas de que, em nossa séde, á rua do Espirito Santo, n.º 527, em Belo Horizonte, está sendo pago o decimo quarto dividendo de 15 % ao ano, sobre o capital de Cr$ .... 10.000.000,00.

A DIRETORIA

(D 23217)

SINDICATO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DO RIO DE JANEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 9 — 1.º andar- Salas 128/134
Tel.: 23-0680 — Caixa Postal 38 — End. Telg. UDA
Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1945.

IMPOSTO SINDICAL DO EXERCICIO DE 1945

O Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro sediado á Avenida Rio Branco, 9 — 1.º andar — salas 128 a 134, na qualidade de representante dos DESPACHANTES ADUANEIROS na base territorial do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, participa aos integrantes da referida classe que, na fórma dos artigos 586 § 4.º e 605, do decreto-lei n.º 5.452, de 1.º de Maio de 1943 (Consolidação das Leis do Trabalho), deverão recolher durante o mês de **FEVEREIRO DE 1945** no Distrito Federal e em Niterói ao **Banco do Brasil** (matriz, filiais ou agencias) e, em Angra dos Reis ao estabelecimento bancário indicado pelo Sr. Delegado Regional do Ministério do Trabalho ou Diretor de repartição autorisada por lei, o **IMPOSTO SINDICAL DO EXERCICIO DE 1945**, devido ao referido Sindicato, na importancia de sessenta cruzeiros (Cr$ 60,00), cujas guias de recolhimento estão sendo nesta data remetidas a todos os participantes da referida classe acompanhadas de uma circular explicativa da fórma de seu recolhimento.

JORGE AMARAL — Presidente.

COMPANHIA CONSTRUTORA CAPUA & CAPUA S. A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na séde desta Companhia, á Rua da Assembléia nº 104, 7º pavimento, nesta cidade, os documentos de que trata o art. 99, do Decreto-lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1945.

Julio Capua, Diretor-Superintendente.

Americo Capua, Diretor-Técnico.

(D 18655)

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LIMITED

Aviso ao publico

Tendo em vista ser o dia 20 do corrente feriado no Distrito Federal, o trem de passeio para Nova Friburgo, que normalmente parte de Barão de Mauá aos sabados ás 14h.55, circulará no dia 19-1, sexta-feira, no mesmo horario.

Lembro aos senhores passageiros que ha trem no dia 20-1, para Nova Friburgo, partindo de NITERÓI ás 16h.50

Rio, 9 de Janeiro de 1945 — G. B. F. NEELE, Diretor Gerente.

(104177)

ANUNCIOS

Banco Metropolitano do Brasil S. A.

CAPITAL: Cr$ 6.000.000,00 — Carta Patente n. 3.902 de 22-7-43 — Inicio de Operações — 21-7-44
Rua da Assembléia, 83 — RIO DE JANEIRO — BRASIL
Endereço Telegráfico "BANCASPER" — Telefone — 22-1824 — Rêde interna

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1944

ATIVO

REALIZÁVEL		
Acionistas		510.000,00
Titulos descontados	3.124.390,60	
Empréstimos em C/corrente	2.454.579,20	
Financiamento	1.315.927,80	6.894.897,60
Devedores e creds. diversos	317.256,40	
Letras a receber	2.000,00	
C/C. sem juros	110,70	319.367,10
IMOBILIZADO		
Despesas de material	92.441,00	
Móveis e utensilios	404.332,60	496.773,60
Despesas de Instalação		535.849,00
DE RESULTADO PENDENTE		
Diversas contas		234.837,70
DE COMPENSAÇÃO		
Efeitos a cobrança	82.019,20	
Efeitos caucionados	2.863.717,10	
Cobrança no interior	68.857,60	3.014.593,80
Ações caucionadas		400.000,00
Valores caucionados		100.000,00
DISPONIVEL		
EM CAIXA:	285.067,40	
No Banco do Brasil S. A.	776.654,70	
Em diversos Bancos	624.649,80	1.685.771,90
TOTAL		14.191.940,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
CAPITAL		6.000.000,00
EXIGIVEL		
a prazo longo		
Contas C/aviso prévio	844.899,10	
Contas a prazo fixo	521.859,00	
a curto prazo		
Contas C/populares	922.247,30	
Contas C/comerciais	18.054,00	
Contas C/limitadas	698.318,70	
Contas C/movimento	1.612.814,70	4.617.892,80
Diversas contas		59.453,50
DE COMPENSAÇÃO		
Cobrança de c/alheia	106.340,00	
Cobrança caucionada	2.908.253,80	3.014.593,80
Caução da Diretoria		400.000,00
Depositantes de valores em garantia		100.000,00
TOTAL		14.191.940,10

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1945

Diretor-Presidente — NERO DE MACEDO CARVALHO Diretor Vice-Presidente — JOSÉ BUARQUE DE MACEDO. Diretor Superintendente — J. PISSERCHIO. Diretor — ANTONIO MARINS PEIXOTO. Contador — MANOEL DA COSTA OLIVEIRA E SÁ, Registro 38.353.

(103249)

COMPANHIA INDUSTRIAL SUL MINEIRA S|A

Avisamos aos senhores acionistas que, a partir de 1º de Fevereiro p. futuro, em nossa séde e na filial do Banco de Itajubá, S|A., no Rio de Janeiro, á rua da Alfandega, 45, será pago o nosso 70º dividendo, á razão de 20% ao ano e uma bonificação de Cr$ 10,00 por ação.

Ficam suspensas as transferências de ações até 1º de Fevereiro.

Itajubá, 15 de Janeiro de 1945

Wenceslau Braz P. Gomes — Diretor Presidente.
João Antonio Pereira — Diretor Gerente
Antonio M. Xavier Lisbôa — Diretor
José Braz P. Gomes — Diretor.
João Braz Pereira Gomes — Diretor.

(97622)

COMPANHIA INDUSTRIAL SUL MINEIRA S|A

Acham-se á disposição dos Srs. Acionistas, na séde da Companhia, nesta cidade, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei 2627, de 26 de Setembro de 1940.

Itajubá, 15 de Janeiro de 1945.

Wenceslau Braz P. Gomes — Diretor Presidente.
João Antonio Pereira — Diretor Gerente
Antonio M. Xavier Lisbôa — Diretor
José Braz Pereira Gomes — Diretor.
João Braz P. Gomes — Diretor.

(97621)

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

REGISTRO NO QUADRO OFICIAL DA BOLSA

Para cumprimento das Disposições do Regimento Interno da Bolsa, publicadas no Diário Oficial de 15 de Junho de 1943, convido ás Companhias e Sociedades Anonimas, com titulos admitidos á cotação oficial da Bolsa, a recolherem até ao dia 31 de Março do corrente ano, a importancia de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) relativa ao registro no exercicio de 1945. Secretaria da Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1945. — JUVENAL DE QUEIROZ VIEIRA — Presidente.

(104033)

Abrigo do Cristo Redentor
Unica para coleta de esmolas instalada na Agência do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias [illegible]

Na vossa felicidade vos da pobreza indigente dando-lhe um óbulo e fazendo a vossa felicidade [illegible]

Implorando a Caridade
Maria da Gloria Castro
Carlota da Costa Pinto
Maria de Jesus Sampaio
Maria Batista
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Albertina Tavares
Maria P. Souza
Orminda P. Silva
Laura Marques de Abreu
Maria P. Caetano
Virgilio Medeiros
Antonio Rodrigues
Manoel Gonçalves
Ana da Soledade de Oliveira

Empregos diversos

CHEFE DE SERVIÇO

Importante fábrica de perfumarias precisa senhora energica para tomar conta das operarias e serviços leves de escrita, selos, etc. Cartas para caixa postal 1866. (D 23196) 55

CHEFE DE VENDAS

Importante organização imobiliaria precisa de Chefe de Vendas, dando-lhe absoluta autonomia. Exigem-se, referências e guarda-se sigilo. Tratar diretmente á rua da Assembléia, 104-3.° — Salas 311-312. (55)

Importante firma estrangeira, com filiais em todo o Brasil, oferece colocação na sua divisão de vendas, para jovens inteligentes até 35 anos de idade, com experiência comercial e que tenham conhecimentos de inglês. Salário inicial de Cr$ 2.000,00 a 2.500,00, dependendo da experiência adquirida. Cartas para a caixa n.º 18.446 deste jornal. (D 18446) 55

PERFEITA DATILÓGRAFA

Precisa-se de uma com prática comercial e que seja boa correspondente. Paga-se bem. PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S. A. — Rua da Assembléia, 104 — 3.º — Salas 311-312.

SECRETÁRIA

Procura-se moça para secretaria de importante firma construtora. Dá-se preferência a quem tenha o curso de secretariado e prática de serviços de escritório em geral. Idade exigida: 26 a 30 anos. Escrever com detalhes e pretenções para o n. 23278 na portaria deste jornal.

DESENHISTA

Firma construtora procura desenhista com pratica e conhecimento do Codigo de Obras. Escrever com detalhes e pretenções para o n.º 23276, na portaria deste jornal. (D 23276) 55

ARQUITETO

Procura-se arquitetop arac hefia de secção de arquitetura de importante firma construtora. Escrever para o n.º 23277 na portaria deste jornal, com detalhes e pretenções. (D 23277) 55

TELEFONISTA

Precisa-se para mesa com poucos ramais, em escritório de Companhia importante. Pode ser principiante, porém com alguma prática de datilografia. Respostas com informações pessoais para a Caixa n. 22 148, deste jornal.

Procura-se jovem com preparo ginasial e prática para escritório comercial do ramo fotográfico. Telefonar a 43-4519 (D 20174) 55

SENHORITAS

Importante Companhia internacional procura senhoritas inteligentes com instrução secundária e de boa aparencia entre 20 e 30 anos, para serviço estatístico-informativo. Não se exige experiencia anterior. Salario inicial Cr$ 600,00.

Cartas com detalhes sobre idade, instrução e atividades anteriores para "P. M.", ao cuidado deste jornal.

CONFEITEIRO

Precisamos de elemento ativo e muito competente para mestre — confeiteiro de casa moderna em Recife, Estado de Pernambuco. [illegible] condições — Contrato de um ano. Procurar o sr. NOGUEIRA á Rua Riachuelo n. 44-A (D 20210) 55

Gráficos — A Companhia Editora Americana — Rua Maranguape, 15 — Precisa de um gravador de doublés e um impressor. Procurar o gerente. (D 20181) 55

OFICE-BOY — Precisa-se de um que conheça bem a cidade e tenha boas referencias. PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S.A. — Assembléia 104-3º Salas 311-312. (104187) 55

DIRIGENTE TECNICO MECANICO

PROCURA-SE

Cartas com referencias e pretenções para nº 21.443 neste jornal. (D 21443) 55

Papelaria — Tipografia

Bl-comerciante do artigo oferece-se para representar casas do mesmo nos Estados de Minas e São Paulo. Chamados pelo fone 25-4814. (D 23216) 55

TECNICO AGRICOLA

Da assistencia tecnica, planejamento economico de quaesquer atividade agricolas e posteriores mediante uma mensalidade ou a combinar, no Distrito Federal e adjacencias.

Tratar com Albuquerque. Rua Miguel Couto nº. 2, sala n.º 5 telefone 23-5305 das 14 ás 18 horas. (D 23222) 55

DIRETOR INDUSTRIAL

GRANDE INDUSTRIA PRECISA

Cartas com referencias e pretenções para nº 31.444 neste Jornal. (D 3144) 55

PRECISAM-SE — De costureiras hábeis e perfeitas. Apresentarem-se á Av. Rio Branco n. 138 — 3.º andar. (D 23360) 55

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

"ED. CIVITAS" — No Bloco "F" vendo um grupo de 3 salas, gabinete sanitario e toilette. Preço 225 mil cruzeiros com parte financiada. Diretamente com o proprietario. Rua Alvaro Alvim, 33-37, 11.º, sala 1.124 (D 22124) CV100

"ED CIVITAS" — Vendo no ultimo and recuado, 1/2 and do bloco "F" conjunto de 5 salas, gabinete sanitario e toillette c/ magnifica varanda de 2 ms. em toda frente. Preço 350 mil Crs. Inf. rua Alvaro Alvim, 33-37 11.º sala 1.124 (D 22124) CV100

VENDE-SE escritorio vasio, com gaz, W. C., chuveiro, independentes, transformavel em pequeno apartamento, na Av. Presidente Wilson, 306, Cr$ 130 000,00. Informa: — 28-2668. (D 23200) CV 100

CENTRO — Vendo á rua Tenente Possolo, quase esquina de Mem de Sá, apartamentos com quarto, sala, banheiro completo em côr e kitch., e apartamentos com quarto, banheiro completo, em côr e kitch. — Preços a partir de Cr$ 55.000,00. Milton Magalhães. Avenida Graça Aranha, 333, sala 504 — Fone 42-6128. (D 22175) CV 100

CENTRO — Vendem-se dois edificios á rua do Rosario, entre Gonçalves Dias e Av. Rio Branco, lado impar, com duas lojas e quatro andares, em terreno de 10,75 x 32,C0. Tratar á rua Gonçalves Dias, 64, 7º andar. Tel.: 22-7479. (D 20203) CV 10.

CENTRO — Frei Caneca. Vendo predio com 10 comodos, (2 pavimentos), rendendo Cr$ 1.150,00 mensais, terreno com 8x36 aproximados. Informações com Sr. José Matos, fone 22-4419, diariamente. — Preço Cr$ 250 000,00.

CENTRO — Vendo otimo terreno e predio em zona de 12 pavimentos, com duas frentes: Moncorvo Filho e General Caldwell; o predio tem 2 pavimentos, sendo que o terreo são 2 lojas. Informações com o Sr. José Matos, fone 22-4419, diariamente. Preço: Cr$ 650.000,00.

CENTRO — Av. Rio Branco, — Vende-se otima área, com 240 metros quadrados. Preço Modico. Otimo para incorporação. Telefone 47-3216 (D 23273) CV 100

Aldeia Campista

VENDE-SE boa casa, á rua dos Artistas por 90 mil cruzeiros. Informações pelo tel. 27-3470. (D 23246) CV 200

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo no Edificio Corcovado, apartamento para entrega imediata, com grande varanda, 2 saletas, 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros completos em côr, dependencias para empregados, garage e quarto para motorista. Preço Cr$ 480.000,00. Milton Magalhães. Avenida Graça Aranha, 333 — sala 504. — Telefone 42-6128. (D 22179) CV 400

BOTAFOGO — ALBERTO PALLUT — Vende um confortável apartamento com 2 varandas, 1 saleta, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, 1 lavatório, área de serviço interna com tanque, quarto e banheiro para empregada e garage. Entrega das chaves em fevereiro. Negócio excepcional, com grande financiamento e a parte a vista facilitada. Ver e tratar diariamente das 15 ás 18 horas, no próprio local á rua Senador Vergueiro, 232, com o sr. Evaristo ou pelo telefone 48-3627. (D 23271) CV 400

VENDE-SE o predio da Rua Clarisse Indio do Brasil, 41, Botafogo. Casa velha. Terreno — 12,85 x 27,60. Informações no proprio local. (D 23300) CV 400

BOTAFOGO — Vendem-se 3 predios antigos, precisando de grandes reparos. Em centro de grande terreno. Proximo á rua Voluntarios da Patria. Preço, de cada predio Cr$ 170.000,00 com bom financiamento. Soc. Imobiliaria Atlantica Ltda. Av. Nilo Peçanha 12, sala 1204. Tel. 47-3216. (D 23274) CV 400

Catete

RENDA — Cr$ 57.000,00 anuais — Vendo uma avenida com 17 casas, bom ponto, perto da praia — preço Cr$ 570.000,00. Negocio direto, com J. Alves Carvalho e Silva Ltda. Rua Ramalho Ortigão, 9, 2º, sala 4. (D 20219) CV 500

CATETE — Edif. CINCO DE MAIO — A rua Carvalho Monteiro, 43/5. Vendemos otimos aparts. p/ pequena familia, em incorporação, sendo apenas 4 aparts. p/ andar, tendo: sala, varanda, quarto-circulação, banh. completo, cozinha, quarto e banh. p/ criadas e area de serviço c/ tanque. Preços a partir de Cr$ 92.000,00 com 90 % financiados sem juros. Tratar com O.T.I. (Organização Tecnica Imobiliaria), á rua Sete de Setembro, 65-3.º Telefone 43-4885 (rêde interna). (D 21453) CV 500

Copacabana

APARTAMENTOS a partir de Cr$ 70.000,00, de quarto, sala, banheiro e cozinha, outros maiores e menores, vendem-se, por preço de incorporação, em construção, á rua Gustavo Sampaio n. 202, Edificio New York. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 64. 7º andar. Tel. 22-7479 (D 20205) CV 700

COPACABANA — Vendemos á rua Gal. Azevedo Pimentel, ótimo apartamento de frente, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Preço: Cr$ 240.000,00. Pronta entrega. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens. Corretores Oficiais da Bolsa de Imoveis. Rua México, 98 — Sala 104 — Tel. 42-8050 — Ramal 10 (N. 104238) CV 700

COPACABANA — Em rua transversal, Posto 4, por 620.000 cruzeiros, preço liquido. Vende-se casa terrea, terreno, foreiro 10x30 ms. — Está alugada sem contrato. Informes pelo tel. 27-5289, das 11 ás 13 horas. (D 21450) CV 700

COPACABANA — Vendemos apartamento em edificio de construção bastante adiantada, com sala 2 dormitorios, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregado. — Preço: Cr$ 145.000,00 com 50 % financiados. — IMOBILIARIA ADOLPHO ABRAMOWICZ — Da Bolsa de Imoveis. Ed. S. Borja, sala 801-A — Tels. 22-4163 e 42-1304. (D 23226) CV 700

COPACABANA — Edif. Aniroc. — rua Constante Ramos. Vende-se magnifico apartamento, com 3 qts., sala e demais dependencias. Construção quasi terminada. Tratar com o proprietario. Fone: 26-6820. (D 21461) CV 700

COPACABANA — Rua Raymundo Corrêa. Vende-se magnifica residencia, em terreno de 9 e 30 por 46, proximo ao Cine Metro. Negocio direto com o proprietario. Fone: 08-0830. (D 21463) CV 700

COPACABANA — Edif. SHANGRILA — A rua Dias da Rocha, 25. Vendemos neste suntuoso Edif. de 2 aptos. p/ andar, em inicio de construção, magnificos aptos. tendo: hall, saleta, 2 salas, varandas, elevador privativo, 3 amplos quartos, 2 banhs. completos, copa, cozinha, quarto e banh. p/ criadas e garage. Preços: Aparts. de frente a partir de Cr$ 365 000,00. Aparts. de fundos a partir de Cr$ 220.000,00. — Tratar c/ O.T.I. (Organização Tecnica Imobiliaria) á rua Sete de Setembro, 65, 3º Tel. 43-4885. (Rêde interna).

COPACABANA — Edif. Sta. EDWIGES. — A rua Barata Ribeiro, 185-7. Vendemos os ultimos apts. desta incorporação, construção iniciada, tendo aparts. de sala, hall, varandas, 2 quartos, banh. completo, copa, cozinha, quarto e banh. p/ criadas e area de servico c/ tanque. Preços a partir de Cr$ 145.000,00. Aparts. de sala, varanda, quarto, banh. completo e cozinha. Preços a partir de Cr$ 79.000,00. Financiamos 50 % p/ Tabela Price. Tratar com O.T.I. (Organização Tecnica Imobiliaria), á rua Sete de Setembro, 65. 3.º. Tel. 43-4885, rêde interna.

COPACABANA — Edif. MAJAH — A Av. N. S. Copacabana, 860. — Vendemos 3 magnificos Aparts. em final de construção, sendo 2 aparts. por andar, fino acabamento. Tendo 2 salas, hall, vestibulo, varandas, amplo terraço, elevador privativo, 3 dormitorios, 2 banhs. completos, copa, cozinha, quarto e banh. para criadas e garage. Preço Cr$..... 280.000,00; Cr$ 260.000,00 e Cr$..... 255.000,00. Tratar c/ O.T.I. (Organização Tecnica Imobiliaria), á rua Sete de Setembro, 65, 3º, Tel. 43-4885 (D 21454) CV 700

APARTAMENTO 72 mil cruzeiros. Copacabana posto dois, perto da praia em andar alto. — Quarto, sala, banho, cozinha. Financiamento 200 cruzeiros mensais. Negocio urgente por motivo de viagem do proprietario. Facilita-se ou aceita-se joia ou outro valor em troca. Tratar Dr. Julio Telefone: 23-1482 das 15 ás 15.30 horas. (D 23386) CV 700

COPACABANA — Posto 6. Vende-se por 165 mil cruzeiros, otimo apartamento de frente, 4.º andar. Edif. Majestic, rua Gomes Carneiro 149. Fôro remido, financiamento 50 % em 15 anos. Trata-se com o proprietario. Tel. 27-3470. (D 23247) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo no Edificio Malheiros, á 60 metros da praia, apartamentos com grande varanda; 2 salas, 4 quartos, sala de almoço, 2 banheiros, dependencias para empregados e garage. Milton Magalhães — Avenida Graça Aranha, 333 — sala 504 — Telefone 42-6128. (D 22177) CV 900

FLAMENGO — Vendo Cr$ 145.000,00 apart. novo, entrega imediata, com sala, 2 quartos, banh., cozinha quarto e banh. empregada. Inf. rua Alvaro Alvim, 33-37, 11.º, sala 1124. (D 22125) CV 900

APARTAMENTO NO FLAMENGO — Vendo apartamento de frente, com linda vista, á rua Paissandú, n. 228, contendo: hall; servido por 2 elevadores, pequena saleta, grande galeria, ótima sala de jantar, magnifico living-room, linda varanda de frente, grande biblioteca, quatro amplos quartos, dois banheiros completos, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregados, terraço de serviço e garage. Construção prestes a terminar, podendo ser visto a qualquer hora. Procure nosso representante na obra. Preço de incorporação: Cr$ 473.000,00, com parte financiada pelo I.A.P.I. a longo prazo, pela Tabela Price. Informações mais detalhadas e venda, com: JOÃO AUGUSTO RODRIGUES; Av. Rio Branco, 106/8, 8º andar, sala 809. Telefone: 42-7067. (D 23213) CV 900

FLAMENGO — Apartamento — Vendo apartamento em vesperas de ser habitado, á rua Paissandú, 228, contendo: hall, grande sala de jantar, 3 ótimos quartos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e W. C. para empregados e terraço de serviço. Preço: Cr$ 186.000,00 com parte financiada pelo I.A.P.I. — Informações e visitas, com nosso representante na obra. Vendas com JOÃO AUGUSTO RODRIGUES. Av. Rio Branco, 106/8 8º andar, sala 809. Telefone 42-7067. (D 23213) CV 900

FLAMENGO — Em luxuoso edificio, apart.º confortavel, saleta, sala, living, jardim de inverno com cortinas "Paramount", tres amplos quartos, banheiro e box, espaçoso copa, cozinha, quarto criados, serviço amplo e garage. Vende-se. Travessa Umbelina, 20, apart.º 202, Telefone 25-9570. (D 21449) CV 900

RUA PAISANDU' — Vende-se otimo apartamento de frente, acabado de construir, com grande sala, 2 varandas, 3 quarto, quarto para empregada e mais dependencias. Parte financiada. Informações pelo telefone — 25-2674. (D 21459) CV 900

FLAMENGO — Paisandu' 293 — Vende-se pronto para serem habitados, dois apartamentos com sala, 3 quartos, 2 varandas, q. criada, 2 banheiros e mais dependencias. Ver no local com o porteiro e tratar com o proprietario. (D 23259) CV 900

Gavea

LAGOA — Terreno alto vendo, á rua Sacopan, toda calçada a paralelepipedos e futuramente ligada ao bairro de Copacabana pela rua Santa Clara. Pagamento inicial 30 % e o saldo em 120 prestações, juros de 8 %; plantas e mais detalhes com Lenzone, rua 7 de Setembro 115 — 1.º and. das 13 ás 16 horas, fone 42-6952. (28455) 1001

Glória

GLORIA — EDIFICIO MARIANO PROCOPIO — Rua Candido Mendes, esquina rua da Gloria. — Vendem-se nesse Edificio 2 excelentes lojas. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente nos escritorios dos engenheiros Regis & Agostini Ltda. Rio de Janeiro: rua da Quitanda 74, 3º. São Paulo: rua Marconi, 23, 6º. (D 19731) CV 1100

GLORIA — EDIFICIO MARIANO PROCOPIO — Rua Candido Mendes, esquina rua da Gloria. — Vende-se 1 ótimo apartamento pronto para ser habitado. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente nos escritorios dos engenheiros Regis & Agostini Ltda. Rio de Janeiro: rua da Quitanda, 74, 3º. São Paulo: rua Marconi, 23, 6º. (D 19732) CV 1100

GLORIA — EDIFICIO ITAIM — Rua Candido Mendes. Vendem-se ótimos apartamentos nesse Edificio. Tratar diretamente nos escritorios dos engenheiros Regis & Agostini Ltda. Rio de Janeiro: rua da Quitanda, 74-3º. São Paulo: rua Marconi, 23, 6º (D 19730) CV 1100

GLORIA — Vendemos apartamentos mobilados com sala, dormitório, banheiro completo em côr, varanda, cozinha, etc. Preços a partir de Cr$ 100 000,00. Facilita-se o pagamento. IMOBILIARIA ADOLPHO ABRAMOWICZ — Da Bolsa de Imóvel — Ed. S. Borja, sala 801-A — Tels. 22-4163 — 42-1304. (D 23226) CV 1100

Grajaú

GRAJAU — Otimos lotes á venda nova e aristocratico bairro, rua Grajau' prolongada, final dos onibus 81-82, com melhor clima da região, fresco pela sombra do pico, logo átarde, seco pela exposição ao sol nascente. Informações telefone: 47-1773 — Sr. Soares. (D 19293) CV 1200

VENDEMOS magnifico predio em centro de bom terreno com 12 metros de frente, com dois apartamentos inteiramente independentes, possuindo cada apartamento otimo quarto, grande sala, cozinha com armarios embutidos, quarto de banho completo com aquecedor eletrico, quarto de empregada, area com tanque e garage. Preço: 170.000,00 cruzeiros. Mais detalhes com CASTANHEIRA, MONTEIRO & CIA. LTDA. Ed. Odeon, s. 614. Telefones: 42-6015 e 22-5056. (D 23241) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo á rua Visconde de Pirajá, zona de 8 pavimentos, proximo á praça General Osorio, casa em terreno de 10 x 50. Preço Cr$ 600.000,00. Milton Magalhães. Avenida Graça Aranha, 333, sala 504 — Tel. 42-6128 (D 22178) CV 1300

Máquinas diversas

Prensas para Copiar

Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY em todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni 120 Casa de Cofres. (D 18648) 78

SERRA TICO-TICO

COM MOTOR

VENDO — Cr$ 1.500,00. PEREIRA. — TEL. 43-8150. (D 21457) 78

CALDEIRA

Vende-se uma caldeira tipo locomotiva, fabricação inglêsa, marca "ROBEY", em otimo estado, tubulação nova. Trabalha a alta pressão, força 90 HPE, revestimento novo de amianto.

Para mais informações procurar o snr. Novaes á Praça Mauá, 7 — 8º. andar — sala 808.

MAQUINA DE ESCREVER UNDERWOOD — Vende-se uma nova, ultimo modelo, por Cr$ .... 5.000,00 á rua S. José, 55, sala 2, com o sr. Reys das 12 ás 14 hs.

Motor a oleo crú 40 a 60 HP.

Compra-se em perfeito funcionamento.

Cartas á Mauricio Zalla & Irmãos.

Laranjal Paulista — E. F. Sorocabana

PRAIA DE BOTAFOGO

APARTAMENTOS

PARA ENTREGA EM JANEIRO

- Confortáveis
- Acabamentos de 1ª qualidade
- 2 amplas salas
- 3 dormitórios
- Armários embutidos
- Garage pertencente ao condominio
- 70 % de financiamento a longo prazo

VENDEMOS

os ultimos apartamentos disponiveis a partir de

Cr$ 245.000,00

— Informações sem compromisso —

Na Secção de Vendas — 6.º andar.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90

Telefone: 23-1825

(91)

Laranjeiras

RUA DAS LARANJEIRAS — Edificio Texas — Vendem-se nesse edificio otimos apartamentos, todos de frente, com 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, jardim de inverno, hall privativo, copa, cozinha, dependencia de criados, etc., entrada de serviço independente, armarios embutidos em todos os compartimentos, terreno de esquina, todas as peças nobres de frente; grande facilidade de pagamento, com financiamento. Tratar diretamente nos escritorios dos engenheiros Regis & Agostini Ltda. — Rio de Janeiro — Rua da Quitanda n. 74, 3º — São Paulo — Rua Marconi n. 23, 6º. (D19729) CV 1400

Leblon

LEBLON — Vendemos terreno pronto para construir, lado da sombra, junto á Visconde de Albuquerque, pronto para construir medindo 25,50 x 25,00. Preço Cr$ .... 400.000,00 — IMOBILIARIA ADOLPHO ABRAMOWICZ — Da Bolsa de Imóveis — E. S. Borja, sala 801-A. — Tels. 22-4163 e 42-1304. (D 23227) CV 1500

Tijuca

TIJUCA — Vende-se casa ha pouco terminada de construir com 3 quartos, ampla sala de jantar, cozinha, banheiro completo e terreno de 16,00 x 22,80. Pode ser vista das 12 ás 15 horas. Preço Cr$ .... 250.0000,00. Inf. tel. 22-4576. — Tem parte financiada. (D 18782) CV 2500

BARRA DA TIJUCA — Vendo á Estrada da Barra da Tijuca, proximo ao mar, com frente para estrada asfaltada e servidos por linhas de onibus, lotes com 70 metros de frente por 400 de fundos. — Local de grande valorização distando 35 minutos do centro. Milton Magalhães, Av. Graça Aranha, 333 sala 504. Tel. 42-6128. (D 22176) CV 2500

TIJUCA — Vende-se uma linda casa, 2 pavimentos em rua particular, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo á rua Carlos de Vasconcellos n. 45, c. 2. Falar com encarregado somente. (D 20160) CV 2500

TIJUCA — Vende-se boa residencia, de dois pavimentos, com 3 quartos, banheiro, varanda no ancar superior, e no terreo duas salas, copa, cozinha, despensa, W. C., dois quartos, etc., preço Cr$ ...... 230.000,00, informações Mme. Freitas, telefone 25-8171. (D 18680) CV 2500

VENDO á Rua Teodoro da Silva, 979, magnifico prédio de 2 pavimentos, com 2 varandas, 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, garage e ótimo quintal. — Preço Cr$ 240.000,00. Visitar exclusivamente entre 14 e 18 horas, e tratar com CASTRO, Assembléia, 104, sala 907. — Tel. 42-3010. (D 18690) CV 2500

TIJUCA — Vende-se bom predio comercial, á Rua Marquês de Valença, 136, em leilão quarta-feira 24 de Janeiro, ás 4 horas da tarde em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Paula Affonso. (D 23205) CV 2500

TIJUCA — Vende-se á rua Mario Barreto, transversal á rua Uruguai, linda casa constando de 1 pavt.º: Jardim, Varanda, 3 salas, 2 quartos, copa, cozinha, abrigo para automovel e dependencias. 2.º pavt.º: Varanda, 3 quartos e banheiro completo. Preço Cr$ .... 250.000,00. Av. Rio Branco, 128, Sala 1315, 13º. (D 21460) CV 2500

TIJUCA — Vende-se Avenida com 7 casas á Rua Marquês de Valença, 136, do Espolio de Maria da Gloria Vieira, em leilão quarta-feira 24 de Janeiro, ás 16,30 horas, da tarde em frente a mesma, pelo leiloeiro Paula Affonso. (D 2326) CV 2500

TIJUCA — Vende-se Avenida com 8 casas, á Rua Marquês de Valença, 132, do Espolio de Maria da Gloria Vieira, em leilão terça-feira 23 de Janeiro ás 4 horas da tarde em frente a mesma, pelo leiloeiro Paula Affonso. (D 2326) CV 2500

TIJUCA — Vende-se magnifico predio comercial, á Rua Marquês de Valença, 134, do Espolio de Maria da Gloria Vieira, em leilão terça-feira 23 de Janeiro, ás 16,30 horas da tarde em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Paula Affonso. (D 23267) CV 2500

TIJUCA — Vende-se proximo á Praça Saenz Pena, otima residencia com 5 qts., 2 sls., saleta, cozinha, banheiro, dependencias de empregados. Preço Cr$ 220.000,00. Tel. 47-3216. (D 23272) CV 2500

TIJUCA — Vende-se bom predio comercial á Rua Bom Pastor, 46, do Espolio de Maria da Gloria Vieira, em leilão segunda-feira 22 de Janeiro ás 4 horas da tarde em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Paula Affonso. (D 23269) CV 2500

TIJUCA — Vende-se magnifico predio assobradado, a Rua Bom Pastor, 48, do Espolio de Maria da Gloria Vieira, em leilão segunda-feira 22 de Janeiro, ás 16,30 horas da tarde em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Paula Affonso. (D 2327) CV 2500

Subúrbios da Central

PREDIO — Vendo na rua Adriano n. 68, com 3 quartos, 2 salas e dependencias, predio na rua Coronel Rangel n. 210, com 3 quartos, 2 salas e dependencias; preço de ocasião; facilito parte a combinar; trata-se com J. Alves Carvalho e Silva Ltda. na rua Ramalho Ortigão, 9, 2º, sala 4 — 11 horas em diante. Tel. 43-1347. (D 20220) CV 2800

PIEDADE — Vende-se o predio á rua Marcolino n. 10, em leilão pelo Palladio, dia 15 de janeiro de 1945, ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (D 20015) CV 2800

ENGENHO NOVO á rua Gregorio Neves, 53, junto á rua 24 de Maio e Barão de Bom Retiro, casas acabadas de construir com lindas fachadas de estilos, jardim, varanda, sala, três quartos, banheiro completo em côr, cozinha moderna WC c/ chuveiros para empr. entrada indep. Cr$ 90.000,00 podendo ser findo. Cr$ 40.000,00 tab. Price Cr$ 405,00 mensal; ver e tratar com o proprietario no local de 10 ás 11 hs. ou no Ed. Odeon 810, de 16,30 ás 17,30. (D 23214) CV 2800

Méier

MEIER — Vende-se por Cr$ — 90.000,00 residencia com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Facilita-se pagamento. Tratar pessoalmente no escritorio de A. COUTO BRITTO e EURIPEDES C. DE MENEZES — Av. Rio Branco, 111, S. 304. (D 21467) CV 3100

Subúrbios da Leopoldina

VENDEMOS na Penha, otimo lote de terreno, plano, proprio para construção, a poucos metros da estação, medindo 12x50. Magnifica oportunidade. Preço e mais detalhes com os proprietarios CASTANHEIRA, MONTEIRO & CIA. LTDA. Ed. Odeon, s. 614. Tels. 22-5056, 42-6015. (D 23240) CV 3200

TERRENO com 531 m2, tendo uma casa antiga, a 150 mts. da Estação de Ramos, vendo Cr$ ...... 35.000,00, telefonar 22-3003. Snr. Ribeiro. (D 21445) CV 3200

Niterói

VENDE-SE um terreno de duas frentes, de esquina, medindo 10x32, serve para fins comerciais, residencial, no Fonseca. Travessa Albertina, agua, luz, pronto para edificar. Tratar com Picanço. Tel.: 25-3583, 7 de Setembro, 54-1.º, sala 6 ou 43-7985. (D 23239) CV 3300

Petrópolis

KM. 8 da Estrada União e Industria — Vende-se uma esplendida vivenda de verão, nova, tod. mobilada em terreno de 2 alqueires, com agua propria luz eletrica lagos, floresta. Inf. tel. 27-855. Preço basico: Cr$ 600.000,00. (D 21104) CV 3500

PETROPOLIS — Na Estrada de Araras, com agua, onibus, facilidades de luz e telefone, lindos lotes grandes; preços a começar de Cr$ 19.000,00, com plantas aprovadas pela Prefeitura — Otilio Neves Av. Rio Branco, 114, 7º — Telefone 22-5883.

PETROPOLIS — 60 terrenos lotendos nestes poucos dias, muitos com o belo Rio da Cidade passando nos fundos, outros com matas bonitas, agua e onibus á porta, por preços para liquidar logo. Um verdadeiro leilão de maravilhosos terrenos. Peçam meu impresso "Uma jola da Princesa das Serras", pelos tels. 22-5833, Neves, ou 25-1424 — Léo. (D 21470) CV 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vendem-se otimos lotes de terrenos, desde 12,00 x 30,00 até 40,00 x 100,00, a poucos minutos da Estação da Varzea, á rua Pirai e Prefeito Monte, por preço a partir de Cr$ 40,00 m2 — Tratar á rua Gonçalves Dias, 64, 7º andar. Tel.: 22-7479. (D 20204) CV 3600

TERESOPOLIS — Vende-se otimo terreno na rua Manoel Lebrão, 32 x 258. Inf. tel. 27-8558. (D 21105) CV 3600

TERESOPOLIS — Vende-se uma área de terra com 23.000m2., com magnifica e indominavel situação para uma casa residencial, hotel ou colonia de férias, com agua propria, com radioatividade, local para uma grande piscina, chacara, garage, casa para empregados, animais, etc., á rua Pirai, 2238, Varzea. Informações com o proprietário, á Avenida Rio Branco, 128, sala 208. (D 23293) CV 3600

TERESOPOLIS — Casa — Vende-se magnifica residência de campo, instalada em grande área de terreno com bosques, gramados, várias benfeitorias e todas as dependencias necessárias á pessoas de trato. Informações detalhadas á Rua S. José 85, 2.º andar, sala 214. Tel. 42-3520. (D 21452) CV 3600

Fazendas e Sitios

FAZENDA NA RIO-BAHIA. Vendo 41 alqueires, sendo 7 em mato virgem e o restante em lavouras e pastos divididos, queda dágua para 25 HP, 1.500 arroubas de café, paiol, moinho, curral, 6 casas para colonos, etc. Preço: Cr$ 200.000,00. Mais detalhes com Milton Magalhães — Av. Graça Aranha, 333 — sala 504 — Telefone 42-6128. (D 22181) CV 3700

Fazenda — MORRO AZUL

Vendo belissima a 3 klms. da Estação, 550 metros de altitude; com 17 alqueres de terras, em muito mato, pastos e plantações, otimas e confortaveis residencias, mobilada, bemfeitorias, aguada em abundancia, cavalos, gado, aves, charretes, carroça e etc. Tratar em Morro Azul com Waldemar Lavinas. (D 23139) CV 3700

FAZENDA NA RIO-BAHIA. Vendo á 4 horas do Rio e 2 horas de Petropolis, 200 alqueires, sendo 40 em mato virgem, 300 cabeças de gado vacum de boa raça, 90 suinos, 700 sacos de milho, 80 de arroz, 100 arroubas de café, canaviais para fabricação de aguardente, animais de sela e serviço, 4 carros arreiados, maquinas para arroz, fabrico de aguardente, alambique, toneis, turbina para 20 cavalos e muitas outras bemfeitorias. Preço: porteiras fechadas — Cr$ 1.300.000,00. — Mais informações com Milton Magalhães, Av. Graça Aranha, 333, sala 504, das 15 ás 17 horas. (D 22180) CV 3700

APARTAMENTO NO POSTO 4 — Construção bem adiantada

Vendemos, de particulares, a preços muito favoraveis, dois apartamentos no Edificio Previnal á Rua Domingos Ferreira, um de frente e outro de fundos. Construção a terminar dentro de 6 a 8 meses. Cada apartamento tem, duas salas, 3 quartos, banheiro de luxo, ampla varanda, boa cozinha, quarto e depend. empregada, terraço serviço etc. Financiamento de mais de 50% pela Caixa Economica. Facilita-se a parte não financiada. Tratar, plantas e condições, á Rua São José, 51, 1.º andar, Sala da frente, das 15 ás 17 horas. (D 19648) 91

Terreno — Pequena industria

Vendo em frente a Estação de Mangueira, bela localização para pequena industria, terreno com 24x40 metros, com residencia necessitando obras. — Tratar com A. Cortez., á rua da Quitanda 87, 2.º Telefone 23-6759. (D 23204) 91

TRAJANO DE MORAES

Vende-se na cidade de Trajano de Moraes, (E. do Rio) um otimo terreno, proprio para Hotel, por 20 mil cruzeiros, e um grande sitio, com café, muita água e uma boa casa, por 100 mil cruzeiros, tratar com o proprietario a Rua Sete de Setembro 94, 3º, andar, das 10 ás 12 horas. Não atende a telefonema e nem á intermediários. (D 21434) 91

SOLAR DO OUTEIRO

(EM INCORPORAÇÃO)

São apenas quatorze apartamentos, de 3 quartos e um amplo Living, situados no recanto mais poetico do Rio, no centro de um parque, a nove metros do Plano Inclinado da Gloria. Informações pelo Tel.: 25-9618.

ESCRITÓRIOS

EDIF.: "YPIRANGA" (Av. Presidente Wilson) — Em edificio pronto para ser habitado, com frente para 3 ruas, servido por 3 elevadores, no 2.º pavto., um grupo de 2 salas, de frente, 2 saletas e banheiro, com 54,45m2. de área util. PREÇO: Cr$ 210.000,00, com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º e 3.º and. Tel: 22-1848.

APARTAMENTO

RUA SÃO SALVADOR, 99 — Apartamento posterior (6.º pavto.) com grandes melhoramentos, pronto para ser habitado dentro de 60 dias, com Hall, sala, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, armarios embutidos, cozinha, quarto e banheiro de empregada. PREÇO: Cr$ .... 230.000,00, com grande facilidade de pagamento da parte não financiada e com Cr$ 83.000,00 financiados a juros de 9%. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º e 3.º andar. Tel. 22-1848.

ESCRITÓRIOS

EDIF: "REGIS DE OLIVEIRA" (Av. Rio Branco, 173). Nesse majestoso edificio, situado á Av. Rio Branco, esq. Av. Nilo Peçanha e Rua Chile, servido por 3 elevadores e de construção iniciada, vende-se um pavto., com 404 m2., servido por 4 banheiros completos e 2 toilettes, podendo fazer as divisões que se desejar. PREÇO: Cr$ 2.000.00 com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º e 3.º and. Tel: 22-1848. (104198)

CASA — VENDO

Vende-se uma casa com 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinhas, terreno de 30 x 100, com arvores frutiferas. Estação Miguel Couto, Est. Ferro Rio D'Ouro — Est. Francisco de Sá, Cr$ 25.000,00. — Chaves no Bar Ponto Chic. Tratar pelo telefone 47-0656, Alencar. (D 23208) 91

Edificio — Residencia

Vendo á Avenida Ruy Barbosa entre a praia do Flamengo e a de Botafogo, apartamento pronto para ser habitado com 2 quartos 1 sala, saleta quarto de creado, cozinha, banheiro completo, banheiro para creado, garage armarios embutidos e instalações eletri-termicas.

Chaves e informações com o sr. Santos Neto. Rua do Rosario 146 das 14 as 16 horas. Fone 23-4332.

Edificio — Maximus

Vendo á Praia do Flamengo 1 apartamento com 3 q. 1 sala saleta, cozinha, banheiro completo, quarto de creado, banheiro para creado.

Apartamento pronto para ser habitado e sem contrato. Tratar com o sr. Santos Neto Rua do Rosario 146 das 14 ás 16 horas. (D 21457) 91

SANTA TERESA

Vendo ótima casa, construção nova de 2 pavimentos, em terreno de 10 x 25 mts. com panorama deslumbrante, tendo 3 quartos, 1 sala de jantar, hall, copa e cozinha espaçosa, e 2 banheiros. Vista maravilhosa da Guanabara, cidade e Niterói. Informações com Sr. José Mattos, Fone 23-4419, diariamente. Preço Cr$ 160.000,00. (D 23253) 91

Compro urgente

IPANEMA ou LEBLON — Casa com bom terreno até Cr$ 800.000,00.

IPANEMA ou LEBLON — Terreno com o minimo de 12 metros de frente.

IPANEMA — Casa até Cr$ 400.000,00.

AV. EPITACIO PESSÔA ou local com bela vista, terreno com o minimo de 20 metros de frente.

CENTRO ou proximidades, predio até Cr$ 1.000.000,00.

MILTON MAGALHÃES (Do Sindicato dos Corretores de Imoveis) Av. Graça Aranha 333 — S. 504. Tel.: 42-6128. (103315) 91

Terreno - Copacabana

LIDO

Vende-se á rua Belfort Roxo junto á esquina de Barata Ribeiro, terreno de 20 x 38 muito beneficiado pela nova Avenida do Tunel já aberto. Preço: Cr$ 1.700.000,00. Tratar pelo telefone: 42-9343. (104182) 91

HIPOTECAS

DINHEIRO — Empresta-se sobre hipotecas de predios e terrenos sitos no Distrito Federal e Niterol. Tabela Price, juros de 9 a 10 %, prazo de 15 anos, negocio rapido com financiador particular. SOCIEDADE IMOBILIARIA ATLANTICA — Av. Nilo Peçanha, 12, Sala 1.204. Tel.: 47-3216. (D 23275) 91

CASA — VENDO

A poucos passos da rua 24 de Maio, com 2 quartos, 2 salas, mais uma dita para refeições, cozinha, banheiro completo, quarto para empregados, um porão habitavel com 2 quartos forrados e taqulados, grande quintal. Negocio urgente, preço Cr$ 100.000,00 tratar com SOUSA MELLO tel 48-8829.

EDIFICIO DE 3 PAVIMENTOS — POSTO 4

Vendo já construidos, com 6 apartamentos. — Tel.: 22-7666. (85121)

APARTAMENTO COPACABANA

VENDO

Com habite-se — sala — 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — Telef.: 22-7666. (85121) 91

Terreno em São Lourenço

8 mil m2. proprio para Hotel Casino ou Cinema, a 200 ms. da fonte. Preço Cr$ 350.000,00. Informações no Rio: Rua do Lavradio, 83, loja. Em São Lourenço: Avda. Dr. Getulio Vargas, 434. (D 19183) 91

PETROPOLIS

Vende-se otima casa, toda mobilada, com belo jardim, varanda, grande living, quartos, salas de almoço e jantar, quarto para caseiros, etc. — Terreno de 11,00 x 250,00 mts., á cinco minutos do centro e servida por quasa todas as linhas de onibus. Preço Cr$ ..... 500.000,00. Tratar com Garcia — Av. 15 de Novembro, 715, em Petropolis. (D 23135) 91

AVENIDA RIO BRANCO

Vende-se andar para escritorio com 3 frentes. Área de 400 m2. Preço 2.000.000,00 com bom financiamento. Tel. 23-7690, Snr. Edgard. Construção iniciada. (D 23329) 91

Compra-se casa nos bairros Gavea ou Botafogo, para familia de tratamento. Construção moderna e esmerada. Lugar socegado, terreno plano não pequeno e em parte arborizado. Ofertas por escrito para o comprador — Magalhães — portaria do Jockey Club, ao sr. Henrique. (D 22145) 91

JACAREPAGUÁ

Vende-se um terreno Rua Marangá — medindo, 22x88, tratar; Rua Pedro I nº. 11 sob. (D 22157) 91

REPUBLICA

HOJE

O Fantasma Camarada

AVENTURAS DE UM RECRUTA

REPORTAGENS P.R.A. 9 N. 23

PARISIENSE

HOJE

Perigo Amarelo

Imp. 14 anos

Virgem Proibida

Imp. 14 anos

REPORTAGENS P.R.A. 9 N. 24

TEATRO JOÃO CAETANO

(Empresa Celestino Moreira — Fone: 43-8477)

BEATRIZ COSTA
OSCARITO

Na revista-vaudeville de Freire Junior, que está obtendo o maior sucesso de publico e de bilheteria numa temporada de 2 anos ininterruptos:

Beatriz Costa — Oscarito

A Cobra Tá Fumando

HOJE — SESSÕES A'S 19,45 e 21,45 HS — HOJE

As personagens mais bizarras num enredo irresistivel! Glorificação do Carnaval, entre o luxo e o explendor de soberba montagem!

AMANHÃ: — Grandiosa Vesperal ás 16 horas, preços reduzidos.

SERRADOR -- Procopio - Norma

EMP. LUIZ IGLEZIAS APRESENTAM:

HOJE — ás 20 e 22 horas — 2 sessões

A engraçadissima comedia em 3 atos, de DARTHÉES e DAMEL

NÃO TE QUERO MAIS!

Magistral creação de PROCOPIO, num de seu maiores trabalhos.

Duas horas de incomparavel humorismo.

AMANHÃ, ás 16 h.: VESPERAL das MOÇAS — A's 20 e 22 h.: 2 SESSÕES.

CIA. WALTER PINTO NO TEATRO RECREIO

O CARNAVAL DE 1890 AO LADO DAS FOLIAS DE 1915 e 1945!

Todas as musicas, tipos e fantasias dos Carnavais antigos estão na engraçadissima revista da Fuzarca deste ano:

Momo na fila

Walter Pinto

Dercy Gonçalves

De Luis Peixoto e Geisa Boscoli, com a inimitavel

DERCY GONÇALVES

HOJE — DUAS SESSÕES ÁS 20 e 22 hs.

Monumental sucesso de todo o grande elenco, num espetáculo de gargalhadas continuas!

AMANHÃ: Vesperal a preços reduzidos, ás 16 hs.

Distribuidos mais Cr$ 290.000,00 de prêmios em dinheiro

— PELA —

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Sociedade de Seguros Mútuos Sôbre a Vida

Com garantia subsidiária do Govêrno Federal em favôr dos mutuários.

Presidente: — Dr. Franklin Sampaio.

RELAÇÃO DAS APÓLICES SORTEADAS EM DINHEIRO, EM VIDA DO SEGURADO

154.º SORTEIO — 15 DE JANEIRO DE 1945

SORTEADAS COM DEZ MIL CRUZEIROS:

258.089 — Gorson Milagres de Araujo — Piranga — Minas.
246.578/9 — Benjamin Constant Gomes Beserra — Porto Alegre — R. G. Sul.
222.309/10 — José Mendonça Alves — Passo Camaragibe — Alagôas.
201.289/90 — Eduardo Alves Ferreira da Costa — Nova Iguassú — E. Rio.
281.893/4 — José de Ribamar Pardigão Ramos — Queimadas — Pinheiro — Maranhão.
250.499 — Dr. Raphael de Menezes Silva — Salvador — Bahia.
420.696 — Paulo de Figueiredo Vieira — Assaí — Paraná.
294.436 — Acrisio Ayrosa dos Reis — Ituiutaba — Minas.
418.980 — Sebastião Leite — Estrêla do Sul — Minas.
258.822 — Domingos de Deus Corrêa — Monte Azul — Minas.
191.725/6 — Waldemar de Oliveira Costa — B. Horizonte — Minas.
421.881 — Joaquim Moraes de Britto — Presid. Vargas — Minas.
210.463/4 — Aristides Pancracio Alves de Souza — Raul Soares — Minas.
180.762/3 — Filippe Lacerda Ramos — Buriti Alegre — Goiás.
417.417 — Raimundo Maranhão Ayres — Torixoreu — M. Grosso.
392.380 — Parajara Cruz — Belém — Pará.
254.572 — Everaldo Lessa de Souza Leão — João Pessôa — Paraiba.
185.412/3 — Agostinho Thiago Alvres Pinto — Capital Federal
213.850/1 — Dr. Affonso Penna Junior — Capital Federal.
294.413 — João de Figueiredo e D. Maria T. Figueiredo — Aurora — Ceará.
401.766 — Luis Tinoco — Quixeramobim — Ceará.
415.160 — Joaquim Eduardo Benevides — Fortaleza — Ceará.
412.383 — Julio Forini — S. Paulo — S. Paulo.
411.184 — Dr. Nicolau Mancini — S. Paulo — S. Paulo.
135.670 — Sylvio de Campos — S. Paulo — S. Paulo.
291.152 — Octacilio Eulalio — Campo Maior — Piauí.
250.114 — Joaquim de Castro Ribeiro — Amarante — Piauí.
414.465 — Dr. Joaquim Lustosa Sobrinho — Floriano — Piauí.
290.613 — João Maria Basto Correio — Parnaíba — Piauí.

1º) — O Snr. Domingos de Deus Corrêa foi sorteado em 15/10/31 com Cr$ 5.000,00 pela apólice 215.633; em 15—10—938 com Cr$ 10.000,00 — apólice n. 215.633/4.

2º) — O snr. Aristides Pancracio Alves de Souza já foi contemplado com Cr$ 5.000,00 em .... 15/10/930 pela apólice n. 128.998.

3º) — O snr. Filipe Lacerda Ramos teve sua apólice n. 180.763 sorteada em 15 de outubro de 1931 com Cr$ 5.000,00.

4º) — O snr. Agostinho Thiago Alvres Pinto foi sorteado com Cr$ 5.000,00 em 15/10/930, pela apólice n. 185.411.

5º) — O Sr. Affonso Penna Junior já foi sorteado: em 15.7.931 com Cr$ 5.000,00; em 15.4.932, com Cr 5.000,00; em 15.1.930 com Cr$ 5.000,00, respectivamente pelas apólices numeros 109.315, 109.315 e 95.148.

6º) — O snr. Sylvio de Campos foi sorteado em 15.4.927 com Cr$ 5.000,00, apólice n. 135.662; em 15.10.931 com Cr$ 5.000,00, apólice n. 135.665 e em 15.10.1934, pela apólice n. 135.655.

7º) — O snr. Joaquim de Castro Ribeiro já foi contemplado com 5.000,00 em 15.1.1938 pela apólice n. 223.369.

Os sorteios em dinheiro constituem uma engenhosa combinação que a "A Equitativa" introduziu no seguro de vida, oferecendo grandes vantagens aos segurados. A clausula de sorteio em dinheiro pode ser incluida em tôdas as apólices de Cr$ 5.000,00 ou mais. Os sorteios realizam-se pontualmente quatro vezes por ano, nos dias 15 de janeiro, abril, julho e outubro, com a fiscalização do Ministério do Trabalho. — A Equitativa já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 33.323.000,00.

O próximo sorteio realizar-se-á no dia 16 de abril de 1945

Sede Social — Av. Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro.

(103250)

CURSO DE PERITO E BACHAREL

Matriculas abertas para os diplomados e não diplomados, na Escola de Comércio e Ciências Econômicas. Rua 1.º de Março, 97, 1.º andar — Fone 23-4684. Endereço Telegráfico HORTPENTEADO. Cartas com Cr$ 2,00 de selos do Correio para resposta. INFORMAÇÃO para todos os candidatos. CAIXA POSTAL 3024. Rio de Janeiro (D 22315)

Tonico Nervét

Otimo tonificante dos nervos da esfera sexual, indicações: fraqueza sexual, memória fraca, esgotamento nervoso, impressão de incapacidade, velhice prematura, perda de fosfatos. O Tônico Nervét é fórmula do dr. A. Tepedino, conhecido especialista em males sexuais. Deve ser usado antes das refeições. É encontrado em tôdas as boas farmácias e drogarias.

Grande ocasião

Por motivo de viagem vende-se móveis de fino gosto. Dormitórios, sala de jantar, sala de estar, etc. Vêr e tratar AVENIDA RUI BARBOSA 830, Apto. 602. (Morro da Viuva).

Compressor de ar

De Vilbis — 50 libras — Sem uso algum — Vende-se — Ed. Carioca, sala 512

(D 21187)

Maquina de cortar frios e balança Dayton

Vende-se ocasião. Motivo mudança. — Tratar à Rua da Alfandega, 95 — 1.º andar com Navarro. (D 22187)

ESCOLA COMERCIAL PROVIDÊNCIA

(Colégio da Providência)

Rua Pereira da Silva, 93 — Laranjeiras

Fiscalizada pelo Governo Federal

Internato e externato feminino, sob a orientação das Irmãs da Congregação de São Vicente de Paulo.

Instalado em edificio apropriado, satisfazendo todos os requisitos de salubridade e higiêne. Dispõe de grande área arborizada e ótimo clima.

CURSO COMERCIAL BASICO E PRIMARIO. Curso de férias para exames de admissão em fevereiro. Aceitam-se transferências.

(D 21428) 71

COLÉGIO DE VIÇOSA

Situado em Viçosa — Minas — cidade de clima ótimo. Corpo docente selecionado e constituido, na sua maioria, de professores da Escola Superior de Agricultura. — Cursos do 1.º e 2.º Ciclos e de admissão. Internato. — Semi-internato e externato — Curso de férias para os candidatos à Escola Superior de Agricultura. (C 6995) 71

I E B A

INSTITUTO EDUCACIONAL BRASIL - AMÉRICA

Mantem:

o JARDIM DE INFANCIA
a ESCOLA PRIMARIA e
o GINÁSIO BRASIL-AMÉRICA
(com inspeção federal)

Curso de admissão de férias. Exames em fins de Fevereiro. Ensina Inglês desde o Jardim de Infancia. Aceita alunos de ambos os sexos. Recebe transferencia para qualquer série dos cursos. Prédio próprio no centro de magnifico parque com mais de oito mil metros quadrados. Onibus para condução de alunos.

INSTITUTO EDUCACIONAL BRASIL - AMÉRICA

Rua Humaitá, 80 a 84 — Tel. 26-5262

TAPETES

Oficina de tapetes com mais de 9 anos estabelecida nesta praça, lava, conserta e imuniza qualquer qualidade de tapetes, inclusive Obuson e Gobelins; lava a domicilio sofás, poltronas e salas forradas de pano... Serviços garantidos. J. BALOOH — Rua Santo Amaro, 121. Tel.: 25-7756 (D 15895)

Encerar?

Calafetar, raspar assoalhos. — Limpezas em geral. — C. Tuny. — Tel. 48-3761. (D 22035)

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

de homens. — Paga-se bem. Atende-se a domicilio. — Telefone para **22-1683.**

Fábrica de Joias "AZTECA"

RUA REGENTE FEIJÓ Nº 18 — RIO

Oferece seus maravilhosos Aneis "ZODIACOS" devidamente garantidos por LEI. Com o SIGNO, PLANETA, e PEDRA do mês de nascimento em PRATA fina com OURO de 18 kt também todo em OURO. Um presente INESQUECIVEL. Peçam catalogos. (D 21001)

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

Livreiros e Editores

Rua do Ouvidor, 166 - Rio

GELADEIRA G. E.

Enceradeira Eletro Lux

Vende-se refrigerador de 4 pés, ultimo tipo. Enceradeira e Aspirador tambem moderno. Rua Paraiba Nunes 247, prox. Av. 28 Set. (D 21169)

BICICLETAS

Vende-se 2 bicicletas de criança. Informações: 27-5083. (D 21116)

CINEMA EM CASA (Atenção)

Uma festa de aniversario, é uma reunião social, que exige cuidados especiais na sua preparação. A escolha do Cinema para as Crianças nesse dia, deve tambem merecer a sua atenção.

Ao pensar em Cinema em Casa, lembre-se da mais perfeita organização do país. — Exija equipamento moderno, procedente dos EE. UU. Consulte amigos e observe o luxo de nossas apresentações.

Para evitar confusões tome nota do nosso endereço — CORREA SOUZA FILME — Rua Senador Dantas, 44, sala, Cinelandia. Tel. 23-2897.

O nosso serviço do Departamento Educativo, já foi adotado oficialmente em 14 Estados do Brasil. (D 20162)

LUSTRADOR

Atende-se a domicilio pelo telef. 43-0850. GERMANO. (D 18767)

LUSTRES DE CRISTAL QUADROS A OLEO

Vendem-se por preços baratissimos facilita-se o pagamento em 10 meses. Av. Pasteur, 297 (Praia Vermelha). (D 4820)

Geladeira Elétrica G. E.

Vende-se 1 com 7 pés, serie economica, funcionando, bem, em estado de nova. Motivo de retirada, ver à rua Theodoro da Silva, 227, ônibus 29 à porta. (D 22186)

Geladeira G. E. e moveis

Vende-se com 4 pés, da serie economica, tendo todos os pertences, 1 dormitorio completo e uma sala de jantar folheados, tudo moderno e como novo. Motivo de viagem para o interior, ver das 14 horas; à rua Senador Nabuco, 308 — Casa 2 — Praça Barão de Drummond. (D 22185)

Cautelas

Compro de joias e mercadorias. Pago o maximo, à rua Sete de Setembro n. 231, 1º andar, sala 4, proximo à Praça Tiradentes. (D 20188)

LUSTRADOR

Lustro qualquer movel e laqueo em todas as côres serviço perfeito chamar sr. Sandel. 43-7683 e 22-0521. (D 22152)

Carteira de Estrangeiro Perdida

Perdeu-se uma carteira de Estrangeiro, com outro documento Gratifica-se com 100,00 Cruzeiros. Cervano Vasques Tapia. Rua Riachuelo — 46 — ou General Pedra 180/82 garage. (D 22129)

J. CRUZ

Pinturas em geladeiras, moveis de madeira, moveis de ferro, aparelhos de medicos, arquivos, cofres, elevadores, etc. Rua Barão da Torre, 213 (fundos) — Ipanema. Tel. 27-7878. (D 22140)

LINHO PARA ENXOVAIS

J. DE FREITAS & MARQUES comunicam a sua distinta clientela que estão vendendo partidas de legitimo linho belga, assim como partidas de tecido nacional imitação perfeita do tecido estrangeiro, e lindos faqueiros. Demonstrações a domicilio sem compromisso Rua Mayrink Veiga n. 28, 2.º, tel. 43-8568 Caixa Postal 2496 Prevenimos aos interessados afim de evitar equivocos, que não temos filiais nem concorrentes em qualidade (D 22088)

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 1915

JUROS POR CONTA DE DEPOSITOS

Movimento	4%	Contas a prazo fixo:	
Limitada	5%	3 mezes	5%
Populares	6%	6 mezes	6%
Aviso Prévio	5%	12 mezes	8%

FUNCIONA DAS 8 ÀS 7 HORAS DA NOITE

RUA 13 DE MAIO, 41

CIMENTO AMERICANO

Pronta entrega, qualquer quantidade. Despachamos para qualquer localidade do interior. Cartas para Av. Rio Branco, 120, salas 801 e 802, ou pelo tel. 42-9015.

THERMOMETROS PARA FEBRE "Casella London" FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

REPRESENTANTE EM NOVA YORK

Parisiense, residindo em New York, deseja representar firmas do Rio para compra em New York, de vestidos e acessórios de luxo. Melhores referencias. Escrever: Mrs. Arnold Wayne, 122 East 76th Street New York.

(104107)

TOSSES! BRONQUITES!

VINHO CREOSOTADO

(SILVEIRA)

ASPIRADOR G. E.

Vendo um Tipo comercial estado de novo preço 700 cruzeiros e outro com todas as peças preço 700 cruzeiros — ocasião. Rua General Caldwell 239. Tef. 22-6692. (D 20236)

COMPANHIA DE SEGUROS

Vende-se a maioria das ações de uma Companhia de Seguros, pelo valor nominal. Guarda-se o maior sigilo sôbre esta transação. Cartas para a redação deste Jornal, para "Seguros" (21468).

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados : José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES :

Diretor-gerente : Rua Gonçalves Dias, 5-1.º,	42-592
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º,	22-0037
Diretor	22-8113
Secretário	42-1087
Redação 42-1080 — 42-1088 e	42-1089
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-3151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190
Balcão — R. Gonçalves Dias 5	42-8322
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1031
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias 5	22-2190

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO

Attilio Bonetti — Rua Conselheiro Chrispiniano 20-5.º sala 51 Tel. 40587.

PREÇO DAS ASSINATURAS

INTERIOR

Anual (com direito ao almanaque)	Cr$	100,00
Semestral (sem direito ao almanaque)	Cr$	60,00

EXTERIOR

Anual	Cr$	200,00
Semestral	Cr$	110,00

NUMERO AVULSO

Sucursal em Belo Horizonte — Rua da Bahia 887

AGENTES EM SÃO PAULO — Vicente Polano Rua 15 de Novembro 193 — sobreloja

Dias úteis	Cr$	0,40
Domingos	Cr$	0,60
Atrasados (de 1943)	Cr$	0,80
Atrasados (por ano)	Cr$	0,60

INTERIOR

Domingos	Cr$	0,60
Dias úteis	Cr$	0,40

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para "Correio da Manhã" Av. Gomes Freire 81/83 — Secção de Reclamações, ou pelo telefone 42-1087 das 12 ás 17 horas.

Apelo á diretoria da Leopoldina — Clientes da Leopoldina Railway alegam que as composições em tráfego nos ramais daquela ferrovia, andam imundas, prejudicando o conforto dos passageiros. Dizem ainda que os trens trafegam com sensiveis irregularidades nos horários, facto prejudicial aos que se servem daquele meio de transporte. Ante o que se constata, solicitam melhor atenção da diretoria da L. R., no sentido de corrigir as irregularidades apontadas.

Com a Limpeza Publica — Moradores da rua Barbosa da Silva, no Riachuelo, fazem um apelo á Prefeitura e ao posto da Limpeza Publica sediado á rua Ana Nery, afim de que seja providenciada a limpeza da referida via publica, cheia de capim e lixo. Dizem que outras ruas transversais áquela em que há o dito posto, tambem carecem dos mesmos cuidados.

RECLAMAÇÕES
FALTA DAGUA

Rua Riachuelo n 287 — Telefone	42-4727 e	22-7325

FALTA DE GAS

De dia:

Agência Praça da Bandeira	28-8008
Agência de Copacabana	27-0378
Agência do Catete	25-0595
Agência do Méier	29-4661
Agência Praça da Bandeira	28-5000
De noite domingos e feriados	28-9508

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona Urbana	22-1800 e	43-1200

PREFEITURA

Serviço de onibus (Prefeitura)	43-8722
Falta de coleta de lixo	22-4591

SOCORRO POLICIAL
(Rua da Relação)

A qualquer hora do dia e da noite	43-4044

COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONOMICA

(Rua Araujo Porto Alegre — Edifício da A. B. I.)

Serviço provisorio	23-7635

CHAMADOS URGENTES

(Hospital de Pronto Socorro (Pr. Republica) 22-2124 e	22-4630
Hospital Carlos Chagas — (Av. 1º de Maio) — Marechal Hermes	906
Hospital Getulio Vargas (Rua Lobo Junior — Penha)	30-2289
Telegramas á noite (por telefone, depois das 20 horas)	22-2200

PARTIDA E CHEGADA DAS BARCAS
(Cáis Pharoux — Praça 15 de Novembro)

Paquetá e Governador	22-2422
Niterói e geral	22-9956

PARTIDA E CHEGADA DE TRENS

Estação Pedro II	43-4380
Niterói	2-2131
Estação Corcovado	25-0010
Estação Mauá	8-0235

PARTIDA E CHEGADA DE ONIBUS DO INTERIOR

Petropolis 43-4111 e	43-5765
Muriaé, Cataguazes, Porto Novo, Leopoldina e Juiz de Fóra	43-4873
Barra Mansa	23-4609
Piraí	23-4609

PARTIDA E CHEGADA AVIÕES

Estação de hidros	42-5534
Estação terrestre	42-4534

OBJETOS PERDIDOS EM BONDES E ONIBUS DA LIGHT

Informações	43-4236

RODOVIARIO DA CENTRAL DO BRASIL

Compra de passagens	23-5267
Coleta de bagagens	43-4051

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia haverá feiras-livres nos seguintes locais: Campo de S. Cristovão; praça Serzedelo Corrêa, em Copacabana; Largo dos Leões; praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido; rua Francisca Vidal, nos Pilares; rua Maia Lacerda, no Estacio de Sá; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro.

CARNE

MOVIMENTO DOS MATADOUROS E FRIGORIFICOS

Animais abatidos no Distrito Federal: Bois, 70; vitelos, 71; suinos 139; ovinos, 5; caprinos, 208; perus, 5; aves, 5.764 e caças 1.

Carnes entradas no Distrito Federal, frigorificadas: Bois, 109; vitelos, 434 1/2; suinos, 241; caprinos, 9 e aves 735.

O total de carnes entregues ao consumo do Distrito Federal: Bois, 179; vitelos, 505 1/2; suinos, 280; ovinos, 5; caprinos, 215; perus, 5; aves 6.499 e caças 1.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, Cr$ 2,80; vitelos, Cr$ 3,90; suinos, Cr$ 5,00; ovinos Cr$ 3,50; caprinos, Cr$ 3,50; perus, Cr$ .... 14,00; aves, Cr$ 8,50; e caças Cr$ 12,00.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as farmacias situadas nos seguintes locais: Largo da Carioca 10/12; Visc. Rio Branco 31; Benedito Hipolito 192; Catumby 186; Pça. Condessa Paulo de Frontin 46; Machado Coelho 73; Hadock Lobo 153; Mariz e Barros 635; Catete 280; Gloria 80; Joaquim Silva 106; Pedro Americo 73-a; Laranjeiras 131; S. Clemente 94; Humaitá 149; Marquês de S. Vicente 18; Av. Bartolomeu Mitre 770-c; Polidoro 2; Mar. Cantuaria 8-a; Vol Patria 245; Av. Princesa Isabel 46; Av. N. S. Copacabana 498, 911; Visc. Pirajá 146 e 309; Av. N. S. Copacabana 592; S. Luiz Gonzaga 152 e 677; C. S. Cristovão 566 e 1.233; Gal. Sampaio 42; Bela 501; Conde Bonfim 301 e 952-a; S. Fc.º Xavier 194; S. Fc.º Xavier 665; Av. 28 Setembro 326; Pça. Barão de Drumond 29; Barão Mesquita 700 e 1.026; Barão Bom Retiro 704; Av. João Ribeiro 178; Ana Nery 780; Lino Teixeira 174; 24 de Maio 428, 1.007 e 1.383, José Bonifacio 658; Adriano 97; Goiaz 614; Av. Amaro Cavalcante 2.065; Cachamby 254; Pça. Encantado 9; Julia Cortines 98-a; Fernando Esquerdo 77-a; Av. Suburbana 8.701; Est. Barro Vermelho 534; Capitão Couto Menezes 28; Silva Vale 326-b; Coronel Rangel 85, Av. Automovel Club 3.207; Est. Mar. Rangel 918-b; Est. Mos. Felix 405; Conselheiro Galvão 654, João Vicente 1.121; Av. 1.º de Maio 17; Fernandes Marinho 13; Pacheco Rocha 106; Americo Rocha 418; Largo da Pavuna 45-a; Est. Mar. Rangel 79; Sidonio Paes 19; Cerqueira Daltro 374; Clarimundo Melo 798-2; Carolina Machado 490; Pça. das Nações 74; Av. Guilherme Maxwell 406; Leopoldina Rego 28; Cardoso de Moraes 580; Costa Mendes 200; João Rego 146; Leopoldina Rego 414; Bulhões Marcial 385-b; Orojó 43; Nicaraguá 346-a; Jucurutan 134; Lobo Junior 2.130; Candido Benicio 1.037, Av. Geremario Dantas 12; Est. Nazareth 372; Francisco Real 45; Coronel Agostinho 17; Senador Camara 29 e Felipe Cardoso123.

SERVIÇO DE TRAFEGO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje 17, ás 8,45 horas. (Turma "A") — Altamiro Tavares da Conceição, André Seniski Filho, Elysio Saldanha Linhares, Diniz Silva, Augusto Cesar Machado, Henrique Costa de Almeida Gomes, Muthusalem dos Santos, Manoel Domiciano de Andrade, Albertino Esteves Ferreira, Francisco da Silva Coelho, José Roberto Rocha e Mozart de Souza Gama.

Prova regulamentar — Antero Pinto Seabra.

Turma suplementar — José Cambeiro Pose e Antonio Corrêa.

Substituição de carteira (C. N. H.) — Roberto Rocha Souza.

Resultados dos exames efetuados ontem — Aprovados — Francisco Santos Lima, Olivio Feijó Junior, João de Oliveira Silva, Manoel dos Santos, Adelto Barreto Monte, Manoel de Moraes, Jorge Lasmar, Francisco da Costa Sant Anna e João Gomes da Silva (Substituição de carteira. C. N. H.) — Joaquim Nunes Junior e Augusto Echam.

Reprovados — Três.

RELAÇÃO DE INFRAÇÕES

Estacionar em local não permitido: P. 6816 — 10201 — 23374. Desobediencia ao sinal, P. 5166 — 6081 — 13141 — 30145 — 31912 — 35376 — C. 2034 — 3393 — 4503 — 8230 — 12686 — ônibus 790 — 864. Contra mão: P. 7447 — 13102 — 21734 — 873. Contra mão de direção: C. 792 — 12156 — ônibus 432. Excesso de fumaça: ônibus 691. Falta de transferencia de local: P. 4364. I. A. P. E. T. E. C.: P. 7828 — 10082 — 19565 — C. 1935 — 3464 — 13934 — carrinho 1480 — 2630. Fila dupla: ônibus 545 — 506. Falta de freios: ônibus 721. Falta ou deficiencia de setas: C. 4465 — 6995 — 8391. Não fazer o sinal regulamentar: P. 9119 — C. 185 — 1683 — 3667 — 4042 — 9472 — 1150. Diversas infrações: P. 3337 — 5526 — 10386 — 13377 — 16092 — 24748 — 25564 — C. 1629 — 3484 — 3521 — 6321 — 9277 — 12231 — 13619 — ônibus 668 — 956.

D. A. S. P.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Assistente de Seleção do D.A.S.P. — P. H. 521 — Para os candidatos que optaram por Francês, Inglês e Estatistica, o item "b" da Parte I será realizado hoje, 17, ás 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Criptógrafo do M. R. E. — P. H. 655 — A Parte III (Escrita de Historia Geral e do Brasil) será realizada hoje, 17, ás 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora). A Parte IV (Escrita de Geografia Geral e do Brasil) será realizada no dia 19, ás 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora). A Parte V (Idioma Estrangeiro) será realizada no dia 23, ás 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Datilografo do D. A. S. P. — C. 153 — A prova de Português e Matemática será realizada amanhã, 18, ás 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção.

Enfermeiro do M. E. S. — C. 146 — A prova prática de Serviço será realizada no Pavilhão de Aulas da Escola Ana Nery (Rua Afonso Cavalcante, 275), de acôrdo com a seguinte escala: dia 19, ás 8 horas — candidatos do Distrito Federal de inscrições ns. 1, 5, 7, 8, 9, 11 e 15; no dia 20, ás 8 horas — candidatos do Distrito Federal de inscrições ns. 28, 29, 30, 33, 36, 48 e 66.

Engenheiro do M. F. — C. 97 — A prova Técnica Especializada será realizada no dia 22, ás 8 horas, na Escola Nacional de Belas Artes (Entrada pela Rua Araujo Porto Alegre).

CONCURSOS

Concursos — Na E. T. S. Amaro Cavalcanti realiza-se hoje, ás 20 horas, a prova de datilografia para habilitação a escriturário extranumerário.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Em decretos de ontem, o prefeito exonerou, a pedido, de chefe do Serviço Financeiro do Departamento do Pessoal da Secretaria Geral de Administração, o oficial de vigilancia Horacio da Costa, nomeando para essas funções o técnico de administração Geraldo Ignacio Mac Dowell dos Passos Miranda, bem como exonerou de diretor de estabelecimento do Departamento de Educação Primaria a professora de curso primário Lygia Salles Abreu Pereira Leite.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito — Acumuladores Varta do Brasil Ltda. — Ao Serviço de Teatros para informar; Inis Cesar de Siqueira — Secretaria de Viação para informar; Oficio do Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia — A Secretaria do Prefeito; oficio da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Antoriso; A abertura das aulas dar-se-á a 20 de fevereiro futuro.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário geral — Foram tornadas sem efeito as aposentadorias dos trabalhadores extranumerarios — Amed Ibrahim e Benito Lima Gonzalez.

Despachos — Aida Pereira Guimarães — Deferido; Iracema Guilhermina Vava e Maria Julia Teixeira Lemos Monteiro — Indeferido; Paulo de Magalhães Coutinho, Arão Berezovsky e Atila Barreto Balthar — Concedidas as licenças; Jayme Baptista — Ao DGN para inscrição da requerente; Benedito João Eduardo Forino; Ludovino de Jesus, Sebastião Pereira de Carvalho, José Vieira Ramos e Antonio Lopes — Fixados, respectivamente, em ...... Cr$ 385,00, Cr$ 141,00, Cr. 105,00, Cr$ 245,00 e Cr$ 371,00 os vencimentos mensais de inatividade.

Departamento do Pessoal — Otavio Magioli dos Reis Maia, Anayde de Medina Celes Ribeiro Moura — Nada ha que deferir; Diniz Ribeiro Filho e Wilson da Silva Pereira — Indeferido; Francisco Ferreira Alves — Exclua-se do salario de familia.

Serviço de informações — José Machado da Costa e David Alvares, Mario Xavier Moreira, Maria da Silva Caldas, Cesaltina Luiza da Silveira, Vicencia Paschoal, Aurelia Rodrigues Vianna, Déa Gomes, Clara Burdemann, Grazicla Teixeira Passos, Terezina Misseli, Paula de Campos Martins, Maria de Lourdes Nunes e Homero de Carvalho — Retire os documentos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primária — Foram transferidos — Maria Gomes da Silva Viggiani, para a escola Paraguai e Aracy Novares Balestrero, para a escola Cardeal Leme.

Departamento de Saude Escolar — Foi transferida — a médica Helena Vianna Garcia, para o Serviço de Correspondência; dispensado — O médico Oterbal de Barros Schmidt das funções que vinha exercendo no 10º — DM; e designado — o médico Renato Pacheco Chaves de Castro, para responder pelo expediente do 10º—DM.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Departamento de Assistência Hospitalar — Foram designados — o médico dr. Odmur Ferreira Tavares, para o H. D. Meyer; Ernesto Panos, para H. G. G. Vargas; dr. Dermeval Monteiro Carvalho, para o Banco de Sangue; e Maria Candida de Oliveira, para o 2-A. H.

Foram removidos — o dr. José de Paula Lopes Pontes, para o H. G. M. Couto e José da Silva Muniz, para o Banco de Sangue.

Despacho — dr. Aloisio de Sales Fonseca — Concedo 90 dias de estágio no Instituto de Cardiologia.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagas, hoje as propostas referentes ás seguintes matriculas: — 1749 — 1985 — 41562 — 22484 —

Serão pagas, também, as propostas, trazadas referentes ás seguintes matriculas — 10740 — 1687 — 30024 — 31738 — 24755

CORREIO ESPORTIVO

FUTEBOL

O DEPARTAMENTO DE AMADÔRES

Foi distribuido ante-ontem, na assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol, o relatório do Departamento de Amadores daquela entidade, dirigido pela sra. Julia Pinheiro, a mais antiga, mais experimentada e mais competente das mulheres e moças que trabalham nas entidades esportivas. E para apreciar devidamente o valor do trabalho da sra. Julia Pinheiro, temos que conhecer o Departamento de Amadores que ela dirige. E', sem duvida, o mais importante setor da F.M.F. e do futebol metropolitano. Tôda gente vive com a atenção voltada para os profissionais e para as suas competições, não imaginando o quanto há de mérito e esforço, isto sem falar em despesas, na organização amadorista da Federação Metropolitana de Futebol, e o relatório que a assembléia de ante-ontem apreciou é um primor de clareza e de detalhes, evidenviando o trabalho magnifico daquele departamento.

O quadro de clubes disputantes abrange duas categorias e quatro divisões, num total de 60 clubes, embora ás vezes o mesmo clube dispute em várias divisões. São duas as categorias: amadores e juvenis, somando os atletas inscritos durante o ano de 1944 a 1.415, estando todos fichados e com as respectivas carteiras de identidade. Desde a fundação da entidade vem o Departamento funcionando e crescendo de ano para ano o seu movimento. De 622 registros concedidos em 1937, foi aumentando seguidamente e já perfaz, com os do ano passado, o respeitável grupo de 6.200. E para cada registro há um trabalho enorme, com exames médicos e dentários, fichas, carteiras, retratos, despacho do presidente, e tudo isto é feito quase mecanicamente pelos quatro funcionários que obedecem á direção da sra. Julia Pinheiro.

Julia Pinheiro

Dissemos, há tempos, que o maior mérito da administração do sr. Vargas Netto é ter dotado o Departamento de Amadores de uma organização modelar. Além do incontestável proveito que a prática do futebol amador proporciona á juventude, prepara, concomitantemente, as futuras reservas para os quadros de profissionais, evitando que os gremios procurem fóra daqui os elementos de que necessitam, sem grandes dispendios.

*

O FUTEBOL CONTINENTAL E A F.I.F.A.

Uma oportuna tese do Chile

Santiago, 16 (A. P.) — A posição do futebol sul-americano perante a Federação Internacional de Futebol Association será, certamente, o ponto principal da "agenda" do Congresso Sul-Americano de Futebol a reunir-se nesta capital, agora paralelamente ao Campeonato Extraordinário ontem iniciado.

Sabe-se que, sôbre êsse assunto, o Chile tomará uma atitude decisiva, apresentando uma proposta que deverá servir de base a tôdas as discussões e que pretende alterar completamente tôda a estrutura da F. I. F. A. e, possivelmente, as relações de todo o futebol sul-americano com a entidade que até aqui vem dirigindo êsse esporte preferido dos paises desta parte do Hemisfério Ocidental.

Um dos representantes do Chile no Congresso, personalidade de alto destaque no futebol chileno, teve ocasião de dar a conhecer á "Associated Press" um resumo da tese que o Chile sustentará.

Disse, textualmente, essa personalidade:

— "Nem todos os paises concorrentes ao Congresso trazem uma resolução precisa, estudada, sôbre êsse ponto, já que de fato não se trata de um problema que atinja diretamente as várias organizações de cada país, em suas atividades habituais.

"Para alguns paises trata-se apenas de uma questão teórica de regulamentação, dando-se de barato que o futebol mundial deve ser dirigido da Europa, sem qualquer preocupação maior para a América.

"Entretanto, embora não se esteja dando muita atenção ao titulo n. 16 do programa oficial do Congresso Sul-Americano, êsse deverá ser um ponto vital das discussões, pois há paises do Atlantico e do Pacifico dispostos a apresentar francamente a questão da F. I. F. A., sob seus multiplos aspectos de estrutura e da própria existência.

"O Chile procurará sustentar uma tese muito original que, segundo seus dirigentes, deverá pelo menos servir de base a todo o estudo da questão. Os chilenos concordam inteiramente com os demais paises no sentido de que a América tenha uma ingerência mais intima na representação diretiva e executiva do instituto mundial, com o aumento substancial de seus representantes e com a adoção de regulamentos que atendam á necessidades verdadeiras do futebol sul-americano. Parece que êsse ponto não sofrerá nenhuma contestação.

"O caso real, porém, é que alguns paises americanos agem com relação á F. I. F. A. coom se ela existisse realmente e nada houvesse perturbado seu desenvolvimento e sua atuação normal. Ora, o Chile e a Argentina entendem que a F. I. F. A. não tem existência legal, atualmente, encontrando-se sem dirigentes, pois os membros nomeados pelo Conselho já esgotaram seus mandatos. Assim, logicamente a F. I. F. A. tem que ficar inativa, pois não tem capacidade regulamentar nem mesma para dedicar-se á sua própria organização.

"Nós, os chilenos, consideramos como "suicida" essa passividade.

"E achamos, igualmente, que não se deve esperar até o fim da guerra, para que apareçam possibilidades desconhecidas.

"O Chile proporá a convocação de um Congresso Mundial da F. I. F. A., com sede em qualquer país americano do Sul, para o estudo da reforma de todo o organismo. Acha o Chile que são necessárias, a principio, pequenas reformas, destinadas a dar vida á entidade, começando-se pela escolha de um novo Conselho Dirigente.

"No novo Conselho — isso é obvio — os paises sul-americanos devem ter um numero proporcional, de representantes, e não um unico, como até aqui.

"E' êsse, em resumo, o grave problema a ser discutido no próximo Congresso, não havendo de nossa parte a menor duvida de que encontrará alguma resistência, talvez mesmo da parte do Brasil, que parece desejar certas modificações de detalhe, abstendo-se de abordar as grandes linhas do problema, como o Chile as apresentará."

*

OS BRASILEIROS NO CHILE

Santiago do Chile, 16 (U. P.) — A delegação brasileira está hospedada no Hotel Savoy, onde haviam sido reservadas acomodações.

O presidente da delegação, João Lira Filho, em declarações á United Press manifestou estar muito bem impressionado com a recepção dada á representação futebolistica do Brasil e afirmou que seus rapazes procurarão corresponder á carinhosa acolhida.

"A viagem foi boa, mas sentimos algum cansaço. Acreditamos que logo estaremos aclimatados e estaremos em condições de competir em excelentes condições fisicas. Ainda desconhecemos as "performances" dos quadros que atuaram na primeira jornada do torneio, portanto não podemos opinar sôbre quais os prováveis vencedores. Amanhã, á noite, teremos um treino, pois desejamos conhecer o campo, onde serão disputados os encontros."

Por seu turno, Oduvaldo Cozzi, correspondente da "Folha Carioca" manifestou á United que "o esquadrão titular brasileiro é o melhor que até agora se conseguiu formar para certames internacionais e que por certo terá esplendida atuação e surpreenderá

Segundo Cozzi, o esquadrão que enfrentará os colombianos será o seguinte: Jurandir; Domingos e Norival; Biguá, Rui e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Ademir e Jorginho.

Cozzi também afirmou que os "nossos melhores elementos" são: Jurandir e Domingos.

Santiago do Chile, 16 (U. P.) — Ficou ajustado que os participantes ao Campeonato poderão apresentar as listas com os nomes dos jogadores até uma hora antes das partidas, fato importante este, pois permitirá a modificação dos quadros na forma que se julgar necessária até o ultimo instante.

REMO

REELEITO CARLOS MARTINS DA ROCHA

Sob a presidência do sr. Teixeira de Lemos, esteve reunido ante-ontem o Conselho Superior da Federação Metropolitana de Remo, afim de tomar várias providências anuais, bem como traçar o novo programa da ação administrativa da entidade

A sessão foi iniciada com a leitura do relatório da diretoria que findava seu mandato, referente ás atividades de 1944, em cujo documento ficou evidenciado o esforço e a dedicação pessoal do presidente Carlos Martins da Rocha, e do tesoureiro Rufino Ferreira, no tocante ao desempenho dos seus cargos, pois, os clubes não sabiam que o ano financeiro do remo carioca havia sido fechado com um elevado deficit, que foi coberto com um suprimento dos referidos paredros, sendo o primeiro com Cr$ 51.000,00. e Cr$ 15.000,00 o ultimo.

A questão financeira foi longamente debatida afim de minorar a situação, pois, com a renda que possue, não pode a entidade fazer frente aos seus compromissos se não for com o sacrificio pessoal de alguem, em face da mensalidade dos clubes ser diminuta.

Depois de muita discussão, foi afinal aumentada a taxa de transferência para 200 cruzeiros, e mais 100 cada vez que o amador quizer mudar de camisa. O presidente da Federação ficou incumbido de procurar os grandes clubes, afim de obter dos mesmos uma taxa mais elevada para a regata dos Campeonatos.

Depois procedeu-se a eleição de todos os poderes metropolitanos, cuja maioria tiveram seus membros reeleitos. Na presidência continuará o sr. Carlos M. Rocha, entrando como vice-presidente o sr. Silvano Britto, do Flamengo. Como secretário continuará o sr. Paula Ramos, e na tesouraria, entrou o sr. Victorino Carneiro, do Vasco da Gama. Para diretor de publicidade, surgiu apoiado com unanimidade o nome do sr. Ariovisto Almeida Rego Fº.

O conselho técnico ficou constituido com Affonso Segreto na presidência, apesar do pedido de demissão apresentado por êsse sportsman, que alegou não poder continuar sidentes dos mesmos e mais o citado não atendendo aos apelos que lhe foram feitos por todos os presentes, em virtude de se considerar melindrado com uma resolução do Conselho Supremo, na reunião anterior.

Ainda na ordem do dia figuraram outros assuntos, sendo aprovada a proposta para a realização de uma regata interestadual, em data e com organização sob o critério que o Conselho Técnico designar.

A nota mais agradável da reunião, foi fornecida pelo sr. Carlos Martins da Rocha que, autorizadamente, comunicou aos clubes filiados a situação dos clubes de Santa Luzia em face da velha questão dos terrenos para suas garagens.

Afirmou o referido sportman, que foi autorizado pelo prefeito Henrique Dodsworth a resolver o caso com o engenheiro distrital da Prefeitura, de acôrdo com os interêsses dos quatro clubes. Nesse sentido, já haviam comunicado essa resolução ao Vasco, Internacional, Boqueirão e Natação, tendo na vespera se reunido aos presidentes dos mesmo e mais o citado engenheiro.

Depois de tudo assentado, o presidente da Federação e este ultimo farão uma exposição ao prefeito carioca que, sem outra delonga qualquer, ordenará as obras que forem necessárias, desapropriações, pagamento de quaisquer despesas, enfim, apenas fará executar o que fôr resolvido.

Essa declaração do dirigente da entidade carioca causou viva satisfação.

VÁRIAS

CONFEDERAÇÃO DE CRONISTAS

Por ocasião do próximo Campeonato Sul Americano de Futebol, a realizar-se em Santiago do Chile, deverá reunir-se naquela capital o Congresso de Cronistas Desportivos promovido pela Confederação Pan-Americana de Periodistas Desportivos, fundada em Montevidéu, em 1942. O Departamento de Imprensa Esportivo da A.B.I., que é membro fundador da Confederação, se fará representar no referido conclave por uma colegação de três membros, formada pelos nossos confrades Afranio Vieira, de "A Noite" Ricardo Serran, de "O Globo" e Geraldo Romualdo da Silva, de "Jornal dos Sports", os quais já se encontram naquela cidade.

Proclamados campeões — Em oficio enviado ontem a Federação Metropolitana de Futebol, a Confederação Brasileira de Desportos comunicou que a sua diretoria vem de proclamar a entidade carioca, campeã brasileira de futebol na temporada de 1944.

A eleição do sr. Feliciano — São Paulo, 16 (Asp.) — Realizou-se na noite de ontem a assembléia geral da Federação Paulista de Futebol para a eleição de seu novo presidente para o bienio 45-46. O sr. Antonio Feliciano foi eleito por grande maioria de votos. Sufragaram seu nome os representantes dos seguintes clubes: Palmeiras, Ipiranga, Portuguesa de Desportos, Comercial, Juventus, Santos, Jabaquara, e Portuguesa Santista todos da primeira divisão de profissionais e o Guarani da classe de amadores da cidade de Campinas, campeão estadual dessa categoria. Sabe-se que o São Paulo e o Corintians por seus representantes, voltaram em branco sob protestos, alegando nulidade do pleito. O sr. Antonio Feliciano, logo após conhecida a vitória convidou o sr. Higino Pelegrini para o cargo de vice-presidente da Federação. A escolha foi homologada pela assembléia como é de regulamento. O sr. Antonio Feliciano presidente do Santos F. C. foi eleito presidente da Federação de Futebol. O seu adversário naquele pleito, sr. Alexandre Marcondes Netto, obteve apenas um voto. Sabe-se que os representantes do São Paulo e Corintians, voltaram em branco.

Campeonato de velocidade — Na reta da Avenida Epitacio Pessoa junto ao Leblon, terá lugar no próximo domingo, á tarde, a disputa do Campeonato de Velocidade promovido pela Federação Metropolitana de Ciclismo para os seus clubes filiados. Essa prova que virá encerrar a temporada de 1944, que foi retardada em virtude do máu tempo para as provas máximas, será corrida na distancia de 1.000 metros, estando inscrito o melhor lote de ciclistas cariocas.

Satelite Clube — Este veterano gremio dos funcionários do Banco do Brasil, vem de eleger a sua nova diretoria para o corrente ano, sendo os seus principais postos distribuidos entre os seguintes associados: presidente, Agenor Felix Braga; vice-presidente, Hugo de Abreu; 1º secretário, Joffre Pereira; 1º tesoureiro, Luiz Moreira; diretor geral de esportes, Geny Joaquim Silva; diretor social, Virgilio Barros; e diretor de propaganda, Carlos Medeiros.

Chefia magnifica — Curitiba, 16 (Asp.) — O capitão Manoel Aranha foi convidado para chefiar a delegação paranaense que participará no Campeonato Sul Brasileiro de Atletismo que será realizado em Pôrto Alegre.

Torneio de Water-polo — Para sexta-feira está marcado o prosseguimento desse certame da Federação de Natação, com os seguintes encontros: ás 8,45 — Botafogo "B" x Tijuca "A" — Juiz Isaac S. Morais; ás 9,30 — Guanabara x Botafogo "A" — Juiz — Romeu Peçanha. Local — piscina do Guanabara

Entre cariocas e paulistas — Preparam-se os elementos da Federação de Basketball para seguir para a capital paulista, onde se iniciará sábado próximo, com a entidade local, o Torneio de Preparação para o Campeonato Sul Americano, que será realizado no Equador. A delegação da F.M.B. será constituida pelos srs. Ivan Raposo, chefe, técnicos, Mario Pereira e Agenor de Souza. Jogadores: Pacheco, Lemos, Adilio, Evora, Gustavo, Guilherme, Armando, Marcus e Ruy. O embarque será depois de amanhã, á noite

Aqui sobrou mais — São Paulo, 16 (Asp.) — Procurando evidenciar a excelente situação financeira em que se encontra a Federação Paulista de Futebol, o sr. Antonio Carlos Guimarães, cujo mandato presidencia vem de terminar, apresentou em seu relatório os seguintes dados estatisticos: saldo de 1944 — 375.973 cruzeiros; a entidade tem "Em haver" 85.247 cruzeiros e "A Pagar" 28.563

As eleições do Bonsucesso — A Federação Metropolitana de Futebol resolveu oficiar ao Bonsucesso F.C. solicitando informações a cerca das ultimas eleições verificadas no conselho deliberativo, do citado gremio. Motivou tal resolução da F.M.F., a denuncia apresentada por um associado do Bonsucesso, encaminhada a C.B.D., protestando contra a validade das mesmas.

Exames na F.M.F. — A dirigente do futebol carioca vai iniciar em fevereiro próximo o exame médico dos jogadores dos clubes filiados. Essa exigência será feita diariamente entre 2 e 6 horas da tarde, com ex-

(Continua na 6.ª pág.)

TURF

ORGANIZADOS OS PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem, os seguintes programas:

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — Viajada 55 quilos, Negra 55, Sombra 55, Tally-Ho 55 e Moema 55.

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — Brevet 50 quilos, Star Bright 58, Nobel 58, Uranio 58, Bore, 50 Elva 50, Quatiay 54 e Belgrado 50.

3º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Caycurema 58 quilos, Argenita 52, Anina 52, Alvará 48, Léda 56, Chistoso 58, Locutor 58 e Coral 54.

4º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Corydon 58 quilos, Fatima 51, Cupidon 56, Day 53, Alfiador 54 e Mapita 54.

5º páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — Crisolia 54 quilos, Coivara 54, Alazana 54, Itajubá 56, Rangers 56, Espoleta 54, Aldebarran 50, Teheran 56 e Juncal 54.

6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Trinta e Três 55 quilos, Ruf 55, Bombeiro 55, Fanal 55, Unico 5, El Rey 55, Fragata 53, Star Blue 53, Folia 53, Diplomata 53 e Otaria 53.

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Espalha Brasa 56 quilos, Pimpinela 54, Mutum 56, Flicka 54, Mareta 54, Alvinopolis 56, Boninota 54, Edro 56 e Gaia 54.

Páreos do betting: quinto, sexto e sétimo.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Sagres 52 quilos, Simbólico 52, Valente 36 e Cheque 52.

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Cayrú 50 quilos, Caeté 54, Criqui 54, Cylgadin 54, Gurjahú 50, Ojos Negros 54, Xingador 50 e Ponta Grosa 50.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Kalamar 58 quilos, Diiá 54, Itaporé 56, Camacuan 56, Eldora 54, Saltarela 54, Godiva 54 e Acacia 54.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Fine Champagne 53 quilos, Grey Lady 53, Dictinha 53, Fil d'Or 55, Dadiva 53 e Florista 53.

5º páreo — 2.200 metros — Cr$ 18.000,00 — Marajá 49 quilos, Latente, 49 Gardel 52, Vontade 52 e Spitfire 50.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00 — Donatello 54 quilos, Capuano 54, Paredro 54, Royal Park 58, Talumina 52, Dosel 58, Fulminar 50 e Air Force 48

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Morongo 54 quilos, Marujo, 54, Genghis Kahn 58, Cuscus 54, Dengo 58, Buriti 54, Caxton 58, Crecelle 54, e Orçamento 54.

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — Educada 54 quilos, Preciosa 54, Tanajura, 54, Exigente 56, Abaeté 56, Bombardeio 56, Boavista 56, Je Reviens 54 e Big Den 56.

9º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Monin 50 quilos, Rataplan 51, Ark Royal 52 e Rockmoy 54.

Páreos do betting: sexto, sétimo e oitavo.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A comissão de corridas do Jockey Club reunida ontem resolveu:

a) permitir que a égua Fatima seja dirigida por aprendiz;

b) multar em Cr$ 100,00 o tratador Adair Feijó, por infração do artigo 84 do Código de Corridas;

c) suspender por duas corridas os jockeys Herculano Soares e Inacio de Souza e por uma corrida o jockey Artur Araujo, Osvaldo Fernandes e Rubens Silva, todos por infração do artigo 155 do Código, na reunião do dia 14, montando os animais Escora, Batan, Zatagata, Bagdad e Curaçáu;

d) registar o contrato feito pelos proprietários C. G. da Rocha Faria e Carlos da Rocha Faria, com o jockey Reduzino Freitas;

e) chamar a secretaria hoje ás 14 horas, os tratadores Gabriel Reis e Fernando Schneider e o jockey Justiniano Mesquita; e f) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 6 e 7 do corrente.

OS PRÓXIMOS LEILÕES DE PÓTROS

Encerra-se amanhã, o praso para as declarações dos criadores e proprietários cujos produtos estejam em condições de aproveitar o próximo leilão que se efetuará no dia 24, no tattersall do Jockey Club Brasileiro.

DEIXARAM O NOSSO TURF

Encontram-se já na capital paulista, em cujo hipódromo deverão continuar a campanha os animais Brevet, Escolta, Fanal, Gurupé, Raffaello e Fumo, este acompanhado do entraineur João Emilio de Souza.

JOCKEY MULTADO

A comissão de corridas do Jockey Club de São Paulo resolveu multar em Cr$ 300,00, o jockey O. Santos, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Lero Lero.

NA COMPULSORIA

Com o encerramento da temporada de 1944, terminaram a campanha nas pistas, oficiais, por terem atingido a idade limite para correr os animais Adonis, Angahy, Anira, Apis, Astrakan, Atys, Bailador, Barbara, Cauterio, Gacy, Girasol, Guapé, Integro, Já Vou!, Kemal, Kubelik, Motinero, Neurgilé, Oreada, Platão, Polux, Pombiq, Quissaman, Quijote, Silver Prince, Siringe, Strike e Taguató.

CONTRATO DE MONTARIA

A diretoria do Jockey Club de São Paulo mandou registrar o contrato de locação de serviços feito pelo jockey J. Canales com o Stud Terezinha.

MUDARAM DE ENTRAINEUR

Foram alojados nas cocheiras do entraineur Estevam Pereira, os cavalos Papagay, Partout e Tupan; que tinham o preparo dirigido por J. Burioni, os dois primeiros, e Lavinio Santos, o último, e nas de Euclydes F. da Silva, os cavalos Ebulo e Vatutin, defensores das côres do sr. H. de La Rocque Almeida, que estavam nos cuidados de F. Schneider.

POR INDOCILDADE

O órgão técnico do Jockey Club de São Paulo resolveu não mais permitir a inscrição do cavalo Opalino para as corridas da sociedade e chamar, pela última vez, a atenção do entraineur J. F. Brett, responsavel pelo cavalo Ugringo, para a indocilidade do mesmo, nas partidas.

OS QUE VÃO ESTREIAR

Estrearão na corrida do próximo sábado no hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Coivara, alazã, Paraná, 1940, Ramuntch em Yale. Criador, Carlos Dietzsch. Prop. Augusto De Gregorio.

Alazana, alazã, Pernambuco 1940, Jacques Emile Blanche, em Puraque. Criador, Frederico J. Lundgren. Prop. Arthur Lundgren.

Aldebaran, zaina, R. G. do Sul, 1940, Chrysanthemo e Parahyba Altiva. Criador, Otavio Amaral Peixoto. Prop. Vicente Frizzo.

Unico, castanho, Paraná, 1941, Ramuntcho em Doner Annita. Criador, Carlos Dietzsch. Prop. José Teixeira da Fonseca.

Corydon, alazão, Argentina, 1938, Electron Fafal Kop. Imp. Osvaldo Camiza. Prop. Stud Roxy.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas operações com os outros Bancos, as seguintes taxas para importação:

[illegible]

A BOLSA

[illegible]

CAMARA SINDICAL

[illegible]

COMPRA DE OURO

[illegible]

Stock Exchange de Londres

[illegible]

Cambios Estrangeiros

[illegible]

OFERTAS NA BOLSA

[illegible]

VENDAS JUDICIAIS

[illegible]

CAFÉ

[illegible] ... muns Cr$ 2,80 e finos Cr$ 4,10; E. do Rio: café comum, Cr$ —.

CAFÉ EM SANTOS
Movimento de ontem

Mercado: nominal, com o tipo disponivel, por 10 quilos, mole nominal, duro, nominal.

Embarques: 25.750 sacas; entradas: 2.301; estoque: 3.286.167 sacas. Saidas — Não houve

Janeiro	N/c.	N/c.	22,07
Março	22,19	22,17	22,22
Maio	22,03	22,03	22,10
Julho	21,74	21,74	21,79
Outubro	21,06	21,07	21,17
Dezembro	21,03	21,04	21,13
A. M. Uplands	—	—	22,56

ABERTURA — Mercado estavel, com alta parcial de 2 a 7 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 1 a 6 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 10 a 13 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou em posição firme, sem alteração nas cotações e com entregas desenvolvidas.

Entraram 1.997 sacos; sairam — 26.097 ditos e ficaram em estoque: 66.846.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estavel.

Preços por 60 quilos: — Usina de 1.ª Cr$ 90,00; cristais, Cr$ 85,00; 3.ª Sorte, Cr$ 72,00; e Demeraras, Cr$ 75,00. Por 15 quilos: mascavo Cr$ 15,00 e somenos, Cr$ 18,00

Ontem: entradas, 24.200 sacos; desde o dia 1 de setembro de 1944: [illegible]

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	13.723	2.333
Arroz (sacos)	21.484	3.356
Batatas (sacos)	2.630	—
Açucar (sacos)	715	—
Farinha (sacos)	1.350	405
Banha (caixa)	2.205	312
Cebolas (volumes)	8.200	—
Milho (sacos)	1.332	300
Manteiga (quilos)	12.426	—
Xarque (fardos)	828	—

ALFANDEGA

[illegible]

TRIGO

[illegible]

ALGODÃO

[illegible]

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

[illegible]

FALENCIAS E CONCORDATAS

[illegible]

VIDA SOCIAL

No silêncio da noite...

No silêncio da noite, um grito de mulher...
Depois, lamentos, queixas entrecortadas de soluços...
E depois, mais nada.
Talvez que um beijo haja sufocado as queixas e sorvido os soluços...
A noite é discreta, as trevas são amigas; e de novo o silêncio tudo envolve.
Pode ser tambem que ninguem haja acudido ao grito e que a mulher se tenha deixado ficar, sozinha entre as sombras envolventes, a chorar baixinho, a soluçar um nome que não responde ao seu desesperado apelo...
Por que será que as dores alheias assim despertam bruscamente, brutalmente, velhas dores que um dia foram nossas, velhas dores adormecidas mas... não esquecidas?
Gritos que não soltamos, queixas que caladamente calamos, lágrimas que não deixamos correr!
E o nome pelo qual não chamamos... A ausência que se não tornou a tão desejada presença...
A saudade que se fez mutismo e que neste mutismo foi matando, em vida, o melhor da nossa vida...
"Sofrer, passa; ter sofrido não passa nunca."
E por isto, porque ter sofrido não passa nunca, que por vezes as dores alheias, vêm despertar em nós velhas dores adormecidas e que haviam custado tanto, tanto a adormecer...
No silêncio da noite, um grito de mulher... Que mal lhe teriam feito, para que assim rasgasse êsse brado de angústia?
Quem lhe teria assim ferido, tão cruelmente, a alma ou o corpo?
Se não fossem discretas as trevas, habituadas a guardar profundos segredos, contariam que foi o corpo que feriram; porque se fôsse da alma, a mulher — na fôrça da sua decantada fragilidade — sabe quase sempre calar!
E pela noite, que tôda a terra envolve, fica por muito tempo a pairar, num angustioso eco, aquele pobre grito que veio de súbito cortar o mutismo das coisas adormecidas, despertando em outros corações a lembrança de velhas dores...
Queixas que, por orgulho, não subiram aos lábios; lágrimas que, por pudor, não foram derramadas...
E o apelo de um nome que jamais respondeu, ou que jamais soube sentir, na linguagem da distância que a saudade inventou, o nosso mudo, desesperado apelo...
No silêncio da noite, um grito de mulher...

Sylvia Patricia

Para o Album de Mlle.

MARUJOS

Homens, que Fidias talhara,
vão cantando em noite clara
versos que falam de pegas...
Nautas de tôdas as plagas,
vós sabeis achar nas vagas
as melodias do céu!...

Castro Alves

— Malherbe é verdadeiramente um músico. Possue um ouvido muito apurado e os defeitos de sensibilidade, tão frequentes em Ronsard e mesmo em Desportes, não se encontram nos seus versos.

FAGUET — *Littérature Française.*

O PRECEITO DO DIA

Sempre com a verdade — A curiosidade da criança é um facto muito natural. E deve ser satisfeita com a verdade, exclusivamente. Inumeros defeitos do caráter, vários desvios do comportamento e outras deformações da personalidade, têm origem nas explicações pouco exatas que os mais velhos oferecem á curiosidade da criança. —*Contribua para uma formação sadia da personalidade do seu filho, desvelando-se para que a sua curiosidade seja sempre satisfeita de acordo com a verdade.* — (SNES).

VIAJANTES

Sara. Republica S. V. Vicioso — Por Via-aerea chegou a nossa capital, apos uma excursão pelos paises sul-americanos, a sra. Republica Soto Vinda Vicioso, mãe do primeiro secretario da Embaixada Dominicana, dr. Horacio Vicioso, em cuja companhia veio residir.

— Regressou, acompanhado de sua esposa, o professor Horacio Read Barreras, diretor da Faculdade de Cirurgia Dentaria da Universidade de Santo Domingo. O professor Barreras realizou por diversos paises do continente, em missão de intercambio cultural e universitario, uma viagem iniciada ao fim do ano proximo findo.

EM LONDRES

Londres, 16 (U.) — Na ausencia do embaixador brasileiro, sr. Moniz de Aragão, o encarregado de negocios, sr. Joaquim Souza Leão, presidiu no quarto almoço diplomatico da America Latina, realizado no Hotel Dorchester, hoje. A assistencia era numerosa, testemunhando a popularidade dêstes almoços instituidos sob iniciativa do embaixador Aragão, o ano passado. Falou o encarregado de negocios do Brasil. O sr. Souza Leão concluiu expressando a esperança de que da proxima vez o corpo diplomatico latino-americano se reunirá em função similar para celebrar a vitoria e a paz. De acordo com o costume pelo qual um produto do pais do diplomata que estiver na presidencia é servido aos presentes, charutos brasileiros foram oferecidos depois do almoço e tambem café brasileiro preparado por um empregado da embaixada brasileira. O almoço foi organizado pelo conselheiro cultural, sr. Leon Subercasseaux, e Oscar Crespo de La Serna, da embaixada do Mexico.

CINEMA NA A. B. I.

Realiza-se hoje, na A. B. I., ás 17,30 horas, a sessão cinematografica oferecida pelo Departamento Cultural da Casa dos Jornalistas aos seus associados. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

O Recolhimento dos Órfãs, á rua General Severiano, 159, fará no dia 20, ás 14 horas, a distribuição de premios ás suas alunas, preparando-se para o ato uma solenidade significativa.

FORMATURAS

Cola grau' hoje, de perito-contador, em cerimonia que será levada a efeito, ás 20 horas, no Palácio Tiradentes, pela Escola Tecnica de Comercio do Rio de Janeiro, a srta. Maria Aparecida Lopes, filha do sr. José Augusto Lopes, do comercio desta praça e sra. Ana Guilhermina Lopes.

BOAS-FESTAS

Agradecemos e retribuimos os votos de Bôas Festas e Feliz Ano Novo, que nos enviaram o major Eurico de Souza Gomes Filho, e sr. Mauricio Colpaert e familia e o sr. W. W. Copeland.

REUNIÕES

Associação Esperantista — Em assembléia geral realizada em 15 de Dezembro de 1944, dos membros da Associação Esperantista do Meier foram deliberadas a mudança de sua denominação para "Associação Esperantista do Rio de Janeiro", e alteração de alguns artigos dos estatutos. — Pela mesma assembléia foi eleita a diretoria para o ano social de 1945, ficando assim constituida: presidente: Décio Pereira de Souza; secretario geral: Otavio da Silva Lopes; 1º secretario: Nelson Ferreira de Souza; 2º secretario: José Gomes Braga Dias; Tesoureiro Geral: Armindo Gonçalves Pires; tesoureiro adjunto: Haroldo Leite Pinto e Bibliotecario: Celso Alves Tosa.

PELOS CLUBES

Tijuca T. C. — O Tijuca T. C. realizará no proximo domingo, das 20 ás 24 horas, uma reunião dansante, com o concurso da optima orquestra.

— *Clube Municipal* — A's 18 horas do proximo sabado, ferindo municipal, na séde do Haddock Lobo, realizar-se-á a posse dos membros eleitos para o conselho fiscal e diretoria do Clube com mandato até janeiro de 1947. Seguir-se-á Jantar dansante, atuando a orquestra Academicos do Ritmo, sendo o traje de passeio.

— Terminado sexta-feira o prazo da inscrição de associados isentos do pagamento da joia de admissão.

— *Country Clube* — O Rio de Janeiro Country Club durante a temporada internacional de tennis que está realizando em seus quadros, no Leblon, oferecerá ao seu quadro social, serviço especial de jantar que terá inicio desde a proxima chegada dos tennistas argentinos e chilenos que vem participar do referido certame.

— ...nh, ás 17 1/2 horas, exibição de filme, acompanhada de uma pequena dissertação sobre o assunto do mesmo.

NATALICIOS

Faz anos hoje o dr. Nelson Martins Ferreira, advogado em novo Fôro e o dr. Jocelyn Leal Ferreira.

— Faz anos hoje o snr. Antonio José de Souza.

— Completa anos hoje, a senhorita Léa Pimentel, filha do sr. Gilberto Figueiredo Pimentel, fiel do Tesouro da Prefeitura, e de d. Helena de Figueiredo Pimentel.

— Faz anos hoje, o coronel Altair de Queiroz, chefe do Gabinete da Diretoria do Material Belico.

NOIVADOS

Contrataram casamento o sr. Sylvio Anechine, filho do sr. Romeu Anechine, chefe de serviço da Casa da Moeda, e da sra. Helena Anechine, com a senhorita Cremilde de Maria, filha, do dr. Antonio Maia Filho, engenheiro da Prefeitura, e d. Maria Amalia Maia. Os noivos que são funcionarios estimadissimos do Ministerio da Agricultura têm recebido muitas felicitações.

Pelo sr. João José dos Santos Reis, do comercio carioca, foi pedida em casamento ontem a srta. Ana Batista, filha do casal Tomaz-Ermelinda Batista.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da srta. Leilah Rodrigues Caldas, filha do dr. Carlos Rodrigues Caldas, funcionario da Secretario da Viação e Obras Publicas de S. Paulo e de d. Dulce Rodrigues Caldas, com o sr. João Antonio Modesto Leal, gerente da firma J. A. Modesto Leal Ltda, desta praça, filho do dr. Mario Modesto Leal, já falecido, e d. Alayde Carvalho Modesto Leal. O ato civil será ás 15 horas na residencia da condessa Modesto Leal, á rua das Laranjeiras, nº 304, e o religioso ás 17 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

FALECIMENTOS

..*D. Ruth do Rego Nogueira Pinto* — Faleceu ôntem, na residencia de seu genro dr. João Augusto Falcão, á rua Campos de Carvalho, nº. 492, a sra. Ruth do Rego Nogueira Pinto, viuva do sr. Pio Nogueira Pinto, era a extinta natural do Estado de Pernambuco, de onde se transferira há alguns anos para esta capital.

São seus filhos as stas. Neusa do Rego Pinto, funcionaria da Prefeitura, Marina do Rego Pinto, sr. José do Rego Pinto, comerciante nesta praça e seus genros os srs. dr. João Augusto Falcão, diretor do Jardim Botanico, prof. Josué de Castro, da Universidade do Brasil o dr. Alceu Marinho Rego, advogado e jornalista.

Seu enterramento se efetuará hoje, ás 10.30 saindo o feretro da capela do cemitério de S. João Batista (Real Grandeza), para a mesma necropole.

MISSAS

Adolpho Bergamini — Em varios altares da Candelaria, serão rezadas, missas de 7º. dia, por alma do saudoso jornalista, advogado e politico carioca dr. Adolpho Bergamini, cujo desaparecimento continua ainda a dar ensejo a manifestações de pesar.

Esse ato religioso é promovido por d. Déa Leite Bergamini, sr. Noel Bergamini e senhora, sr. Adolpho Bergamini Junior, capitão Moacyr da Silveira Lopes, senhora e filha; sr. João Bergamini e sra., sra. Mariana Bergamini, viuva Anita Bergamini de Abreu, viuva Luiza Bergamini de Sá, sr. Nelson Bergamini, senhora e filho, tenente coronel Geraldo C. de Aquino, senhora e filhos; Waldemar Bergamini, senhora e filho, Armando Bergamini de Abreu e senhora, sr. Paulino da Rocha Freytag, senhora e filha, Oswaldo Soares, senhora e filho, sr. Waldemar Bergamini de Sá, senhora e filho, Olga Bracet e filha e Haydéa Bergamini, respectivamente, esposa, filha, sogra, nora, irmão, tio e cunhados do extinto.

Será rezada hoje, ás 10 horas, na Igreja N. S. do Carmo, por alma de d. Déa Leite Pio Duarte da Silva, na passagem do 7º dia do seu falecimento.

VIDA CATÓLICA

SANTO ANTÃO
17 DE JANEIRO

Santo Antão nasceu em Coman, no Egito, no ano 251, sendo seus pais, além de ricos, muito piedosos, dando-lhe esmerada educação que lhe deram, formando-lhe o espirito no ambiente sadio da religião católica.

Achando um verdadeiro encanto na sociedade, colocou em plano secundário os estudos clássicos que de principio tanto lhe interessavam. Aos 20 anos de idade, com a perda dos pais, ficou senhor de respeitavel fortuna. Isto, no entanto, teve a duração do tempo que mediou entre a posse da fortuna e a audição, durante uma Santa Missa, da parte do Evangelho, constante desta frase: "Se queres ser perfeito, vende tudo que tens, dá-o aos pobres e segue-me" (Mat. 19, 21).

Logo em seguida, cumprindo á risca o preceito evangelico, el-lo no deserto, trabalhando e orando.

O demonio não o poupou, tentando arrebatá-lo a Deus. A oração e as penitencias conseguiram afastar o inimigo. Mas a luta era continua, durante tantos anos quantos viveu no deserto, ultimamente mais no profundo se retirou.

Perseguido por muitas pessoas que desejavam viver sob sua direção, viu-se obrigado a atendê-las, sendo em poucos anos então os cenobitas na Thebaida.

Em 311, tendo Maximino decretado terrivel perseguição a Jesus, nos seus fiéis servos, saiu Antão do deserto para animar e confortar os seus irmãos em Cristo. Em 312, finda a perseguição, el-lo no Monte de Colzim (Morro de Santo Antonio) vivendo a mesma vida de eremita.

Era procurado por muitos, inclusive grandes personalidades, entre estas o imperador Constantino e seus dois filhos Constancio e Constante.

Aos noventa anos recebeu a inspiração de ir procurar no deserto a S. Paulo eremita, morador da solidão e tantos anos quantos de idade de S. Antão. Achou-o morto, enquanto ele fôra buscar o que lhe pedira S. Paulo, ao regressar, encontrando-o de joelhos, deu-lhe sepultura ao corpo. Como uma reliquia levára para si a tunica feita pelo santo eremita de folhas de palmeira. Nos dias de festas solenes vestia-a.

A 17 de janeiro de 356, contando 105 anos de idade, morria o patriarca dos cenobitas, cognominado o Grande, indo receber o premio que lhe estava reservado.

ARAXA

Quatro sacerdotes, primos entre si, celebram missa ao mesmo tempo, por alma da d. José Gaspar de Afonseca e Silva, primo também dos padres celebrantes

Em 31 de dezembro último, a Igreja Matriz de Araxá testemunhou uma cerimônia inédita e talvez nunca vista, na sua vida religiosa. Quatro sacerdotes araxaenses: Pe. Alaor Porfirio de Azevedo, Pe. João Botelho, Pe. Eduardo Afonso e Pe. Evaristo Afonso, todos primos entre si, porque bisnetos do casal José Porfirio Alvares Machado e Francisco Porfirio da Rocha e Silva tiveram a felicidade de celebrar suas Missas, simultaneamente, por alma do segundo arcebispo de São Paulo: d. José Gaspar de Afonseca e Silva, que foi também, no mesmo grau, primo dos padres celebrantes.

Estivesse presente em Araxá o Revmo. Pe. Christovão Porfirio A. Machado, e seriam cinco os primos na homenagem póstuma a d. José Gaspar: daquele tronco, seis sacerdotes da moderna geração araxaense engrandecem o nome da sua terra natal: A morte levou d. José na terra ainda estão os cinco parentes acima nomeados! Um trabalha da diocese de Santos. Outro na Arquidiocese de Goiás. Outro na Diocese de Uberaba e os outros dois, recem-ordenados, são da Congregação Salesiana.

Paróquia S. Cosme e Damião — Nessa Paróquia, á rua Leopoldo, 174, no Andaraí, vem se realizando todos os domingos e dias santos, missas ás 6,30 e 7,30, além de missas durante a semana ás 7 horas, sob a direção do vigário Padre Oliverio A. Kraemer.

Os tradicionais festejos do padroeiro da cidade — Amanhã, ás 16 horas, com a presença do prefeito, de todo o seu secretariado e de servidores municipais, será aberto o nicho de São Sebastião, iniciando-se, assim, os festejos com que a municipalidade comemora a passagem da data consagrada ao padroeiro da cidade. Celebrará a benção frei Jacintho Pallazolo, superior dos Capuchinhos, tocando, na ocasião, a banda do Departamento de Vigilancia. A Comissão de festejos está composta dos srs. Edgard Leite Ribeiro, Jeronimo Pinto Serqueira, Samuel Lage Sayão, José Serpa Monteiro Junior, Joaquim Luiz Pizarro Filho, Joaquim Assis de Barros, Aurellano Restier Gonçalves, José Vieira Machado Junior, Raul Assis de Barros e Alvaro Xavier.

Para esse fim o prefeito mandou ornamentar o "hall" do Palácio da Camara Municipal, onde se encontra instalado o nicho.

Festa de São Sebastião — A veneravel Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco de Paula, celebrará a festa do Padroeiro da cidade com o seguinte programa:

Dias 17, 18 e 19 ás 17 horas — Triduo com pregação sôbre os temas seguintes: S. Sebastião soldado de Cristo — pelo Padre Regis de Oliveira; S. Sebastião — Apostolo de Cristo — pelo Padre Campos Góes; São Sebastião — Martir de Cristo — pelo Padre Helder Camara.

Dia 20 — As 10½ horas — Solene Pontifical por S. Excia. Revma. o sr. Nuncio Apostolico e sermão ao evangelho por mons. Henrique Magalhães.

As 18 horas — Procissão com imagem e sermão á entrada pelo Padre José Tapajós.

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço:

Pãesinhos com bifes de caçarola
Repolho com maçãs
Doce de maçãs secas

Jantar:

Espargos com molho branco
Torta de miudos de galinha
Bolinhos com geléia

ALMOÇO:

Pãesinhos com bifes de caçarola

Corte a carne em bifes tempére com sal pimenta e caldo de limão ou vinho.

Esquente um acolher de gordura, junte 2 alhos picados, deixe dourar, junte os bifes em camadas com tiras de toucinho, cebolas e tomates.

Cozinhe em fogo brando, adicione ½ copo de caldo ou vinho, cozinhe mais um pouco e junte azeitonas.

Arrume os bifes sobre fatias de pão, amolecidos no proprio molho e sirva.

Repolho com maçãs

Ferva 2 copos dagua com sal, junte um repolho cortado em tiras finas, 1 cebola e uma maçã ácida e com cascas, cortadas finas e 1 colher de sopa de gordura. Deixe cozinhar até amolecer o repolho, engrosse um pouco o caldo com 1 colher de sopa rasa de farinha de trigo, deixe cozinhar e sirva bem quente.

Doce de maçãs secas

Deite de molho 250g. de maçãs secas. Escorra a água, junte mais agua e leve ao fogo com açurar e casca fina de limão.

Atenção: Use para cada 250g. de maçãs o mesmo peso de oçucar e o dobro dagua.

JANTAR:

Espargos com molho branco

Prepare o molho da seguinte maneira: doure em uma colher de manteiga, ½ cebola ralada; junte 2 colheres de farinha doure tambem. Adicione aos poucos 2 copos cheios de leite, tempére com sal e pimenta, junte queijo parmezon, espargos picados, presunto tambem picado e leve ao forno com 2 gemas misturadas.

Torta de miudos de galinha

Tome ½ quilo de miudos de galinha, cozinhe em agua, sal e salsa.

Escorra e reserve ó caldo. Pique fino os miudos e junte salchichas em rodelinhas. Adicione tambem, azeitonas e ovos cozidos e engrosse ligeiramente com o caldo misturado com farinha de trigo.

Deite o recheio sobre a fôrma forrada com a massa, enfeite com ovo, tomates e rodela de cebola e leve ao forno.

Bolinhos com geléia

Bata 6 claras, junte 3 gemas, adicione 1 xicara de açucar e por ultimo misture levemente 6 colheres de farinha de trigo misturada com 1 colher de chá de pó Royal.

Deite em taboleiro forrado de papel untado e asse em forno brando.

Espalhe, depois de assado, geléia por cima e enrole, apertando bem.

Teatro

O BRASIL NO CONGRESSO PAN-AMERICANO DE AUTORES

Seguiu para Havana o sr. Geysa Boscoli, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, para tomar parte, como delegado do Brasil, no Congresso de Autores e Compositores Pan-Americanos, a realizar-se na capital cubana de 18 a 25 do corrente.

A "SBAT", desde a sua fundação em 1917, tem comparecido a todos os Congressos Internacionais de Autores e Compositores realizados no mundo. No "Iº Congresso Mundial de Teatro" realizado em Paris, em 1927, sob a presidência do ministro Herriot, foi delegado do Brasil o escritor Paulo Magalhães. No "Congresso" realizado em Budapest foi delegado da "SBAT" o sr. Amorim Diniz. No Congresso realizado em Roma foi delegado nosso o dr. Abadie Faria Rosa, grande benemerito da "SBAT" e notável técnico de Direito Autoral, recentemente falecido. No Congresso de Madrid foi delegado o escritor Joracy Camargo. Agora, no Congresso de Havana, estará Geysa Boscoli. Autoridade em assuntos de Direito Autoral.

Mãe — A Companhia Italia Fausta dará, hoje, o ultimo espetáculo, no Phoenix, com a peça "Mãe". No próximo dia 19, essa Cia. inaugurará o Teatro Municipal de Niterói.

No João Caetano — "A cobra tá fumando", já com meio centenário de representações, será apresentada, hoje, nas duas sessões noturnas, com Beatriz-Oscarito e seu elenco.

No Recreio — "Momo na fila", liderada por Dercy Gonçalves e a Cia. Walter Pinto, hoje, nos habituais espetáculos da noite.

No Glória — "Mulher para inglês vêr", com Salú e Alma Flora, continua no cartaz. Hoje, duas sessões ánoite.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

Correspondência do front — Encontram-se, á disposição dos respectivos destinatários, na Seção de Comunicações da L.B.A., á rua do México n. 158, 2º andar, cartas procedentes da Italia, endereçadas ás seguintes pessoas: Carmen Lavrador, sra. d. Maria Luiza, stra. Jandira Ribeiro Conrado e Lourdes Costa Leite, as quais poderão ser retiradas das 12 ás 18 horas.

Distribuição de forragem — O Setor de Hortas e Clubes Agricolas da L.B.A. informa que as pessoas ches e Enterpes da Bahia, destinada ção de forragem devem retirar as suas cotas dentro do prazo estipulado, sob pena de perderem direito ás mesmas. Outrossim, esclarece que as pessoas inscritas no mesmo, serviço, e residentes em Campo Grande estão sendo atendidas, na Federação dos Clubes Agricolas Suburbanos da L.B.A. á Estrada Marechal Rangel 821.

Donativos enviados á L. B. A. — A sra. Darcy Vargas agradeceu os seguintes donativos enviados á instituição:

A importância de Cr$ 4.337,50, da Legião Feminina do Clube Fantoches e Entorpes da Bahia, destinada ao Natal da Fôrça Expedicinária Brasileira; a importância de Cr$ 20.000,00 doada pelos srs. Castro Lopes & Cia. Ltda.; a quantia de Cr$ 2.083,40 doada pelos alunos da Escola Técnica de São Luiz; a importância de Cr$ 1.103,00 doada pela Comissão de Senhores da Cidade de Lages.

CASA DA BAHIA

Os seus novos orgãos diretores

Na assembléia geral da Casa da Bahia, sob a presidência do ministro Eduardo Espinola, que passou a direção dos trabalhos ao sr. João Baptista da Costa, tomaram-se as contas da administração do ano civil, após a leitura do relatório, que foi aprovado. Em seguida, interrompida a sessão e verificada a urna, procedeu-se ontem a eleição dos novos diretores dos departamentos de Ensino Especializado de Cultura e de Diversões Sociais.

Foram eleitos, respectivamente, o professor Climerio de Oliveira, dona Marieta de Souza e dr. Gustavo de Castro Rebello Koch.

Elegeram-se ainda a Comissão Fiscal, com os drs. Almiro de Campos Gordilho, Alvaro Vaz Oliveira, Maria Gama e srs. Manoel Lourenço de Magalhães e João Ferreira Filho; sendo suplentes o dr. Anisio Moreira Alves, srs. Homero Borges e Pompilio de Santana Filho, e o Conselho Administrativo, com os senhores dr. Mario de Lacerda Gordilho, dr. Eduardo Rios Filho e dr. Pericles Madureira de Pinho.

A posse dos novos diretores será a 2 de julho quando se comemorará a grande data bahiana.

Ensino

O Colégio Aldridge

Logo apos as primeiras noticias de que o Colegio Aldridge iria fechar suas portas, a Casa do Estudante do Brasil cogitou adquirir aquele educandário, com o louvavel intuito de impedir com que desaparecesse um dos mais sólidos e sérios estabelecimentos de ensino do Rio, por onde já passaram quase 12.000 jovens de ambos os sexos. A medida tornou-se de logo simpática, pois é flagrante a falta que estão fazendo alguns colégios, obrigados a fechar pelos mais diversos motivos.

A diretoria da Casa do Estudante, encabeçada pela sua presidente, d.ª Ana Amélia Carneiro de Mendonça, procurou, então, levantar um empréstimo na Caixa Econômica. Entretanto, apesar da bôa vontade dos funcionários da Caixa, não se pôde chegar a um acôrdo, devido a certas exigências, para o cumprimento das quais a Casa do Estudante não estaria capacitada. Seria preciso conceder-se uma exceção especial. A diretoria da Casa do Estudante telegrafou, então, ao presidente da Republica, solicitando sua intervenção no caso, afim de que pudesse ser realizada a aquisição do Colégio Aldridge.

Reunida ontem, a diretoria resolveu que ficaria em sessão permanente, até que viesse a resposta do presidente da Republica.

D. Ana Amélia teve oportunidade de salientar que a Caixa Econômica, por intermédio do seu presidente, dr. Carlos Luz, mostrou a melhor bôa vontade em atender ás pretensões da Casa do Estudante. A lei, porém, é rigida. Só por odem superior seria possivel conseguir-se uma medida de exceção. Daí o telegrama enviado ao chefe do govêrno.

O Colégio Aldridge firmou-se como um dos mais conceituados educandários do Rio. Dirigido desde muito tempo pelo sr. Walter Leonard Aldridge e sua senhora, d.ª Berta Duchen Aldridge, que agora, após longos anos de intensa atividade, se retiram para um justo descanso. Ao contrário do que sucedeu com outros estabelecimentos de ensino, desaparecidos para dar lugar a arranha-céos, o Colégio Aldridge fechará apenas por isso: os seus dietores, inglêses, não se nacionalizarão, conforme a lei manda. Não há nisso qualquer menosprezo á nossa nacionalidade, pois que têm dois filhos, brasileiros natos, lutando pela liberdade; estão no Brasil há muitos anos; educaram milhares de brasileiros.

Em reportagem ontem publicada, frizamos as razões que influiram na decisão do casal de educadores. São justas e humanas.

Mas o Colégio Aldridge merece continuar. As suas tradições assim o querem. Daí os votos que formulamos — e conosco estarão muitos pais de familia — para que a Casa do Estudante consiga o seu intento, prosseguindo assim a obra do casal Aldridge. Seria lastimavel o desaparecimento do educandário da praia de Botafogo — um dos melhores colégios do Rio, o qual, aliás, ja anda bem falho deles. — F. S.

OS ESTUDANTES AO GENERAL BATISTA

Uma delegação da União Nacional de Estudantes será recebida hoje, ás 17,30 horas, no Copacabana Palace Hotel, pelo general Fulgêncio Batista. Na ocasião o ilustre estadista cubano será homenageado pelos universitários, que farão entrega de uma mensagem de saudação aos estudantes cubanos.

Falarão os acadêmicos Ruy de Almeida Barbosa, presidente da U. N. E. e Victor Konder, o qual lerá e fará entrega da referida mensagem.

São convidados todos os Diretórios Acadêmicos das Faculdades e Escolas Superiores, cujos representantes deverão se encontrar ás 16 horas na séde da U.N.E., á praia do Flamengo, 132.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exame final para hoje, 17:

Quimica — Exame escrito, prático e oral, ás 9 horas no Laboratorio da cadeira. Será chamado o aluno Heitor Ribeiro Pinto.

Exame final amanhã, 18:

Parasitologia — Exame escrito, prático e oral, ás 9 horas, no Laboratorio da cadeira. Serão chamados os alunos de ns. 152 e 213.

Técnica Operatória — Exame pratico e oral, ás 14 horas, no Laboratório da cadeira (Praia Vermelha). Serão chamados os alunos de ns.: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 23, 25, 26 e 27. Turma suplementar: os de ns. 30, 33, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 48, 51, 52, 54, 55.

Aviso — Devem comparecer com urgencia á Secretaria da Faculdade, os srs. Jacintho Godoy Gomes Filho, Esio de Martino, Alvaro Guilhermo Badell, René Bustamante Riofrio e Alberto Monge.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Docencia livre — Hoje, ás 14,30 horas, perante a Congregação da Faculdade prosseguirão as provas de docência livre das cadeiras de Direito Penal e Direito Judiciário Penal. Serão realizadas as provas didaticas dos candidatos: bachareis Carlos Alberto Dunshee de Abranches, Helio Bastos Tornaghi e Herberto Dutra Nicacio. E a seguinte a comissão examinadora: profs. Demosthenes Madureira de Pinho, presidente; Oscar Stevenson, José Soares de Melo, desembargador José Duarte e dr. Narcélio de Queiroz.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exames para hoje, 17:

Mecanica aplicada — As 15 horas, prova oral de exame vago para os alunos: Mario Faustino Porto Filho, Paulo da Costa, Roberto Maggessi Garcia, Tertuliano Bofil, Alberto Meirelles de Siqueira, e Carlos Arnaud Fernandes. A mesma hora — exame oral, para os alunos: Ernesto Baron e Rozendo de Souza.

Geologia — As 9 horas, exame oral para os alunos: Jack Franz London, João Muller Neiva de Lima Filho, José Nelson Papeleo Jyson de Oliveira, Lione Spivack, Marcos Cornet, Neil Jorge, Nelson R. de Castro, Obed Mendonça Cardoso e Roberto Pitta. Suplementar: Herberth de A. Maltez, Roberto da Silva Peixoto, Salomão Fredman, Sylvio Beassoto Mano, Sergio Monteiro da Rocha, Rodolfo Borgoff, Haroldo Nogueira da G. Vilhena e Oscar Taylor de Lima.

Estradas — As 14 horas, exame oral — para os alunos: Wilson da Silva Maia, Armando Coelho de Freitas, Dermeval Grevy Bastos, Aimone Camardella, Benigno Ortega Negri, Jorge Greenhalgh, Curt Bruno Gruenbaum, Emanuel Mendonça Magalhães. Suplementar: Hildalius Cesar Wanderley Cantanhende, Benjamim Mercado, Julio Arroja da Silva, Lauro d'Albuquerque Menezes, Miguel Melhado Campos, Pindaro Camarinha, Ruy Magarinos de Souza Leão, Stella de Alencar Flaiho. A mesma hora: prova escrita de exame vago paa os alunos: Analpia Rocha da Silva, Bernardo José Ferraz, Benigno Salvador Orbegoso Belalcazar, Heli Nathanson Ferreira da Silva, Osvaldo Chicre Miguel Bitar e Ruy Fonseca.

Quimica Tecnologica — As 8 horas, oral de vago, para os alunos: Newton Machado, Jayme Fonseca, Armando Mathioda, Manoel Renato do Nascimento, Carlos Nilo G. Pamplona, Alvaro de Oliveira, Anthero d'Almeida Mattos, Antonio de Souza Pereira Junior, Ande Souza, Antonio José de B. Filho. Suplementar: Olavo Silva de Souza, Artur de C. Chelles, Darc Francisco da Costa, Elazar David Levy, Elias Tufick Simão, Francisco da Fonseca, Georg Otto Mozer, Isac Eduardo Hazan, João Francisco dos Santos e Francisco de Faria Vaz.

Fisica — As 8 horas, oral de vago para os alunos: Haim Negri, Hermano Cezar Jordão Freire, Hernani Monteiro Portela, Helmuth Gustavo Treitler, Heitor Lisboa de Araujo Costa, João de Freitas. Suplementar: José Annibal Silva, Marconi Ndelmann, Mario Cesar Jordão Freire, Meyer Rosenfeld, Paulo de Castro Benigno e Paulo Moreira Pinho.

Exames para amanhã, 18:

Quimica Tecnologica — As 13 horas, exame oral para os alunos: Olavo Silva de Souza, Arthur C. Chelles, Francisco de F. az, Darc Francisco da Costa, Elazar David Levy, Elias Tufick Simão, Francisco Cesar L. da Fonseca, Georg Otto Mozer, Isaac Eduardo Hazan e João Francisco dos Santos. Suplementar: Josaido Pequeno A. de Alencar, José Brasil Siano, Luiz da C. Monsanto, Armando Maciel D. Junior, Carlos Arnaud Fernandes, Ivan Carpenter F. Filho, Joaquim d'Almeida Lysando V. Rodrigues, Manoel Walter da S. Laranja e Mario Alves.

Estradas — As 14 horas, exame

(Conclue na 5.ª pag.)

A atividade do I. N. E. P. em 1944

Estudos e pesquisas sôbre a vida educacional do Brasil

O Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos desenvolveu durante o ano findo intenso trabalho em seus dois setores de atividade, isto é no orgão central diretamente ligado ao Ministerio da Educação e em cooperação com o D. A. S. P., nas importantes tarefas de seleção, aperfeiçoamento e readaptação dos servidores publicos.

Como orgão tecnico do Ministerio, o I. N. E. P. prosseguiu na coleta e sistematização de todos os dados referentes á vida educacional do país, realizando sobre eles, os estudos e pesquisas reclamados por outros orgãos de administração do ensino, quer federais, quer estaduais, como ainda entidades particulares.

Entre os principais estudos dessa categoria, podem ser citados: analise das despesas orçadas de educação, pelos Estados e Distrito Federal, no ano de 1944; programa para a II Conferencia Nacional de Educação; estudos sobre a aplicação do Convenio Nacional de Ensino Primario, analise estatistica do ensino no periodo de 1932 a 1942 analise particularizada do desenvolvimento do ensino secundario, no mesmo periodo; ante-projeto para a lei organica do ensino primario e ensino normal, contribuição para os estudos de reforma do ensino superior; analise da situação de vencimentos do magisterio, em todo o país; estudos sobre a reforma dos serviços do ensino nos Territorios de Ponta Porã, Guaporé, Amapá e Rio Branco, programa para construções escolares nos Estados de Santa Catarina, Sergipe Pernambuco e Territorio do Amapá; plano para verificação do rendimento do ensino no Estado do Espirito Santo, e bibliotecas escolares no mesmo Estado; sugestões para a reforma do Departamento de Educação da Bahia; analise dos resultados de tplicação de testes pedagogicos no Rio Grande do Sul.

Muitos outros estudos de grande valor foram ainda realizados, dentre os quais destacamos os efetuados sobre o barateamento do livro didatico, sobre a admissão de alunos ás escolas secundarias; o ensino de português em paises da America Latina; bolsas de estudo; exames de 2ª época; cursos de emergencia para o preparo de professores especializados no ensino secundario; para serviços de orientação profissional, em Pelotas, e na Universidade de São Paulo; planos e orientação tecnica completa para jardins de infancia, organizados a pedido do Departamento Nacional da Criança; idem, sobre o plano do "Jornada de Educação", a ser realizada em todo o país, em 1945, pelo I. D. O. R. T., de São Paulo.

Pesquisas sobre vocabularios

O I. N. E. P. realizou tambem no correr do ano, a grande investigação sobre o vocabulario usual do adulto, na linguagem escrita e que importou no exame da frequencia de palavras, em 13 diferentes amostras e que alcançaram meio milhão de vocabulos, e, prosseguiu na apuração da pesquisa sobre o vocabulario da criança de sete anos, realizada em duas mil escolas de todos os Estados.

Iniciou, igualmente, estudos para a organização dos serviços de ensino, a serem mantidos pela Fundação Brasil — Central, e o projeto de um "colegio de demonstração", que venha a servir de campo de pratica de ensino na Secçãode Didatica da Faculdade Nacional de Filosofia.

Com referencia ainda, á parte pedagogica, ha a notar os cursos de aperfeiçoamento que o I. N. E. P. ministrou, no correr do ano, aos quais compareceram professores e tecnicos de varios paises americanos.

Assim realizaram cursos de administração escolar, e outros, 14 professores paraguaios: um tecnico do Ministerio da Bolivia, e um diretor da escola normal, da Venezuela. Tambem realizaram cursos de aperfeiçoamento, seis professores do Rio Grande do Sul, dois do Espirito Santo e um do Piauí.

Publicações de orientação pedagogica

As publicações de divulgação e orientação pedagogica do I. N. E. P. em 1944 foram em numero de 21. Entre elas figuraram os seis primeiros fasciculos da "Revista Brasileira de Estudos Pedagogicos", acolhida no país e no estrangeiro, com francos encomios.

Nos serviços de seleção de servidores publicos, cooperou o I. N. E. P. com a Divisão de Seleção do D. A. S. P., fazendo realizar, pelo seu Serviço de Biometria Medica os exames de sanidade e capacidade fisica, e pela secção de Orientação e Seleção, os exames de nivel mental e aptidão.

Cerca de sessenta mil pessoas passaram por esses exames, que tem permitido ao I. N. E. P. reunir farto material de estudo sobre o homem brasileiro, e que a secção de Estatistica do S. B. M. está analizando por grupos de idade, sexo, profissão e procedencia das varias regiões do país.

Como seria natural, o serviço de correspondencia, já com as autoridades de ensino do país, já com entidades culturais do estrangeiro, cresceu sensivelmento Até 30 de novembro de 1944, recebeu o I. N. E. P. 2.842 papeis e expediu mais de mil, sem contar os volumes de impressos, que ultrapassaram o numero de quatro mil.

ESTUDO SOBRE A HULHA BRANCA

Os vários atos do govêrno sôbre o aproveitamento das quédas dágua, o principal dos quais é recente e se ocupa da cachoeira de Paulo Afonso, torna sobremodo oportuno o livro *Hulha Branca* do sr. Ramira Berbert de Castro.

Nêsse seu trabalho o sr. Ramiro Berbert de Castro investiga pormenorizadamente o problema econômico do uso das quédas dágua, levando adiante os seus conhecimentos sôbre a matéria, que já lhe era familiar quando representava a Bahia na Câmara Federal de Deputados.

Encara o assunto sob os seus diversos aspectos — sobretudo geográficos, técnicos e econômicos — bastante e se detem na repercussão politica do problema, o que o leva a exames históricos interessantes.

Livro oportuno, essa obra constitue valiosa contribuição para a cultura da generalidade da nação.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes publicações:

Boletim Senai — Número de estréia, correspondente aos meses de outubro á dezembro de 1944. E' uma publicação trimestral, de assuntos técnicos relativos ao ensino e á aprendizagem industrial.

Veritas — Revista de economia e finanças, editada em B. Aires.

Indice Alfabético de Legislação e Jurisprudência Administrativa — Edição da editora A Noite e da autoria do sr. João Alves de Moura. Trata-se de uma ampliação dos trabalhos já publicados de 1935, 38 e 1939, indice de tôda legislação adequada a qualquer assunto.

Intertipo — Publicação de Brookly-N. Y., número de dezembro de 1944.

O Construtor — Informativo e técnico, de 12 do mês corrente.

Boletim Informativo — do Centro Carioca, do trimestre de outubro a dezembro do ano findo.

O Reformador — Orgão religioso de espiritismo cristão, número de dezembro último.

Rádio

DOS PROGRAMAS DE HOJE

"Momentos Musicais" — O programa "Momentos Musicais" apresentará hoje, através da Cruzeiro do Sul, ás 22,5, um recital da pianista Ruth Braiman, que interpretará Beethoven — "Rondó em sol maior"; MacDowell — "Os Coelhinhos"; Mignone — "Cucumbizinho"; Scriabin — "Estudo"; De Falla — "Dansa da Vida Breve". Na parte de gravações será apresentado o "Copricho Italiano" de Tchaikowsky. Comentários e direção de Sylvio Moreaux.

Ministério da Educação: 17 — Hora certa — O dia de hoje há muitos anos .. (General Gurjão); 17 e 5 — Valsas; 17 e 15 — Noticiário do DASP; 17 e 30 — Curso de férias, promovido pela Associação Brasileira de Educação; 18 — Musica; 18 e 15 — Que sabemos da terra?, série de palestras sôbre geografia fisica pelo prof. Roberto Seidl; 18 e 20 — Musica; 18 e 30 — Como falar e escrever certo, curso prático de português, pelo professor Otacilio Rainho; 19 — Hora certa e previsões do Tempo; 19 e 5 — Cenas do passado brasileiro, série de palestras pelo jornalista Sergio D. T. Macedo; 19 e 15 — Musica; 19 e 45 — Londres informa; 21 — Transmissão diretamente do auditório da A.B.I., do recital de "Sonatas" para violino e piano pelos interpretes José Vieira Brandão (piano) e Edmundo Blois (violino) com o programa H. Villa Lobos — "Segunda Sonata Fantasia" (Allegro non troppo, Largo moderato, Rondo allegro finale) e Quincy Porter — "Segunda Sonata" (Allegro, Andante ,Allegro con fuoco); 22 e 55 — A guerra em todas as frentes.

Prefeitura: 8 — Jornal falado do Distrito Federal; 9 — A Voz do DASP; 9 e 30 — Jornal falado do Dep. de Segurança Publica; 11 — Hora do lar — Programa do expedicionário, leituras e suplemento musical; 18 — Jornal dos professores, noticias e comentários — Programa Wagner: preludio e Sexta-Freira do Parsifal e Ouverture Rienzi; 18 e 45 — A terra e o homem; 19 — Programa de orquestra; 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiário administrativo, Curiosidades estatisticas da terra carioca; o dia de hoje na história da musica dedicado a Alexandre Levy; 21 e 30 — Programa com Ninon Vallin; 22 — 3º programa com a Orquestra Sinfônica de Cleveland sob a direção de Erich Leinsdorf.

Jornal do Brasil: 7 e 30 — Noticiário; 8 — Musica de autores brasileiros; 9 — Musica variada; 9 e 30 — Musica tipica; 11 — Programa do almoço; 12 — Saudação; 13 e 50 — Noticiário; 17 — O esforço de guerra do Brasil; 17 e 5 — Cosmopolita; 18 — Invocação do Angelus; 18 e 5 — Programa de estudio Grazíela de Salerno, soprano, violinista Francisco Chiaffitelli e Orquestra de Concêrto "Jornal do Brasil"; 19 e 40 — Programa de Maria Amelia (estudio); 21 — Crônica; 21 e 5 — Vamos aprender inglês; 21 e 20 — Seleção musical; 22 — Ultimos telegramas; 22 e 10 — Obras primas da musica.

Rádio Clube: 9 — Jornal; 9 e 8 — Musica; 11 e 35 — Variedades; 14 — Rosa de Esperança; 17 — Hora da mulher; 18 e 35 — Jornal; 21 e 5 — Orquestra; 23 e 45 — Jornal.

Globo: 18 e 30 — Moacir Montenegro; 18 e 45 — Ivete Garcia; 19 — O Globo no ar; 19 e 5 — Resenha esportiva brasileira, na palavra de Gagliano Netto; 19 e 30 — Sketch com Alvaro Aguiar, Sady Cabral e Tina Vita; 19 e 45 — Irmãs Medina; 2e 130 — O Rio é assim... na palavra de Manuel Barcelos; 21 e 35 — Grande Teatro, com a peça "Assalto", de Bernstein; 22 e 35 — Aconteceu; 22 e 40 — Orquestra de cordas; 23 — O Globo no ar; 23 e 30 — Devaneio.

Correio Musical

UM BRASILEIRO VENCEDOR DO CONCURSO DA CHAMBER MUSIC GUILD DE WASHINGTON

A entrega do premio ao compositor C. Guarnieri

Procedente de São Paulo, chegou ontem a esta capital pelo segundo avião da Vasp, o compositor Camargo Guarnieri, que vem ao Rio receber o premio de 1.000 dolares, que lhe coube por ter conquistado o 1º lugar latino-americano no concurso organizado nas três Américas pelo "Chamber Music Guild", de Washington, para um quarteto de cordas. Esse premio foi conquistado entre 921 participantes de todos os paises americanos e dentre trezentos e poucos classificados.

No Aeroporto Santos Dumont, encontravam-se várias personalidades, destacando-se o ministro Alencastro Guimarães, como representante de sua espôsa, a sra. Alencastro Guimarães, representante e diretora no Brasil do "Chamber Music Guild", bem como os srs. George Sims e John William Linderman, diretores da R.C.A. Victor, entidade doadora do referido premio, além do sr. Chandler Dill, da Associated Press e outros jornalistas.

A' noite no programa "O que vai pelo mundo" que se irradiou ás 21 horas, pelas ondas curtas da Rádio Nacional e ondas longas da Rádio Tupi, desta capital, o musicista brasileiro tomou parte na transmissão radiofônica de musicas de sua autoria, tendo oportunidade de, antes, dirigir algumas palavras aos ouvintes sôbre o espirito americanista e o progresso das relações intelectuais e culturais entre as Américas, salientando a solidariedade que as unifica no objetivo comum de defesa dos ideais e principios pan-americanos.

Hoje, ás 16 horas, no salão de conferência do Palácio do Itamaraty, realizar-se-á a cerimonia de entrega do premio. A presidência do ato caberá ao sr. ministro Osorio Dutra, chefe da Divisão de Cooperação Intelectual do Ministério das Relações Exteriores.

Artur Rubinstein fala sôbre a musica de Chopin — Num concêrto solene de inicio da temporada, realizado no "Carnegie Hall", em Nova York, o famoso pianista polonês Artur Rubinstein executou um recital de obras de Chopin.

Depois de tocar o hino nacional americano, como é de praxe, Rubinstein levantou-se, dizendo, que em homenagem a Chopin, ia tambem tocar o hino nacional polonês (uma mazurca do século XVIII); êste foi ouvido em profundo silêncio pela assistência, que irrompeu em ruidosos aplausos no final.

No programa dêste concêrto, Rubinstein havia feito imprimir a seguinte apreciação sua sôbre Chopin:

— Chopin não gostava de intrometer afinações literárias em sua arte. Ao contrário de Debussy, que realçava de titulos extravagantes e pitorescos as suas composições, o mestre polonês preferia chamar as suas peças de piano sobriamente de: preludios, estudos, scherzos, impromptus etc. Ainda assim, a despeito dessas vagas e ás vezes contraditórias designações (como o scherzo, que significa "brinquedo" em italiano), suas obras nunca deixaram de transmitir ao ouvinte o manancial de sua inspiração — o apaixonado amor de Chopin pela Polônia, sua terra, e a sua mágua pelo trágico desfecho da revolução de 1830, que fez dêle um exilado para o resto da vida. Seu grande gênio provou ser o maior estimulante de coragem para seus patricios, na incessante luta pela liberdade.

Agora, cem anos depois da sua morte, nós poloneses vivemos ainda num tempo de desesperada luta para sobreviver, e a própria cidade de Chopin, Varsovia, foi completamente destruida. Por isso mesmo, é que a sua musica imortal, nos incita hoje mais poderosamente do que nunca.

O programa desta noite ilustra antes o caráter heróico do que lirico de suas obras — mostrando que Chopin, apesar da sua fragilidade fisica, tinha uma alma titanica. A "Poloneza" em Fá bemol menor, que abre o concêrto, é a trágica e a desafiante expressão de seu desespero, de sua revolta, cuja feição é quebrada um momento pela etérea beleza da parte do meio; a mazurca, um sonho, luminoso e calmo, de uma Polônia em paz e feliz. Schumann ouviu nessa polonesa o som de "canhões ocultos".

Prosseguindo o programa com a grande sonata em B menor, op. 58, a "Balada" em G menor, o dinamico scherzo, com seu original tema de um cantico de Natal polonês, os estudos e as mazurcas, parece convir que se encerre o concêrto com a "Poloneza" em A maior, op. 53, que é o triunfal e orgulhoso grito de Chopin, grito de inabalavel esperança de Chopin na vitória da liberdade.

ANUÁRIO BRASILEIRO DE LITERATURA

Reapareceu, sob novo aspecto gráfico, o oitavo volume do *Anuário Brasileiro de Literatura*. Em 480 páginas, fartamente ilustradas, encontram-se amplas referências ao movimento cultural e artistico do nosso país nos anos de 1942 e 1943.

Colaboram nessa edição, com estudos criticos, contos e crônicas, os srs. Tristão de Athayde, Manuel Bandeira, Octavio Tarquinio de Souza, Osorio Borba, Graciliano Ramos, Gilberto Freyre, Jorge de Lima, Marques Rebello, Guilherme Figueiredo, Carlos Drumond de Andrade, Helio Viana, Galeão Coutinho, Murillo Araujo, Odilo Costa (filho), Luiz Martins, Rubens Borba de Moraes, Josué Montello, Bastos Tigre, Valdemar Cavalcanti, Francisco de Assis Barbosa, Xavier Placer, Rubem Braga, Joel Silveira, R. Magalhães Junior, Nelson Werneck, Sodré, Dalcidio Jurandyr, Astrojildo Pereira, Alceu Marinho Rego, Lia Corrêa Dutra, Osvaldo Alves, Noronha Santos, Wilson Louzada, João Condé Filho, Mario da Silva Brito, Martins Castello, Terra de Senna, Onestaldo de Pennafort, Antonio Carlos Machado, Américo Palha, Herberto Salles, Horacio Silvestre, José Cesar Borba, Paulo Zingg, Mello Lima, Martins Alvarez, Mario Quintana, Américo Jacobina Lacombe, Fernando Sabino, Emil Farhat, Raymundo Souza Dantas, Antonio Caetano Dias, Francisco Marques dos Santos, Alvaro Oliveira, Mario Filho e De Placido e Silva.

A Anuário insere ainda trabalhos de escritores estrangeiros, como Jaime Cortesão, William Rex Crawford, Paulo Rónai, Carleton Sprague Smith, Raul Navarro, Campo Carpio, Leo Kirschenbaum, H. J. Koellrreutter e Arturo Torres-Rioseco.

Além de seções sôbre o movimento cultural nos Estados, a renovação teatral e o desenvolvimento das artes plásticas, o Anuário apresenta a resenha bibliografica de 1942 e 1943, cuidadosamente organizada pelo sr. Aureo Ottoni. Sobre cada um dos livros publicados nêsse periodo figuram informações relativas ao editor, lugar do aparecimento e prêço, constituindo, assim, indice muito útil.

VISITA AO DIRETOR GERAL DO D.I.P.

Esteve, ontem, no Palácio Tiradentes, uma comissão da Federação das Bandeirantes do Brasil, que, visitando o major Amilcar Dutra de Menezes, aproveitou o ensejo para dêle se despedir, por motivo da viagem das referidas Bandeirantes ao Paraguai.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MÁRIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1945
N. 15.402
Ano XLIV

Entregaram suas credenciais os novos ministros da Holanda e da Guatemala

Em cima o novo ministro da Holanda a palestrar com o chefe do governo, e, no plano inferior, o representante da Guatemala quando saudava o sr. Getulio Vargas.

Teve lugar, ontem, no Catete, a cerimonia da entrega de credenciais do sr. Bernard Kleyn, novo ministro dos Países Baixos e do ministro Herrera, da Guatemala.

No Salão Nobre realizou-se a entrega das cartas, estando o presidente da Republica acompanhado do ministro Leão Veloso, do general Firmo Freire e do Sr. Luiz Vergara.

Passando ás mãos do chefe do governo suas credenciais o ministro Kleyn Molemkasp acentuou sua satisfação em representar o seu país junto ao governo do Brasil.

Durante alguns momentos palestrou com o sr. Getulio Vargas, retirando-se com as mesmas homenagens com que havia sido recebido.

O sr. Bernard Kleyn Molenkamp, holandês nato, nascido em Warnsveld em 31 de julho de 1887, é casado com a sra. Leslie Cameron. Foi educado em Arnhem (Países-Baixos) onde passou o exame para o serviço consular em outubro de 1915 depois de ter trabalhado por alguns anos, nos serviços administrativos do Municipio de Arnhem, tendo sido nomeado Aspirante-Vice Consul em Londres no mês de dezembro de 1915; já em 1918 seguiu-se a nomeação para cargo de Vice-Consul; em fevereiro do ano de 1920 foi transferido para o Consulado Geral em Kopenhagem de onde foi transferido em agosto do mesmo ano para desempenhar o cargo de 1.º secretario na Legação de sua majestade a Rainha no Rio de Janeiro, chegando a atuar posteriormente como Encarregado dos Negocios Interino. Em 1929 deixou este cargo em virtude de sua remoção para o Departamento de Negocios Estrangeiros em Haya.

Em 1923 foi nomeado consul, em 1924 consul-geral interino em Singapura de maio de 1926 até novembro de 1927 para ocupar o cargo de consul-geral em Calcuta de novembro de 1927 até maio de 1929.

Em maio de 1929 entrou em gozo de férias até fevereiro do ano de 1930.

Desempenhou as funções de consul-geral em Oslo, Noruega, de fevereiro de 1930 até julho de 1930. De julho de 1930 até maio de 1942 serviu como consul-geral e conselheiro comercial na Legação de Sua Magestade a Rainha (posteriormente Embaixada) em Washington.

De maio de 1942 até 31 de dezembro de 1944 ocupou o posto de ministro Plenipotenciario da Embaixada de Sua Majestade a Rainha em Washington.

Em setembro de 1944 trabalhou como Membro da Colegação Holandêsa na Conferência da UNRRA em Montreal e em novembro de 1944 como Membro da Delegação Holandêsa na Conferência da Aviação Civil em Chicago.

Possue a condecoração de Oficial na Ordem de Orange-Nassau.

O ministro Flavio Herrera ao entregar suas credenciais, disse breves palavras.

Convidado a sentar-se, o representante da nação centro-americana palestrou longamente com o chefe do governo.

O ministro Flavio Herrera nasceu, na Guatemala, a 18 de fevereiro de 1895. É graduado em Ciencias e Letras pelo Instituto Nacional Central e bacharel formado pela Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais.

Já exerceu os cargos de Juiz de 1.ª Instancia do municipio de Sacatepequez e Juiz de 1.ª, da Justiça da Capital, em 1919, foi encarregado de Negocios em Costa Rica em 1920.

De 1928 a 1943 desempenhou ás seguintes cátedras: direito penal direito espanhol, direito romano lógica juridica e oratória forense, direito constitucional, literatura espanhola e americana.

Em 1943 foi convidado pelo Departamento de Estado norte-americano para fazer uma viagem de estudos pelos EE. UU., e realizou conferências em muitos Estados da União.

Já publicou os seguintes livros, "La Lente Opaca" (novelas), "El Ala de la Montanha" (poemas), "Cenizas" (novelas), "Trópico (Hai-kais), "Sinfonias del Tropico", (hai-kais), Bu'buxyá (hai-kais), El Tigre" (novelas), "Sagitrario" (hai-kais), "La Tempestad" (novela), "Pajaros del Iris" (novela), Poniente de Sirenas (novela) "Cosmos Indios", (hai-kais), "Derecho Romano".

Em 1943 casou em São Francisco da California com a sra. Mercedes Baucells.

Em 23 de outubro de 1944 foi nomeado sub-secretario das Relações Exteriores e em novembro Enviado Extraordinário e ministro Plenipotenciário da Guatemala junto aos governos do Brasil e do Uruguay.

Uma companhia do Batalhão de Guardas prestou as continências de estilo.

SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO

Washington, 16 (U. P.) — Roosevelt conferenciou com altos chefes militares e conselheiros parlamentares sobre as perspectivas de obter uma legislação para o Serviço Militar Obrigatório, ao qual até agora se opoz o Congresso das Organizações Industriais, a Federação Norte-Americana do Trabalho e a Associação Nacional dos Fabricantes. Soube-se que Roosevelt está considerando a possibilidade de remeter uma mensagem especial ao Congresso, sôbre o particular.

Acrescentou o presidente que a mesma seria acompanhada de cartas do general Marshall e do almirante King, indicando a necessidade de mais homens nas fôrças armadas e centros de produção bélica. [illegible] jovens perfeitamente sãos devem estar jogando basebol profissional nestes tempos criticos. É partidário de que esse esporte deva continuar, sempre que possivel, sem prejuizo do emprego de homens no esforço de guerra.

NA ITÁLIA

20 aviões aliados não regressaram ás bases

Roma, 16 (De Robert Vermillion, da U. P.) — O Q. G. Aliado do Mediterrâneo informou hoje que a atividade bélica na Itália setentrional cessou virtualmente devido ás chuvas torrenciais e ás grandes avalanches de neve. Contudo, o comunicado aliado diz que houve duelos de artilharia e de morteiros entre as forças do V e VIII Exércitos e as de Kesselring.

A visibilidade hoje era tão escassa que nem as patrulhas puderam sair para fazer as costumeiras operações de reconhecimento.

No flanco esquerdo do V Exército norte-americano, ao longo da costa da Liguria, houve intenso fogo de artilharia.

Um porta-voz do Q. G. Aliado no Mediterrâneo, referindo-se ás operações no setor ocupado pelo VIII Exército, disse que em uma localidade dois edificios mudaram de mãos duas vêzes.

Grandes formações de bombardeiros e caças martelaram as comunicações no Vale do Pó e os caças noturnos atacaram os alemães nas estradas do norte da Itália. 20 aviões aliados não regressaram ás suas bases.

JÁ CAPTUROU MAIS DE 300 NAZIS

Frente do V Exército, 16 (A. P.) — O dia de hoje marca a passagem do sexto mês de atividade das Fôrças Expedicionárias Brasileiras no teatro de guerra da Itália. Desde que aqui chegou o seu primeiro contingente, a FEB já capturou mais de 300 nazistas, infligindo sérias perdas aos alemães.

ESCARAMUÇAS

Roma, 16 (De Sid Feder, da A. P.) — O inimigo está se valendo de canhões, morteiros e metralhadoras contra as fôrças americanas nas montanhas cobertas de neve ao sul de Bologna. A sudoéste dessa cidade, um destacamento inimigo atravessou o rio Reno, 4 kms. ao sul de Vergato, e trocou tiros de armas de longo alcance com os postos avançados aliados, retirando-se em seguida.

Na área da costa ligure, observou-se consideravel atividade inimiga e o fogo da artilharia alemã aumentou de intensidade, mas o contacto estabelecido foi minimo.

Um destacamento de combate do VIII Exército atacou construções a cerca de 3 kms. a nordéste de Fusignano, contra violenta oposição. Embora Fusignano fique na margem ocidental do Senio, a comunicação oficial não diz se os aliados atravessaram essa linha de defesa nazista durante o combate. A nordéste de Alfonsine, um destacamento incursionista inimigo teve baixas em mortos e prisioneiros ao ser repelido, depois de tomar um posto de vanguarda ás tropas aliadas.

CONDECORADO MARK CLARK

Roma, 16 (R.) — O general Mark Clark e vários outros oficiais superiores americanos que comandaram o V Exército de Salerno á Linha Gótica, foram condecorados hoje pelo principe Humberto, tenente-general da Italia. O general Clark Clark recebeu a Grande Cruz da Ordem de São Mauricio e São Lazaro.

51 KM A DENTRO DE LUZON

Tóquio anuncia o desembarque americano em Santo Tomaz

Q. G. de MacArthur em Luzon, 17 (A. P.) — Anuncia-se que patrulhas americanas chegaram a 51 quilometros, terra a dentro, em relação ás cabeças de praia do golfo de Lingayen. Trata-se da localidade de Moncada 16 quilometros a sueste de Bayambang, anteriormente ocupada.

A captura dessa localidade coloca os americanos na principal rodovia para Manila. A capital acha-se apenas a cerca de 80 milhas aéreas em relação a Binalonan, já capturada no flanco esquerdo. Por aí MacArthur introduz uma segunda cunha ao longo da principal estrada norte-sul da ilha.

Os americanos se aproximam de Pozorrubio, o local onde se registou domingo á noite a maior resistência dos japoneses, em seu primeiro contra-ataque, prontamente repelido.

As colunas do VI Exército avançaram para o sul e para léste, a partir da localidade já capturada de Camilino, na orla ocidental do grande vale que vai do golfo de Lingayen até Manilha, e de onde sai uma estrada secundária, provincial, que segue para léste até a principal rodovia norte-sul.

Os americanos continuam a exercer grande pressão a léste de Damortis, na extremidade nordeste da cabeça de praia de Lingayen, cortando assim a retaguarda dos japoneses a oéste de Rosário. Ainda se combate renhidamente nas áreas de Pozorrubio e Rosario.

DESEMBARQUE EM SANTO TOMAZ

Londres, 16 (R.) — Santo Tomaz, em Luzon, onde segundo Toquio, os americanos fizeram novo desembarque, está na praia do golfo de Lingayen. É uma estação da estrada de ferro costeira, a cerca de [illegible] quilometros entre Dagupan e a linha terminal para San Fernando. Está consideravelmente perto da presente cabeça de praia aliada, para a fortaleza japonêsa nas montanhas de Baguio.

NAVIOS E AVIÕES DESTRUIDOS

Pearl Harbour, 16 (R.) — 41 navios foram afundados e 28 danificados durante o ataque levado a efeito contra a navegação niponica, ao longo da costa da Indo-China, por aviões com base em porta-aviões, em 11, diz um comunicado do Q. G. de Nimitz. Acrescenta que o numero de aviões japonêses abatidos, destruidos em terra e no mar e danificados ascende a 162.

FECHARAM COLÉGIOS E UNIVERSIDADES

Londres, 16 (A. P.) — Admitindo que a posição dos japoneses nas Filipinas é "critica", o ministro das Informações do Japão, vice-almirante Sakamaki, sugeriu o fechamento de todas as escolas secundárias e Universidades japonesas, afim de se conseguir maior numero de trabalhadores para a industria de guerra.

Em entrevista irradiada de Berlim, Sakamaki declarou que professores e operários deveriam ser transferidos imediatamente para as industrias de guerra.

RUMO A MANDALAY

Kandy, 16 (R.) — As forças do XIV Exército ganharam mais terreno no avanço em direção á Mandalay, segundo o comunicado de hoje do Comando da Asia Oriental, o qual diz:

"XIV Exército: continuando seus avanços de Shebo, nossas tropas alcançaram agora um ponto, aproximadamente, 40 quilometros ao sul da cidade. 14.º Corpo de Tropas na peninsula de Myebon: tropas britanicas e indianas estão a uma distancia de 800 metros da aldeia de Kantha. Tropas da 1.ª divisão chinêsa cruzaram ontem, o rio Shell e capturaram Namkam. Houve, apenas, ligeira resistência. Outras tropas chinêsas capturaram a aldeia de Mwnhawn, depois de violenta luta.

WANTING

Londres, 16 (R.) — Uma irradiação da Agencia Domei informa que os chineses estão intensificando seus ataques contra Wanting, na estrada da Birmania, fazendo uso de "tanks", aviões e artilharia.

FIZERAM JUNÇÃO

Chungking 16 (U. P.) — Patrulhas do I Exército chinês, em ação na Birmania, estabeleceram contacto com a força expedicionária chinêsa na zona de Menz Mao, na segunda-feira. Esta é a primeira ligação de forças chinêsas na Birmania na principal rota de abastecimento entre a India e a China.

104.000 TONELADAS

Pearl Harbor, 16 (A.P.) — Anuncia-se oficialmente que os aviões navais que, lançados de porta-aviões da III Esquadra dos Estados Unidos, atacaram três dias seguidos portos chineses em poder dos japonêses, afundaram ou danificaram um total de 104.000 toneladas.

Embora tão ritamente atacados, os japonêses ofereceram "pouca resistência aérea". Nenhum avião inimigo surgiu sobre Hong-Kong e Cantão.

Os aviões americanos, segundo os relatórios preliminares, destruiram 49 aviões japonêses e avariaram outros 45, ao longo de suas rotas a caminho da China. Formosa tambem foi atacada pela quarta vez êste ms. Um dos navios inimigos atingidos foi o navio-tanque "Kamoi" de 17.000 toneladas.

NOVOS GENERAIS DE DIVISÃO

O presidente da Republica promoveu ao posto de generais de divisão os de brigada Mário José Pinto Guedes e João de Mendonça Lima.

COGITA-SE DO TABELAMENTO DAS FRUTAS NACIONAIS

Outros assuntos ventilados ontem na Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento

Sob a presidência do sr. Rodolfo Mota Lima, reuniu-se ontem a Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento. Iniciados os trabalhos, o sr. Augusto de Vasconcelos expôs o caso do óleo de côco babaçú, já debatido em sessão anterior, mas não solucionado. Uma firma de São Paulo pedia sua exclusão do tabelamento, alegando que seria impossivel fabricar o produto pelo preço determinado. Obtidas as informações, chegou-se a conclusão absolutamente contrária. O sr. Bernardo Paquet Carneiro Filho, da Companhia Carioca de Industria, deu informações que fabrica o mesmo óleo, fornecendo-o a mais de 80 % das necessidades desta cidade e estava satisfeito com o tabelamento existente. A vista dêsses esclarecimentos, resolveu a Comissão indeferir o pedido paulista.

O sr. Augusto Vasconcelos relatou, em seguida, o pedido de aumento do preço feito pelas fábricas de fermentos empregados na fabricação de pão e dôces. Os pleiteantes alegavam consideravel elevação do custo das matérias primas por eles utilizadas, exibindo faturas e alegando que o aumento não incidiria no preço do pão. O presidente do Sindicato de Padeiros prestou informações favoráveis. Entretanto, a Comissão não as julgou suficientes. Por isso, sob proposta do sr. Aldemar Beltrão, resolveu adiar o debate por uma semana, sendo ainda, por sugestão do sr. Custodio Martins, designada uma comissão para estudar o caso, e da qual farão parte os srs. Aldemar Beltrão, Custodio Martins e Jorge Galo.

Manteiga para o norte — A firma Orlando Cardoso & Irmão e outras solicitaram permissão para exportar manteiga do Rio para o norte, alegando que esta capital já se acha devidamente abastecida, até em excesso, e que o transporte do produto pelo interior encarecia sobremaneira. [illegible] veracidade da alegação [illegible] sôbre o excesso do produto [illegible] sr. Rubens Farrula [illegible] Setor Leite e Derivados [illegible] nessa exportações.

O Sal — O sr. José Milliet voltou a ler diversos telegramas de prefeitos do interior afirmando que entregavam o sal aos negociantes pelos preços da tabela. Era esse, o caso do prefeito de S. João Nepomuceno. Depois de diversas considerações, criticando o exagero das cotações do sal em diversos municipios do interior, concluiu o sr. José Milliet propondo um apêlo aos diversos prefeitos no sentido de que fiscalizassem os preços pelos quais era vendida a mercadoria em seus municipios. O assunto foi debatido por todos os membros da Comissão, recordando-se, ainda, a possibilidade das associações de classe procederem á distribuição d mercadoria. Foram tambem transmitidas informações obtidas do presidente do Instituto Nacional do Sal, bem como esclarecida a situação do produto espanhol, sôbre o qual se vem notando a especulação. Afinal, o sr. Rubens Farrula sugeriu que se convidasse novamente o sr. Fernando Falcão, presidente daquele Instituto, a comparecer a uma reunião da Comissão, afim de oferecer novos esclarecimentos.

A Manteiga — O sr. Aldemar Beltrão, tendo lido criticas ao sr. Rubens Farrula sôbre o preço fixado para a manteiga, expontaneamente alude ao facto, para declarar que êsse preço não foi fixado pelo sr. Farrula, mas pela comissão nomeada pelo sr. Mota Lima, composta do mesmo sr. Farrula, do orador e dos srs. Aristides Paz de Almeida e [illegible] [illegible]

A carne deteriorada — [illegible]

mente, tambem os miudos serão tabelados.

O tabelamento das frutas nacionais — Finalmente, trata o sr. Aldemar Beltrão, dos preços astronômicos por que estavam sendo vendidos as bananas, os abacaxis, o mamão e outros frutos nacionais. Estabelecendo um paralelo entre os preços atuais e os de poucos anos antes, pediu que se providenciasse para o seu tabelamento. Tratava-se tambem da alimentação do pobre. Foi aventada a idéia de se confiar o assunto á mesma comissão que procedera ao tabelamento das frutas estrangeiras. O sr. José Milliet acentuou a complexidade do problema, á vista das dificuldades de transporte fazendo com que o produto se deteriorasse, e tambem do elevado preço da caixa de pinho, que não mais é aproveitada no retorno para o mesmo fim, porque geralmente é comprada pelos fabricantes de sabão. Afinal, resolveu a Comissão convidar um representante da Comissão Executiva de Frutas a comparecer a uma das próximas sessões, afim de prestar esclarecimentos e facilitar a solução do caso.

Facilidade de transporte — O sr. Aristides Paz de Almeida, chefe do Serviço Metropolitano de Abastecimento, tratou a seguir da quota de gasolina concedida ao Serviço. Eram fornecidos 6.600 litros diários e com eles, nos últimos seis meses do ano passado, foi possivel o transporte de 72.000 toneladas de gêneros de primeira necessidade, para o abastecimento desta capital. Durante as festas do Natal e Ano Bom, foi fornecida gasolina á vontade, essa liberação proporcionou o abarrotamento dos mercados do Rio de Janeiro. A vista dêsse exemplo, providenciou com insistência para obter o aumento da quota de carburante. Vinha, portanto, participar que já obtivera mais 1.299 litros diários, o que se refletirá sem dúvida num melhor abastecimento da cidade.

Por outro lado, armazens das zonas suburbanas e rural queixam-se de que são dificilmente abastecidos. Ante essa situação, lembrou-se de um sistema de inscrições, no Serviço Metropolitano, mediante o qual os interessados daquelas regiões afixariam em um quadro os seus desejos. Isso feito, os caminhões, tendo trazido mercadorias para o Rio de Janeiro, mediante a quota de gasolina fornecida pelo Serviço, [illegible]

Esclarecimentos do sr. Mota Lima — O sr. Mota Lima falou [illegible] deteriorada. O Serviço de Abastecimento não poderia alheiar-se ao facto. [illegible] Aldemar Beltrão [illegible] o assunto, [illegible] providências [illegible] responsabilidade do facto.

A propósito, [illegible] o frigorifico do Cais do Porto já se acha em pleno funcionamento, com apreciável quantidade de mercadorias depositadas. Entretanto, [illegible] não se destinava a frutas e legumes, principalmente. Êsses produtos só poderiam por alí passar com rapidez, porque não fôra o Entreposto feito com êsse objetivo. Por outro lado, concluia-se a construção do Frigorifico Byington, onde seriam atendidas essas mercadorias. O destino do Entreposto foi, igualmente, debatido. O sr. Rubens Farrula lembrou a necessidade absoluta de se atender ao produtor, eliminando-se os intermediários. Sugeriu mesmo que, a exemplo do que está acontecendo no Estado do Rio, se montassem postos de recebimento dêsses produtos nas proximidades de zonas de lavoura. O debate demorou-se longamente, sendo o assunto esclarecido em todas as minucias, de maneira a ter solução oportunamente.

Adiantou, ainda, o presidente que os preços dos boxes do Entreposto foram estipulados tendo-se em conta o extritamente necessário ao seu funcionamento e uma pequena verba para a conservação. Tornando-se, desse modo, grandemente accessivel a sua utilização. Esperava que, posteriormente, devidamente esclarecidos os interessados, seriam preenchidas todas as formalidades do Entreposto.

Esclarecimentos do chefe do SCAN — O sr. Custodio Martins, chefe do SCAN, pediu diversos esclarecimentos á Comissão. O primeiro referiu-se ao alho. Estão chegando ou embarcando grandes partidas da Argentina e do Chile. Por outro lado, tem conhecimento que de Minas, tambem é esperada uma grande safra. Prevê-se, portanto, até a baixa do preço.

O bacalhau foi outro assunto a que aludiu, afim de esclarecer, de uma vez por todas, que o produto existente no Rio provem da Terra Nova, território submetido diretamente á corôa britânica, embora geograficamente pudesse pertencer ao Canadá, que é uma possessão autonoma da Inglaterra. Não se trata, portanto, de bacalhau português, norueguês ou chileno, mas daquela procedência.

Quanto ao charque esperava que na proxima semana, a situação estivesse normalizada. A Comissão aprovou, ao encerrar os seus trabalhos, um voto de louvor e congratulações ao sr. Demócrito de Almeida, pelo resultado de suas diligências, na apreensão de grande quantidade de leite com água.

HISTÓRIA DE COPACABANA

DA IGREJINHA AOS 18 DO FORTE

Copacabana, um excelente campo de aviação — A missa do galo na Igrejinha — Poesia de bonde elétrico — O sangue dos heróis sublimou as areias da linda praia.

A historica fotografia dos 18 do Forte

Copacabana custou a pegar. E' que ficava muito longe. Em 1916, o sr. Tobias Monteiro comentava, num cocktail, as dificuldades de comunicação de um bairro para outro, as longas distancias que tornavam o Rio de Janeiro uma cidade pouco social. O reporter João do Rio anotou a conversa, que aqui vai transcrita do volume *Pall-Mall Rio*, de José Antonio José:

— "O Rio (dizia o sr. Tobias Monteiro) tem a quarta parte da população de Paris, a oitava da de Londres, e, para a pessoa que quer ir de um bairro a outro, é a cidade maior do mundo. Não se vai, viaja-se para...

— "Oh!

— "Imagine V. um cavalheiro morador em Copacabana, tendo de ir visitar um camarada no Silvestre ou no Engenho Novo. Em nenhuma cidade há distancia urbana que leve o tempo despendido por êsse cavalheiro na sua viagem. Em menos de duas e meia horas não chega ao ponto. De Paris a Bruxelas gastam-se quatro horas.."

Por êsse tempo, Copacabana já era um bairro independente. O decreto de 5-8-1915, do prefeito Rivadavia da Cunha Correia, criara o distrito de Copacabana, desanexando o seu território do da Gávea. Seus limites estendiam-se, então, do Leme até Ipanema.

O bonde elétrico dera ao bairro um impulso extraordinário. Havia, porém, muito o que fazer.

Copacabana, nessa época, servia de campo de pouso para os primeiros aviões que apareceram no Rio, tão grande era a extensão da área não edificada. Possuia um campo de pouso de 150mtx 6mt. No noticiário dos ornais, surge em 1913 um certo Lucien Deneau pilotando um aparelho "Bleriot", com o qual fazia verdadeiras maravilhas. Deneau empolgou a cidade. Levantava vôo em Copacabana, vinha até o Largo da Carioca e depois voltava á Copacabana. Uma das suas proezas mais notáveis consistia em fazer a volta do Pão de Açucar, passando o aparelho por baixo do cabo. Era um sucesso. O aviador italiano Gino San Felice, que aqui esteve em 1915, considerou Copacabana um excelente campo de pouso, não só pela extensão arenosa, como pela bôa visibilidade que oferecia.

Naquele tempo, a decolagem de um avião era de espetáculo emocionante. Juntava sempre uma multidão para ver o aeroplano levantar vôo. Em abril de 1915, precisamente, foi tal o ajuntamento que se fez em torno do aparelho de San Felice, que este acabou atropelando uma criança na hora da decolagem.

Poesia de bonde eletrico

Quando a Companhia Jardim Botanico inaugurou a linha de bondes elétricos para Copacabana, nos primeiros anos do século, tratou de montar dois parques de diversões nos pontos terminais, um no Leme e outro na Igrejinha, afim de atrair os passageiros. Nos bilhetes de ida e volta, que eram vendidos no *guichet* da Galeria Cruzeiro, a Companhia convidava, em versos, a que o carioca fôsse ver o "feérico luar de Copacabana".

São curiosos êsses versos. Vamos transcrever alguns dêles, á guiza de curiosidade:

Viveis do sonho? Ide enlevar em [cismas
A alma que em vossos corações se [aninha.
Vereis a vida por estranhos prismas
Sôbre os rochedos pardos da Igreji-[nha.

E este, talvez ainda mais engraçado:

Máguas espanca do intimo do seio
Quem a resolução torna suprema
De entrar para um passeio
Num bonde de Ipanema.

Uma terceira quadra fala dos piqueniques:

Graciosas senhoritas, moços chiques,
Fugi das ruas, da poeira insana;
Não há lugares para piqueniques
Como em Copacabana.

Missa do galo na Igrejinha

Que atrações poderia oferecer Copacabana? Além da sensação periódica dos aviões, o que era tão raro, havia a missa do Galo na Igrejinha, essa, uma vez por ano! João do Rio, o admiravel reporter da cidade, descreveu-a como sendo um grande acontecimento popular:

"Cerca de três mil pessoas (registou João do Rio) — pessoas de todas as classes, desde a mais alta e a mais rica á mais pobre e á mais baixa, enchia aquele trecho, subia promontorio acima. E o aspecto era edificante. Grupos de rapazes apostavam aos berros subir á igreja pela rocha; mulheres em desvario galgavam a correr por outro lado, patinhando a lama viscosa. Todos os trajes, todas as côres se confundiam num amalgama formidavel, todos os temperamentos, todas as taras, todos os excessos, todas as perversões se entrelaçavam. Quis notar o elemento predominante. Num trecho havia mais pretas com soldados. Adiante logo, o dominio era de gente de serviço braçal, um pouco mais longe a tropa se fazia de rapazelhos do comércio e, se davamos um passo, outro grupo de mocinhas com senhores conquistadores se nos antolhava. Todo êsse pessoal gritava".

E continua:

"A Igrejinha estava toda iluminada exteriormente á luz elétrica. Defronte de sua fachada lateral haviam armado um botequim. A turba arfava alí, presa entre a bodega e o templo. Quando eu passei, porém, a bodega fora devorada e bebida. Os caixeiros tinham trepado para os balcões no desejo de apreciar a cena. Fiz um violento esforço para entrar na igreja. A' porta havia uma verdadeira luta e dentro ninguem se podia mexer. Divisei apenas como indicação humilde do dia — um presepe no lado esquerdo, um presepe com pano de fundo representando fielmente um trecho de Cascadura, e estava assim embebido, quando de repente estalou o rolo, o rolo rápido e habitual. Um sujeito apanhara uma bengalada, levantara o guarda-chuva, uma menina gritara; nunca mais venho á missa! E no roldão da turba medrosa, de novo caí na ladeira, ouvindo os cocoricos, as chufas, as graças sórdidas".

Positivamnete, a missa do Galo na Igrejinha não era para gran-finos.

Os 18 do Forte

Pouco depois, a Igrejinha foi demolida. No seu lugar, levantou-se o Forte de Copacabana, inaugurado a 8-9-1914, no govêrno do Marechal Hermes da Fonseca. Pela desapropriação dos terrenos da Igrejinha, pagou o govêrno federal á Mitra 80 contos de réis (decreto de 20-3-1918).

O Forte de Copacabana já se incorporou á nossa história. Em 1922, a sua guarnição revoltada viveu a epopéia chamada dos 18 do Forte Euclides Fonseca era o comandante da praça de guerra. Os oficiais da guarnição chamavam-se Siqueira Campos, Eduardo Gomes, Newton Prado, Mario Tamarindo Carpenter, Hildebrando Nunes.

Acuados pelas forças do govêrno tomaram todos a decisão de não entregar o Forte, a que preço fôsse.

— Quem quiser nos acompanhe!

E lá foram, êles na marcha gloriosa, ao longo da Avenida Atlantica. Um civil os acompanhava, Otávio Correia. E quatro soldados rasos, o corneteiro Manuel Reis entre os quatro heróis. Na esquina da Hilario de Gouveia, as tropas legalistas começaram o fogo. Três mil contra dez! Eduardo Gomes foi o primeiro a cair ferido, mas não se cansava de repetir aos companheiros:

— Atirem! Atirem!

Estava ferido, com uma costela partida. Mas o bravo tenente continuava a lutar.

Mario Carpenter, levou um tiro na testa e rolou por terra. Adiante, era o soldado eletricista José Pinto de Oliveira que tombava. Cairam, depois, o tenente Newton Prado, gravemente ferido, e dois soldados anonimos, que tiveram morte instantanea.

Os feridos foram para o Hospital Central do Exército. Os que morreram foram descansar no Caju'. Os dois anonimos, enterrados juntos, não puderam ser identificados. Lá ficaram com uma simples inscrição, que informa apenas o seguinte: *Soldado enterrado, de côr parda — Soldado enterrado, de côr branca.*

O sangue dos heróis sublimou as areias de Copacabana.

Rehabilitação da Grécia

TROCA DE MENSAGENS ENTRE ROOSEVELT E PLASTIRAS

Washington, 16 (R.) — Roosevelt declarou hoje em mensagem ao "premier" grego, que seu govêrno, em colaboração com os aliados está disposto a assistir, sempre que for possivel, á rehabilitação dêsse sofredor país.

A mensagem, que foi enviada a 15 de janeiro, em resposta a outra, que Plastiras enviára ao chefe do executivo norte-americano, é do seguinte teor: "Falo, em nome do povo americano, assim como no meu, quando declaro que os recentes derramamentos de sangue na Grecia deram causa a profunda tristeza. Ao assumirdes a chefia do govêrno grego, nesta hora critica, tendes á frente problemas cuja solução é de grande importância para o futuro de vosso país e para a conclusão com êxito da luta aliada contra o inimigo comum.

Vossas recentes declarações tranquilizaram-me, porque vi que a cessação das hostilidades não será seguida de represália devendo, ao contrário, constituir o prelúdio de decisões, alcançadas por meio dos livres processos democráticos, em torno das questões que motivaram os disturbios civis.

Este govêrno, em colaboração com nossos aliados, está pronto a auxiliar, sempre que possivel, a rehabilitação dessa nação há muito sofredora. Auguro-vos todo o sucesso patriótico deveres que acabais de assumir. (a) *Franklin D. Roosevelt.*"

Estava assim redigida a mensagem que Plastiras endereçou a Roosevelt: "Ao assumir a pesada tarefa que meu govêrno tomou a si, desejo expressar-vos, assim como ao govêrno e ao povo dos EE. UU. da América, a profunda gratidão do govêrno e do povo grego pela solicitude sempre demonstrada por vosso grande país para com nossa sofredora nação.

Na defesa das tão caras liberdades recentemente restauradas a este velho berço da democracia, o povo grego coloca sua fé nos nobres principios da grande democracia americana e espera que, nos esforços que envida para reconstruir as ruinas acumuladas pela longa ocupação inimiga, a Grécia possa contar com o integral e tão precioso apôio de vossa excelência e dos EE. UU. (a) *Nicolas Plastiras*, primeiro ministro."

EM RELAÇÃO AOS ELAS

Atenas, 16 (A. P.) — A politica do general Plastiras em relação aos ELAS foi esclarecida em entrevista em que o "premier" declarou: "A punição dos criminosos será inexoravel. Pretendemos manter a mesma atitude em relação á insurreição... Seguiremos a politica de conceder perdão, mas não haverá anistia."

O general Plastiras reiterou a sua intenção de fazer da Grécia "uma nação livre, capaz de realizar eleições", e de restaurar a sua vida politica livre.

Ao mundo cristão

Mensagem do novo arcebispo de Canterbury

Londres, 16 (R.) — O dr. Geoffrey Fisher, novo arcebispo de Canterbury, enviou hoje, por intermédio da R., sua primeira mensagem ao mundo cristão, ao assumir seu elevado cargo, nos seguintes termos: "A história da Europa ocupada mostrou como, sob a pressão da perseguição, os cristãos souberam agir de maneira unificada, formando o cerne da resistência ás fôrças dos sem-Deus.

Aprendendo estes exemplos, a Igreja reconhecerá a urgência no mundo de após guerra, da sua ação comum e das grandes oportunidades que estão a sua frente.

O problema da vida humana é adaptar-se, sem quebra dos principios, ás condições imperfeitas dos negócios humanos.

Assim, apelo para os cristãos, recomendando que evitem as divisões dentro da Igreja Cristã, o que necessáriamente a enfraquecerá.

A Igreja deve cooperar no estabelecimento dos principios cristãos na sociedade secular, o primeiro passo para a união.

Que Deus conduza os cristãos."

COMPLETOU DOIS MILHÕES DE COMBATENTES

Londres, 16 (R.) — Um soldado americano embarcou recentemente num porto britanico, com destino á França, sem saber que, ao galgar a prancha que o conduzia á bordo, estava marcando um capitulo na história militar de seu país. E' que, com êle, o exército dos EE. UU. os completaria o total de 2.000.000 de combatentes enviados á França.

O soldado adormeceu em seu beliche poucos minutos depois de embarcar e foi acordado em sobressalto pelos companheiros, excitados pelo conhecimento do facto, que só foi divulgado pelos comandantes após a conclusão do embarque.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões Passatempo
Império — O Enganador
Metro-Passeio — Rainha dos corações
Odeon — Festival de Carlitos
O K. — O Fantasma — Jornais e Desenhos
Palacio — Sob duas Bandeiras
Pathé — Entre Dois Caminhos
Plaza — Inferno No Pacifico
Rex — Sultana Da Sorte
Vitória — Sinfonia do passado

CENTRO

Centenário — A França Eterna
Cineac — O Fantasma — Jornais, Desenhos e Variedades
Colonial — Endereço Desconhecido
D. Pedro — Um mergulho no inferno
Eldorado — O Costa Do Castelo
Floriano — Maria Antonietta
Guarany — O Segredo Do Dr. Kildare
Ideal — Tarsan, O Filho Das Selvas
Iris — O Solar Das Almas Perdidas
Lapa — Fogo Sagrado
Mem de Sá — O Vale Sangrento
Metropole — A Hora Antes Do Amanhecer
Moderno — Nem Só Os Pombos Arrulham
Olimpia — Herdeiros Em Apuros
Parisiense — Perigo Amarelo
Popular — Sonhando de Olhos Abertos
Primor — Eterno Pretendente
Republica — Fantasma Camarada
Rio Branco — Cairo
São José — Entre Loura e Morena

BAIRROS — SUBURBIOS

America — Aventuras de Marco Polo
Americano — Feitiço
Apolo — O Vale Sangrento
Astoria — Catarina A Grande
Avenida — Nick Carter Nos Tropicos
Bandeira — Tartú
Beija-Flor — Senhorita Ventania
Carioca — A preferida
Catumby — Rebecca
Edison — Nick Carter nas Nuvens
E. de Sá — Atire A Primeira Pedra
Floresta — Os Homens De Minha Vida
Fluminense — Fuga E Oeste Contra Leste
Grajaú — O Capanga de Hitler
Guanabara — A Mulher Aranha
H. Lobo — Eterno Pretendente
Ipanema — Almas No Mar
Jovial — O Homem Intrepido
Lux — Irmãos em Armas
Mascote — Legião Branca
Madureira — Papai Por Acaso
Maracanã — A França Eterna
Metro-Copacabana — Dois no Céu
Metro-Tijuca — Dois no Céu.
Meyer — Dona Do Seu Destino
Modelo — O Maior Sovina Do Mundo
Moderno — O Filho Querido
Nacional — O Maior Sovina do Mundo e Uma Cabana no Céu
Natal — Mamãe Eu Quero
Olinda — Pinpinela Escarlate
Oriente — Maldição Do Sangue De Pantera
Paraiso — Adoravel Impostora
Paratodos — A Torre De Londres
Penha — Teimosa E Bonita
Piedade — O Maior Sovina Do Mundo
Pirajá — Sherlock Do Ar
Politeama — O Ilustre Incognito
Quintino — Fala Manila
Ramos — Um Drama Em Cada Vida e Dulcy
Rian — Tampico
Ritz — Pinpinela Escarlate
Rosario — A's Portas Do Inferno
Roxy — Aventuras de Marco Polo
Santa Cecilia — Maisie Na Alta Roda
Sta. Helena — Nossos Mortos Serão Vingados
São Cristovão — O Varão Primitivo
S. Luiz — Aventuras de Marco Polo
Star — Damasco
Tijuca — Mestres De Baile
Vaz Lobo — Capitulou Sorrindo
Velo — A Sombra Da Mumia
Vila Isabel — Uma Vez Na Tormenta

GOVERNADOR

Itamar — Dez Pequenas Para Um Homem

NITERÓI

Eden — Perseguidos
Imperial — Inquietação Primaveril
Odeon — O Trem Do Diabo
Rio Branco — Quando Eva Consente e O Perigo Amarelo

PETROPOLIS

Capitólio — A Mulher Aranha
D. Pedro — Mestres De Baile
Petropolis — Ferias De Natal
Rydan — Tarzan, O Terror Do Deserto

NOS TEATROS

Fenix — Mão
Gloria — Mulher Para Inglêz Vêr
João Caetano — A Cobra tá Fumando
Recreio — Momo na fila
Serrador — Não Te Quero Mais!